



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE  
2012**

**OURO PRETO, MINAS GERAIS**

**MARÇO DE 2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE  
2012**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 119, de 18 de janeiro de 2012, da Decisão Normativa TCU nº 121, de 13 de junho de 2012, da Portaria - TCU nº 150, de 03 de julho de 2012 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

**OURO PRETO, MINAS GERAIS**

**MARÇO DE 2013**

## Sumário

<i>1 – Identificação.....</i>	<i>13</i>
1.1 - Introdução .....	14
1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	15
1.3 – Organograma Funcional .....	16
1.4 – Macroprocessos Finalísticos .....	24
1.5 – Macroprocessos de Apoio .....	26
<i>2 – Planejamento estratégico, plano de metas e ações .....</i>	<i>30</i>
2.1 – Informações sobre o planejamento estratégico da unidade.....	30
2.2 – Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício. 34	
<b>2.2.1 - POLÍTICA DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
2.2.1.1 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2012.....	35
2.2.1.2 - Tipo e número de bolsas por modalidade oferecidas para a graduação em 2012. ....	43
2.2.1.3 –Indicadores de Ensino .....	46
Figura 1 - Percentuais de aprovações e reprovações no conjunto das disciplinas da UFOP em 2012-1.....	46
<b>2.2.2 - POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>47</b>
2.2.2.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.....	50
2.2.2.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013.....	55
2.2.2.2 - Pós-Graduação .....	57
2.2.2.3 - Artigos Publicados .....	61
2.2.2.4 - Grupos de Pesquisa/Bolsista de Produtividade .....	64
2.2.2.4.1 - Pesquisadores Bolsistas do CNPq .....	65
2.2.2.5 - Projetos de Pesquisa .....	65
2.2.2.6 - Iniciação Científica .....	69
2.2.2.7 - Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação .....	71
<b>2.2.3 – POLÍTICA DE EXTENSÃO .....</b>	<b>72</b>
2.2.3.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.....	76
2.2.3.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013.....	76
2.2.3.3 – Projetos de extensão desenvolvidos em 2012 .....	78
2.2.3.4 - Principais atividades de Extensão desenvolvidas .....	90
2.2.3.5 – Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Fórum das Artes 2012 .....	90
2.2.3.6 – Fórum das Letras.....	92
<b>2.2.4 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>93</b>
2.2.4.1 – Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos .....	95
2.2.4.1.1 – Ações da CPGP em 2012: .....	97
2.2.4.1.2 – Projetos desenvolvidos em 2012 .....	97
2.2.4.1.3 – Licitações de Projetos Executivos em 2012: .....	98
2.2.4.1.4 - Licitações de Obras desenvolvidas em 2012:.....	98
2.2.4.1.5 - Situação patrimonial da UFOP em 2011 e 2012 .....	99
2.2.4.2 – Prefeitura Universitária .....	99
2.2.4.2.1 – Solicitações de Serviços .....	101
2.2.4.2.2 - Contratos e Obras realizadas em 2012 .....	101
<b>2.2.5 – POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS .....</b>	<b>103</b>
2.2.5.1 – Planejamento das Ações da Unidade .....	103
2.2.5.2 – Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos .....	105
2.2.5.3 - Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças em 2012.....	106
<b>2.2.6 – POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>108</b>
2.2.6.1 – Metas estabelecidas pela PROAD para 2013. ....	108
<b>2.2.7 – POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS .....</b>	<b>110</b>
2.2.7.1 - Metas estabelecidas pela PRACE 2012 .....	111
2.2.7.2 - Metas estabelecidas pela PRACE para 2013 .....	117
2.2.7.3 – Alguns programas oferecidos à comunidade ufopiana no ano de 2012. ....	121
2.2.7.4 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2012 .....	121
<b>2.2.8 - POLÍTICA DE PROJETOS ESPECIAIS .....</b>	<b>122</b>
2.2.8.1 – Metas estabelecidas pela PRPE em 2012.....	123

2.2.8.2 – Metas estabelecidas pelo PRPE para 2012 .....	124
<b>2.2.9 – POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b> .....	125
2.2.9.1 - Metas estabelecidas pela CAINTE para 2013 .....	126
<b>2.2.10 – POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA</b> .....	127
<b>2.2.10.1 – Metas estabelecidas pelo CEAD em 2012</b> .....	129
<b>2.2.10.2 – Metas estabelecidas pelo CED para 2013</b> .....	129
2.2.10.3 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/apos em 2012 .....	130
<b>2.2.11 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO</b> .....	130
2.2.11.1 - Metas estabelecidas pelo SISBIN em 2012. ....	131
2.2.11.2 - Metas estabelecidas pelo setor constantes no PDI e planejamento para 2013 .....	133
2.2.11.3 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros. ....	134
2.2.11.4 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos .....	134
<b>2.2.12 - POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	134
2.2.12.1 – Metas estabelecidas pelo NTI em 2012 .....	135
<b>2.2.13 - CHEFIA DE GABINETE</b> .....	140
2.2.13.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012 .....	141
2.2.13.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2013. ....	144
2.4 – Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc. ....	147
<b>3 – Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão</b> .....	156
3.1 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	156
3.5 – Cumprimento pela Instância de Correção da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	157
<b>4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	157
4.1 – Informações sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ .....	157
<b>4.1.2 - Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ</b> .....	157
Análise Crítica .....	159
<b>4.1.3 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ</b> .....	160
Análise Crítica .....	163
4.2 - Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa .....	163
<b>4.2.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias (UO) da UJ</b> .....	164
<b>4.2.2 - Programação das Despesas</b> .....	164
4.2.2.1 - Programação das Despesas Correntes .....	164
4.2.2.2 - Programação das Despesas de Capital .....	165
4.2.2.3 - Resumo da Programação das Despesas e da Reserva de Contingência .....	165
a - ANÁLISE CRÍTICA .....	165
<b>4.2.3 - Movimentação de Créditos Interna e Externa</b> .....	166
<b>4.2.4 - Execução Orçamentária da Despesa</b> .....	168
4.2.4.1 - Execução da Despesa com Créditos Originários .....	168
4.2.4.1.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	168
4.2.4.1.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários .....	169
4.2.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por movimentação .....	170
4.2.4.2.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação .....	170
4.2.4.2.2 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação .....	170
4.2.4.2.3 – Análise Crítica .....	172
<b>5 - Tópicos especiais da Execução Orçamentária e Financeira</b> .....	173
5.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	173
<b>5.1.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</b> .....	173
<b>5.1.2 - Análise Crítica</b> .....	173
5.2 - Transferências de Recursos .....	174
<b>5.2.1 - Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício</b> .....	174
<b>5.2.2 - Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios</b> .....	175
<b>5.2.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes</b> .....	175

5.2.4 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse .....	175
<b>5.2.5 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse. ....</b>	<b>176</b>
<b>5.2.6 - Análise Crítica .....</b>	<b>176</b>
5.3 – Suprimento de Fundos .....	177
<b>5.3.1 – Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos .....</b>	<b>177</b>
5.3.1.1 – Suprimento de Fundos – Visão Geral .....	178
5.3.1.2 – Suprimento de Fundos – Conta tipo “B” .....	178
5.3.1.3 – Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	178
5.3.1.4 – Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ .....	178
5.3.1.5 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos.....	179
5.3.1.6 – Análise Crítica.....	179
6 – <i>Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e custos relacionados. ....</i>	<i>179</i>
6.1 - Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	179
<b>6.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada – .....</b>	<b>179</b>
6.1.1.1 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada .....	180
<b>6.1.2 - Quantificação da Força de Trabalho .....</b>	<b>180</b>
6.1.2.1 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade.....	181
6.1.2.2 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade.....	181
<b>6.1.3 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada .....</b>	<b>182</b>
<b>6.1.4 - Composição do quadro de servidores Inativos e Pensionistas .....</b>	<b>183</b>
6.1.4.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria .....	183
6.1.4.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada .....	183
<b>6.1.5 – Acumulação indevida de Argos, Funções e Empregos Públicos .....</b>	<b>183</b>
<b>6.1.6 – Providências Adotadas nos casos de Acumulação indevida de Argos, Funções e Empregos Públicos.....</b>	<b>183</b>
<b>6.1.7 – Informações sobre os Atos de Pessoal sujeitos a Registros e Comunicação.....</b>	<b>184</b>
6.1.7.1 – Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	184
<b>6.1.8 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....</b>	<b>185</b>
6.2 - Terceirização de Mão de Obra empregada e Contratação de Estagiários.....	186
<b>6.2.1 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....</b>	<b>186</b>
<b>6.2.2 - Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão .....</b>	<b>187</b>
<b>6.2.3 – Composição do quadro de Estagiários .....</b>	<b>188</b>
7 – <i>Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário .....</i>	<i>188</i>
7.1 – Gestão da Frota de Veículos próprios e contratados de terceiros .....	188
<b>7.1.1 - Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>188</b>
<b>7.1.2 - Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros.....</b>	<b>190</b>
7.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	190
<b>7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....</b>	<b>190</b>
<b>7.2.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis locados de terceiros.....</b>	<b>191</b>
<b>7.2.3 – Discriminação dos Bens Imóveis sob responsabilidade da UJ .....</b>	<b>192</b>
<b>Análise Crítica.....</b>	<b>194</b>
8 – <i>Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento .....</i>	<i>194</i>
9 – <i>Gestão do uso dos recursos renováveis e Sustentabilidade Ambiental .....</i>	<i>195</i>
9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	195
9.1 – Consumo de papel, energia elétrica e água.....	197
10 – <i>Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas. ....</i>	<i>197</i>
10.1 - Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício .....	197
<b>10.1.1 - Deliberações do TCU atendidas no exercício .....</b>	<b>197</b>
<b>10.1.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....</b>	<b>199</b>
<b>10.1.3 - Recomendações do OCI atendidas no exercício.....</b>	<b>200</b>
<b>10.1.4 - Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício .....</b>	<b>208</b>
10.2 – Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	208

<b>10.2.1 – Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos.....</b>	209
10.3 – Declaração de Bens e Rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93 .....	212
10.3.1 – Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93.....	212
10.4 – Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV .....	212
<b>10.4.1 – Declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV .....</b>	213
<i>11 – Informações Contábeis.....</i>	214
11.1 – Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.....	214
<b>11.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de ativos e passivos.....</b>	214
11.2 – Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....	214
<b>11.2.1 – Declaração Plena.....</b>	214
11.3 – Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	215
<i>12 - PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN 119/2012.....</i>	216
12.1 – Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores. ....	216
12.2 – Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto. ....	217
12.3 – Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.....	217
<i>13 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.....</i>	221

## QUADROS

Quadro 1 – Identificação .....	13
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos .....	24
Quadro 3 – Macroprocessos de Apoio .....	26
Quadro 4 - Metas estabelecidas para a PROGRAD em 2012 .....	36
Quadro 5 – Bolsas implementadas pela PROGRAD .....	43
Quadro 6 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2012 na modalidade presencial .....	43
Quadro 7 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2012 .....	44
Quadro 8 – Desempenho dos cursos no ENADE de 2011 .....	45
Quadro 9 - Percentuais de aprovações, reprovações e trancamentos em relação às matrículas em disciplinas em 2012-1 .....	46
Quadro 10 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando PDI e planejamento) .....	50
Quadro 11– Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento) .....	55
Quadro 12 – Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2012 .....	57
Quadro 13 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2012. ....	58
Quadro 14 – Dissertações e teses defendidas em 2012 .....	59
Quadro 14 – Avaliação CAPES no triênio 2007-2009 ou nota da recomendação .....	59
Quadro 15– Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2012 .....	61
Quadro 16- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento .....	64
Quadro 17- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq .....	65
Quadro 18- Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq .....	65
Quadro 19- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq .....	65
Quadro 20- Projetos Institucionais .....	67
Quadro 21 - Resumo dos projetos por agência de fomento. ....	67
Quadro 22 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento. ....	70
Quadro 23 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2012 .....	71
Quadro 24 – Metas estabelecidas pela PROEx em 2012 .....	76
Quadro 25 – Metas estabelecidas pela PROEx para 2013 .....	76
Quadro 26 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2012 – por área temática .....	78
Quadro 27 – Número de bolsistas / área temática, a quantidade de público atingido nos projetos .....	89
Quadro 28 – Principais atividades de Extensão desenvolvidas em 2012 .....	90
Quadro 29 – Principais números do Festival de Inverno .....	91
Quadro 30 – Metas estabelecidas pela PROPLAD .....	94
Quadro 31 – Situação patrimonial da UFOP em 2011 e 2012 .....	99
Quadro 32 – Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras .....	101
Quadro 33 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando o PDI e planejamento) .....	106
Quadro 34 – Metas estabelecidas pela PROAD para 2013. (PDI) .....	108
Quadro 35 – Metas estabelecidas pela PRACE em 2012 .....	111
Quadro 36 – Metas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para 2013 .....	117
Quadro 37 – Principais programas oferecidos pela PRACE .....	121
Quadro 38 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2012 .....	121
Quadro 39 – Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis .....	122
Quadro 40 – Metas estabelecidas pela PRPE para 2012 .....	123
Quadro 41 – Metas estabelecidas pela PRPE para 2013 .....	124
Quadro 42 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013 .....	126
Quadro 43 – Número de alunos nos cursos de Pós-Graduação .....	128
Quadro 44 – Número Tutores nos cursos oferecidos pelo CEAD .....	128
Quadro 45 - Principais Parceiros do CEAD .....	128
Quadro 46 - Metas estabelecidas pelo CEAD para o ano de 2012 .....	129
Quadro 47 – Número ingressantes, matriculados e concluintes/apos em 2011 por curso e por cidade/polo .....	130
Quadro 48 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando PDI e planejamento) .....	132
Quadro 49 – Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento) .....	133
Quadro 50 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2011 e 2012 .....	134
Quadro 51 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos em 2011 e 2012 .....	134
Quadro 52 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012 .....	135
Quadro 53 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013 .....	140
Quadro 54 – Número de computadores utilizados no setor; sistemas desenvolvidos e responsáveis .....	140
Quadro 55 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012. (De acordo com o PDI e planejamento) .....	142
Quadro 56 – Metas estabelecidas pela Chefia de Gabinete para 2013 .....	144
Quadro 57 – Capacidade de produção de acordo com equipamento instalado .....	146
Quadro 58 – Outras produções .....	146
Quadro 59 – Indicadores Institucionais .....	147
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ .....	156
Quadro A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ .....	157
Quadro A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ .....	160
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes - Valores em R\$ 1,00 .....	164

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital - Valores em R\$ 1,00.....	165
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência - Valores em R\$ 1,00 .....	165
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - Valores em R\$ 1,00.....	167
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Valores em R\$ 1,00 .....	168
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários - Valores em R\$ 1,00.....	169
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - Valores em R\$ 1,00 .....	170
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação - Valores em R\$ 1,00 .....	171
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores - Valores em R\$ 1,00.....	173
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	174
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFOP nos três últimos exercícios.....	175
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorarão em 2013 e exercícios seguintes .....	175
Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – valores em R\$ 1,00.....	175
Quadro A.5.7 – Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00) .....	176
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - Valores em R\$ 1,00.....	178
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - Valores em R\$ 1,00 .....	178
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - Valores em R\$ 1,00.....	178
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	179
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12.....	179
Quadro A.6.2 - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12 .....	180
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação apurada em 31/12.....	180
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	181
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	181
Quadro A.6.6 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores. (Valores em R\$ 1,00) .....	182
Quadro A.6.7 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12.....	183
Quadro A.6.8 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	183
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	184
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	184
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC.....	184
Quadro 60 – Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos .....	185
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	186
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	187
Quadro 61 – Relação de veículos (frota própria).....	188
Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	190
Quadro A.7.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	191
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	192
Quadro a.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	194
Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	196
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - Valores em R\$ 1,00.....	197
Quadro A.10.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	197
Quadro A.10.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	199
Quadro A.10.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	200
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	208
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	212
Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	213
Quadro A.11.1 – Declaração plena - Contador.....	215
Quadro 62 - Valores para cálculo de indicadores.....	216
QUADRO B.6.1 - Resultado dos Indicadores Primários 2012 – Decisão TCU nº 408/2002 .....	216
QUADRO B.6.2 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.....	217
Quadro 63 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2007-2012.....	219
Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Valores em R\$ 1,00.....	222



## FIGURAS

Figura 1 - Percentuais de aprovações e reprovações no conjunto das disciplinas da UFOP em 2012-1.....	46
Figura 2- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP. ....	60
Figura 3- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.....	61
Figura 4- Publicações de docentes da UFOP de 2007 a 2012, base currículos Lattes. ....	62
Figura 5- Publicações de docentes da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge). ...	62
Figura 6- Artigos publicados por docentes doutores da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge). ....	63
Figura 7- Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2012, base Lattes/CNPq. ....	63
Figura 8 – Número de patentes nacional e internacional em função do ano.....	63
Figura 9- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano. ....	64
Figura 10- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano.....	64
Figura 11- Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano.....	67
Figura 12- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano.....	68
Figura 13- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano .....	68
Figura 14- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012. ....	68
Figura 15- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012. ....	68
Figura 16- Razão entre o número de projetos pelo número de docentes/pesquisadores doutores por departamento em 2012 .....	69
Figura 17- Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2012. ....	70
Figura 18- Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica .....	70
Figura 19- Número de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica por alunos da UFOP e externos. ....	71
Figura 20 – Evolução da quilometragem percorrida desde o início da expansão da Universidade .....	190
Figuras de 21 a 29 – Indicadores – Série Histórica 2003 a 2012.....	221

# **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ELABORAÇÃO:** Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

<b>Equipe:</b>	<b>PRÓ-REITORA:</b>	Prof. Dr <sup>a</sup> Lisiane da Silveira Ev
	<b>PRÓ- REITOR ADJUNTO:</b>	Arq. Edmundo Dantas Gonçalves
	<b>PESQUISADOR INSTITUCIONAL:</b>	João Francisco Daniel
	<b>PESQUISADORA INST. ADJUNTA:</b>	Ana Cristina Neto Barbosa
	<b>ADMINISTRADOR:</b>	Andréa Bertelli
	<b>ECONOMISTA:</b>	Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
	<b>RECEPCIONISTA:</b>	Regina Celi Pereira Moreira da Costa

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **REITOR**

Prof. João Luiz Martins

### **VICE-REITOR**

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Junior

### **PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

André Luís dos Santos Lana

### **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Prof. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro / Prof<sup>ª</sup> Lisiane da Silveira Ev

### **PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Jorge Adílio Penna

### **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Prof. Armando Maia Wood

### **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Tanus Jorge Nagem

### **PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS**

Prof. Carlos Frederico Marcelo da Cunha Cavalcanti

### **PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Prof. Álvaro Guarda

### **PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO**

Eng<sup>o</sup>. Eduardo Evangelista Ferreira / Neymar Camões de Moura

### **PROCURADOR GERAL**

Antônio José de Souza

### **CHEFE DE GABINETE**

Prof<sup>ª</sup> Margarete Aparecida Santos

## **DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS**

### **ESCOLA DE FARMÁCIA**

Diretor: Prof<sup>ª</sup> Marta de Lanna

Vice-Diretora: Prof<sup>ª</sup>. Carla Penido Serra

### **ESCOLA DE MINAS**

Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

Vice-Diretor: Prof. Wilson Trigueiro de Souza

### **ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

Diretor: Prof. Marcelo Eustáquio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Camilo Adalton Mariano da Silva

### **INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS**

Diretor: Prof. Antônio Claret Soares Sabioni

Vice-Diretora: Prof<sup>ª</sup> Maria Célia da Silva Lanna

### **INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. William Augusto Menezes

Vice-Diretora: Profa. Glícia Salviano Gripp

### **INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA**

Diretora: Prof<sup>ª</sup>. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza / Prof. Guilherme Paoliello

Vice-Diretor: Prof. Guilherme Paoliello / Prof. José Luiz Furtado

### **INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS**

Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared

Vice-Diretor: Prof. Adam James Sargent

### **INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Diretor: Prof. José Artur dos Santos Ferreira

Vice-Diretora: Profa. Juçara Gorski Brittes

### **CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA**

Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi

Vice-Diretora: Prof<sup>ª</sup>. Marger da Conceição Ventura Viana

## A – CONTEÚDO GERAL

### 1 – Identificação

**Quadro 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada**

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 473
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			
Denominação abreviada: UFOP			
Código SIORG: 473	Código LOA: 26277		Código SIAFI: 154046
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			Código CNAE: 8531-7
Telefones/Fax de contato:	(031) 3559-1218	(031) 3559-1228	
Endereço eletrônico: reitoria@ufop.br			
Página da Internet: http://www.ufop.br			
Endereço Postal: Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 11 de novembro de 1997 e Regimento Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 10 de setembro de 1998			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Normas Gerais para os Programas de Iniciação Científica da UFOP			
Manual do Aluno			
Edital PROEX - 2012 Fluxo Contínuo			
Demais normativos da graduação, pesquisa e extensão estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br			
Manual de Processo Administrativo Disciplinar			
Demais normativos referentes a pessoal estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br			
Portaria nº 478, de 05 de novembro de 2008			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154046	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15263	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154046		15263	

## 1.1 - Introdução

O Relatório de Gestão do exercício de 2012 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de forma simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 119, de 18 de janeiro de 2012.

No item 1.2, apresenta-se a finalidade e competências institucionais da unidade; no item 1.3, apresentamos a Portaria 478, de , que organiza funcionalmente a UFOP, considerando-se o seu Estatuto, apresentando, ainda, as alterações posteriores; nos itens 1.4 e 1.5 apresentamos os macroprocessos finalísticos e de apoio. As informações referentes ao item 1.6, estão nos quadros dos itens 1.4 e 1.5.

No item 2.1 apresenta-se, de forma sucinta, como a Universidade buscou cumprir a missão de gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, formando indivíduos críticos e éticos, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Como estratégia de atuação, nos itens 2.2 e 2.3, apresentam-se as realizações e implementação de ações nas diversas instâncias da Universidade Federal de Ouro Preto; as ações desenvolvidas em consequência da adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI; a expansão das vagas; a realização de concursos para docentes e técnicos administrativos e novas edificações nos campi.

Quanto ao item 2.4, Indicadores institucionais foram elencados os indicadores propostos e seus cálculos e resultados obtidos, com algumas considerações sobre eles. Nos itens 3.1 e 3.2, o quadro de Estrutura de Governança foi preenchido obedecendo-se o proposto. O item 3.3 não se aplica à UFOP, no item 3.4, foi anexado o Relatório do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD

No item 4.1 – Programas e ações sob a responsabilidade da unidade, nos subitens 4.1.4 e 4.1.6, são apresentadas informações detalhadas das ações executadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, tratando-se de recursos das fontes do tesouro, próprios e de convênios, que se destinam a prover pagamento da folha de pessoal, de outros custeios e capital e também na alocação em programas e execução das despesas financiadas com recursos próprios arrecadados e provenientes de programas conveniados com estado e município. Os subitens 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.5, não se aplicam à UFOP. No item 4.2 – Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa, demonstra-se que, no planejamento das execuções de despesas, a Universidade aloca grande parte dos recursos recebidos do MEC em ações de Funcionamento dos Cursos de Graduação, sem prejuízo das despesas que evidentemente asseguram as demais atividades, como pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão. Tais recursos resultam da aplicação de matriz, elaborada com base em indicadores institucionais, calculados e inseridos no Relatório de Gestão em atendimento ao disposto na DN TCU nº 408/2002 – Plenário, e Acórdãos nº 1.042/2006 – Plenário e nº 2.167/2006 – Plenário. Ressalta-se que a dotação proposta por esta Unidade é elaborada com base no que foi pactuado nos programas e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios estabelecidos pelas próprias IES. Mas, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites.

O item 5, subitem 5.1 – Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não aplicável à natureza jurídica da UJ, uma vez, que não há passivos por insuficiência de créditos ou recursos. No subitem 5.2, Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, , as informações foram disponibilizadas em tabela e também análise crítica de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 150, de 18/01/2012 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013. No subitem 5.3, apresentamos informações sobre as transferências realizadas pela UFOP, no exercício de 2012, mediante convênios, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições. A informação está estruturada de modo a se obter, mediante o preenchimento de cinco quadros, o detalhamento dos valores transferidos, bem como as ações

destacadas para o controle e acompanhamento dessas transferências. O subitem 5.5, Renúncia Tributária, não é aplicável à UFOP.

No item 6, Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados, os subitens, 6.1.7.2 e 6.1.7.3 a UFOP não teve no exercício nenhuma ocorrência a ser informada. Quanto aos subitens 6.2.1, Informação sobre a terceirização de cargos e atividades do Plano de cargos do órgão, 6.2.2, relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou provimento adicional autorizados e 6.2.3, Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados, não se aplicam à UJ, não há na Universidade Federal de Ouro Preto terceirização de cargos ativos (passivos de realização de concursos), apenas de cargos extintos ou em extinção. Os outros subitens referentes à Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obras e custos relacionados, o item 7, Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; o item 8, Gestão da Tecnologia da informação e gestão do conhecimento, o item 9, Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, o item 10, Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas, foram informados de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 150, de 18/01/2012 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013. Nas informações contábeis que devem compor o Relatório de Gestão, no item 11, foi informado de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 150, de 18/01/2012 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013, o subitem 11.6, Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, não se aplica à UFOP.

Na parte B, informações específicas a constar do relatório de gestão, no item 1 - Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores e o item 2 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto, as informações foram sintetizadas de forma a atender ao especificado e orientado através da Portaria TCU nº 150, de 18/01/2012 e Portaria CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

## **1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade**

Considerando o disposto em seu Estatuto:

A Universidade Federal de Ouro Preto tem as seguintes finalidades:

- I** - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II** - formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III** - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV** - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V** - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI** - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

**VII** - promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta Instituição.

No exercício de sua autonomia constitucional, é assegurado à Universidade Federal de Ouro Preto:

**I** - criar, expandir, modificar e extinguir Cursos;

**II** - ampliar e diminuir vagas;

**III** - elaborar a programação dos Cursos e fixar os currículos, observadas as normas gerais pertinentes;

**IV** - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividade de extensão;

**V** - decidir sobre planos de carreira docente, bem como contratar e dispensar professores, dentro dos recursos orçamentários disponíveis e respeitada a legislação pertinente;

**VI** - propor quadro e regulamento próprios de pessoal docente e técnico-administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendida as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis;

**VII** - elaborar e reformar o presente Estatuto, bem como o Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;

**VIII** - conferir graus, títulos e diplomas, que, uma vez registrados, terão validade nacional;

**IX** - firmar contratos, acordos e convênios;

**X** - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com recursos alocados pelo Poder Público;

**XI** - elaborar os orçamentos anuais e plurianuais;

**XII** - adotar regime financeiro e contábil próprio que atenda à peculiaridade de organização e funcionamento;

**XIII** - efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem financeira e patrimonial necessárias ao desempenho das atividades próprias;

**XIV** - realizar operações de crédito ou de financiamento, com aprovação competente, para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos;

**XV** - receber, anualmente, do Orçamento Geral da União, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento, conforme constitucionalmente estabelecido e legalmente distribuído.

### **1.3 – Organograma Funcional**

**Considerando o disposto na Portaria 478, de 05 de novembro de 2008:**

**“O Reitor da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP**, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 31 de janeiro de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 01/02/2005,

Considerando o disposto no Decreto nº. 6.258, de 19 de novembro de 2007, que altera e acresce dispositivos aos Decretos nºs 4.307, de 18 de julho de 2002 e 5.992, de 19 de dezembro de 2006, que dispõem sobre o pagamento de diárias;

Considerando a necessidade de atualização dos dados junto ao Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal - SIORG, criado pelo Decreto nº. 4.896 de 25 de novembro de 2003;



## **R E S O L V E:**

**Art. 1º** A Reitoria da UFOP, exercida pelo Reitor, agente executivo da Universidade, nos moldes estabelecidos pelo Art. 16 do Estatuto da UFOP, é constituída dos seguintes setores e órgãos, sem prejuízo aos órgãos estatutariamente definidos, assim estruturados:

**I** - Secretaria da Reitoria.

**II** - Vice-Reitoria:

a) Secretaria da Vice-Reitoria.

**III** - Gabinete do Reitor:

a) Assessoria de Comunicação Institucional.

b) Editora da UFOP.

**IV** - Assessorias Técnicas:

a) Assessoria Especial.

b) Assessoria de Relações com a Comunidade.

c) Assessoria de Relações Internacionais.

**V** - Procuradoria Jurídica.

**VI** - Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC.

**VII** - Auditoria Interna.

**VIII** - Imprensa Universitária.

**IX** - Núcleo de Tecnologia da Informação.

**X** - Pró-Reitoria Extraordinária de Projetos Especiais – PRPE.

**XI** - Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE.

**§1º** A Procuradoria Jurídica, as Assessorias Técnicas, a Secretaria dos Órgãos Colegiados, a Auditoria Interna e a Imprensa Universitária, definidas no Estatuto da UFOP nos incisos VIII, X, XI, XII e XV do Art. 17, respectivamente, ficam administrativamente subordinadas ao Gabinete do Reitor.

**§ 2º** A Prefeitura Universitária - PRECAM, definida no inciso IX do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica administrativamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e passa a ser constituída pelas seguintes coordenadorias:

a) Coordenadoria de Manutenção.

b) Coordenadoria de Obras.

**§ 3º** O Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, criada pela Portaria Reitoria nº.102, de 19 de março de 2001, fica estruturado da seguinte forma:

a) Área de Infraestrutura Tecnológica.

b) Área de Desenvolvimento.

c) Divisão de Suporte e Redes.

d) Divisão de Manutenção.

e) Divisão de Telefonia.

**§ 4º** O Centro Desportivo – CEDUFOP, definido no inciso XVI do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica administrativamente subordinado ao Gabinete do Reitor e passa a ser constituído pelo Colegiado de Curso de Educação Física.

§ 5º O Sistema de Bibliotecas – SISBIN, definido no inciso XVII do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica administrativamente subordinado ao Gabinete do Reitor e passa a ser constituído pelas seguintes coordenadorias:

- a) Coordenadoria Executiva.
- b) Coordenadoria Técnica.

§ 6º A Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis - PRACE, criada pela Portaria Reitoria nº.206, de 08 de maio de 2008, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Coordenadoria de Restaurantes Universitários.
- b) Coordenadoria de Assistência.
- c) Coordenadoria de Saúde.

§ 7º A Pró-Reitoria de Administração – PROAD, definida no inciso II do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Coordenadoria de Gestão de Pessoas:
  - 1. Área de Desenvolvimento de Pessoal.
  - 2. Área de Pagamentos e Benefícios.
  - 3. Área de Registro e Cadastro.
  - 4. Área de Provimento e Movimentação de Pessoas (*criada pela Portaria Reitoria nº 090, de 15 de março de 2010*)
- b) Divisão de Comunicação Institucional.
- c) Arquivo Central.
- d) Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais.
- e) Coordenadoria de Logística e Segurança.
- f) Divisão de Transportes.
- g) Divisão de Apoio Logístico.

§ 8º A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, definida no inciso III do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Pró-Reitoria Adjunta de Graduação.
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico.
- c) Coordenadoria de Administração Acadêmica:
  - 1. Divisão de Cursos de Graduação.
- d) Coordenadoria de Processos Seletivos – COPEPS:
  - 2. Coordenadoria Adjunta de Processos Seletivos.

§ 9º A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAD, definida no inciso IV do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Pró-Reitoria Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento.
- b) Área de Apoio Institucional.
- c) Pesquisador Institucional.
- d) Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos.

§ 10. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP, definida no inciso V do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação.

- b) Coordenadoria de Assuntos Financeiros.
- c) Coordenadoria de Inovação Tecnológica.
- d) Divisão de Biotério Central.
- e) Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas – NUPEB:
  - 1. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas.
  - 2. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Biomas Tropicais.
  - 3. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia.
- f) Colegiado de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental.
- g) Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Sustentabilidade Sócioeconômica e Ambiental.
- h) Rede Temática de Engenharia de Materiais – REDEMAT:
  - 1. Colegiado Especial da REDEMAT.
  - 2. Coordenadoria Acadêmica da REDEMAT.
  - 3. Coordenadoria Administrativa da REDEMAT.
- i) Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP:
  - 1. PROAP – GEOLOGIA.
  - 2. PROAP – MINERAÇÃO.
  - 3. PROAP – ENGENHARIA CIVIL.
  - 4. PROAP – GEOTECNIA.
  - 5. PROAP – ENGENHARIA AMBIENTAL.
  - 6. PROAP REDEMAT.
  - 7. PROAP – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
  - 8. PROAP – HISTÓRIA.
  - 9. PROAP – FARMÁCIA.
  - 10. PROAP – FILOSOFIA.
  - 11. PROAP – NUPEB.
  - 12. PROAP – PROPP.

**§ 11.** A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, definida no inciso VI do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Pró-Reitoria Adjunta de Extensão.
- b) Cine Teatro Vila Rica.

**§ 12.** A Diretoria de Orçamento e Finanças – DOF, definida no inciso XVIII do Art. 17 do Estatuto da UFOP, fica estruturada da seguinte forma:

- a) Área de Controle Interno.
- b) Área de Orçamento.
- c) Área de Contabilidade.
- d) Coordenadoria de Administração Financeira – CAF:
  - 1. Área financeira.
- e) Coordenadoria de Suprimentos – CSU:
  - 2. Coordenadoria Adjunta de Suprimentos.
  - 3. Divisão de Almoxarifado Central.
- f) Gerência de Contratos e Convênios – GECON.

**§13.** Nos termos dos Art. 23 e 31 do estatuto da UFOP, o Curso de Direito da UFOP, criado pela Resolução nº. 558/1993 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado à Reitoria da UFOP e subordinado administrativamente ao Gabinete do Reitor, fica estruturado da seguinte forma:

- a) Colegiado do Curso de Direito.

b) Departamento de Direito.

**§14.** Nos termos dos Art. 23 e 31 do estatuto da UFOP, o Curso de Turismo da UFOP, criado por Resolução nº. 1.622/1999 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado à Reitoria da UFOP e subordinado administrativamente ao Gabinete do Reitor, fica estruturado da seguinte forma:

a) Colegiado do Curso de Turismo.

b) Departamento de Turismo.

**§15.** Nos termos dos Art. 23 e 31 do estatuto da UFOP, o Curso de Museologia da UFOP, criado pela Resolução nº. 854/2007 do Conselho Universitário, vinculado à Reitoria da UFOP e subordinado administrativamente ao Gabinete do Reitor, fica estruturado da seguinte forma:

a) Colegiado do Curso de Museologia.

b) Departamento de Museologia.

**Art. 2º** A Escola de Farmácia – EF, estabelecida pelo inciso I do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental da Escola de Farmácia:

a) Diretoria da Escola de Farmácia:

1. Colegiado do Curso de Farmácia.
2. Colegiado de Curso de Medicina.
3. Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.
4. Departamento de Análises Clínicas.
5. Departamento de Farmácia.
6. Departamento de Ciências Médicas.

**Art. 3º** A Escola de Minas – EM, estabelecida pelo inciso II do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental da Escola de Minas:

a) Diretoria da Escola de Minas:

1. Núcleo de Geotecnia – NUGEO.
2. Colegiado do Curso de Engenharia de Minas.
3. Colegiado do Curso de Engenharia Metalúrgica.
4. Colegiado do Curso de Engenharia Civil.
5. Colegiado do Curso de Engenharia Geológica.
6. Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.
7. Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação.
8. Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental.
9. Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo.
10. Colegiado do Curso de Engenharia Mecânica.
11. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais.
12. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil.
13. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Construção Metálica.
14. Colegiado do Curso de Especialização em Engenharia de Barragens.
15. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mineral.
16. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Geotecnia.
17. Departamento de Engenharia de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais.

18. Departamento de Engenharia Civil.
19. Departamento de Geologia.
20. Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais.
21. Departamento de Engenharia de Minas.
22. Departamento de Engenharia de Produção, Administração e Economia.
23. Departamento de Engenharia Ambiental.
24. Departamento Arquitetura e Urbanismo.

**Art. 4º** O Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, estabelecido pelo inciso III do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental do Instituto de Ciências Humanas e Sociais:

- a) Diretoria do Instituto de Ciências Humanas e Sociais:
  1. Centro de Extensão do ICHS.
  2. Colegiado do Curso de Letras.
  3. Colegiado do Curso de História.
  4. Colegiado do Curso de Pedagogia.
  5. Colegiado do Curso de Pós-Graduação de História.
  6. Departamento de Educação.
  7. Departamento de História.
  8. Departamento de Letras.

**Art. 5º** O Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB, estabelecido pelo inciso IV do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas:

- a) Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas:
  1. Colegiado do Curso de Ciência da Computação.
  2. Colegiado do Curso de Matemática.
  3. Colegiado do Curso de Física.
  4. Colegiado do Curso de Química.
  5. Colegiado do Curso de Ciências Biológicas.
  6. Colegiado do Curso de Estatística.
  7. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Educação Matemática.
  8. Curso de Especialização em Matemática.
  9. Departamento de Ciências Biológicas.
  10. Departamento de Computação.
  11. Departamento de Física.
  12. Departamento de Matemática.
  13. Departamento de Química.
  14. Departamento de Estatística (*criado pela Resolução CUNI nº 1.405, de 18 de setembro de 2012*)

**Art. 6º** O Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – IFAC, estabelecido pelo inciso V do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura:

- a) Diretoria do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura:
  1. Colegiado do Curso de Filosofia.
  2. Colegiado do Curso de Cultura e Arte Barroca.
  3. Colegiado do Curso de Música.
  4. Colegiado do Curso de Artes Cênicas.

5. Colegiado de Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca.
6. Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Filosofia.
7. Departamento de Artes.
8. Departamento de Música.
9. Departamento de Filosofia.

**Art. 7º** A Escola de Nutrição - ENUT, estabelecida pelo inciso VI do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Departamental da Escola de Nutrição:

- a) Diretoria da Escola de Nutrição:
  1. Colegiado do Curso de Nutrição.
  2. Departamento de Alimentos.
  3. Departamento de Nutrição Clínica e Social.

**Art. 8º** O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD, estabelecido pelo inciso VII do art. 27 do Estatuto da Universidade, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Diretor do Centro de Educação Aberta e a Distância :

- a) Diretoria do Centro de Educação Aberta e a Distância.

**Art. 9º.** A Unidade Acadêmica João Monlevade, criada pela Resolução CUNI nº. 926/2008, fica estruturado da seguinte forma:

I - Conselho Diretor da Unidade Acadêmica João Monlevade:

- a) Diretoria da Unidade Acadêmica João Monlevade:
  1. Colegiado de Curso de Engenharia de Produção – JM.
  2. Colegiado de Curso de Sistemas de Informação – JM.
  3. Colegiado de Curso de Engenharia Elétrica – JM.
  4. Colegiado de Curso de Engenharia de Computação – JM.
  5. Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas.

**Art. 10.** A Unidade Acadêmica Mariana – Campus II, criada pela Resolução CUNI nº. 927/2008, fica estruturada da seguinte forma:

I - Conselho Diretor da Unidade Acadêmica Mariana – Campus II:

- a) Diretoria da Unidade Acadêmica Mariana – Campus II:
  1. Colegiado de Curso de Administração.
  2. Colegiado de Curso de Comunicação/Jornalismo.
  3. Colegiado de Curso de Ciências Econômicas.
  4. Colegiado de Curso de Serviço Social.
  5. Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.

**Art. 11.** A presente Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

**Art. 12.** Revogam-se as disposições em contrário. “

**A Universidade Federal de Ouro Preto tem como Missão**

*“Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica,*

*buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática.”*

O pleno desenvolvimento de sua *Missão* e de suas *Finalidades* exige que a Universidade Federal de Ouro Preto, de acordo com a Resolução CUNI nº. 1.115, de 14 de junho de 2010, que aprovou o Documento Básico para Elaboração do PDI 2011/2015, pautar-se pelos seguintes princípios:

- Da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Da autonomia didática, científica, administrativa, bem como na gestão financeira e patrimonial;
- Da gestão democrática, descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada, informatizada e referenciada pela busca permanente da eficiência administrativa;
- Da universidade pública e gratuita nos níveis de graduação e pós-graduação;
- Da excelência acadêmica;
- Da educação como bem comum e forma de inclusão social;
- Da produção e disseminação do conhecimento como agente de transformação da sociedade;
- Da busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso e a permanência de estudantes na instituição;
- Da valorização constante do seu maior patrimônio: professores, técnicos administrativos e estudantes;
- Da integração do Sistema Federal de Ensino Superior, com a busca incessante de cooperações interinstitucionais;
- Da inovação dos métodos organizacionais e gerenciais como forma e dar suporte às atividades acadêmicas do presente e do futuro.

## **Visão**

Em consonância com sua *Missão*, *Finalidades* e *Princípios*, a Universidade Federal de Ouro Preto, almeja ostentar indicadores superiores à média dos indicadores do sistema de ensino superior, de modo a manter-se como uma das principais instituições de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento social do País.

## 1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO				
A universidade Federal de Ouro Preto tem como missão “Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática.”				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Formação de Pessoas	Formar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira	Professores, Engenheiros, Farmacêuticos, Biólogos, Médicos, Advogados, Jornalistas, Historiadores, Filósofos, Artistas, Músicos, etc.	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	INTERNOS: Os setores acadêmicos e Administrativos da UFOP Externos: MEC, CAPES, CNPq, FAPEMIG, INEP, MCT e outros.
Produção do conhecimento	Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.	Novas tecnologias, artigos científicos, patentes, produção artística e cultural	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	
Socialização do saber	Estabelecer o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio da troca entre saberes acadêmico e popular, de forma sistematizada com a finalidade de propiciar a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.	Conservação do patrimônio cultural, renovação de práticas culturais	Sociedade em geral	
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD				
A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros.				
PROCESSO	OJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver Política de Ensino De Graduação	Orientar, apoiar, acompanhar e avaliar a elaboração, implantação e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação	- Projetos Pedagógicos dos cursos - Normas para o ensino de graduação - Programas de Ensino (monitoria e pró-ativa)	- Docentes - Alunos da Graduação da UFOP	INTERNO: - Colegiados de cursos de Graduação; - Comitê de Atividades Acadêmicas EXTERNOS: MEC
Realizar o controle acadêmico	Realizar e controlar os registros acadêmicos, a emissão de diplomas, certificados, declarações e atestados e outros relativos às atividades de ensino de graduação.	- Alunos matriculados -Histórico escolar - Diplomas	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de Cursos de Graduação; - Departamentos; - Núcleo de Tecnologia da Informação EXTERNO: MEC
Regulamentar Estágio	Estabelecer normas e procedimentos de estágios, bem como mediar a relação entre a Universidade e o mundo do trabalho.	Convênios firmados entre a Universidade e as Instituições concedentes de estágio.	Alunos de Graduação da UFOP	INETRNO: - Colegiados de curso de Graduação; - Assessoria de Comunicação Social EXTERNO:- Empresas públicas e privadas ligadas à indústria, comércio e prestação de serviços; - Órgãos públicos; - ONGs, etc.
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA e PÓS_GRADUAÇÃO PROPP				
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP é a instância responsável em assessorar a Administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica, e à Pós-Graduação. A PROPP procura estimular e fomentar as atividades de pesquisas e elege como uma de suas principais prioridades a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação na UFOP. Seus objetivos são: a busca da qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do				



conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

A missão da PROPP é desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver políticas para o Ensino de Pós-graduação	Propor diretrizes para o ensino de pós-graduação no âmbito da UFOP e desenvolver políticas para estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.	- Programas de Mestrado e Doutorado - Cursos de Especialização - Estágio Docência - Diplomas e Certificados	- Sociedade - Discentes - Instituições de Ensino - Empresas Privadas, Públicas, etc	INTERNO: - Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROPLAD; EXTERNO: - CAPES; - FAPEMIG; - CNPq; - Fundação Gorceix; - Empresas
Qualificar o corpo Docente e Técnico Administrativo	- Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e exterior. - Apoiar docentes e técnicos administrativos no processo de qualificação.	- Docentes com titulação de doutor - Técnico Administrativo com titulação de Mestrado e Doutorado	- Docentes - Técnico Administrativo	INTERNO: - PROAD; - Departamentos; - Unidades Acadêmicas EXTERNO: CAPES, CNPq e FAPEMIG
Desenvolver estratégias de apoio à pesquisa científica e tecnológica	Estimular as atividades de pesquisa no âmbito da UFOP, integrando docentes, discentes, da pós-graduação e da graduação, bem como os técnicos administrativos, de forma a criar um ambiente propício à investigação científica e à produção de conhecimento, a busca do conhecimento, capaz de gerar desenvolvimento	- Projetos de Pesquisa - Artigos científicos - Patentes - Inovações tecnológicas - Inovações artísticas e culturais	- Sociedade em geral - Discentes Empresas privadas e públicas	INTERNO: Programas de Pós-graduação; - Unidades Acadêmicas; - Departamentos; - PROF; - PROPLAD EXTERNO: - CAPES; - FAPEMIG; CNPq; - MCT, etc.

#### PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEx

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela integração do desenvolvimento científico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Extensão	Desenvolver políticas para o estabelecimento de diálogo entre a Universidade e a Sociedade, sistematizando e fomentando as ações extensionistas	- Cursos - Programas - Projetos - Serviços	- Discentes - Sociedade	INTERNO: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNO: - MEC; - FAPEMIG; - Prefeituras
Gestão da Cultura	Contribuir para a produção, desenvolvimento e preservação da cultura e da memória	- Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos culturais	- Sociedade - Discentes - Órgãos e Empresas do setor Cultural	INTERNO: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF; EXTERNO: - MEC; - FAPEMIG; - MinC; - Prefeituras
Gestão da difusão da tecnologia e inovação	- Apoiar e fortalecer do uso de novas tecnologias e geração de novos produtos e processos pelo setor produtivo da sociedade e promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.	- Cursos - Programas - Projetos - Eventos	Sociedade - Discentes - Empresas públicas e privadas	INTERNO: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNO: - MEC; - FAPEMIG; - Empresas; - Prefeituras

## 1.5 – Macroprocessos de Apoio

Quadro 3 – Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO				
PRÓ-REITORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS - PRACE				
<p><b>A Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE</b> é a instância responsável por coordenar e acompanhar as ações na execução das políticas públicas da UFOP, que se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.</p> <p><b>Seu objetivo</b> é dar condições para que comunidade universitária tenha acesso a projetos e programas que visem garantir a permanência com sucesso e êxito dos segmentos que compõem a universidade.</p> <p><b>A missão da PRACE</b> é garantir o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana.</p>				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Garantir condições de permanência dos estudantes	Possibilitar aos estudantes em vulnerabilidade econômica condições de permanência, de forma que eles possam realizar seus cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa-Alimentação</li> <li>- Bolsa Permanência</li> <li>- Bolsa Transporte</li> <li>- Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico</li> <li>- Moradia Estudantil</li> </ul>	Discentes	- Fundação Gorceix;
Desenvolver ações de apoio psicossocial aos estudantes	<p>Oferecer orientação, informações e assistência à comunidade ufopiana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnosticar as causas das dificuldades encontradas pelo aluno com baixo rendimento e construir estratégias de recuperação</li> <li>- Buscar o equilíbrio psicológico e emocional da comunidade ufopiana.</li> <li>- Dar oportunidade de acesso à Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Acompanhamento Acadêmico</li> <li>- Programa de recepção de calouros</li> <li>- Projeto Longe de casa</li> <li>- Projeto ponto de encontro</li> <li>- Projetos: Encontro em Matemática, Pré-vestibular, Rumo à Universidade, Reciclando vidas, Inclusão digital</li> <li>- Sessões de Massoterapia</li> <li>- Aulas de Yoga e Aikido</li> <li>- Cursos diversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discentes</li> <li>- Docentes</li> <li>- TAs</li> <li>- Sociedade em geral</li> </ul>	- Escolas públicas municipais e estaduais; - Prefeituras
Promover ações de apoio à saúde	Melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária, promovendo a melhoria da saúde, auto estima, relação interpessoal e o bem estar social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Travessia</li> <li>- Projeto ConTATO</li> <li>- Projeto Qual é a sua</li> <li>- Projeto Conviver</li> <li>- Projeto Atenção à Mulher Estudante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discentes</li> <li>- Docentes</li> <li>- TAs</li> <li>- Sociedade em geral</li> </ul>	<p>INTERNOS: - ACI; - PROEx; - NAJOP</p> <p>EXTERNOS: - Fundação Gorceix; - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; - Sistema Único de Saúde</p>
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD				
<p><b>A Pró-Reitoria de Administração – PROAD</b> é a instância responsável pela gestão de recursos humanos, vigilância, portaria, limpeza, jardinagem, transporte, comunicação institucional (malote), protocolo (autuação de processos), arquivo central, disciplinar (PADs e Sindicâncias), patrimônio, saúde ocupacional e segurança no trabalho, além de contratos de serviços de recepção e serviços gerais.</p> <p><b>Seu objetivo</b> é prover condições básicas para o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de alimentar os sistemas do Governo Federal.</p> <p><b>A missão da PROAD</b> é garantir condições humanas e de infraestrutura para as atividades finalísticas da Universidade.</p>				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, executar e avaliar as ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos.</li> <li>- Coordenar, executar e instruir processos administrativos, relativos a provimento/vacância de cargos públicos e contratos temporários na UFOP, nomeação,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concursos Públicos</li> <li>- Processos físicos de registros funcionais</li> <li>- Plano de capacitação e qualificação</li> <li>- Sistemática de avaliação dos servidores</li> <li>- Progressões em carreiras</li> <li>- Pagamento de Pessoas (salários, proventos e pensões)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes</li> <li>- Técnicos Administrativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SGA/MPOG</li> <li>- NTI/UFOP</li> <li>- SERPRO</li> </ul>

	aposentadoria, exoneração e pensão, bem como controle de cargos efetivos. - Apoiar a capacitação e qualificação dos servidores	- Atendimento aos servidores - Contratações temporárias - Correição disciplinar - Saúde do trabalhador - Relações no trabalho - Capacitação e Qualificação do Servidor		
Gestão Patrimonial	Planejar, executar e avaliar as ações de administração dos bens móveis e imóveis.	- Processo de registro e classificação de bens adquiridos - Processo de recolhimento de bens inservíveis - Processo de acompanhamento de leilões e doações de bens - Processo de inventário anual - Processo de formalização de transferências e baixas - Registro e controle de imóveis	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SPU/MG - CGU/MG
Gestão da Comunicação Institucional e de Documentos	Administrar os processos relacionados à comunicação interna e arquivamento e desarquivamento de documentos.	- Protocolo e autuação em Processos Administrativos - Distribuição de documentos - Catalogação, conservação e guarda de documentos - Gestão de informação - Digitalização de acervo	- Docentes - Técnicos Administrativos	- Arquivo Nacional
Gestão da Logística, Segurança e Transporte	Planejar, avaliar, implantar, acompanhar toda e qualquer medida de cunho administrativo e diretivo relacionados à logística, segurança e transporte.	- Operacionalização de uso de veículos para realização de excursões curriculares - Gerenciamento do uso da frota de veículos - Manutenção veicular preventiva e corretiva - Profissionais treinados e capacitados constantemente para atender as diferentes demandas	- Docentes - Técnicos Administrativos - Discentes	SLTI/MPOG
Atualização e lançamento de registros	- SIAPE; - SISAC; - SPIUNet; - SIASS; - Minha UFOP; - SIMEC; - SCDP	- Sistemas atualizados - Relatórios - Plano de Providências - Solicitações de Auditorias	- Docentes - Técnicos Administrativos	

#### PRÓ-REITORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS - PROF

A Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças – PROF é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como conveniente.

Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.

A missão da PROF é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gerenciamento e controle da Execução Orçamentária e Financeira e Gestão da Arrecadação	- Obter eficiência e eficácia na alocação de créditos orçamentários - Atender os procedimentos de elaboração orçamentária do governo federal - Garantir a boa aplicação dos recursos	- Despesa ordenada - Execução de empenhos - Realização de pagamentos - Controle e execução de recursos - Prestação de Contas	- Setores Administrativos - Coordenadores de Projetos - Fornecedores de produtos de serviços para Universidade	- SESu - CAPES - Fundações de Apoio - Empresas Privadas
Gerenciamento de Contratos e Convênios	- Apoiar e orientar a elaboração de convênios - Acompanhar a execução e o recebimento de recursos dos convênios, contratos e termos de cooperação celebrados pela Universidade - Controlar e manter a transparência dos instrumentos celebrados	- Análise e Aprovação das Prestação de Contas - Controle dos Contratos e Convênios	Comunidade Acadêmica	- Fundações de Apoio - Empresas Privadas

Gestão do processo licitatório para a contratação de serviços e obras e compra de materiais permanentes e de consumo	- Manter o funcionamento da Instituição	- Bens - Serviços - Obras - Realizações de importação	Setores Acadêmicos e Administrativos da UFOP	
--	---	--	--	--

#### PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - PROPLAD

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional. Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Institucional	Garantir as condições para o cumprimento das metas institucionais e acompanhar as ações desenvolvidas pelas unidades e setores administrativos, criando memória da condução do Planejamento na UFOP e gerando dados para a prestação de contas anual.	Relatório de Gestão Indicadores TCU/CGU Relatórios das atividades e ações de Planejamento Novos Cursos Mais vagas Estrutura física adequada	Administração Superior da UFOP Comunidade Acadêmica Sociedade	INTERNO: Departamentos, Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNO: Ministério da Educação, TCU / CGU / MG
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Orçamentário	Compatibilizar as necessidades acadêmicas com os recursos orçamentários disponíveis e ter o controle sobre as despesas e receitas da UFOP, com vistas à proposição de melhores políticas financeiras para a Instituição de forma a tornar a distribuição dos recursos mais justa, eficiente e transparente.	- Infraestrutura adequada (equipamentos e material) - Distribuição dos recursos financeiros a partir dos resultados apresentados nos Indicadores de Desempenho	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas	INTERNO: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNO: Ministério da Educação e TCU / CGU
Planejar a ocupação do espaço territorial físico da UFOP	Criar condições para o crescimento sustentável da UFOP, através da elaboração e implementação do Plano Diretor e do plano de Gestão Ambiental da UFOP.	Plano Diretor da UFOP Plano de Gestão Ambiental da UFOP	Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNO: Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNO: PMOP e IPHAN
Coordenação e Acompanhamento das ações Avaliação Institucional na UFOP	Criar memória da expansão e desenvolvimento dos cursos da UFOP, através do fornecimento de dados fidedignos e alimentar os sistemas internos e externos com dados sobre a avaliação dos cursos da UFOP. E, responder à sociedade e ao governo sobre os gastos públicos com a educação, dando retorno positivo do investimento feito no ensino e na formação e na estrutura física moderna e adequada.	Cursos Novos Avaliados e Aprovados (com nota igual ou superior a 4) Cursos Reconhecidos (com nota igual ou superior a 4) Cursos com Renovação do Reconhecimento (com nota igual ou superior a 4)	Ministério Educação Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos Sociedade	INTERNO: Unidades Acadêmicas, Departamentos Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNO: Ministério da Educação
Dar apoio e suporte às ações corretivas de manutenção e reparo, bem como reforma e fiscalização de equipamentos, obras e projetos.	Promover o crescimento da estrutura física da Instituição de acordo com a necessidade e dentro da capacidade planejada Dar clareza e transparência às ações da fiscalização de obras e processos licitatórios na UFOP.	Projetos elaborados Obras Reformas Relatórios Internos do andamento das obras e reformas e das licitações	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNO: Unidades Acadêmicas, Departamentos Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNO: Ministério da Educação

#### PRÓ-REITORIA DE PROJETOS ESPECIAIS – PRPE

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Inovação e Empreendedorismo	- Planejar, organizar e executar a ação institucional para promover a geração de empreendedorismo de base tecnológica - Estimular o empreendedorismo nas áreas de tecnologia aplicada - Incentivar e apoiar o surgimento de empresas de base tecnológica. - Estabelecer relações que promovam a aproximação da UFOP com	- Produtos inovadores - Tecnologia - Geração de Empresas - Geração de Empregos	- Comunidade Acadêmica - Sociedade	INTERNO: Reitoria, PROPLAD, Unidades Acadêmicas e Departamentos EXTERNO: Instituições

	os setores produtivos local, nacional e internacional - Assessorar a implementação de empresas de base tecnológica via ações de incubação de empresas			governamentais; Empresas Privadas - Instituições de Ensino Superior; - Associações; - Fundações
--	--	--	--	---

#### NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI

O NTI é a instância diretamente vinculada à Reitoria que tem como responsabilidades principais gerenciar, monitorar e disponibilizar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) e telefonia, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

Seus objetivos são: contribuir para racionalizar os processos de tomada de decisão, por disponibilizar as informações e potencializar a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços; otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscar soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional; garantir o alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.

A missão do NTI é prover soluções tecnológicas que atendam às demandas da instituição e aos processos de tomada de decisão. Como instância estratégica para a instituição, tem como missão atuar ativamente no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Racionalizar os processos de tomada de decisão, disponibilizando as informações e potencializando a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços</li> <li>- Otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscando soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional com a garantia do alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso dos campi à rede mundial</li> <li>- Sistemas acadêmicos e administrativos informatizados</li> <li>- Compartilhamento da informação</li> <li>- Divulgação de serviços, programas e projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Acadêmica</li> <li>- Sociedade</li> </ul>	<p>INTERNO: PROPLAD, PROAD</p> <p>EXTERNO: Empresas de telefonia</p>

#### MACROPROCESSO

#### SISTEMA DE BIBLIOTECAS E DE INFORMAÇÃO - SISBIN

O SISBIN é o órgão responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível à comunidade Acadêmica da UFOP o conhecimento cultural, científico e tecnológico, coordenando técnica e administrativamente as bibliotecas da Instituição.

PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Informação	Sistematizar ações no âmbito da Universidade para garantir a preservação, divulgação e acesso às informações necessárias para as ações de ensino, pesquisa e extensão	Acervo bibliográfico Catálogos de Informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discentes</li> <li>-Docentes</li> <li>- Técnicos Administrativos</li> <li>- Sociedade</li> </ul>	<p>INTERNO: PROPLAD;</p> <p>- Bibliotecas Setoriais</p> <p>EXTERNO: Distribuidoras de livros</p>

## **2 – Planejamento estratégico, plano de metas e ações**

### **2.1 – Informações sobre o planejamento estratégico da unidade.**

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem sua origem nas tradicionais Escolas Centenárias – Escola de Farmácia (1839) e Escola de Minas (1876). Dentre as suas finalidades pode-se destacar o estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

A missão da UFOP é a formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da ciência, e da tecnologia, e de criação, e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Além de tudo, a divulgação do conhecimento da cultura científica e técnica que constituem patrimônio da humanidade, a comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação, a expansão do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora de cada geração, estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade, a promoção da extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada são os elementos que nos movem.

O quinto ano do REUNI (plano de reestruturação e expansão das Universidades Federais), 2012, foi importante para a nossa Instituição, haja vista, o aumento de vagas em cursos de graduação presencial, a distância e de pós-graduação que vem atendendo inúmeros jovens e adultos, antes excluídos de oportunidades na Educação Pública Superior.

O ano de 2012 foi atípico haja vista que tivemos que desenvolver nossas atividades sem que a Universidade pudesse realizar os concursos para docentes e técnicos acordados com o governo federal. O motivo principal foi devido ao atraso na aprovação do projeto de lei 2.134/2011 destinado à criação de cargos de docentes e técnicos necessários para a conclusão do Plano de Expansão das Universidades Federais. Durante este ano, também, vivenciamos uma das maiores greves de docentes e técnico-administrativos dos últimos anos dificultando sobremaneira à realização de inúmeras as atividades acadêmicas e administrativas. Somado a isso ainda tivemos limitações no que se refere à contratação de docentes e técnicos, frutos deste atraso na aprovação do Projeto de Lei de cargos. Por outro lado, foi possível ampliar os espaços de salas de aulas, laboratórios, áreas acadêmicas e administrativas, adquirimos novos equipamentos e materiais permanentes, bem como, insumos para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades acadêmicas na nossa Instituição. Neste contexto ainda, ampliamos ações voltadas à permanência e assistência estudantil, melhoria dos processos internos de gestão e transparência no que se refere ao cuidado com patrimônio e uso de recursos públicos para o atendimento de nossas prioridades.

A política de graduação foi consolidada nas suas diversas dimensões, haja vista uma série de ações que facilitaram sobremaneira o alcance dos nossos objetivos. A continuidade na atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, apoio ao processo de ensino aprendizagem, através do acompanhamento colegiado dos estudantes em situação de risco, em cada curso de graduação, a ampliação de bolsas de monitoria, programa pró-ativa, apoio à participação e à organização de eventos, à consolidação da mostra de profissões, que permite uma visibilidade maior dos cursos desenvolvidos na nossa Instituição, ao aperfeiçoamento do sistema acadêmico de graduação, que permite, em tempo real, o acesso às informações fundamentais para a definição de políticas públicas para a graduação. No que se refere à política de graduação ainda destacamos a avaliação e acompanhamento permanente dos estudantes beneficiados pela política afirmativa social (em 2012, o CEPE aprovou a adequação da política afirmativa à Lei de Cotas. A UFOP passou a assegurar em todos os seus cursos de graduação 30% das vagas de acordo com a lei), a consolidação do funcionamento de 38 cursos de graduação (sendo 14 novos) possibilitando o oferecimento de aproximadamente 2.700 vagas\ano para jovens e adultos de todo o nosso país.

O ano de 2012 confirmou a expectativa no que se refere a participação da UFOP no ENEM como única forma de acesso, bem como a adoção do SISU ( sistema integrado de seleção unificada) como instrumento democrático de escolha durante as duas primeiras chamadas, a UFOP contou com mais de 42 mil candidatos inscritos nas duas primeiras chamadas. Fato este que garantiu o preenchimento integral das vagas ociosas, até mesmo em cursos de baixa demanda. O apoio à realização de semanas de estudos, o financiamento de atividades complementares como seminários, encontros e congressos contribuíram para melhorar a qualidade de nossos estudantes. Por fim, a consolidação de políticas de inclusão através do NEI- Núcleo de Educação Inclusiva, onde disponibilizamos instrumentos, equipamentos e orientações aos nossos alunos portadores de deficiência traduzem a preocupação da UFOP em relação à formação completa e cidadã dos nossos alunos.

O desenvolvimento da política de pós-graduação e pesquisa vem sendo consolidada de forma brilhante, haja vista que saímos de 10 (em 2005) para 32 (em 2012) programas de pós-graduação (23 mestrados e 8 doutorados, além de um doutorado em Rede em Nanotecnologia). Esta evolução deve-se principalmente aos pesquisadores da UFOP aliado ao apoio e incentivo da Instituição, principalmente na indução, manutenção e ampliação de novos programas com financiamento próprio através de editais de apoio à organização e à participação de eventos, nas traduções de artigos científicos, em condições de serem publicados em revistas especializadas, destinação de um conjunto de bolsas para os programas novos (mestrado, doutorado e iniciação científica) e da gestão colegiada e de avaliação permanente dos indicadores de cada programa. A geração de novos conhecimentos tem sido um ponto alto nos últimos anos, em 2012, 194 dissertações de mestrados e 33 teses de doutorados foram defendidas, além disso, ampliamos as vagas nos programas de pós-graduação. A chegada de novos docentes nos departamentos acadêmicos, em função do REUNI, possibilitou que a UFOP pudesse ampliar sua capacidade de captação de recursos junto às agências de fomento. Entendemos que a preparação de novos estudantes aptos ao desenvolvimento de atividades na pós-graduação e pesquisa depende de uma política de indução, neste sentido, é importante registrar o aumento do número de bolsas de iniciação científica, bem como, o sucesso do evento anual realizado pela UFOP de Iniciação científica – Seminário Iniciação Científica – SIC, que em 2012, registrou a participação de 1.295 trabalhos, defendidos por estudantes de Instituições de todo país, dos quais 900 foram trabalhos de estudantes da UFOP.

Na política de Extensão universitária da UFOP, atividade fim, prossegue na mesma linha e entendimento conceitual, isto é, a extensão é para nós uma atividade fim na formação do nosso estudante e grande parte dos projetos segue a referência “piloto”, isto é, buscando construir instrumentos, ferramentas ou processos para ser referência para a solução de problemas da sociedade e que sirvam de modelos para que o município, estado ou federação possam adotar como política pública.

Inúmeras ações, projetos e programas foram implementados junto à comunidade interna e externa à UFOP, bem como, o acesso e atualização do sítio da Pró-Reitoria de Extensão foram aperfeiçoados, a revista e o catálogo informativo viabilizados, a agenda cultural foi ampliada, a realização do Encontro de Saberes e a consolidação do XII Encontro de Extensão, onde participaram estudantes, técnicos e professores, que contribuíram para fundamentar novas ações e políticas de extensão, um sucesso. Além disso, para viabilizar estas novas ações e projetos de extensão viabilizou-se um aumento considerável do número de bolsas, ampliamos os recursos para a participação e organização de eventos, um forte apoio a realização dos tradicionais Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Fórum das Letras.

A evolução e o sucesso das políticas acadêmicas precisam de algumas premissas – a assistência e permanência estudantil. A PRACE- Pró-Reitoria Especial de Assistência e Permanência Estudantil, responsável pela condução das políticas aos servidores e estudantes vem desenvolvendo um papel fundamental para o sucesso da nossa expansão e consolidação de nossos projetos. O aperfeiçoamento dos núcleos de assistência no Campus Ouro Preto, Mariana e João Monlevade deram perenidade aos projetos e programas para a permanência estudantil na UFOP.

A ampliação do centro de saúde, a reformar e regulação do uso dos alojamentos estudantis, o controle, acompanhamento e adequação das antigas e novas moradias estudantis, a ampliação do número de bolsas de permanência, transporte, alimentação, a consolidação de programas e projetos psicológicos, de atenção aos servidores e estudantes, a ampliação do número de refeições (almoço e jantar) nos três campi da UFOP possibilitaram melhores condições de permanência estudantil.

Ainda neste contexto de boas práticas e de melhorias dos sistemas e processos institucionais a Pró-Reitoria de Projetos Especiais (PRPE) com a indução no relacionamento para a consolidação da Incubadora de Empresas, reorganização da Assessoria de Comunicação, a ampliação do relacionamento com o parlamento brasileiro para captação de recursos, bem como, o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CAINT) para viabilizar um conjunto de ações que possa garantir a ampliação dos convênios com Instituições estrangeiras, para permitir mobilidade acadêmica internacional, a troca de conhecimentos entre pesquisadores, a inserção internacional de nossos programas de pós-graduação, bem como, a melhoria dos nossos indicadores. Mais uma Missão financiada pela FAPEMIG garantiu a UFOP um novo modelo de relacionamento para a mobilidade acadêmica internacional de estudantes e docentes com a Universidade de Salamanca (Red Salamanca de Universidades Brasileiras). Em 2012, são 20 estudantes em mobilidade nacional, 122 em mobilidade internacional e 171 em mobilidade internacional no programa Ciência sem Fronteiras. Ao mesmo tempo, destacamos o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para dar sustentabilidade à rede, desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos, controle, segurança e organização de novas estruturas e de inclusão digital na UFOP que muito vem contribuindo para um salto de qualidade nos serviços, relacionamento e integração tecnológica. Em 2012, foi finalmente instalada, em definitivo, pela RNP/MCTi a fibra óptica ligando Ouro Preto até Mariana possibilitando uma condição para a formação acadêmica dos nossos estudantes.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), fortaleceu a programação especial para o treinamento, capacitação e qualificação de servidores, atualizaram as resoluções para a contratação de pessoal docente e técnico, revitalizaram o arquivo central, ampliaram a frota de veículos para o atendimento acadêmico e de campo, padronizaram processos, bem como, buscaram fortalecer, através do aumento do número de servidores efetivos, a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças (PROF).

A PROF, órgão responsável pela execução orçamentária, vem realizando um excelente trabalho, entretanto, para que todo o processo seja executado internamente faz-se necessária a ampliação de contratações de mais servidores e melhorar nossos processos de controle e fluxo, o que na verdade somente será possível alcançar em 2013, haja vista a necessidade de informatização de todo o processo. Porém, a orientação pela lisura nos processos de execução orçamentária da UFOP e a busca pela transparência na gestão dos recursos públicos tem sido uma marca registrada da nossa equipe.

O ano de 2012 foi marcado por uma mudança no planejamento e desenvolvimento tanto na forma quanto no conteúdo dos processos, a nossa Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAD) responsável pelo acompanhamento da expansão, pelos indicadores institucionais, controle e definição de metas passou a cuidar, também, com a criação da Coordenadoria de Projetos e Arquitetura, da concepção, desenvolvimento e acompanhamento das novas obras e instalações necessárias para o sucesso da expansão da UFOP. Com esta mudança a Prefeitura Universitária - PRECAM integrou-se ao organograma da PROPLAD, onde as atribuições de manutenção, adaptações, reformas e fiscalização, também passaram a fazer parte deste setor. A PRECAM vem contribuindo de forma efetiva, haja vista que do conjunto de demandas apresentadas pelos inúmeros setores da UFOP, em média, 75% delas foram atendidas. Entretanto, faz-se necessário a recomposição e ampliação dos quadros de servidores especializados. Nos últimos anos, a UFOP precisou licitar empresa para o fornecimento de mão de obra para os cargos extintos da PRECAM para dar conta das inúmeras solicitações de reformas, manutenção e adaptações dos seus setores, entendemos que esta não é a melhor solução, pois, o desejado seria pessoal do quadro permanente,



desta forma, é necessário continuarmos com o pleito junto ao nosso órgão mantenedor de reposição e ampliação de nossos quadros de pessoal.

Os avanços alcançados pela UFOP nestes últimos anos se repetiram em 2012, com a melhoria na gestão acadêmica e administrativa, com a ampliação de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais, com a aquisição de livros, com a compra de novos equipamentos para a montagem de laboratórios, com a construção de novos espaços acadêmicos e administrativos, com a ampliação de vagas na modalidade a distância (consolidando nossos espaços, sempre com a qualidade de uma Instituição que é pioneira nesta modalidade no estado de Minas Gerais) e com a melhoria em nossos sistemas e processos acadêmicos e administrativos. Os avanços só não foram maiores em função da ausência de contratação de novos docentes e técnicos efetivos e devido a grande greve que trouxe muitas dificuldades para o alcance das metas.

Assim sendo, apesar de classificar que o ano de 2012 tenha sido um ano importante para a realização e consolidação dos processos na UFOP, sabemos que ainda temos mais um ano muito difícil pela frente (2013), haja vista a amplitude do nosso projeto de expansão.

É sempre importante ressaltar que vamos passar dos 6 mil (2008) para mais de 12 mil alunos em 2012, sem contar os mais de 4,5 mil estudantes da modalidade a distância, bem como, que estaremos finalizando a contratação de 258 novos docentes, 208 novos técnicos e estamos desenvolvendo atividades em todas as áreas do conhecimento em três campi (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade), o que evidentemente enaltece nosso trabalho devido ao atendimento da sociedade com a ampliação de oportunidades aos jovens e adultos deste país, mas, sabemos do grande desafio que ainda temos pela frente.

Todos nós da UFOP, professores, técnicos e estudantes, estamos cientes do papel da nossa Instituição Pública de Ensino Superior no cenário nacional e regional, ou seja, de que estamos trabalhando para formar não só profissionais qualificados, mas também cidadãos compromissados com os rumos da nossa nação.

**Prof. Dr. João Luiz Martins**  
**Reitor**

## **2.2 – Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício.**

### **2.2.1 - POLÍTICA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros. Compete à PROGRAD realizar os processos seletivos para admissão de estudantes, coordenar a implantação e execução dos projetos políticos pedagógicos e adotar políticas de apoio e desenvolvimento da graduação. As propostas de políticas e ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e Regimento Geral da Instituição e serem analisadas pelo seu Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial, a distância e sequencial, como:

- a) Ingresso nos cursos de graduação por meio de vestibular; processo isolado de seleção; política de ação afirmativa; reopção de curso; transferência; portador de diploma de graduação (PDG); programa de estudantes convênio de graduação (PEC-G) e programas de ingressantes temporários (programa de mobilidade acadêmica internacional e nacional da ANDIFES) e matrícula em disciplina isolada.
- b) Registro e controle de todas as atividades acadêmicas dos estudantes de graduação como: notas; frequência; aprovações e reprovações; desempenho acadêmico; renovação de matrículas; mudanças de cursos; evasão; colação de grau e registro de diplomas.
- c) Acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação por meio de: análise e implementação das propostas de alterações curriculares dos cursos; propostas e implementação de normas acadêmicas como, aprovação e reprovação em disciplinas; trancamento, desligamento, jubramento, prioridade de matrícula e reopção de curso, reingresso, transferência e portador de diploma de graduação, dentre outras;

A estratégia geral da PROGRAD na execução das políticas públicas de ensino de graduação tem por base:

- a) criação, implementação e avaliação de programas direcionados para melhorias do ensino de graduação, como: monitoria; pró-ativa; auxílio à participação em eventos e apoio à realização de eventos acadêmicos.
- b) reuniões da câmara de Colegiados de Cursos de graduação e da sub-câmara de Licenciaturas.
- c) Mostra dos trabalhos do programa Pró-Ativa no Encontro de Saberes da UFOP.
- d) Avaliação do trabalho docente por meio da análise do questionário de avaliação de disciplinas respondido pelos alunos.
- d) Realização de encontros e seminários para discussão: da docência no ensino superior; da política de ingresso nos cursos de graduação; da política de ação afirmativa; da política de inclusão de portadores de necessidades especiais (ENEI); da relação com o ensino básico (Mostra de Profissões e UFOP com a Escola), dentre outras.

Neste ano a Pró-Reitoria de Graduação tinha como objetivos estratégicos cumprir as metas relativas ao ensino de graduação que foram estabelecidas no PDI da UFOP para 2012. Entretanto, uma greve geral de docentes e de técnicos administrativos de maio a setembro de 2012 impediu praticamente todo o andamento das atividades programadas. Mesmo assim, foram realizadas algumas ações importantes, como:

- a conclusão dos trabalhos do programa Pró Ativa de 2012;

- a apresentação e análise dos trabalhos do Programa Pró Ativa no 4º Encontro de Saberes da UFOP;
- a reformulação e realização da VI Mostra de Profissões da UFOP;
- O início dos estudos mais aprofundados sobre evasão e retenção;
- O apoio aos Programas de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional, Ciências sem Fronteiras, Jovens Talentos, de Estudantes Convênio (PEC-G);
- A participação nas discussões do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD), Colégio de Graduação da ANDIFES (COGRAD) e no PARFOR;
- A atualização e melhoria do Sistema de Controle Acadêmico da graduação
- A implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos de graduação;
- A revitalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- O apoio às coordenações de cursos nos processos de avaliação de cursos novos do REUNI para fins de reconhecimento: Museologia, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Ciências Econômicas, Administração, Jornalismo e Pedagogia – todos presenciais e dos cursos da modalidade a distância: Pedagogia e Matemática;
- A coordenação dos trabalhos da equipe de professores participantes do Banco Nacional de Itens (BNI) para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- A coordenação das discussões com os Colegiados de Cursos sobre ingresso na UFOP por meio dos processos de reopção de curso, transferência e Portador de Diploma de Graduação (PDG);
- A elaboração de critérios preliminares para distribuição de vagas docentes;
- A elaboração de critérios para análise e deliberação sobre os pedidos de transporte para realização de atividades de campo e excursões curriculares das disciplinas de graduação;

#### **2.2.1.1 - Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2012.**

Quadro 4 - Metas estabelecidas para a PROGRAD em 2012

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Acadêmica							
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Fomentar a discussão e a formulação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Aprovação do PPI		X			Concluir discussões sobre o PPI, que está parcialmente elaborado
	Fomentar a discussão sobre ética, cidadania e demais temas de relevância social nos projetos pedagógicos de graduação, bem como buscar a inclusão da temática do Empreendedorismo, Ética Profissional e da Propriedade Intelectual nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos de graduação	Porcentagem de PPP's dos cursos, que incluem o tema Empreendedorismo		X		Os PPPs dos cursos criados no REUNI e de alguns cursos mais antigos contemplam esses tópicos por meio de disciplinas e seminários.	Elaborar novas dinâmicas para verificação e acompanhamento dos PPPs.
		Porcentagem de PPP's que incluem o tema Ética Profissional		X		Os PPPs dos cursos criados no REUNI e de alguns cursos mais antigos contemplam esses tópicos por meio de disciplinas e seminários.	Elaborar novas dinâmicas para verificação e acompanhamento dos PPPs.
		Porcentagem de PPP's que incluem o tema Cidadania		X		Os PPPs dos cursos criados no REUNI e de alguns cursos mais antigos contemplam esses tópicos por meio de disciplinas e seminários.	Elaborar novas dinâmicas para verificação e acompanhamento dos PPPs.
		Porcentagem de PPP's que incluem o tema Propriedade Intelectual			X	Esse tema é contemplado apenas em alguns cursos da área tecnológica.	Incentivar a discussão desse tema nos demais cursos com inclusão em seus PPPs
	Adequar as estruturas curriculares, em termos de possibilidade de flexibilização curricular, visando ao fortalecimento da perspectiva inter e transdisciplinar (integralização de cargas horárias dos cursos via disciplinas eletivas e facultativas)	Porcentagem de PPP adequados ao princípio da flexibilização		X		Os PPPs dos cursos da UFOP contemplam esses tópicos por meio do aproveitamento, como eletivas em seus PPPs, de disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas por outros cursos da UFOP.	Fomentar ainda mais a flexibilização por da ação descrita e também de outras como a mobilidade acadêmica.
	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa		X		A Prograd apoia financeiramente as atividades de pesquisa, por meio dos Programas de "Auxílio à Participação em Eventos" e de "Organização de Eventos Acadêmicos".	Criar, com apoio do NTI, um sistema informatizado de solicitação de apoio financeiro para a participação ou organização de eventos acadêmicos. Aprimorar a regulamentação dos Programas de "Auxílio à Participação em Eventos" e de "Organização de Eventos Acadêmicos".
		Porcentagem de PPP's que atribuem carga horária às atividades complementares			X	Os Colegiados têm regras próprias para avaliar e aproveitar cargas horárias de atividades complementares em seus PPPs	Elaborar novas dinâmicas para verificação e acompanhamento dos PPP's. Encaminhar ao CEPE proposta de regulamentação das atividades acadêmicas científico-culturais para todos os cursos da UFOP.
	Efetivar a consolidação da Mobilidade Acadêmica,	Estabelecimento de critérios para a mobilidade acadêmica			X	Não houve discussão da mobilidade de docentes e Tas em função da greve. Os discentes têm recebido bolsas da	Iniciar essa discussão com a administração superior da UFOP

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS				AÇÕES 2013 PARA PA E NA
	inclusive no que se refere aos Docentes e de TAE’s, por meio do aporte de verbas para bolsas	docente com vistas à troca de experiências relativas a metodologias de prática docente				Fundação Gorceix para as despesas de passagens				
		Aprovação da proposta – CEPE e/ou CUNI			X	A discussão de propostas sobre o tema foi prejudicada pela greve proposta				Iniciar essa discussão no CEPE e no CUNI
		Número de alunos da UFOP em mobilidade acadêmica	X			2012 (Ano letivo)	MOB. NAC. PROGRAD	MOB. INTERN. CAINT	CsF PROPP	Consolidar os programas de mobilidade acadêmica como oportunidades de ampliação das vivências acadêmicas.
						UFOP>IES	20	122	171	Ampliar as discussões sobre flexibilidade curricular.
		Número de alunos de outras Instituições em mobilidade acadêmica na UFOP	X			2012 (Ano letivo)	MOB. NAC. PROGRAD	MOB. INTERN. CAINT	CsF PROPP	Consolidar os programas de mobilidade acadêmica como oportunidades de ampliação das vivências acadêmicas.
						IES - UFOP	6	12	--	Ampliar as discussões sobre flexibilidade curricular.
	Porcentagem de professores/TAE da UFOP em mobilidade acadêmica em outras instituições								Esse programa ainda não foi regulamentado pelos conselhos superiores da UFOP	
	Número de docentes/TAE de outras instituições em mobilidade acadêmica na UFOP									
	Fomentar espaços de discussão da prática docente na graduação, bem como a participação de professores em espaços fora da UFOP	Eventos semestrais para debate de aspectos e políticas de aperfeiçoamento da prática docente		X		As greves de 2011 e 2012 prejudicaram a realização de eventos desta natureza. No entanto, foram realizados ciclos de palestras em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Educação, com o objetivo de discutir a docência na pós-modernidade.				1-Aperfeiçoar o Programa de Docência no Ensino Superior, buscando integrar os trabalhos do NAP com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) 2- Implementar um programa de recepção aos docentes, além de promover um acompanhamento pedagógico dos professores em estágio probatório.
		Número de docentes com participação em eventos de discussão da prática docente realizados na UFOP		X		A adesão dos professores neste tipo de evento ainda é muito pequena. É necessária uma nova abordagem e sensibilização dos docentes para o envolvimento nas discussões sobre a docência no ensino superior.				Desenvolver ações de divulgação e envolvimento de docentes em eventos de discussão das práticas pedagógicas.
		Número de docentes com participação em eventos de discussão da prática docente realizados em outras instituições de ensino superior			X	Não foi possível dimensionar, haja vista a falta de uma política de acompanhamento da participação dos docentes em eventos externos.				Fazer um levantamento dos eventos que discutam a prática pedagógica e criar mecanismos de intercâmbio entre IFES para troca de experiências nesta área, incentivando a participação dos docentes.
		Aparelhamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Redefinição das suas			X	O compromisso com a realização de eventos como o Encontro de Saberes e a Mostra de Profissões e o atendimento de demandas aumentadas em função da				1. Redefinir as competências e atribuições do NAP. 2. Fortalecer o alinhamento de ações

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
		atribuições				greve/2012 inviabilizaram as discussões sobre a atuação do Núcleo.	entre o NAP, Núcleos Docentes Estruturantes e demais órgãos institucionalizados nos Departamentos e Unidades Acadêmicas.
	Ampliar estímulos à realização de Semanas de Estudo organizadas pelas entidades estudantis	Aprovação e implementação de diretrizes e critérios de apoio, com a inclusão das atividades no calendário acadêmico	X			Normas estabelecidas Resolução CEPE 3938 e Portaria PROGRAD 09/2012	
		Número de eventos acadêmicos realizados por entidades estudantis, com apoio institucional	X			Este é um programa anual com previsão no calendário acadêmico. A Prograd apoio durante o ano de 2012, dezoito eventos acadêmicos realizados pelas entidades estudantis	Reavaliar o Programa de Apoio à Realização de Eventos.
	Consolidar o Setor de Estágios da PROGRAD para melhor estruturação da interlocução institucional com o mercado de trabalho, com especial atenção aos estágios de licenciatura	Redefinição das atribuições e aparelhamento da Coordenadoria de Estágios/PROGRAD		X		O Setor apresentou proposta de regimento de estágios que necessita ainda ser apreciado pelos colegiados de cursos e o CEPE	Fazer reuniões com os representantes dos colegiados de cada curso, a fim de aprovar o regulamento geral dos estágios da UFOP.
		Criação de mecanismos específicos para divulgação de informações sobre as atividades	X			O setor criou site específico da Coordenadoria de Estágio com informações sobre a prática de estágio para alunos, professores e instituições concedentes de estágio.	Dar manutenção e atualização no site de estágios
		Número de convênios estabelecidos pela coordenadoria de estágios com setores externos	X			54 convênios	Aumentar o número de convênios
		Taxa de alunos encaminhados para estágio pela Coordenadoria de Estágio/PROGRAD		X		O cadastro está sendo concluído. Foi prejudicado pela greve dos técnicos administrativos	Conseguir um funcionário efetivo para auxílio nos trabalhos do setor ou um estagiário que possa ajudar na tarefa de conclusão do cadastro de 2012 e no registro de estágios de 2013
	Realizar estudo sistematizado sobre as necessidades para a melhoria e consolidação de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem, e a sua consequente disseminação no seio da comunidade universitária	Instrumentalização do Núcleo de Apoio Pedagógico			X		Desenvolver estudos sobre metodologias de ensino-aprendizagem na graduação. Ampliar a interlocução com outras instituições de ensino superior para troca de experiências.
Ampliação do uso das Tecnologias de Informação (TI) como ferramentas de apoio acadêmico	Estabelecer diretrizes para a utilização intensiva de ferramentas de EAD (com suporte do CEAD), bem como de novas tecnologias nos cursos presenciais de graduação	Porcentagem de PPP's que incluem práticas pedagógicas que utilizam ferramentas EAD		X		Processo em andamento junto ao CEAD.	
		Porcentagem de disciplinas, em cada curso de graduação, que utilizam ferramentas de			X		

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
		EAD					
		Aparelhamento do NTI para atendimento às demandas					
	Realizar atividades de capacitação para utilização de ferramentas de EAD e de novas tecnologias	Aprovação e implementação de programa de capacitação		X		Foi encaminhada solicitação ao CEAD para disponibilizar capacitação aos docentes quanto às tecnologias de ensino à distância – a ser disponibilizada para cursos presenciais	Iniciar um programa de capacitação docente para uso das tecnologias de EAD nas disciplinas de graduação
		Número de cursos de capacitação docente em práticas pedagógicas com ferramentas EAD oferecidos		X		Foi encaminhada solicitação ao CEAD para disponibilizar capacitação aos docentes quanto às tecnologias de ensino à distância – a ser disponibilizada para cursos presenciais	Iniciar um programa de capacitação docente para uso das tecnologias de EAD nas disciplinas de graduação
	Disseminar a utilização de metodologia de aprendizado baseada em problemas	Implementação da metodologia			X	Em 2012 os cursos estiveram mais empenhados com as discussões sobre evasão e retenção e reavaliação das normas de reopção de curso, transferência e PDG. O tema metodologia de aprendizado baseada em problemas não foi tratado.	Apresentar a metodologia aos colegiados de cursos e discutir a possibilidade de implantação com experiências piloto.
Implantação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação da graduação, com levantamento de produção científica, nos moldes da pós-graduação, com a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos para o aprimoramento da auto-avaliação	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos, com base na sistemática elaborada e aprovada		X		A PROGRAD, através do NAP, realiza semestralmente a Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação, ouvindo professores e estudantes da graduação. Os dados levantados são consolidados em relatórios que são amplamente divulgados à comunidade acadêmica.	1. Aprimorar a análise dos resultados da Pesquisa, de forma a subsidiar discussões sobre o aprimoramento das atividades de graduação na UFOP. 2. Propor mecanismos para levantamento de informações sobre produção científica.
	Realizar anualmente a avaliação da expansão da UFOP	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos e posterior submissão ao CUNI			X	A reativação dos trabalhos da CPA ocorreu em 2012 com auxílio aos cursos no processo de reconhecimento o que de certa forma permitiu uma avaliação inicial da expansão, porém não houve a publicação de relatórios	Discutir na CPA a da expansão da UFOP com relação aos cursos que já completaram todas as turmas
Valorização da Docência	Criar mecanismos que permitam ao docente manter-se em constante formação	Instrumentalização do Núcleo de Apoio Pedagógico			X	O compromisso com a realização de eventos como o Encontro de Saberes e a Mostra de Profissões e o atendimento de demandas aumentadas em função da greve/2012 inviabilizaram as discussões sobre a atuação do Núcleo.	1. Redefinir as competências e atribuições do NAP. 2. Fortalecer o alinhamento de ações entre o NAP, Núcleos Docentes Estruturantes e demais órgãos institucionalizados nos Departamentos e Unidades Acadêmicas.
		Elaboração, aprovação e implementação de programa de formação docente continuada		X		Evento presencial prejudicado pelas greves de 2011 e 2012. Na página eletrônica da Prograd/NAP, há uma comunicação direta com docentes – FALE COM O NAP, visando facilitar os contatos com dos docentes.	1-Aperfeiçoar o Programa de Docência no Ensino Superior, buscando integrar os trabalhos do NAP com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) 2- Implementar um programa de recepção aos docentes, além de promover um acompanhamento pedagógico dos professores em estágio probatório.
		Porcentagem de docentes			X	Ação prejudicada pela ocorrência das greves de 2011 e	Implementar o Programa de Formação

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
		inscritos no programa de formação docente				2012.	Docente visando a formação continuada dos professores.
	Estabelecer programa de avaliação da prática docente e de possibilidades de aperfeiçoamento	Levantamentos sobre a prática docente.	X			Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação – aplicada semestralmente a professores e alunos da graduação.	1-Aperfeiçoar o Programa de Docência no Ensino Superior, buscando integrar os trabalhos do NAP com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)
		Elaboração, aprovação e implementação de programa de formação docente continuada			X	O compromisso com a realização de eventos como o Encontro de Saberes e a Mostra de Profissões e o atendimento de demandas aumentadas em função da greve/2012 inviabilizaram as discussões sobre a atuação do Núcleo.	1-Aperfeiçoar o Programa de Docência no Ensino Superior, buscando integrar os trabalhos do NAP com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)
	Constituir parcerias com instituições educacionais no sentido de promover a interação entre a universidade e a educação básica para possibilitar a troca de conhecimentos e práticas em educação, bem como a elaboração e o desenvolvimento conjunto de propostas que atendam às necessidades e demandas da comunidade da região		X			A parceria com as instituições da Educação Básica é realizada por meio do Programa UFOP com a ESCOLA, gerenciado pela PROEX, onde são promovidos cursos que atendem às demandas das escolas da região.	
		Número de parcerias constituídas				As informações sobre o Programa UFOP com a Escola são da Pró-reitoria de Extensão	Ver as ações informadas pela PROEX
		Número de projetos elaborados e desenvolvidos				As informações sobre o Programa UFOP com a Escola são da Pró-reitoria de Extensão	Ver as ações informadas pela PROEX
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação	X			Os programas de Iniciação Científica da UFOP já são regulamentados e a participação de docentes tem sido incentivada com o aumento de bolsas e a criação de novos cursos de pós-graduação	
		Número de alunos envolvidos na iniciação científica				Estas informações são da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)	Ver as ações informadas pela PROPP
	Orientar os departamentos acadêmicos da UFOP para que sejam priorizadas novas vagas de docentes em áreas de interesse de cursos/programas de pós-graduação, resguardados também os interesses e necessidades dos cursos de graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu				Estas informações são da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)	Ver as ações informadas pela PROPP
	Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de orientadores de mestrado e	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu				Estas informações são da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)	Ver as ações informadas pela PROPP



META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
	doutorado e para absorção de novos doutores						
Visão Ambiental							
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Realizar o levantamento de todo o acervo com vistas à sua adequação às necessidades de ensino, pesquisa e extensão e avaliação dos recursos necessários para novas aquisições.	Conclusão do relatório		X		Atividade continuamente desenvolvida por docentes que demandam regularmente ao Setor de Bibliotecas a aquisição de novos livros e periódicos	
		Porcentagem de cursos com acervo adequado às necessidades				Vários cursos novos ainda estão em implantação e estão adequando o acervo de bibliografia	
Visão Organizacional							
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	1 - Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente				Estas informações são da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e dos Departamentos	
		Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação				Estas informações são da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e dos Departamentos	
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados		X		Não foram realizadas visitas, porém as discussões sobre modelo de gestão acadêmica foram discutidas no âmbito das reuniões do Colégio de Graduação (COGRAD) da Andifes com a participação do Pró-Reitor Adjunto de Graduação	Intensificar as reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Graduação das IFES de Minas Gerais
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)		X		A proposta de gestão acadêmica está contida no conjunto de normas acadêmicas aprovadas pelo CEPE. No ano de 2012 foi concluído um estudo sobre consolidação destas normas	Publicar o documento sobre consolidação das normas acadêmicas da graduação da UFOP
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio		X		O incentivo foi realizado para pós-graduação de servidores na própria UFOP.	Buscar intercâmbio com outras IFES
	Regulamentar a matéria	Aprovação de resolução no CUNI	X			Atendido para incentivo aos servidores na realização de pós-graduação na própria UFOP	Avaliar a resolução
Metas estabelecidas pelo setor para 2012							
Conclusão do projeto "Elaboração de Projeto de Acessibilidade nos Campi da UFOP"		Percentual do Projeto de Acessibilidade do Campus implantado					
Realização do III Encontro Nacional de Educação Inclusiva (ENEI).		Publicação do Relatório final					
Projeto Piloto de Monitorias		Publicação do Relatório de			X	Foi implementado, a partir do segundo semestre de 2011,	Implementar o Programa de Tutoria no

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	JUSTIFICATIVAS e INFORMAÇÕES ADICIONAIS	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Especiais para as disciplinas com alto índice de retenção.		desempenho dos alunos participantes do programa				um projeto piloto de Tutoria Especial no campus de João Monlevade.	campus de Ouro Preto.
Continuidade dos Programas de Monitoria, Pró-Ativa, Auxílio à Participação em Eventos e Apoio à Realização de Eventos.		Publicação do Relatório dos Programas	X				Aperfeiçoar os programas e dar continuidade aos mesmos
Realização da 6ª Mostra de Profissões		Publicação do Relatório final	X				
Realização da V Mostra do Programa Pró-Ativa no 5º Encontro de Saberes		Publicação do Relatório de Avaliação dos trabalhos apresentados		X		O relatório é apresentado ao Comitê de Atividades Acadêmicas.	
Implantação do espaço físico da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico		Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico Implantada			X	Aguardando o fim da obra para a Coordenadoria. O prazo previsto seria janeiro de 2013, mas a obra está com atraso	Implantar o espaço da Coordenadoria
Reforma do atual espaço físico da Prograd		Percentual de espaço reformado			X	Aguardando o fim das obras do espaço da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico e do setor de processo seletivo, este com término acertado para abril de 2013	Iniciar a reforma do espaço da Prograd
Revisão e informatização de todos os programas de disciplinas de graduação		Lançamento dos programas na página eletrônica da Prograd		X		Processo em andamento. Não concluído em função da greve	Concluir a revisão dos programas das disciplinas atuais e publicação na página eletrônica da Prograd
Continuidade do acompanhamento dos processos de credenciamento e credenciamento de cursos pelo SINAES		Publicação do Relatório dos processos de credenciamento e credenciamento		X		Todos os processos de avaliação dos cursos para fins de credenciamento e credenciamento foram acompanhados pela Prograd e pela CPA. Falta publicar o relatório	Dar continuidade ao acompanhamento dos processos de credenciamento e credenciamento dos cursos de graduação em 2013
Realização das metas para ensino de graduação estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP em especial da avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, estágios curriculares e utilização de tecnologias de EAD para os cursos presenciais		Publicação do relatório		X		Parcialmente atendidos, em especial a avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos que é feita de forma continuada pelos colegiados de cursos, assim como as normas de estágios. Houve prejuízo em função da greve.	Dar continuidade à avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, em especial os cursos novos do REUNI que concluíram as primeiras e alguns cursos mais antigos que estão com as discussões em andamento como Nutrição e Engenharia de Minas e Engenharia Civil
Continuidade e ampliação dos Programas de Mobilidade Acadêmica nacional e internacional de estudantes de graduação		Publicação do relatório			X	Houve continuidade e ampliação dos programas de mobilidade acadêmica. Não é publicado relatório sobre os programas de mobilidade acadêmica na UFOP.	Dar continuidade aos programas de mobilidade acadêmica e definir com o NAP a publicação de relatório sobre o tema
Criação de um banco de Vídeo-Aulas de graduação		Percentual de banco criado/implantado			X	Foi apresentado no Programa Pró-Ativa apenas um trabalho de um professor do Departamento de Matemática que elaborou uma vídeo aula para ensino de Cálculo I. Porém, o do banco de vídeo aulas não foi implementado	Incentivar outros docentes a produzirem vídeo aulas por meio de suporte técnico e treinamento

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROGRAD

Em 2012, por intermédio da PROGRAD, a UFOP concedeu um total de 409 (quatrocentas e nove) bolsas para alunos dos cursos de graduação, em diversos programas, como apresentado na Tabela abaixo.

### 2.2.1.2 - Tipo e número de bolsas por modalidade oferecidas para a graduação em 2012.

Quadro 5 – Bolsas implementadas pela PROGRAD.

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
UFOP	Monitorias	250
UFOP	Programa de Educação Tutorial (PET)	123
UFOP	Pró-Ativa	85
UFOP	Proj. Milton Santos de Acesso ao Ens. Sup. (PROMISAES)	8
UFOP	Programa Especial de Tutoria	4

Fonte: PROGRAD

Quadro 6 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2012 na modalidade presencial.

CURSOS	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2012/1º	2012/2º	2012/1º	2012/2º	2012/1º	2012/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	1814	2214	36,3	44,28
ARQUITETURA E URBANISMO	36	36	3562	3618	98,9	100,5
ARTES CÊNICAS – LIC	25	62			2,48	0
ARTES CÊNICAS - BAC		20		18		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	35	35	829	833	23,7	23,8
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	1135	1075	28,4	26,88
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC	-	30		927		30,9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC		30		692		23,07
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	1085	870	21,7	17,4
DIREITO	50	50	6445	6641	128,9	82
EDUCAÇÃO FÍSICA - BAC	40		1863		46,6	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LIC		40		1620		40,5
ENGENHARIA AMBIENTAL	-	36		1756		48,78
ENGENHARIA CIVIL	36	36	2638	3720	73,3	103,33
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	859	0307	21,5	32,68
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	1062	954	29,5	26,5
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	1342	1213	37,3	33,69
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	36	1223	1798	34	49,94
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	1344	1887	33,6	47,18
ENGENHARIA ELÉTRICA	40	40	1247	1183	31,2	59,58
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	953	1177	26,5	32,69
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	1468	1578	40,8	83
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	688	688	19,1	19,1
ESTATÍSTICA	-	40		638		15,95
FARMÁCIA	50	50	1454	1430	29,1	28,6
FILOSOFIA	-	35		473		15,74
FÍSICA (Bacharelado)	25		308		12,3	
FÍSICA (Licenciatura)	10	-	299		29,9	
HISTÓRIA (Licenciatura ou Bacharelado)	50	50	918	1090	18,4	21,8
JORNALISMO	50	50	1358	2206	27,2	44,12
LETRAS (Licenciatura ou Bacharelado)	50	50	739	729	14,8	14,58
MATEMÁTICA (Licenciatura e Bacharelado)	40	-	775		19,4	
MEDICINA	40	40	4676	10778	116,9	269,45

MUSEOLOGIA	-	40		543		13,58
MÚSICA	25	-	60		2,4	
NUTRIÇÃO	35	35	1520	1337	43,4	38,2
PEDAGOGIA	40	40	1412	1287	35,3	32,18
QUÍMICA INDUSTRIAL	40	-	703		17,6	
QUÍMICA LICENCIATURA	-	40		744		18,6
SERVIÇO SOCIAL	50	50	1745	1292	34,9	25,84
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	40	40	1299	970	32,5	24,25
TURISMO	35	35	909	790	26	22,57
			12/1º		12/2º	
<b>TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS</b>			<b>1.278</b>		<b>1.448</b>	
<b>TOTAL DE CANDIDATOS</b>			<b>47.732</b>		<b>59.076</b>	
<b>MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA</b>			<b>28,43</b>		<b>35,98</b>	

Fonte: PROGRAD

Quadro 7 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2012.

CURSOS	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE (APTOS)	
	2012/1º	2012/2º	2012/1º	2012/2º	2012/1º	2012/2º
ADMINISTRAÇÃO	59	60	373	408	11	
ARQUITETURA E URBANISMO	50	46	272	309		
ARTES CÊNICAS – LIC	25		106	96	9	
ARTES CÊNICAS - BAC		10	86	86	14	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	50	41	244	253	4	
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	36	35	148	172		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC		30	123	138	14	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC		36	108	130	6	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	58	51	305	327		
DIREITO	51	49	461	475	38	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BAC	43	2	141	134		
EDUCAÇÃO FÍSICA - LIC	5	43	122	145	4	
ENGENHARIA AMBIENTAL		37	171	182	18	
ENGENHARIA CIVIL	36	33	333	341	24	
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	40	42	186	186		
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	37	36	311	315	20	
ENGENHARIA DE MINAS	37	36	338	348	23	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	37	35	330	347	17	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	40	40	338	357	13	
ENGENHARIA ELÉTRICA	50	40	212	234		
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	351	363	17	
ENGENHARIA MECÂNICA	36	34	240	263		
ENGENHARIA METALÚRGICA	38	36	334	333	22	
ESTATÍSTICA		41	110	140		
FARMÁCIA	65	52	450	443	52	
FILOSOFIA – BAC		42	106	87	1	
FILOSOFIA - LIC		5		54	1	
FÍSICA - BAC	27	3	76	47	1	
FÍSICA - LIC	10			4		
HISTÓRIA - BAC				20	12	
HISTÓRIA - LIC	52	52	373	333	21	
JORNALISMO	60	50	358	374	15	
LETRAS (Licenciatura ou Bacharelado)	50	51	396	393	29	
MATEMÁTICA – BAC				6		
MATEMÁTICA – LIC	40	3	126	86	5	
MEDICINA	40	40	397	433		
MUSEOLOGIA	7	47	143	165	11	

MÚSICA	27		104	102		
NUTRIÇÃO	38	34	280	275	26	
PEDAGOGIA	49	40	252	248	15	
QUÍMICA INDUSTRIAL	45	1	152	133	5	
QUÍMICA LICENCIATURA	2	40	95	112	5	
SERVIÇO SOCIAL	52	50	303	324		
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	41	40	282	267	15	
TURISMO	40	34	239	231	21	
			<b>12/1º</b>		<b>12/2º</b>	
<b>TOTAL DE INGRESSANTES</b>				1.409		1.433
<b>TOTAL DE MATRICULADOS</b>				9.875		10.219
<b>TOTAL DE CONCLUINTE</b>				489		

OBS: 1 - Os cursos sem informação do número de concluintes iniciaram-se em 2007/2 (Medicina), 2008/2, 2009/1 e 2009/2(REUNI) e ainda não possuem concluintes.

2 - O segundo semestre de 2012 está em curso devido à greve, portanto ainda não há concluintes.

Fonte: PROGRAD

No quadro 8 é apresentado o desempenho dos cursos no ENADE referente ao ano de 2011, esclarecendo-se que a divulgação dos resultados referentes ao ENADE/2012 somente deverá ocorrer em julho de 2013.

Quadro 8 – Desempenho dos cursos no ENADE de 2011.

<b>CURSO</b>	<b>CONCEITO ENADE (Conceito do Concluinte)</b>	<b>CPC (Conceito Preliminar de Curso)</b>
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BAC	5	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC	5	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	4	4
ENGENHARIA CIVIL	3	3
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - OP	4	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – JM	4	4
ENGENHARIA GEOLÓGICA	1	2
ENGENHARIA METALÚRGICA	5	4
FILOSOFIA – BAC	4	4
FILOSOFIA – LIC	1	S/C
FÍSICA	3	4
HISTÓRIA – BAC	5	S/C
HISTÓRIA - LIC	5	4
LETRAS – BAC	5	S/C
LETRAS – LIC	4	3
MATEMÁTICA	3	4
MATEMÁTICA – EAD	3	4
MÚSICA	4	4
PEDAGOGIA – EAD	3	S/C
QUÍMICA INDUSTRIAL	5	4
QUÍMICA – LIC	4	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5	4

SC = Sem Conceito

Fonte: INEP – ENADE/MEC

### 2.2.1.3 –Indicadores de Ensino

Alguns indicadores de desempenho nas disciplinas são apresentados no quadro a seguir. Eles representam os percentuais de aprovação, reprovação (por nota, por frequência e por nota e frequência) e de trancamento em função das matrículas nas disciplinas/turmas do 1º semestre letivo de 2012, separadas por departamento de oferecimento das disciplinas/turmas e por curso. Os indicadores de desempenho no 2º semestre letivo de 2012 não são apresentados em virtude do semestre ainda estar em andamento, com término previsto para 20 de abril de 2013.

#### Desempenho nas Disciplinas/Turmas em 2012/1 por Departamento

No primeiro período letivo de 2012 os departamentos da UFOP foram responsáveis pela oferta de aproximadamente 2.350 turmas de disciplinas e demais componentes curriculares para os cursos de graduação presenciais. Nesta seção está sendo analisado o desempenho dos estudantes em 2.317 turmas, visto que da base de dados original foram excluídas as turmas com 100% de trancamento de matrículas, assim como outras cujo desempenho dos estudantes ainda encontrava alguma pendência. Foram contabilizadas 54.812 matrículas, das quais 6.766<sup>1</sup> trancamentos. O saldo final de matrículas de 2012/1 foi de 48.039, cujas aprovações somaram 40.419 e as reprovações 7.620. Os percentuais de aprovações e de reprovações podem ser vistos na Figura 1.

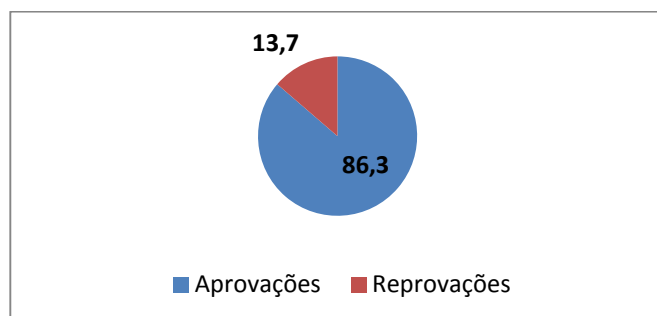


Figura 1 - Percentuais de aprovações e reprovações no conjunto das disciplinas da UFOP em 2012-1.

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico – PROGRAD consulta em 24 fev. 2013.

A maioria dos departamentos (22) registrou média de aprovações superior a da UFOP, enquanto em 11 (onze) as médias foram abaixo. A taxa de aprovação mais alta, 99,4% foi do DECME e a mais baixa, 68,5% do CEAD. A tabela 1 a seguir apresenta a síntese das aprovações, reprovações e trancamentos por departamentos e centros.

Quadro 9 - Percentuais de aprovações, reprovações e trancamentos em relação às matrículas em disciplinas em 2012-1

DEPTO	A (%)	RF (%)	RN (%)	RNF(%)	Nº MAT (ST)	T <sup>2</sup> (%)
CEAD	68,5	2,6	10,1	18,8	129	10,6
CEDUFOP	86,2	2,1	5,1	6,7	1633	13,6
DEACL	94,5	0,0	5,2	0,4	316	9,0
DEALI	94,8	0,0	2,7	2,5	552	7,4
DEAMB	96,5	0,0	1,7	1,8	339	11,5
DEARQ	87,4	0,1	7,0	5,5	1634	10,9
DEART	90,0	0,2	5,9	3,9	1032	12,7
DEBIO	92,7	0,0	5,7	1,6	854	12,1
DECAT	94,5	0,0	4,1	1,3	1718	8,1
DECBI	83,3	0,1	13,7	2,9	1819	9,8
DECEA	77,3	0,0	16,9	5,8	4726	14,8
DECEG	83,5	0,0	12,6	4,0	2920	13,5
DECIV	91,0	0,0	7,9	1,1	1462	8,6
DECME	99,4	0,0	0,3	0,3	1425	0,9

<sup>1</sup> Aqui não estão somados os trancamentos que totalizaram 100% da disciplina/turma.

<sup>2</sup> Os percentuais de trancamentos são em relação ao total de matrículas registradas, ao passo que os de aprovações e reprovações foram calculados subtraindo-se os trancamentos.

DEPTO	A (%)	RF (%)	RN (%)	RNF(%)	Nº MAT (ST)	T² (%)
DECOM	75,0	0,1	18,1	6,8	2010	16,6
DECSO	88,6	0,0	6,0	5,3	3138	10,1
DEDIR	94,3	0,1	4,6	1,0	2922	8,6
DEEDU	88,6	0,2	2,2	9,0	3021	13,7
DEFAR	95,8	0,0	2,7	1,5	1172	7,1
DEFIL	82,0	0,2	11,7	6,1	809	18,6
DEFIS	77,9	0,0	16,3	5,8	1993	15,4
DEGEO	92,3	0,1	5,8	1,8	1761	6,8
DEHIS	86,7	0,1	6,1	7,1	1785	16,3
DELET	84,3	0,0	9,3	6,4	2151	18,7
DEMAT	70,8	0,0	19,3	9,8	4461	15,7
DEMET	93,9	0,1	4,8	1,2	1195	3,8
DEMIN	96,7	0,0	3,0	0,2	968	5,9
DEMUL	90,6	0,1	4,4	4,8	723	14,4
DEMUS	87,5	0,0	7,6	4,9	675	8,2
DENCS	98,1	0,0	1,1	0,8	497	3,7
DEPRO	89,1	0,0	5,8	5,1	2339	9,2
DEQUI	75,9	0,0	20,2	3,9	1788	13,5
DETUR	90,9	0,0	3,6	5,5	889	16,8
UFOP	86,3	0,1	9,2	4,4	54812	11,3

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico – PROGRAD consulta em 24 fev. 2013.

Legenda: Nº MAT (ST) = Número de alunos matriculados sem os trancamentos; A (%) percentual de aprovações; RF (%) = percentual de reprovações por frequência; RN (%) = percentual de reprovações por nota; RNF(%) = percentual de reprovações por nota e frequência; Nº MAT (CT) = Número de alunos matriculados com os trancamentos; T (%) = percentual de trancamentos. Na coluna professores, T = Teórica e P = Prática.

## 2.2.2 - POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.

O objetivo geral da política de pesquisa e pós-graduação visa a qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP, buscando a elevação de seus atuais conceitos para os níveis de excelência nacional (5 – CAPES) e internacional (6 e 7 - CAPES), o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

A estrutura organizacional da PROPP engloba núcleos (NUPEB e NIT), redes (REDEMAT), centros (CCA), coordenadorias (Iniciação Científica), Comitês Especiais e setores administrativos.

### NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições.

### NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio à Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

### REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

### CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

### Coordenadoria de Iniciação Científica

A coordenadoria de Iniciação Científica da PROPP é o setor responsável pelo gerenciamento dos programas de iniciação científica da UFOP e pela realização do Seminário de Iniciação Científica no evento Encontro de Saberes. A esta coordenadoria está vinculado o Comitê Institucional de Pesquisa, composto pelos comitês das seguintes áreas do conhecimento: Engenharias, Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, Letras e Artes. São 28 professores doutores membros do Comitê Institucional de Pesquisa.

### Comitês Especiais

✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.

✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.

✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.



### Setores Administrativos

- Secretaria da PROPP
- Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- Setor Financeiro e Pós-Graduação
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional
- Setor de Pesquisa e Ciência sem Fronteiras
- Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

- Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
- Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
- Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa;
- Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
- Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
- Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 32 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam a participação de 335 docentes doutores da UFOP e 68 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. Em 2012 estavam matriculados 650 alunos nos cursos de mestrado e 207 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 383 bolsas de mestrado e 119 de doutorado, totalizando 194 dissertações e 33 teses.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2012 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- Participação de docentes/pesquisadores em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 209 docentes, ao custo de R\$217.000,00;
- Participação de alunos da pós-graduação *stricto sensu* em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 200 alunos de pós-graduação, ao custo de R\$122.200,00.
- Tradução, revisão de artigos e taxa de publicação em revistas indexadas. Foram apoiados 59 artigos, ao custo de R\$38.800,00.
- Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2012 24 docentes defenderam o doutorado.
- Apoio aos TAEs para realizarem os cursos mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados. Em 2012 7 TAEs defenderam o mestrado ou doutorado.

No quadro 10 listam-se as metas estabelecidas, as ações e estratégias para alcançá-las e os indicadores para o ano de 2012, bem como as ações para o ano de 2013 referentes a metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas.

### 2.2.2.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.

Quadro 10 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
<b>Visão Acadêmica</b>						
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa	X			
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES	X			
	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de programas de pós-graduação com inserção nacional e internacional		X		Continuar o apoio à consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional
		Número de dissertações e teses concluídas	X			
	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado	X			
	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação	X			
		Número de alunos envolvidos na iniciação científica	X			
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu	X			
	Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de orientadores de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu	X			
	Ampliar o acervo de suas bibliotecas para atendimento das necessidades de seus cursos de pós-graduação	Aumento do acervo bibliográfico	X			
	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	Implantação de medidas para melhoria dos indicadores apontados nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	X			
Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES	Número de programas de pós-graduação com páginas WEB que atendam as exigências da CAPES, em português e		X		Incentivar os programas de pós-graduação a criarem suas páginas em inglês.

		inglês				
	Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP	Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP		X		Definir novos mecanismos de divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP		X		Estabelecer um mecanismo mais eficaz para monitorar a produção científica da UFOP, em especial por unidade e departamento.
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	Número de publicações em periódicos internacionais QUALIS A	X			
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	X			
	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduíche no exterior		X		Incentivar os programas de pós-graduação a usarem a políticas da CAPES e CNPq na modalidade Ciência sem Fronteira
	Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão	Número de projetos envolvendo pesquisa e extensão			X	Buscar uma maior interação entre a PROPP e a PROEX para Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão
	Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq)	X			
		Número de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq	X			
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	Fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NIT-UFOP		X		Continuar o processo de fortalecimento e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT	X			
	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia	X			
		Número de convênios celebrados	X			
	Estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais	Implantação de programas/projetos envolvendo grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP		X		Fazer um levantamento detalhado dos atuais núcleos de pesquisa da UFOP, suas ações, convênios e potencialidades.
		Implantação de programas/projetos envolvendo grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP com centros de pesquisa nacionais e internacionais		X		Fazer um levantamento detalhado dos atuais núcleos de pesquisa da UFOP, suas ações, convênios e potencialidades.

Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos			X	Implantar uma infraestrutura física para o comitê de projetos
		Número de projetos coordenados pelo setor	X			
		Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos	X			
	Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa	X			
<b>Visão Organizacional</b>						
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado	X			
		Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído	X			
	Incentivar os programas de pós-graduação a regulamentarem a coorientação como mecanismo de incorporação de novos doutores	Aprovação e implantação de normas de regulamentação de atividades de coorientação	X			
		Número de programas de pós-graduação com regulamentação própria relativa à coorientação	X			
		Número de docentes atuando como coorientadores	X			
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente	X			
		Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação	X			
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados			X	Estabelecer mecanismos para efetivar as ações propostas
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)			X	
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de laboratórios multiusuários		X		Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários, por meio de uma política aprovada pelo CUNI.
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários	X			
		Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários			X	
		Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados	X			
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio			X	Estabelecer intercâmbios com outras IFES
	Regulamentar a matéria	Aprovação de resolução no CUNI	X			

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROPP

No ano de 2012, observa-se que para as metas estabelecidas, várias ações foram realizadas, como posteriormente mostrarão os indicadores, mas outras ações não puderam ser efetivadas ou foram parcialmente efetivadas, como passamos a descrever.

Meta: Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa

As ações desenvolvidas visando apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional, foram parcialmente alcançadas, pois apenas dois programas de pós-graduação tiveram seus cursos de doutorado aprovados pela CAPES (Biotecnologia e História). É importante frisar que dois programas de pós-graduação aprovaram projetos no programa Ciência sem Fronteiras - Pesquisador Visitante Especial - e três cientistas renomados e líderes de grupos de pesquisa no exterior virão para o Brasil: programas de pós-graduação em Biotecnologia (2 pesquisadores visitantes) e Ciências Biológicas (1 pesquisador visitante). Com relação à internacionalização dos programas de pós-graduação, faz-se necessário estabelecer mecanismos mais eficazes junto com os programas de pós-graduação, buscando incentivar: a produção científica/participação de docentes em comitês editoriais/patentes internacionais, etc.; a mobilidade de docentes: participação em eventos internacionais, ministrar disciplinas em universidades no exterior, orientação ou coorientação de alunos em programas de PG no exterior, etc.; organização de eventos internacionais; discentes em doutoramento sanduiche; cotutela; internacionalização das disciplinas nas áreas de concentração.

Meta: Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP

As ações desenvolvidas visando manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES, foram concluídas na versão em português, mas é necessário incentivar os programas de pós-graduação a criarem suas páginas na versão em inglês, bem como a página da PROPP.

A ação “criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP” foi parcialmente alcançada, pois é necessário definir novos mecanismos para a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, como: maior interação dos programas de pós-graduação com a TV UFOP e do NIT-UFOP com a TV UFOP.

A ação “realizar o monitoramento da produção científica na UFOP (com base no QUALIS/CAPES), por departamento, unidade acadêmica e programas de pós-graduação” também foi parcialmente alcançada, pois este monitoramento foi feito com base no Lattes dos docentes e pesquisadores da UFOP e na produção indexada na base Web of Knowledge. Com relação ao uso do extrato Qualis da CAPES, o monitoramento da produção científica da UFOP só é possível de ser realizado pelos programas de pós-graduação, ou seja, para os docentes envolvidos na pós-graduação stricto sensu. Compete aos departamentos consolidarem e divulgarem em seus relatórios anuais a produção científica de docentes, técnicos e discentes, pois a PROPP não tem ainda mecanismos para este monitoramento.

Meta: Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada

As ações desenvolvidas buscando incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduiche no exterior foram parcialmente alcançadas, pois no número de discentes em doutoramento realizando estágio sanduiche no exterior é ainda incipiente na UFOP. Ressaltamos que temos bolsas CAPES específicas para fomentar este estágio e também o programa Ciência sem Fronteira. Urge a PROPP incentivar ações mais efetivas junto aos programas de pós-graduação neste sentido.

Com relação à ação “fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão”, faz-se necessário uma maior interação entre a PROPP e a PROEX. Esta sinergia dependerá mais dos docentes do que de ações ou mecanismos que estas pró-reitorias possam propor.

Meta: Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade

As ações desenvolvidas pela PROPP visando fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas,

foram parcialmente alcançadas, pois o setor dispõe apenas de uma servidora especializada na área de propriedade intelectual e inovação, sendo que todas as atividades inerentes ao setor são realizadas com bolsistas financiados pela FAPEMIG. Além disto, urge mudanças de procedimentos em vários setores da UFOP reconhecendo a competência do NIT definida por Lei, como é o caso do Gecon, bem como modificações na Resolução CEPE 4600 de modo a deixar claro que convênio de pesquisa e desenvolvimento não é uma mera prestação de serviços.

Com relação à ação de estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais, verifica-se que compete à PROPP estimular e apoiar todas as propostas de interação. Considera-se que esta ação foi parcialmente alcançada, pois é necessário definir metodologias de registro destas interações, o que não ocorre hoje. Somente os programas de pós-graduação têm o registro das interações e convênios envolvendo seus docentes.

Meta: Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa

Com relação à ação “fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores”, cumpre-nos informar que o setor não dispõe de infraestrutura física para desenvolver suas atividades a contento.

Meta: Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP

Com relação às ações “realizar visitas de intercâmbio em outras IFES e elaborar proposta de gestão acadêmica”, informamos que elas não foram realizadas e não foram definidas metodologias ou mecanismos para realizá-las. Acreditamos que esta meta e as ações propostas devem ser geridas pela PROPLAD para todos os setores da UFOP.

Meta: Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado

A ação de “criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários” foi realizada pela PROPP e um documento foi encaminhado ao Reitor. Neste documento faz-se um relato das necessidades de contratação de TAEs especializados para os laboratórios multiusuários de pesquisa, com o quantitativo e a formação dos servidores. A política de contratação e alocação de vagas não foi criada pelo CUNI ou pela administração superior da UFOP.

Meta: Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES

A ação proposta visando estabelecer intercâmbios com outras IFES para a participação de servidores em cursos de pós-graduação não foi realizada pela PROPP. Esta é uma ação que deve ter iniciativa na PROAD para os servidores. Para os docentes esta ação não é necessária, exceto quando for projeto DINTER financiado pela CAPES. É importante frisar que 07 TAEs concluíram o mestrado e o doutorado em 2012 (05 mestrado e 02 doutorado) e 24 docentes concluíram o doutorado em 2012.

Com base no exposto, propomos para o ano de 2013 metas e ações (tabela 2) considerando o PDI da UFOP (2011-2015) e o planejamento, bem como a metas não alcançadas em 2012. Além disto, metas e ações/estratégias totalmente alcançadas em 2012 se repetem para o ano de 2013, pois são metas ininterruptas e cujas ações/estratégias precisam ser aprimoradas através de metodologias e mecanismos mais eficazes.

### 2.2.2.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013

Quadro 11– Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
<b>Visão Acadêmica</b>		
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES
	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de programas de pós-graduação com inserção nacional e internacional
		Número de dissertações e teses concluídas
	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado
	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação
		Número de alunos envolvidos na iniciação científica
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu
Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	Implantação de medidas para melhoria dos indicadores apontados nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação
	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES	Número de programas de pós-graduação com páginas WEB que atendam as exigências da CAPES, em português e inglês
Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada	Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP	Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP e dos programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	Número de publicações em periódicos internacionais
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais
	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduíche no exterior
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)
	Fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NIT_UFOP
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT

	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia
		Número de convênios celebrados
Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais	Número de grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP registrados no CNPq e na PROPP
	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos
		Número de projetos coordenados pelo setor
		Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos
	Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa
<b>Visão Organizacional</b>		
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado
		Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente
		Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado		Número de laboratórios multiusuários
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários
	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários
		Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio

Fonte: PROPP



### 2.2.2.2 - Pós-Graduação

Em 2012 foram oferecidos vinte e nove (29) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo vinte e um (21) cursos de Mestrado e oito de Doutorado. Além disso, em 2012 foram recomendados pela CAPES um curso de mestrado profissional (Ensino de Ciências) e 2 cursos de doutorado (Biotecnologia e História), com o início das atividades previsto para fevereiro de 2013. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estavam matriculados 857 alunos em dezembro de 2012, com envolvimento de 335 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 68 pertencentes a outras instituições (quadros 12 e 13).

Quadro 12 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2012.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		12/1º	12/2º
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	29	28
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	42	42
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	29	25
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	28	32
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	12	11
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	0	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	28	25
EDUCAÇÃO	DEEDU	21	21
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	36	29
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	28	25
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	32	29
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	58	43
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	67	43
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	65	63
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	0	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	34	29
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	30
GEOTECNIA	NUGEO	32	25
HISTÓRIA	DEHIS	49	38
LETRAS	DELET	34	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	27	27
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	75	61
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	29	28
<b>TOTAL</b>		<b>764</b>	<b>650</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>			
BIOTECNOLOGIA*	NUPEB	0	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	71	71
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	6	9
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	0	2
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	28	25
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	49	47
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	32	37
GEOTECNIA	NUGEO	24	19
HISTÓRIA*	DEHIS	0	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	2	2
<b>TOTAL</b>		<b>212</b>	<b>207</b>

Fonte: PROPP

Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens

\* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

Quadro 13 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2012.

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	13	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	13	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	37	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17	2
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	10	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	13	5
EDUCAÇÃO	10	0
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	13	2
ENGENHARIA AMBIENTAL	14	1
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
ENGENHARIA DE MINERAL	12	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	12	15
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	10	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	12	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	26	0
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA	15	4
LETRAS	20	1
SAÚDE E NUTRIÇÃO	15	2
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	20	2
<b>TOTAL</b>	<b>335</b>	<b>68</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>		
BIOTECNOLOGIA*	11	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	37	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17	2
ENGENHARIA AMBIENTAL	14	1
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	11
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	26	0
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA*	15	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>29</b>

Fonte: PROPP

\* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

\*\* Há professores que atuam em um ou dois programas de pós-graduação

P – Mestrado Profissional

Foram defendidas 194 dissertações de Mestrado e 33 teses de Doutorado conforme detalhado na tabela 6. No quadro 14 listam-se as notas da avaliação CAPES no triênio 2007-2009, bem como a nota de recomendação da CAPES para os cursos aprovados em 2012.

Quadro 14 – Dissertações e teses defendidas em 2012

<b>CURSO DE MESTRADO</b>	<b>NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS</b>
BIOTECNOLOGIA	9
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	12
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	0
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	13
EDUCAÇÃO	0
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11
ENGENHARIA AMBIENTAL	13
ENGENHARIA CIVIL	10
ENGENHARIA DE MATERIAIS	16
ENGENHARIA DE MINERAL	10
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	10
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	12
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	7
GEOTECNIA	6
HISTÓRIA	17
LETRAS	11
SAÚDE E NUTRIÇÃO	8
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	1
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>	<b>NUMERO DE TESES DEFENDIDAS</b>
BIOTECNOLOGIA*	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	8
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	10
GEOTECNIA	2
HISTÓRIA*	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

Fonte: PROPP

\* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

Quadro 14 – Avaliação CAPES no triênio 2007-2009 ou nota da recomendação

<b>CURSO DE MESTRADO</b>	<b>Nota CAPES</b>
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3

ENGENHARIA AMBIENTAL	4
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
ENGENHARIA DE MINERAL	3
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	3
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	3
LETRAS	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>	<b>Nota CAPES</b>
BIOTECNOLOGIA*	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	4
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	5
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA*	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

Fonte: PROPP

\* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

P – Mestrado Profissional

O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2012 (Figura 2 e 3). Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disto, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

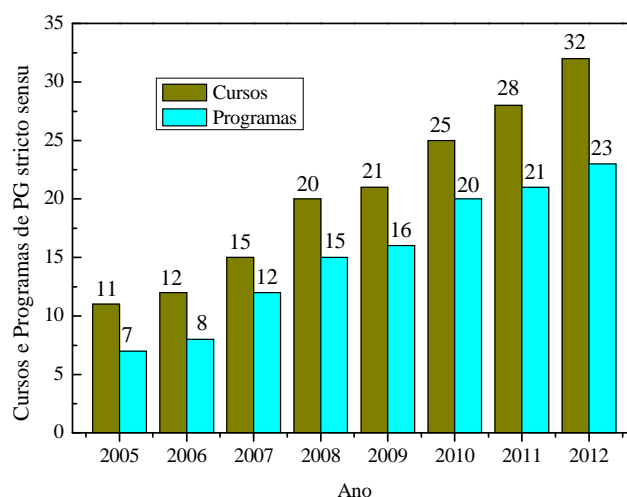


Figura 2- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP.

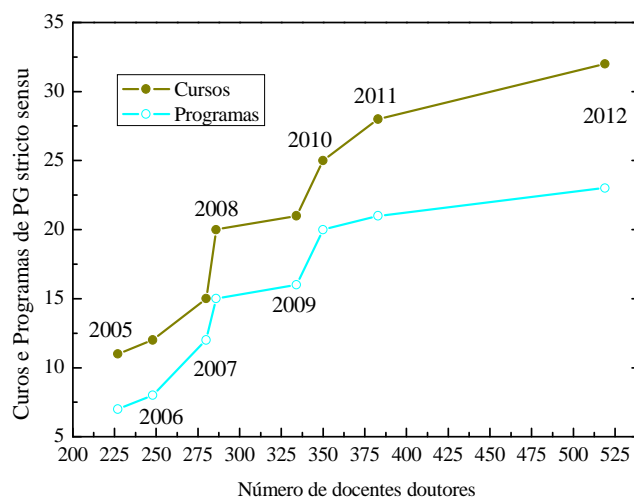


Figura 3- Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.

Na pós-graduação *lato sensu*, 15 cursos tiveram alunos matriculados em 2012 (o número de cursos aprovados pelo CEPE é muito maior), nas modalidades presencial e à distância, listados no quadro 15, com os respectivos números de alunos matriculados no primeiro e no segundo semestre de 2012.

Quadro 15– Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2012

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		12/1º	12/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	46	36
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	30	28
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	47	42
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	11	0
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	49	57
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	24	24
GEMOLOGIA	DEGEO	1	1
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	57	57
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	32	0
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	0	490
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	156	203
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO E RAÇA-ETNIA (A DISTÂNCIA)	CEAD	168	0
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	210	0
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	219	0
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	REDEMAT	231	300
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	12	7
<b>TOTAL</b>		<b>1293</b>	<b>1245</b>

Fonte: PROPP

### 2.2.2.3 - Artigos Publicados

O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2012 (Figura 4 - em 10 de dezembro de 2012). A figura 5 mostra a publicação de artigos da UFOP usando a base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge), no período de 2005 a 2012, em 10 de dezembro de 2012.

As figuras 6 e 7 mostram o número de publicações na base ISI e Lattes em relação ao número de docentes doutores, anualmente.

Com relação ao número de patentes depositadas, nacional e internacional, registro de softwares e direitos autorais, em 2012 foram feitos 17 pedidos de patentes nacionais, 04 pedidos de patentes internacionais (03 nos Estados Unidos e 01 na Comunidade Europeia), 02 pedidos de registro de marca, 07 contratos de cotitularidade assinados, 05 pareceres em matéria de Propriedade intelectual em contratos e convênios, 02 contratos de Licenciamento assinados.

A figura 8 mostra o número de patentes depositadas nos últimos anos, no período de 2005 a 2012.

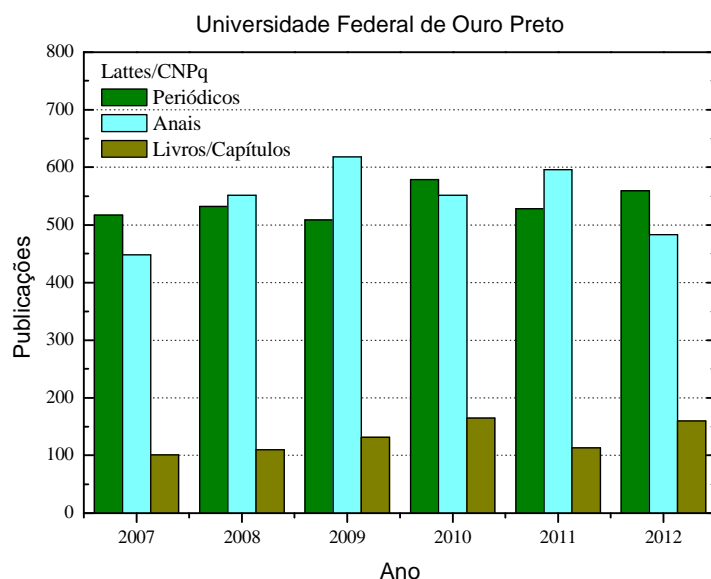


Figura 4- Publicações de docentes da UFOP de 2007 a 2012, base currículos Lattes.

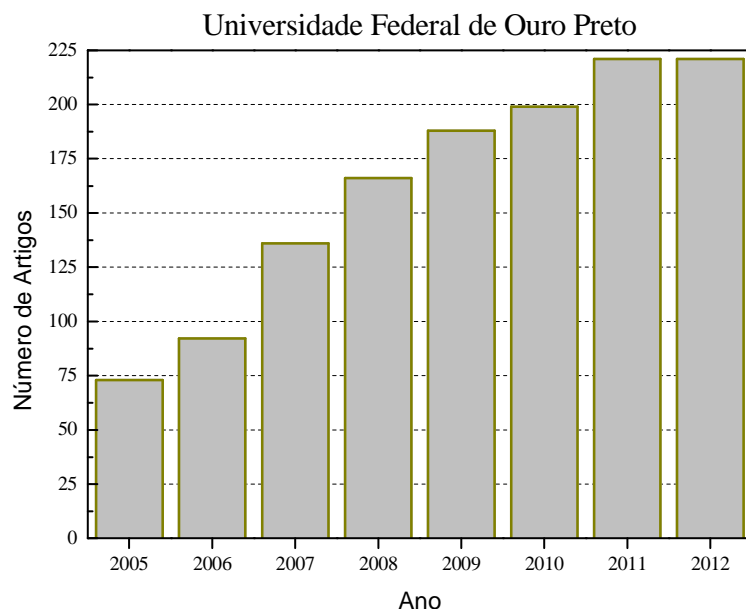


Figura 5- Publicações de docentes da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge).

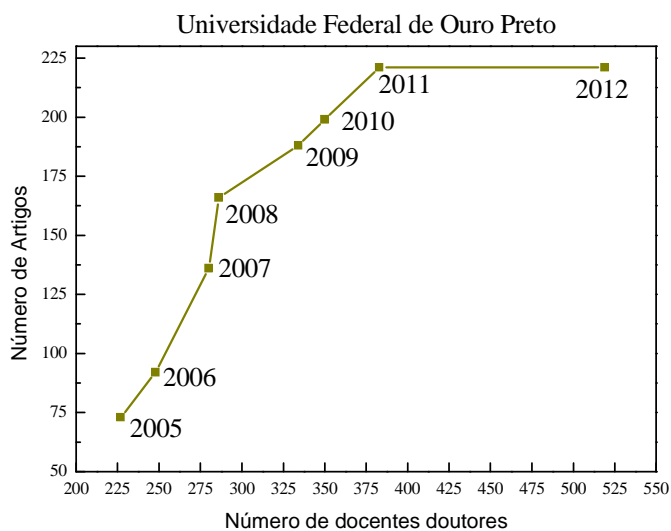


Figura 6- Artigos publicados por docentes doutores da UFOP de 2005 a 2012, base ISI (Institute for Scientific Information - Web of Knowledge).

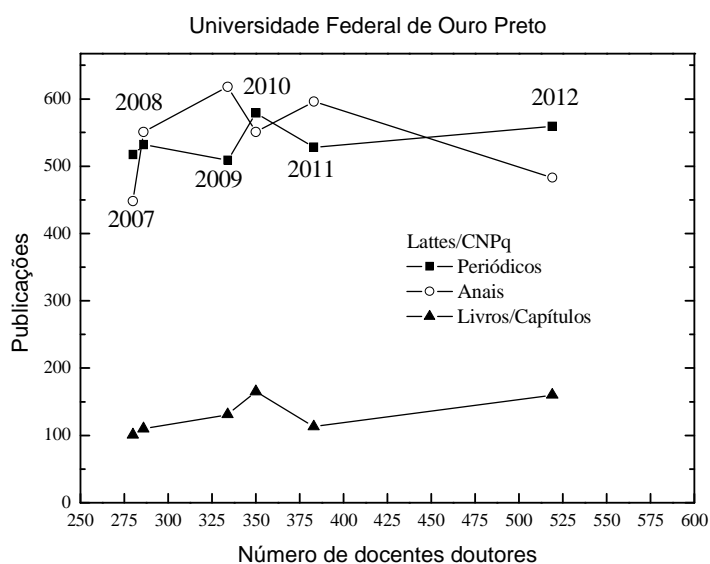


Figura 7- Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2012, base Lattes/CNPq.

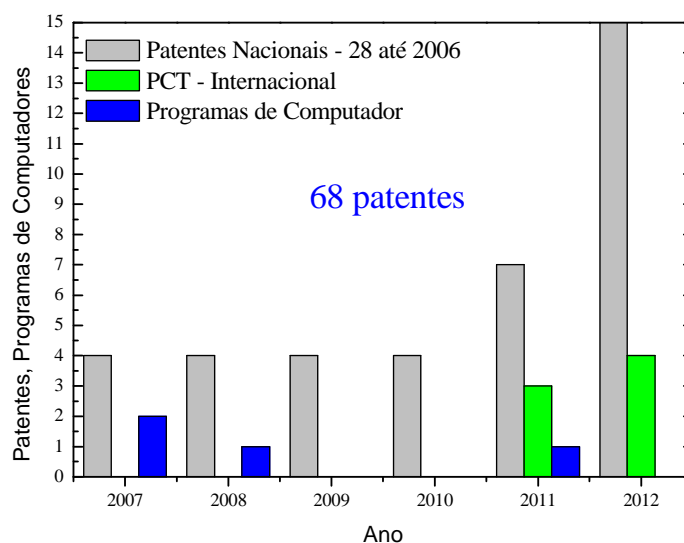


Figura 8 – Número de patentes nacional e internacional em função do ano.

### 2.2.2.4 - Grupos de Pesquisa/Bolsista de Produtividade

#### Grupos de Pesquisa

A UFOP conta atualmente com 172 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no CNPq, sendo que 92 estão atualizados e 80 não estão atualizados. Com relação ao número total de grupos de pesquisa estão envolvidos 803 pesquisadores da UFOP e externos (dos quais 674 possuem o título de doutor), 69 técnicos e 1177 alunos de pós-graduação e graduação, correspondendo a 589 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,4 linhas por grupo). No quadro 16 estão listados os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área de conhecimento.

Quadro 16- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento.

Área do conhecimento	Número de Grupos
Ciências Biológicas	17
Ciências da Saúde	23
Ciências Exatas e da Terra	34
Ciências Humanas	29
Ciências Sociais Aplicadas	18
Engenharias	36
Linguística, Letras e Artes	15
<b>Total de grupos</b>	<b>172</b>

As figuras 09 e 10 mostram a evolução dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq em função do número de docentes doutores e do ano.

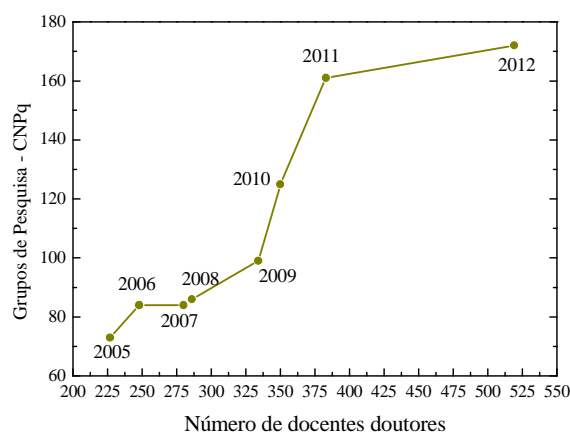


Figura 9- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano.

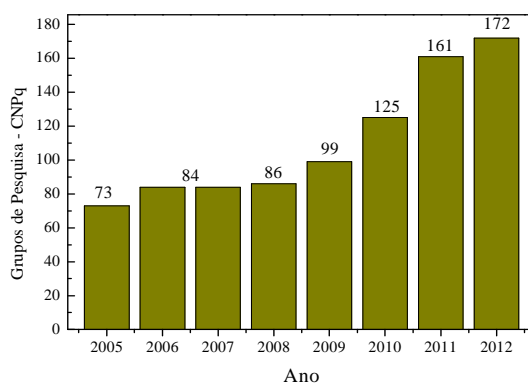


Figura 10- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano.



### 2.2.2.4.1 - Pesquisadores Bolsistas do CNPq

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se um aumento no pequeno número de bolsistas com o aumento do número de docentes doutores na UFOP, como mostra o quadro 17. Em relação a 2012, tem-se 6 pesquisadores nível 1, sendo apenas 01 do nível 1B.

Quadro 17- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75

### 2.2.2.5 - Projetos de Pesquisa

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a FINEP e a CAPES são as agências de fomento. Os quadros 18 e 19 listam os pesquisadores/docentes, título do projeto, departamento e valor aprovado por agência de fomento.

Quadro 18- Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Karla Boaventura Pimenta	Desenvolvimento De Robôs E Participação Em Competição De Futebol De Robô Categoria Very Small	DECAT	19.661,25
Paulo Henrique Vieira Magalhães	Projeto Baja Ufop - Proposta 2012		16.968,00
Paulo Marcos de Barros Monteiro	Aerodesign Ufop		17.031,11
Aginaldo José da Rocha Reis	Projeto Sucatão 2012		18.945,15
Andréa Lisly Gonçalves	Plano De Trabalho Projeto: Permanências e Restaurações. Práticas Políticas e Sociedade em Perspectiva Comparada: Minas Gerais(1831-1840) e Portugal (1828-1834)	DEHIS	48.000,00
Valdei Lopes de Araujo	Entre o Esgotamento do Passado e a Abertura do Futuro: Perspectivas Sobre a Distância Temporal na Cultura Histórica Luso-Brasileira (1808-1840)		48.000,00
George Luiz Lins Machado Coelho	Análise Multivariada das Condições Sanitárias e da Saúde das Populações Indígenas Aldeadas em Minas Gerais, Região Sudeste do Brasil	DECME	48.000,00
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	Estudo Numérico-Computacional Da Estabilidade Elástica E Inelástica De Sistemas Estruturados Em Aço	DECIV	48.000,00
João Batista Marques de Sousa Junior	Análise Não-Linear Estática e Dinâmica de Estruturas com Interação Parcial		24.000,00
Hernani Mota de Lima	Disposição De Rejeitos De Minérios De Ferro Em Pasta: Uma Proposição Para Fechamento De Barragens De Rejeitos	DEMIN	48.000,00
Sérgio Francisco de Aquino	Avaliação Da Remoção De Fármacos E Perturbadores Endócrinos Por Processos De Adsorção E Fotocatális e Heterogênea Acoplados Ao Tratamento Convencional De Água	DEQUI	48.000,00
Robson José de Cassia Franco Afonso	Manutenção De Infraestrutura Multiusuária De Cromatografia/Espectrometria De Massas - Laboratório De Caracterização Molecular/Espectrometria De Massas Da Ufop		50.400,00
Paulo de Tarso Amorim Castro	O Impacto Da Mineração, Principalmente De Ferro, Na Degradação Dos Sistemas Fluviais No Quadrilátero Ferrífero(Mg) Registrados Nos Aspectos Sedimentológicos E Geomorfológicos E Medidas De Geoconservação	DEGEO	48.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>483.005,51</b>

Fonte: PROPP

Quadro 19- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Andrea Gomes Campos Bianchi	Análise Quantitativa Da Morfologia De Filmes Utilizando Processamento De Imagens Em Microscopias	DEFIS	10.500,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens Heurísticas E Exatas Para Problemas De Otimização Combinatória	DECOM	122.201,00

Erisvaldo Pereira dos Santos	A Disciplina Ensino Religioso, A Diversidade Religiosa E A Educação Laica No Brasil: Uma Pesquisa Com Professores/As Da Região Metropolitana De Belo Horizonte.	DEEDU	9.950,00
Rosana Areal de Carvalho	O Primitivo Que Avança No Tempo: ¿Subsídios¿ De Primitivo Moacyr Para A Pesquisa Em História Da Educação Brasileir		7.600,00
Alexandre Abrahão Cury	Estudo De Novas Estratégias Para Identificação De Danos Estruturais A Partir De Dados Vibracionais	DECIV	15.858,00
João Batista Marques de Sousa Junior	Análise Não-Linear Estática E Dinâmica De Estruturas Com Interação Parcial		16.000,00
Érica Linhares Reis	Caracterização E Tratamento De Efluentes Da Fabricação De Ferro-Ligas De Manganês	DEMIN	20.000,00
José Aurélio Medeiros da Luz	Concentração De Minerais Densos De Depósitos Litoclásticos Litorâneos		40.000,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Minério De Ferro De Baixo Teor: Caracterização Tecnológica E Concentração Por Flotaçã		49.500,00
Gustavo Henrique Bianco de Souza	Determinação De Método Bioanalítico Para Avaliação Farmacocinética De Metabólitos Secundários Vegetais Isolados E De Seus Produtos De Metabolismo In Vivo		17.000,00
Romulo Leite	Cardioproteção E Melhoria Da Função Sexual No Climatério: Potencial Terapêutico Do Fitoestrógeno ¿Ipriflavona¿ Veiculada Numa Preparação Autoemulsionável	DEFAR	7.701,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Avaliação Pré-Clínica De Nanocápsulas Convencionais, Bioadesivas E De Circulação Sanguínea Prolongada Contendo Cloro-Alumínio Ftalocianina: Biodistribuição, Aplicações Em Odontologia E Na Terapia Fotodinâmica Do Câncer		44.580,00
Riva de Paula Oliveira	O Papel De SKN-1/Nrf Na Agregação De Proteínas Poli-Glutamínicas No Organismo Modelo Caenorhabditis Elegans	DEBIO	17.400,00
Cristiano de Carvalho Lana	Production And Emplacement Of Potassic Magma As A Mechanism Of Stabilization For The Southern São Francisco Craton, SE Brazil		37.470,00
Hermínio Arias Nalini Júnior	Avaliação Da Abundância, Distribuição E Comportamento Geoquímico De Elementos-Traço Em Solos Do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais	DEGEO	37.900,00
Luis de Almeida Prado Bacellar	Investigação Dos Depósitos Fluviais E De Encosta Em Bacias De Cabeceira Do Alto Rio Das Velhas (Mg) - Subsídios Para Avaliação Da Suscetibilidade A Fluxos De Detritos.		19.896,00
Mariangela Garcia Praça Leite	Efeitos De Distintas Atividades De Extração Mineral Em Reservatórios Do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais		19.500,00
Anderson Dias	Síntese Microondas E Espalhamento Raman De Cerâmicas Luminescentes	DEQUI	50.000,00
Glícia Salviano Gripp	O Conhecimento Nos Cursos Superiores: Bacharelados, Licenciaturas E Tecnólogos.	DELET	13.477,00
Cláudia Maria das Graças Chaves	Territorialidade Dos Poderes: Administração Fiscal, Governo Régio E Poder Clerical Na América Portuguesa (1761-1817)		14.200,00
Jefferson Jose Queler	Propaganda Política E Democracia: Redefinições Da Publicidade Oficial No Pós Estado Novo (1945-54)	DEHIS	6.500,00
Valdei Lopes de Araujo	Entre O Esgotamento Do Passado E A Abertura Do Futuro: Perspectivas Sobre A Distância Temporal Na Cultura Histórica Luso-Brasileira (1808-1840)		11.772,00
Cristiane Alves Silva Menezes	Peptídeo Intestinal Vasoativo (Vip) Na Fase Crônica Da Doença De Chagas Humana		19.008,00
Daniela de Melo Resende	Desenvolvimento De Uma Nova Vacina Contra Leishmaniose Visceral Canina (Lvc) Na Era Pós-Genômica: Uso Da Bioinformática Como Ferramenta Para A Predição De Epítpos Em Larga Escala	DECBI	20.000,00
William de Castro Borges	Cromatografia De Afinidade Utilizando Ácido Aminocaprício Para Isolamento De Imunoglobulinas Séricas		19.682,00
Maria Lucia Pedrosa	Efeito Da Polpa Do Açaí E Da Polpa Do Buriti Sobre O Sistema Antioxidante Em Tecidos De Ratos Diabéticos.		19.977,00
Luis Carlos Crocco Afonso	Resposta Imune De Camundongos C57BL/6 Inoculados Com Formas Hipervirulentas De Leishmania Amazonensis E Sua Correlação Com Atividade Ectonucleotidásica Do Parasito		15.860,00
Maria Terezinha Bahia	Avaliação Da Terapia De Combinação No Tratamento Da Doença De Chagas Experimental		15.000,00
Ricardo Gonçalves	Estudo De Marcadores De Resistência E Susceptibilidade Através Da Análise De Monócitos Murinos Quanto Ao Seu Fenótipo, Destino, Diferenciação E Função Após Infecção Por Leishmania Major		14.000,00
Marcelo Eustáquio Silva	Influência Das Proteínas Do Soro Do Leite Sobre A Expressão De Genes E De Proteínas Sinalizadoras Celulares Envolvidas No Metabolismo Protéico-Muscular De Ratos Exercitados.	DEALI	13.515,00
Renata Nascimento de Freitas	Componentes Da Síndrome Metabólica, Marcadores Inflamatórios E Adipocinas Em Adolescentes Eutróficos E Com Sobrepeso		20.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>746.047,00</b>

Fonte: PROPP

Os projetos institucionais são coordenados pela PROPP/UFOP e no ano de 2012 foram 03: CT-INFRA/PROINFRA-FINEP, FAPEMIG-Livros para a Pós-Graduação e CAPES-Pró-Equipamentos. No quadro 20 estão listados os projetos por agência de fomento, título e valor.

Quadro 20- Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R\$)
FAPEMIG	Desenvolvimento da política de Propriedade Intelectual, Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia na Universidade Federal de Ouro Preto	118.661,38
	Ampliação do Acervo de Livros Técnico-Científicos para a Pós-Graduação da UFOP	209.883,17
CAPES	Equipamentos Multiusuários - UFOP - Pró-equipamentos 2012	861.257,36
FINEP	Infraestrutura Para a Consolidação de Áreas Estratégicas da Pesquisa e Pós-graduação na UFOP	3.945.526,00
<b>Total</b>		<b>5.135.327,91</b>

O quadro 21 resume os valores de projetos aprovados pela UFOP no ano de 2012: projetos individuais e institucionais.

Quadro 21 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

Agência	Valor (R\$)
CNPq	746.047,00
FAPEMIG	811.550,06
CAPES	861.257,36
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	3.945.526,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.364.380,42</b>

A figura 11 mostra a evolução dos recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2012.

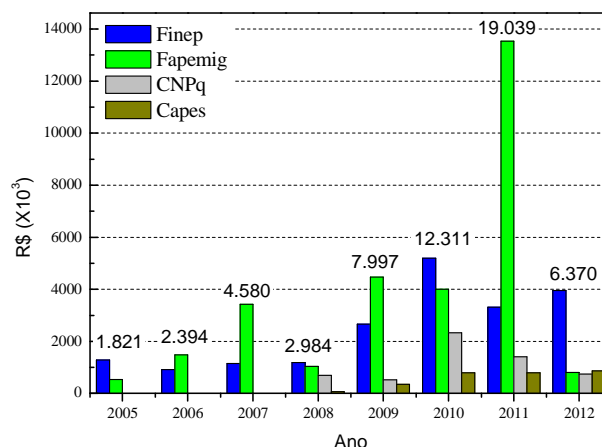


Figura 11- Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano.

As figuras 12 a 15 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2012, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2012, excluindo os projetos institucionais. É importante salientar que em 2012 a FAPEMIG e o CNPq aportaram menos recursos aos editais e o CNPq só liberará os recursos do edital Universal em 2013.

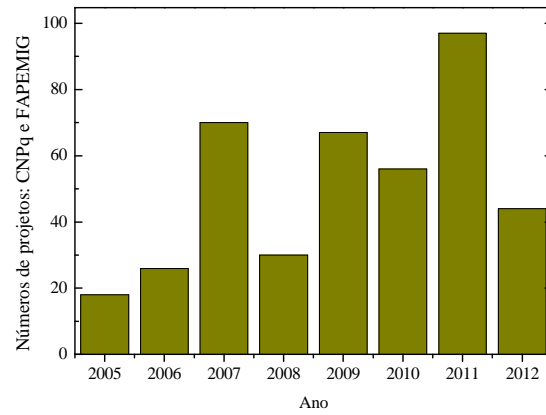


Figura 12- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano.

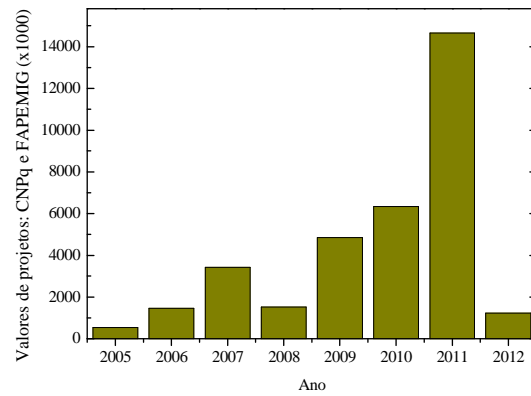


Figura 13- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano

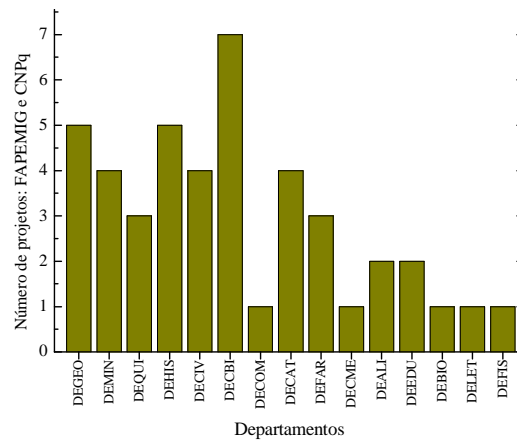


Figura 14- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012.

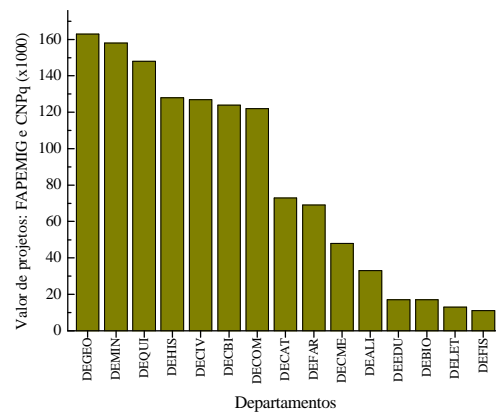


Figura 15- Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2012.

A figura 16 mostra a razão entre o número de projetos aprovados pelo número de docentes doutores por departamento, pela FAPEMIG e CNPq, no ano de 2012.

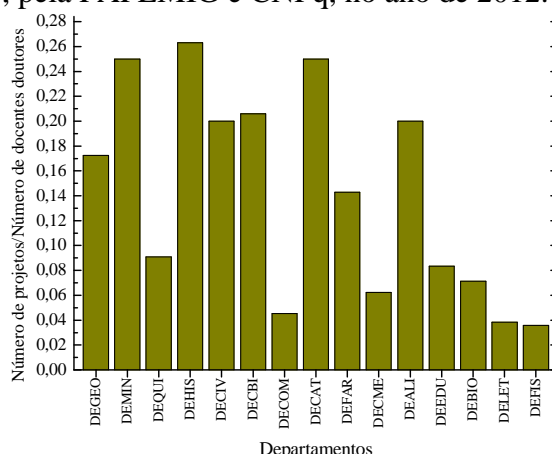


Figura 16- Razão entre o número de projetos pelo número de docentes/pesquisadores doutores por departamento em 2012

### 2.2.2.6 - Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 120 bolsas
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 33 bolsas
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 101 bolsas
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 263 bolsas
8. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio / CNPq (PIBIC-EM/CNPq/UFOP) = 30 bolsas
9. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP) = 06 bolsas
10. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP).

Durante o ano de 2012, 561 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, sendo 36 alunos do ensino médio, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica. Outros 96 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC).

A figura 17 mostra a distribuição de bolsas de iniciação científica pelas áreas de conhecimento (ENG – Engenharias; CHLA – Ciências Humanas, Letras e Artes; CSA – Ciências Sociais Aplicadas; CV – Ciências da Vida; CET – Ciências Exatas e da Terra), no ano de 2012. A figura 18 mostra a evolução do número de bolsas de iniciação científica nos últimos anos, período de 2005 a 2012.

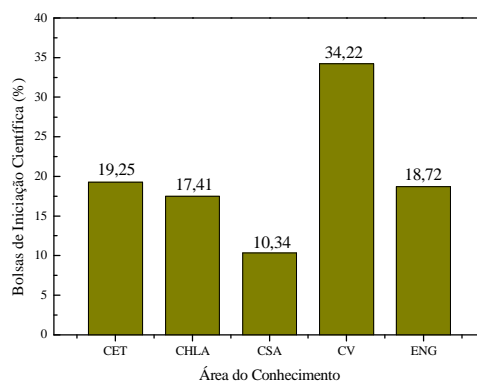


Figura 17- Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2012.

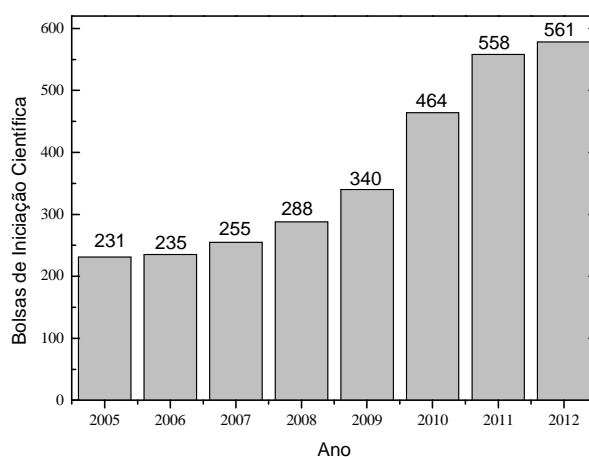


Figura 18- Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica

O quadro 22 mostra a distribuição do número de projetos de iniciação científica (alunos bolsistas e voluntários) por departamento da UFOP no ano de 2012.

Quadro 22 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento.

DEPARTAMENTO	%	DEPARTAMENTO	%
CEAD	0,70	DEEDU	3,50
CEDUFOP	1,05	DEENP	1,05
CENTRO DE SAÚDE	0,18	DEEST	0,35
DEACL	1,93	DEFAR	6,45
DEAMB	1,05	DEFIL	2,98
DEALI	0,35	DEFIS	2,63
DEARQ	1,05	DEGEO	3,33
DEART	1,93	DEHIS	4,73
DEBIO	4,90	DELET	3,50
DECAT	3,15	DEMAT	1,58
DECBI	11,56	DEMET	3,68
DECEA	1,58	DEMIN	4,20
DECEG	1,93	DEMUL	1,05
DECIV	2,63	DEMUS	0,18
DECME	6,30	DENCS	1,23
DECOM	3,33	DEPRO	0,88

DECSO	3,50	DEQUI	6,83
DEDIR	3,50	DETUR	1,23

Dentro da programação para o XX Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 07 a 09 de novembro de 2012, estava prevista a apresentação de 1295 trabalhos. Destes trabalhos, 159 são da área de Ciências Exatas e da Terra, 397 de Ciências Humanas, Letras e Artes e 314 de Ciências Sociais Aplicadas, 271 de Ciências da Vida e 154 da área de Engenharia. Foram 900 trabalhos de alunos da UFOP e os demais de 29 outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UFV, UNESP-FR, UNIMONTES e UNIVALE.

Foram oferecidos 17 minicursos durante o XIX SEC UFOP. Foram concedidos 15 prêmios de melhor trabalho e 26 menções honrosas.

A figura 19 mostra a evolução anual do número de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2007 a 2012, de alunos da UFOP e externos à UFOP.

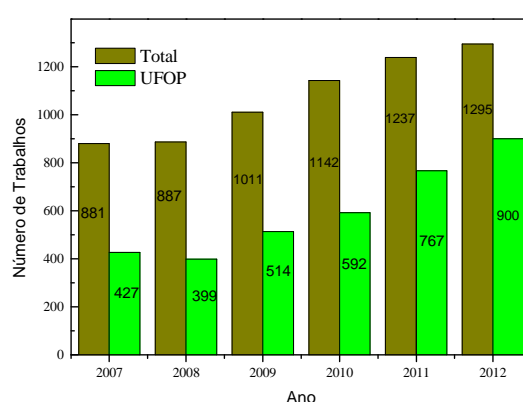


Figura 19- Número de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica por alunos da UFOP e externos.

### 2.2.2.7 - Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 23 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2012. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 23 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2012

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	194	74	-	268
CAPES PROPP	8	3	-	11
CNPq	28	10	164	202
FAPEMIG	39	16	101	156
UFOP	60	4	263	327
REUNI	50	10	-	60
Fundação Gorceix	4	2	10	16
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	36	36
Outros				
<b>TOTAL</b>	<b>383</b>	<b>119</b>	<b>584</b>	<b>1076</b>

\*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

### 2.2.3 – POLÍTICA DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem como objetivo primordial a integração do desenvolvimento científico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFOP estabeleceu como eixo norteador de suas ações a construção de formas de interação entre a universidade e a coletividade, tendo como base a realidade concreta das localidades onde se localizam os campi da UFOP.

A estrutura organizacional da PROEX contempla quatro Assessorias, com atividades específicas, para o pleno desenvolvimento dos seus trabalhos.

1-Assessoria de Programas, Projetos e Cursos - responsável pela implementação das decisões do Comitê de Extensão e pelo acompanhamento dos Programas, Projetos e Cursos através do controle da frequência dos bolsistas e voluntários, do pagamento das bolsas e dos relatórios de avaliação. Responsável, também, pela elaboração dos relatórios que sintetizam as discussões nos encontros e seminários de extensão.

2-Assessoria de Arte e Cultura - responsável pelo planejamento e operacionalização de projetos e eventos, tais como Projeto Meio Dia, Arte Itinerante, Festival de Inverno e pela articulação entre a PROEX e o Cine Vila Rica.

3-Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais - responsável pelo planejamento e operacionalização de programas e projetos especiais como o Trocando Ideias, Jovens de Ouro, UFOP com a Escola.

4- Assessoria Financeira – implantada em 2010, sendo responsável pela contabilidade das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão.

Nos últimos anos as atividades de extensão têm se fortalecido nas universidades reforçando o comprometimento com as questões das localidades onde elas estão inseridas. A PROEX ampliou o número de bolsas aos alunos extensionistas e também os financiamentos externos para algumas ações. Tem trabalhado no sentido de aumentar a articulação entre as diversas atividades e seus pesquisadores, além de propiciar uma maior participação nos rumos das políticas extensionistas. Isso tem sido feito através do fortalecimento do Comitê de Extensão, da realização dos Seminários de Extensão, com o tema “ Encontro de Saberes”.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFOP – PROEX promoveu o Programa Institucional para Propostas de Extensão através de seus editais publicados anualmente de 2005 a 2010. As propostas são sempre apresentadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, elaboração e difusão de publicações sendo classificadas de acordo com as áreas temáticas. As ações, em cada área temática, devem estimular a interdisciplinaridade, criando interfaces e interações temáticas. As propostas devem atender diretrizes que revelem sua natureza acadêmica e sua relação com a sociedade priorizando ações voltadas à comunidade externa atendendo a demandas claramente definidas. O julgamento das propostas é realizado pelo Comitê de Extensão da UFOP. A partir do segundo semestre de 2010 foi implantada a Sistemática de Fluxo Contínuo para as Ações de Extensão, visando a implementação de uma nova política extensionista na UFOP. A implantação dessa sistemática possibilitou um aumento no número de propostas apresentadas e aprovadas, assim como uma significativa melhoria na qualidade das mesmas.

A PROEX é a responsável pela construção da interação entre a Universidade e a Sociedade, visando ao estabelecimento de um diálogo entre conhecimentos acadêmicos sistematizados e saberes populares, entre os resultados da pesquisa científica e as demandas da sociedade e, entre o ensino e a realidade social e profissional. Nos últimos anos as atividades de extensão têm se fortalecido nas universidades reforçando o comprometimento com as questões das localidades onde elas estão inseridas. No domínio das políticas de gestão, a PROEX tem avançado na melhoria dos procedimentos de recebimento e acompanhamento das documentações. Todos os formulários já podem ser acessados *on-line* pelos usuários e os dados ali solicitados, tanto para a apresentação das propostas quanto para relatórios, podem ser criticados e reestruturados para se ter um quadro claro



do conjunto da ação de extensão, gerando assim informações para outros setores da UFOP e para entes externos ( INEP, SESU/MEC, entre outros) sem a necessidade de se promover novas solicitações de informações aos coordenadores extensionistas. Para melhorar a comunicação, implementou-se a agenda cultural unificada de Ouro Preto e Mariana, que é um cartão com foto e informações da agenda. que reúne informações dos diversos promotores de eventos na região em um único espaço, permitindo que o público tenha acesso a essa informação e que os gestores possam programar melhor suas atividades, evitando sobreposição de atividades. Cabe ainda destacar a ativação e permanente atualização do sítio da PROEX na página da UFOP.

Em 2005, a UFOP retomava a organização do Festival de Inverno na cidade de Ouro Preto e ampliava a programação para a cidade de Mariana. No mês dos aniversários das duas cidades a instituição promove uma série de oficinas, debates, cursos, shows e outras ações para beneficiar a formação de alunos, as populações locais e turistas.

Com o objetivo de ampliar e aprofundar o debate em torno das questões literárias foi lançado em 2005 o Fórum das Letras. Escritores, Editoras e críticos da área passaram a se reunir anualmente para avaliar as obras de referência nacional e mundial.

Outras ações que procuram democratizar a informação e o conhecimento junto às comunidades são os projetos “*Trocando Ideia*”, que recebe em mesas redondas, convidados que podem ser personalidades ou especialistas para debater questões de relevância no contexto atual; “*Arte Itinerante*”, que leva apresentações e oficinas para bairros e distritos, e o projeto “*Meio Dia*” que promove apresentações musicais nos *Campi* universitários de Ouro Preto e Mariana e também a Semana Cultural, no início de cada semestre letivo, no campus de João Monlevade . Além dessas ações no âmbito local, a PROEX tem atuado fortemente no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (Forproex). A UFOP já se incumbiu da coordenação da área de cultura da regional sudeste e também da coordenação geral da regional, sediando os encontros do Fórum em 2007 e o da área temática Meio Ambiente em 2008.

**1. Gestão Institucional** - Para a implantação de uma cultura extensionista na UFOP torna-se indispensável estabelecer, através de uma política, um sistema de gestão que permita a consolidação das ações de extensão. Uma gestão descentralizada, através da criação e institucionalização dos “Centros de Extensão”, (ICHS, ICSA e ICEA) parece ser uma forma de racionalizar e otimizar a operacionalização das atividades de extensão na universidade.

**2. Qualificação Profissional** - Executar um plano de capacitação de qualificação profissional sistemática de seu pessoal visando à melhoria constante no atendimento aos públicos interno e externo e na racionalização de suas ações.

As áreas de atuação da Pró-Reitoria dependem, de maneira crescente, de pessoas capacitadas para a execução de seus objetivos, pois os ministérios, órgãos e empresas patrocinadoras de projetos, programas, eventos obedecem leis (estadual, federal) e normativas e usam sistemas informatizados, os quais demandam cada vez mais qualificação em TI de nosso pessoal para poder orientar os extensionistas na operacionalização de suas propostas.

Como o objeto principal de todas as ações da PROEX é o atendimento às comunidades interna (academia) e externa da sociedade, isto implica em se estabelecer como política permanente a melhoria nos procedimentos e atos de todas as ações.

**3. Política do compartilhamento de experiências** - Para uma boa articulação entre professores, suas atividades e melhor aproveitamento de tempo, espaço e recursos, realiza-se, anualmente, o Encontro de Extensão envolvendo os alunos e os coordenadores dos programas e projetos de extensão. Nesse espaço, são compartilhadas experiências e apresentadas opiniões, críticas e sugestões para melhoria das ações de Extensão na UFOP.

Esta é uma oportunidade bastante rica onde a troca de experiências permite a superação de diversas dificuldades encontradas pelos participantes dos projetos e programas. A experiência de um pode ser uma ferramenta na solução do outro, faz com que o processo seja transformador e eficaz.

No encerramento do Encontro elabora-se um relatório contendo todas as informações e avaliações do evento, que fica a disposição para a consulta geral. A PROEX utiliza esse relatório como uma ferramenta para a melhoria contínua de suas ações. Em 2012 não foi possível executar esta ação (semestre atravessado mais greve).

**4. Política da Disseminação da Visão sistêmica e interdisciplinar** - Anualmente, em novembro, realiza-se o “Encontro de Saberes”, promovido pela PROEX, PROPP e PROGRAD onde são apresentados os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no ano corrente. Assim sendo, são realizadas apresentações orais e exposições das ações de extensão, dos trabalhos de Iniciação Científica e dos projetos PET e PED, e do Programa Pró-Ativa da Pró-Reitoria de Graduação. Com esta formatação abrangente, este evento cria uma grande oportunidade de interação e troca de experiências promovendo assim a interdisciplinaridade e, destacando a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Desta maneira viabiliza-se o desenvolvimento da “visão sistêmica”, que deve ser a ênfase na estruturação de novos projetos e praticada cada vez mais nas ações universitárias.

Pretende-se encaminhar uma proposta, às Unidades Acadêmicas, de implementação de uma cultura de realização de seminários ou *workshops* para a apresentação dos resultados, parciais ou finais, dos programas e projetos de extensão desenvolvidos ou em desenvolvimento na instituição. Espera-se assim a efetiva implantação de uma ferramenta de divulgação das ações extensionistas, nas diversas áreas temáticas e do conhecimento, possibilitando a visualização da tão almejada interdisciplinaridade.

**5. Expansão de Programas e Projetos de Extensão e divulgação do Programa Institucional de bolsas de extensão** - A Pró-Reitoria de Extensão tem trabalhado no sentido de ampliar, ano a ano, o número de Programas e Projetos assim como o número de bolsas para atender novas demandas. Tem encontrado na Fundação Gorceix um grande parceiro para esse fim, mas pode melhorar.

Com o intuito de fortalecer a participação da UFOP na operacionalização de projetos financiados com recursos externos, são divulgados os editais apresentados pelos órgãos de fomento, tais como FAPEMIG, SESU/Novos Talentos e MEC/PROEXT.

Paralelamente à divulgação, a equipe da PROEX coloca-se à disposição dos proponentes para auxiliá-los nas possíveis adequações, no encaminhamento através do SICOV e no acompanhamento das propostas.

A manutenção e ampliação do “Programa Institucional de Bolsas e Recursos para a Extensão” - através da Sistemática de Fluxo Contínuo, é uma política da PROEX que tem por objetivo a melhoria e a complementação da formação dos estudantes, através das diversas experiências oferecidas pelas atividades desenvolvidas nas ações de extensão.

**6. Melhoria na forma dos Programas e Projetos de Extensão** - Com o Programa Institucional de Bolsas e Recursos para a Extensão, as propostas elaboradas e apresentadas pelos extensionistas professores e ou técnicos administrativos têm sido atendidas, anualmente, desde 2005. A partir do segundo semestre de 2010, com a implantação da Sistemática de Fluxo Contínuo para as ações de Extensão, houve uma significativa melhoria no atendimento às propostas das comunidades interna e externa à UFOP. Estas propostas podem ser apresentadas sob a forma de programas, projetos, e cursos, sendo classificadas de acordo com as áreas temáticas estabelecidas nacionalmente. As ações, em cada área temática, devem estimular a interdisciplinaridade e atender diretrizes que revelem uma ou mais de natureza acadêmica e sua relação afirmativa com a sociedade, priorizando ações baseadas em demandas claramente definidas. A publicação do edital e a apresentação da proposta, considerando o conceito de sustentabilidade/minimização do uso de papel, são realizados através da Internet, com ampla divulgação nas unidades e setores da Universidade.

O julgamento das propostas - análise e classificação - é realizado pelo Comitê de Extensão da UFOP cuja composição garante a plena representatividade da comunidade universitária.

O desenvolvimento das ações de extensão reforça o compromisso social da universidade nas localidades nas quais onde ela está inserida, indicando novos caminhos e evidenciando novas demandas e competências para o Estado ou para a sociedade.

**7. Monitoramento e avaliação das ações de extensão** - Visando estabelecer um mecanismo de acompanhamento e avaliação das ações de extensão que permita a obtenção, de forma sucinta mas substancial, das informações; adequações foram realizadas no formulário do relatório final, exigindo-se registro fotográfico das atividades e justificativas para as respostas apresentadas. Todos os formulários foram disponibilizados, na Internet no “*site*” da PROEX. De posse desses registros é possível atender, quando necessário, as solicitações de informações sobre as ações de extensão por setores da UFOP assim como para entidades externas (MEC e/ou Fórum Nacional de pró-Reitores de Extensão).

**8. Divulgação de informações sobre as ações de extensão e do fomento por órgãos externos** - No campo da comunicação a PROEX, deu início em 2006, à publicação anual de um Catálogo da Extensão contendo informações sobre a Pró-Reitoria de Extensão e sínteses das ações de extensão desenvolvidas durante o ano. Esse Catálogo foi distribuído para as comunidades interna e externa à UFOP. Já em 2009, adotou-se o formato de revista para a divulgação dessas informações. Para a divulgação dos acontecimentos culturais foi criada, na gestão do Prof. Fábio Faversani, a agenda cultural unificada de Ouro Preto e Mariana, que apresenta para a comunidade acadêmica e para a população em geral os eventos da região. Espera-se que essa ferramenta de divulgação possa ser mantida nas gestões da Pró-Reitoria de Extensão.

Atenção especial tem sido reservada à elaboração e distribuição da revista, com periodicidade anual, para melhor informar e divulgar e dar visibilidade às ações de extensão, onde são apresentadas de forma sintética e objetiva todas as atividades desenvolvidas. Tem-se estabelecido uma integração mais efetiva com o Setor de Comunicação da Universidade, visando ampliar e discutir experiências, que permitam analisar e divulgar a pertinência dos objetivos e a operacionalização de cada ação aprovada pelo Comitê de Extensão. Outro aspecto relevante dessa política é a inovação e manutenção do *site* da PROEX.

**9. Inserção da UFOP na extensão brasileira** - Além da participação em Fóruns, regionais e nacionais, de Pró-Reitores de Extensão, busca-se evidenciar a participação desta Universidade através da aplicação de Editais, em formato padronizado nacionalmente, assim como fazendo-se presente em comissões de avaliação e, também, assumindo a representação da área temática de Meio Ambiente, no Fórum de Pró-Reitores da Região Sudeste, realizado em 2009.

Ainda visando à inserção da UFOP na extensão universitária brasileira, vem-se desenvolvendo um programa de apoio aos coordenadores e alunos de programas e projetos extensionistas, na participação, com ou sem apresentação de trabalhos, em encontros no Brasil (nacionais) e no exterior (internacionais). Este programa tem sido desenvolvido em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

**10. Acesso a cultura para as comunidades locais e regionais** - Além das ações já sistematizadas pela PROEX - Seminário de Extensão e Encontro de Coordenadores e Alunos Extensionistas; projetos como o Trocando Idéia (que promove debates sobre temas emergentes), o Arte Itinerante (que viabiliza apresentações culturais nos *Campi* da UFOP, bairros e distritos de Ouro Preto, Mariana e, agora, João Monlevade), o Meio Dia (que leva apresentações musicais aos *Campi*); programas como o UFOP com a Escola (que tem por finalidade principal a promoção da articulação entre a UFOP e a comunidade educacional básica da região) e eventos como o Festival de Inverno (que promove diversas atividades artísticas/culturais em Mariana e Ouro Preto, atendendo a um público significativo e bastante variado) e o Fórum das Letras (concebido com a intenção de promover o diálogo entre autor e público participante, além de valorizar a importância de Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade); vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de se estabelecer uma efetiva interação entre a universidade e as comunidades onde ela está inserida. Cabe destaque para a implantação do Projeto Cultural “Cine Vila Rica” que tem a sua grade de apresentações, determinada pela equipe de gestão e operacionalização do Cine Vila Rica visando atender à demanda das comunidades ouropretana e regional. Outro projeto que permite às

comunidades locais e regionais o acesso à cultura é o Centro de Artes e Convenções da UFOP, além de propiciar complementaridade ao “*Trade*” turístico de Ouro Preto, disponibilizando um espaço funcional para abrigar os estágios de alunos, eventos de turismo, de negócios e feiras.

### 2.2.3.1 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012.

Quadro 24 – Metas estabelecidas pela PROEx em 2012.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2012 PARA PA E NA
Consolidação da Sistemática de Fluxo Contínuo	X			
Realização do XIII Seminário de Extensão	X			
Realização do Fórum das Artes (Festival de Inverno)	X			
Realização do Fórum das Letras	X			
Reestruturação do Programa UFOP com a Escola		X		Dupla gestão do programa sendo a acadêmica de responsabilidade do DEEDU/ICHS e a administrativa da PROEx
Projeto Trocando Idéia		X		Alocação de recursos financeiros específicos. Ampliação das atividades.
Projeto Meio Dia	X			
Projeto Fim de Tarde	X			
Projeto Arte Itinerante	X			
Programa Jovens de Ouro		X		Implementação de atividades educacionais, culturais e recreativas.
Mostra COMCINE/UFOP	X			
Definição do Organograma PROEX	X			
Implantação da Assessoria Financeira		X		Definição dos procedimentos operacionais.
Implantação do projeto da PROEx “UFOP com as comunidades		X		Atualização dos dados para o ano de 2013, sistematizando o trabalho já desenvolvido pela bolsista
Criação dos Centros de Extensão nos Campi da UFOP		X		Definição com as unidades acadêmicas sobre as formas de articulação da Extensão em cada campus e como sediar e financiar o funcionamento dos centros.
Expansão e nova alocação do Programa UFOP com a Escola		X		Discussão com a mesa diretora para atendimento às novas demandas do Programa e estabelecimento de parceria entre a PROEx e o ICHS através do DEEDU.
Revisão de resoluções CEPE referentes à Extensão – ênfase à composição do Comitê de Extensão	X			
Publicação da Revista das Ações de Extensão da UFOP			X	Estabelecimento de estratégia, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programa, Projetos e Cursos, Arte e Cultura e Relações Públicas e Projetos Especiais da PROEx, além da CIED

Fonte: PROEx

### 2.2.3.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013.

Quadro 25 – Metas estabelecidas pela PROEx para 2013.

META ESTABELECIDADA PARA 2013	INDICADORES
Apresentação do Projeto da PROEX - “UFOP com as comunidades”.	Apresentação, com ampla divulgação, em locais estratégicos, das ações de extensão desenvolvidas nas comunidades onde a UFOP está inserida.
Implantação dos Centros de Extensão nos Campi da UFOP	Definição com as unidades acadêmicas sobre as formas de articulação da Extensão em cada campus e como sediar e financiar o funcionamento dos centros.
Expansão e nova alocação do Programa “UFOP com a Escola”.	Discussão com a Mesa diretora para atendimento às novas demandas do Programa. Estabelecimento de parceria entre a PROEX e o ICHS através do Departamento de Educação.
Projeto Trocando Ideia	Alocação de recursos financeiros específicos. Ampliação das atividades.
Programa Jovens de Ouro	Implementação de atividades educacionais, culturais e recreativas.
Implantação da Assessoria Financeira	Definição dos procedimentos operacionais
Reestruturação do COMCINE e consolidação do Projeto Cultural Cine Vila Rica.	Apresentação de minutas de resoluções (Reativação e Regimento Interno do COMCINE) para análise e deliberação do CUNI.
Realização do Seminário Anual de Extensão	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e

Realização dos Encontros Anuais de alunos e coordenadores de Extensão	articulando as Assessorias de Programas e de Arte e Cultura , além da CIED no caso do catálogo.
Parcerias externas à UFOP para financiar Encontros de alunos e coordenadores de Extensão	Busca de apoio dos parceiros de nossas ações extensionistas.
Realização do Encontro de Saberes	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas e de Arte e Cultura.
Realização de Seminários e workshops	Manutenção da estratégia atual, aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas, de Arte e Cultura e Relações Públicas e Projetos Especiais.
Continuidade da participação da UFOP na construção, busca e concurso a editais externos.	Manutenção da interlocução com outros órgãos do setor público que se interessem pelo desenvolvimento da Extensão.
Manutenção da política de construção coletiva dos Editais de Extensão Universitária através do Comitê de Extensão.	Cumprimento da agenda de eventos e manutenção da estratégia de fortalecer os espaços de debates da Extensão.
Continuidade do estímulo a integração dos projetos isolados a programas, procurando uma maior articulação, visibilidade e efetividade das ações extensionistas.	
Manutenção das parcerias externas visando à ampliação do número de bolsas de extensão e dos valores a serem investidos nas ações de extensão.	Manutenção da interlocução com órgãos do setor privado que se interessem pelo desenvolvimento da Extensão.
Busca de ampliação no número de bolsas, no valor das bolsas (paridade com as bolsas de iniciação científica) e do valor de custeio para as ações extensionistas.	Manutenção da política de sensibilização da administração da UFOP como um todo para a necessidade da política de apoio à Extensão Universitária.
Implantação do Sistema de Informática, desenvolvido junto ao NTI, para adoção de formulários on-line para apresentação das propostas – avaliação, atualização e revisão permanente a partir das demandas das comunidades acadêmica e externa.	Articulação com a Assessoria de Programas, Projetos e Cursos (que consolida as propostas de alterações discutidas) e o NTI (responsável pelo desenvolvimento do sistema).
Criação de Resolução CEPE visando ao atendimento do que é determinado na lei que criou o PNE, em sua meta 23 para a Educação Superior, que prevê o aproveitamento das ações de extensão universitária como créditos em disciplinas para integralização curricular.	Articulação do debate a partir do Comitê de Extensão, através da Assessoria de Programas, Projetos e Cursos da PROEX, encaminhando ao CEPE para apreciação e deliberação.
Participação ativa no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, visando a contribuir com a política nacional de Extensão Universitária.	Manutenção da participação nas reuniões do FORPROEX e atendimento às demandas de participação nas representações.
Manutenção da PROEX nos diversos conselhos externos à UFOP	Manutenção da interlocução com as entidades externas.
Publicação da Revista das Ações de Extensão da UFOP.	Estabelecimento de estratégia , aberta à participação da comunidade e articulando as Assessorias de Programas, Projetos e Cursos, Arte e Cultura e Relações Públicas e Projetos Especiais da PROEX, além da CIED.
Manutenção da Agenda Cultural unificada de Ouro Preto e Mariana	Articulação dessas ações com as entidades externas, através da Assessoria de Arte e Cultura, apoiando-se na área de comunicações, no NTI e gráfica da UFOP.
Manutenção da divulgação da Agenda Cultural através de meio eletrônico, <i>pop card</i> mensal, cartazes e filipetas específicos, seguindo a identidade visual já criada.	
Implantação de uma política de divulgação das ações de extensão da UFOP por meio da produção de releases semanais a serem distribuídos aos órgãos de imprensa.	Manutenção da estratégia atual de organizar os eventos através de curadorias coordenadas pelas Assessorias de Arte e Cultura e de Relações Públicas e Projetos Especiais da PROEX, articulando com entidades externas associadas.
Realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2013.	
Realização das atividades culturais permanentes da PROEX através dos projetos Meio Dia (música nos campi), Trocando Idéia (palestras e debates sobre temas atuais), Arte Itinerante e Comcine.	Manutenção dos conselhos coordenados em atividade.
Manutenção da articulação com a FEOP para a promoção de atividades de caráter acadêmico no Centro de Artes e Convenção.	

Fonte: PROEX

### 2.2.3.3 – Projetos de extensão desenvolvidos em 2012

A UFOP desenvolveu um considerável número de projetos voltados para a comunidade de Ouro Preto e região nas áreas de educação, cultura, saúde, direitos humanos e meio ambiente, entre outros, conforme relacionados no quadro 26.

Quadro 26 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2012 – por área temática

PROPOSTAS 2012 – APROVADAS								
PROPOSTAS	PROPONENTE	DEPTO.	UNIDADE	ÁREA TEMÁTICA	MODALIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO		RESUMO
ÁREA: CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRAÇÃO								
COM(TUR) Vivências: aprendendo com o turismo regional mineiro	Aluísio Finazzi Porto	DETUR	Reitoria	Comunicação	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	Projeto de intercâmbio entre os Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR) de destinos turísticos do desenvolvimento regional, em Minas Gerais e Cidades Históricas de MG com o objetivo de fortalecer os COMTUR envolvidos e respectivas comunidades, em busca da excelência no turismo.
ÁREA: COMUNICAÇÃO								
A comunicação como apoio na interlocução das intervenções cênicas	Adriana Bravin	DECSO	ICSA	Educação	Projeto	02/04/2012	14/12/2012	O Projeto TUI Comunicação tem como intuito ser o elo de interlocução entre as ações do Programa “Teatro, universidade e informação: intervenções cênicas e interlocução social” (TUI), e as comunidades interna e externa da UFOP. Nesse propósito, serão abertas novas frentes de interlocução com a produção de materiais pedagógicos e de publicitação dos princípios que norteiam o Programa. Também serão buscadas estratégias diferenciadas para disseminar a informação, envolvendo os saberes científico e popular em diferentes pontos das cidades onde a Universidade atua.
Programas de Rádio de Divulgação Científica	Antonio Luciano Gandini	DEGEO	EM	Educação	Projeto	01/04/2011	21/12/2011	Os Programas de Rádio de Divulgação Científica serão programas curtos com duração média de três minutos, onde serão apresentadas informações sobre Ciência de uma maneira em geral e particularmente sobre Astronomia e sobre o acervo do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas UFOP, possibilitando ao público da Rádio UFOP FM um o contato o conhecimento científico/astronômico. Caso as condições sejam favoráveis, novos programas poderão ser criados ao longo do ano ou mesmo o formato dos atuais pode ser modificado
Curso Básico de Francês Língua Estrangeira	Anelise Fonseca Dutra	DELET	ICHS	Educação	Curso	27/02/2012	21/12/2012	Este curso visa promover o ensino e a difusão da língua e da cultura francesas e francófonas em Ouro Preto, Mariana e região, tendo em vista o valor cultural do conjunto dessas cidades.
Espanhol no ICHS	Eva Ucy Miranda Sá Soto	DELET	ICHS	Educação	Curso	01/03/2012	21/12/2012	Este curso visa promover o ensino e a difusão da língua espanhola e da cultura hispânica em Mariana, Ouro Preto e região. O curso será estruturado em 4 módulos.
Núcleo de produção	Sandra Rufino	DEPRO	EM	Cultura	Comunicação	02/04/2012	14/12/2012	O Projeto Teatro universidade e informação (TUI): Núcleo de Produção pretende vincular os conhecimentos da engenharia de produção as atividades de Produção Teatral para desenvolver competências em suas vertentes técnicas, de organização e de gestão interna na execução de espetáculos teatrais. Visa estudar e desenvolver estratégias para atender a Produção cultural necessárias à sustentação dos produtos cênicos apresentados pelo Programa TUI.
ÁREA: CULTURA								
ROSÁRIOS - Danças Folclóricas Brasileiras	Juliana Castro Bergamini	CEDUFOP	REITORIA	Educação	Projeto	01/02/2012	21/12/2012	O corpo traça figuras no tempo e no espaço e assim se comunica consigo, com o outro e com o mundo. Porém essa fala se modifica de acordo com cada país, região, estado e cidade na qual se encontra. A linguagem “dançante” brasileira é extremamente rica. Utilizando da Universidade, espaço privilegiado no exercício da cidadania, oferece-se a oportunidade ao indivíduo de extravasar suas necessidades artísticas e aprender a valorizar a trajetória de diferentes grupos que compõem a cultura brasileira, através do ROSÁRIOS para a investigação, reconhecimento e disseminação da nossa cultura.
Saúde no Campus	Heber Eustáquio de	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Projeto	29/02/2012	23/12/2012	O projeto Saúde no campus tem por meta o oferecimento de programas de atividades

	Paula							físicas ao público adulto, visando atender segmentos docente, discente e técnico-administrativo da UFOP, além da comunidade externa. Objetiva-se com essa atividade o aumento da oferta de oportunidade de prática de atividades físicas voltadas ao aperfeiçoamento de diversos indicadores relacionados à saúde e qualidade de vida, passíveis de modificação pela prática regular e orientada dessas atividades pela intervenção e o suporte de diferentes profissionais e alunos campo da saúde atuantes na estrutura da UFOP.
Teatro, Universidade e Informação: intervenções cênicas e interlocução social	Davi de Oliveira Pinto	DEART	IFAC	Comunicação	Programa	02/04/2012	14/12/2012	O Programa TUI articula quatro ações extensionistas: 1) TUI Núcleo de Criação: visa criar produtos cênicos a serem assistidos pela comunidade ouropretana, com ênfase na inclusão social e cultural; 2) TUI Núcleo de Comunicação: visa abrir novas frentes de interlocução entre a UFOP e a comunidade onde está inserida; 3) TUI Núcleo de Produção: visa desenvolver estratégias de produção cultural necessárias à sustentação dos produtos cênicos pretendidos; 4) TUI Núcleo Pedagógico e Acadêmico: visa trabalhar a dimensão pedagógica do Programa e recuperar academicamente os conhecimentos produzidos.
Núcleo de criação	Rogério Santos de Oliveira	DEART	IFAC	Educação	Projeto	02/04/2012	14/12/2012	O Projeto visa criar acontecimentos cênicos, espetáculos e esquetes, a serem apresentados em Escolas de Ouro Preto e em teatro a ser definido, produzindo a inclusão social e cultural
Núcleo pedagógico e acadêmico	Acevesmoreno Flores Piegaz	DEART	IFAC	Comunicação	Projeto	02/04/2012	14/12/2012	O Projeto TUI Núcleo Pedagógico e Acadêmico objetiva desenvolver ações de cunho educativo e de formação de espectadores através de procedimentos de mediação teatral evidenciando o caráter pedagógico do Programa TUI. Este Projeto pretende distender as ações teatrais para a dimensão pedagógica tendo a escola como principal foco irradiador e formador de uma cidadania cultural, ampliando o acesso ao teatro como bem cultural.
Trem Cultural: Leitura, Música, Teatro e Danças na Comunidade	Ricardo Carlos Gomes	DEART	IFAC	Educação	Programa	01/02/2012	21/12/2012	O programa integra atividades culturais da Biblioteca do IFAC, do DEART e do DEMUS, através dos projetos "Mambembe – música e teatro itinerante" e "Carro biblioteca", que visam a inclusão cultural das comunidades da periferia de Ouro Preto e região, através de ações culturais itinerantes que integram ensino, pesquisa e extensão. De caráter inter e multidisciplinar, reúne artistas e arte-educadores em formação e visa a introdução ao universo da leitura, da música e do teatro, através de biblioteca itinerante, oficinas e apresentações de teatro de rua e música..
Carro Biblioteca da UFOP	Neide Nativa	DEART	IFAC	Educação	Projeto	15/03/2012	21/12/2012	O Carro Biblioteca da UFOP é uma proposta de biblioteca itinerante, com o objetivo de possibilitar aos moradores de bairros periféricos e distritos de Ouro Preto o acesso ao universo dos livros, da leitura e informação.
Mambembe: Música e Teatro Itinerante	Ricardo Carlos Gomes	DEART	IFAC	Educação	Projeto	01/02/2012	21/12/2012	O projeto, criado em 2003, busca a interlocução entre as artes, visando a inclusão cultural das comunidades da periferia de Ouro Preto e região, através de ações culturais itinerantes que integram ensino, pesquisa e extensão.
Madalena - Teatro das Oprimidas	Alessandra Vannucci	DEART	IFAC	Direitos humanos	Projeto	10/02/2012	10/12/2012	É um laboratório teatral de cidadania dedicado ao tema do corpo feminino, suas revoluções, mutações, expectativas, sedução, obsessões e opressões neste começo de terceiro milênio, aplicado a diversos contextos sociais como presídios, escolas e comunidades. O projeto realizado pela profa. Alessandra Vannucci, ganhou Premio de Residências Artísticas em Pontos de Cultura (Funarte – MinC).
Oficina de ensino de inglês: ensino da língua inglesa através de conteúdos escolares	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Educação	Curso	01/05/2012	26/06/2012	A língua estrangeira exerce papel fundamental na formação integral do educando uma vez que possibilita a compreensão da cultura e valores de outros países e consequentemente auxilia na compreensão de nossos próprios valores e de determinados grupos sociais.
Oficina de Ciência e Cidadania Bibliotecas no Morro São Sebastião e Saramenha	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Educação	Projeto	15/01/2012	20/12/2012	O projeto visa a disponibilização e difusão da informação para o conjunto de cidadãos que residem em localidades afastadas ou desprovidas de serviços públicos do gênero. Por isso, o DEMIN/UFOP e a comunidade do bairro Saramenha e Morro São Sebastião, em Ouro Preto/MG, implantaram duas bibliotecas comunitárias para ampliar e dinamizar as oportunidades de leitura e estudo entre crianças, jovens, adultos e idosos. Combinando atividades de estímulo à leitura, reforço escolar, oficinas de leitura, oficinas de culinária, lazer e ações culturais.
Pesquisa, Formação, Educação e Restauração da Cantaria de Quartzito e	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Trabalho	Projeto	02/02/2012	20/12/2012	A continuidade do projeto mantém a formação de pessoal qualificado, a divulgação e conservação do patrimônio, a restauração das obras, além da realização de pesquisas a respeito do ofício, dos materiais e do efeito de plantas nos monumentos. Dentre outras

Canga								atividades destaca-se a oficina especial dirigida a jovens entre 13 e 18 anos, programada para o ano de 2012 com o apoio da FAOP, objetivando a divulgação do trabalho de canteiro. Ao longo do ano serão realizadas oficinas de 16 horas para atender a demanda da Unicamp. Dois trabalhos serão apresentados nos congressos em Cuba e Portugal.
Compartilhando Experiências: Educação Patrimonial e Socialização do Saber	Ana Paula de Paula Loures de Oliveira	DEMUL	Reitoria	Educação	Projeto	01/04/2012	20/12/2012	O projeto apresenta uma proposta de educação para a compreensão de conceitos e fundamentos arqueológicos, antropológicos e históricos voltada para crianças do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.
Inconfidentes- Festival Nacional de Cinema e Vídeo 3º edição	Adriano Medeiros da Rocha	DECSO	ICSA	Comunicação	Projeto	01/04/2012	01/12/2012	Desenvolver um festival nacional de cinema fundamentado nos valores concernentes à divulgação de produtos culturais brasileiros, à troca de experiências e conceitos, compreendendo temas artísticos livres e de experimentação universitária e comunitária. A programação será formatada em quatro dias, contemplando mostras de filmes brasileiros, debates, palestras e oficinas sobre a produção audiovisual. Toda programação será gratuita e aberta à comunidade em geral.
<b>ÁREA: DIREITOS HUMANOS</b>								
Núcleo de Direitos Humanos da UFOP	Felipe Comarela Milanez	CEAD	CEAD	Educação	Programa	29/02/2012	31/12/2012	O Núcleo de Direitos Humanos da UFOP é um programa de extensão voltado para a formação do aluno da UFOP através de seu envolvimento em práticas e reflexões no campo dos Direitos Humanos, especialmente no campo da educação em Direitos Humanos, como também para a transformação dos Direitos Humanos em realidade comum, presente no cotidiano das pessoas das comunidades de Ouro Preto e Mariana.
Assessoria Jurídica Comunitária	Felipe Comarela Milanez	CEAD	CEAD	Educação	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	A Assessoria Jurídica Comunitária é um projeto do Programa Núcleo de Direitos Humanos da UFOP (NDH-UFOP). Trata-se de uma demanda da comunidade, especificamente do Conselho de Pastoral da Paróquia de Cristo Rei e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), entidades localizadas em Ouro Preto (MG), para o atendimento dos indivíduos inseridos na região da Bauxita e do Alto da Cruz, respectivamente, em situação de vulnerabilidade social. O projeto se desenvolve com a apresentação das demandas aos pesquisadores-extensionistas, que prestam atendimentos a partir de um trabalho de “escuta.
Educação para o Consumo Consciente e Direito do Consumidor	Felipe Comarela Milanez	CEAD	CEAD	Educação	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O curso “Educação para o Consumo Consciente e Direito do Consumidor” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP, que se desenvolve em parceria com CRAS, PROCN, Igrejas, Escolas e associações de bairro.
Reciclando vidas	Lidiane Silva Maria	CGP	PROAD	Meio Ambiente	Projeto	01/03/2012	20/12/2012	Adequando o Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas de João Monlevade – ICEA - ao decreto federal 5940/06, o presente projeto propõe a coleta do material reciclável gerado no campus e sua doação à ATLIMARJOM.
Centro de Difusão do Comunismo	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Educação	Programa	01/05/2012	22/12/2012	Centro de Difusão do Comunismo pretende ser um centro de ensino, pesquisa, extensão e militância política para consolidar a crítica radical à ordem do capital e defender o comunismo como alternativa à barbárie.
Equipe Rosa Luxemburgo	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Educação	Projeto	01/05/2012	22/12/2012	Equipe Rosa Luxemburgo se propõe a estimular o debate e a militância política, criando e consolidando um processo de apoio e assessoria ao movimento dos trabalhadores na região de abrangência da UFOP.
Mineração, exploração dos trabalhadores, do meio ambiente e miséria na região da UFOP	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Educação	Curso	22/10/2012	03/12/2012	Mineração, exploração dos trabalhadores, do meio ambiente e miséria na região de Mariana e Ouro Preto pretende ser um Curso de Extensão gratuito e aberto aos alunos, professores e técnicos da UFOP e aos trabalhadores da mineração do entorno da UFOP.
Relações sociais na ordem do capital	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Educação	Curso	27/08/2012	26/11/2012	As relações sociais na cena 80deias80biliza emanam de uma ordem societária precisa: o capital. Compreender os fatores determinantes que configuram estas relações sociais é tarefa fundamental para se pensar a transformação desta realidade. O projeto propõe um Curso de Extensão, aberto à toda comunidade, como forma de democratizar o debate sobre o sistema de controle do metabolismo social que domina a sociedade em seu atual momento histórico.
Incorporação Imobiliária: Uma análise de mercado imobiliário ouropretano	Bruno Camilloto Arantes	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto Vinculado	01/03/2012	31/12/2012	O crescimento o desenvolvimento da cidade de Ouro Preto e, especialmente, da Universidade Federal de Ouro Preto, provocou mudanças significativas no mercado imobiliário ouropretano. Acrescente-se a isso o fato de Ouro Preto ser uma cidade história.



Núcleo de Assistência Jurídica e Laboratório Jurídico (NAJOP)	Fabiano Cesar Rebutti Guzzo	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto Vinculado	01/01/2012	31/12/2012	Projeto de Assistência Jurídica Gratuita (Litigiosa e Consensual) ao Público Carente da Região dos Inconfidentes (Ouro Preto e Distritos), Laboratório de Formação Discente, Prática Jurídica Real e Simulada aos Alunos do Curso de Direito da UFOP.
Pacificar - Centro de Mediação e Cidadania da UFOP	Christian Sahb Batista Lopes	DEDIR	Reitoria	Cultura	Projeto Vinculado	01/01/2012	31/12/2012	O Projeto Pacificar, oriundo de termo de cooperação entre o Ministério da Justiça e a UFOP em 2009, tem por principais escopos a compreensão dos processos de solução de conflitos individuais e coletivos; do envolvimento da sociedade civil organizada de Ouro Preto.
Acessibilidade como Direito Humano	Carlos Magno de Souza Paiva	DEDIR	Reitoria	Saúde	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O projeto “acessibilidade como direito humano” é um projeto do Núcleo de Direito Humanos da UFOP, em parceria com o Núcleo de Educação Inclusiva – NEI/UFOP. Pautado na conscientização
Direito da Criança e do Adolescente	André de Abreu Costa	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O projeto “Direito da Criança e do Adolescente” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Direitos do Idoso	Beatriz Schettini	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O projeto “Direitos do Idoso” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o Programa de Atendimento ao Idoso, Conselho Municipal do Idoso, Lar São Vicente de Paulo, Paróquia de Cristo Rei,
Inclusão: Práticas Pedagógicas, Aquisição do Sistema de Escrita e Outras Aprendizagens	Marco Antônio Melo Franco	DEEDU	ICHS	Educação	Projeto	01/04/2012	31/12/2012	Observamos atualmente que a literatura tem se tornado ampla no que se refere às discussões sobre o processo de inclusão de crianças com alguma deficiência. Para tanto, este projeto pretende acompanhar, analisar, intervir e orientar práticas pedagógicas de professores da Educação infantil e/ou do ensino fundamental I, principalmente, práticas referentes ao processo de alfabetização/aquisição do sistema de escrita de crianças, inseridas no ensino regular, com alguma deficiência (cognitiva/motora), que interfira em sua aprendizagem.
Atenção farmacêutica para pacientes geriátricos de Ouro Preto	Elza da Conceição Oliveira Sebastião	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	01/04/2012	31/12/2012	A plurifarmácia é muito comum entre os idosos, razão pela qual os problemas relacionados com medicamentos em geriatria adquirem a dimensão de questão de saúde pública, com repercussão nos aspectos pessoais, sociais, sanitários e econômicos. O objetivo deste é continuar realizando ações educativas, clínicas e sociais que propiciem atendimento a necessidades dos idosos e gerem contribuições acadêmicas, na forma de tecnologias sociais e científicas.
<b>ÁREA: EDUCAÇÃO</b>								
Horizonte Virtual: Disseminando Novas tecnologias aplicadas à mediação pedagógica	Breyner Ricardo de Oliveira	CEAD	CEAD	Tecnologia	Programa	01/03/2012	31/12/2012	O PROGRAMA HORIZONTE VIRTUAL articula dois projetos vinculados às novas tecnologias na educação a partir da “expansão virtual” da Universidade Federal de Ouro Preto. A experiência adquirida pelos docentes do Centro de Educação Aberta e à Distância.
A UFOP vai aos Pólos de Apoio Presencial: oficinas e cursos de formação em novas tecnologias aplicadas à mediação pedagógica em educação	Breyner Ricardo de Oliveira	CEAD	CEAD	Tecnologia	Curso	01/07/2012	01/12/2012	O Projeto “A UFOP vai aos Pólos de Apoio Presencial: oficinas e cursos de formação em novas tecnologias aplicadas à mediação pedagógica em educação” pretende criar/estreitar vínculos em dois pólos-piloto atendidos pelo consórcio Universidade Aberta do Brasil (UAB)/Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) a partir da “expansão virtual”.
Oficinas e cursos de formação em novas tecnologias aplicadas à Educação à Distância para a Comunidade Acadêmica da UFOP	Breyner Ricardo de Oliveira	CEAD	CEAD	Tecnologia	Curso	01/07/2012	01/12/2012	O Projeto “Oficinas e cursos de formação em novas tecnologias aplicadas à Educação à Distância para a Comunidade Acadêmica da Universidade Federal de Ouro Preto” pretende criar/estreitar vínculos com a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Ouro Preto na utilização de recursos tecnológicos
Cia da Gente	Hércules Toledo Corrêa	CEAD	CEAD	Cultura	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	Pesquisa teórico-prática na Arte Teatral (e outras artes/linguagens) e ação social nas instituições APAE, Pastoral da Criança e do Adolescente, Lar São Vicente de Paulo e Santa Casa em Ouro Preto - Minas Gerais.
Aconselhamento ginecológico: HPV e câncer cervical	Angélica Alves Lima	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	01/04/2012	23/12/2012	O papilomavírus humano (HPV) é o vírus mais prevalente envolvido nas doenças sexualmente transmissíveis no mundo e é considerado a principal causa da maioria dos cânceres cervicais. Em Ouro Preto, pretendemos estabelecer uma estrutura de aconselhamento a mulher com ênfase em prevenção, detecção do HPV e orientação. Para isto, visamos: (1) elaborar um software para armazenamento dos dados clínicos e

								laboratoriais das pacientes, a ser utilizado pelas equipes dos PSFs; (2)organizar palestras para os profissionais dos PSFs que auxiliarão no aconselhamento e fomentarão as discussões sobre o tema.
Atendimento Laboratorial a população de Ouro Preto e distritos	Roney Luiz de Carvalho Nicolato	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	01/04/2012	23/12/2012	O projeto “Atendimento Laboratorial a População de Ouro Preto e Distritos” é realizado no Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC), da Escola de Farmácia. Neste projeto, são realizados exames clínico-laboratoriais para pacientes da rede pública municipal, bem como para os da comunidade universitária, oferecendo oportunidade de estágio para alunos da graduação do curso de Farmácia-Habilitação Análises Clínicas e apoio às disciplinas do DEACL, bem como de desenvolvimento de projetos de pesquisa e outros projetos de extensão. Portanto, temos assistência à comunidade e desenvolvimento acadêmico.
Avaliação e assistência clínica e laboratorial de pacientes chagásicos tratados e não tratados, residentes no Município de Berilo, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais	Marta de Lana	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	01/01/2012	31/12/2012	A proposta do projeto é continuar avaliando se houve cura e os aspectos clínicos da doença de Chagas em indivíduos chagásicos tratados e não tratados residentes no município de Berilo, Vale do Jequitinhonha, MG. É necessário ainda dar continuidade à avaliação da eficácia terapêutica e verificar o impacto do tratamento específico na evolução clínica da doença. Todos os pacientes tratados nas três últimas décadas serão acompanhados e assistidos clinicamente e avaliados considerando o critério de cura atual.
Circo Arte / Educação e Cidadania	Acevesmoreno Flores Piegaz	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	02/03/2012	23/12/2012	O Circo, Arte/Educação e Cidadania, é um programa educacional e de ação social que consiste na apropriação das artes do circo como pedagogia alternativa junto a jovens de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. O ponto de partida do projeto segue a premissa: o circo é um viés privilegiado de arte-educação para a cidadania. O ensino das artes circenses torna-se um poderoso aliado na reinserção social de crianças e adolescentes, na medida em que desenvolve um papel importante na constituição dos processos de agregação, de sociabilidade, de autoestima e de transformação no interior.
Preparação para a Olimpíada Brasileira de Robótica	Karla Boaventura Pimenta Palmieri	DECAT	EM	Tecnologia	Projeto	01/07/2012	31/12/2012	Este projeto pretende aproximar os alunos do nono período da escola estadual ouro preto de um vivência diferenciada com a automação, através de kit de robótica lego, desenvolver habilidades, estimulando o raciocínio lógico desenvolvendo o interesse por esta área acadêmica. E preparar os alunos para futura participação na olimpíada brasileira de robótica.
Revista Ciência Hoje das Crianças: o texto de divulgação científica como instrumento de ensino no letramento escolar	Sheila Alves de Almeida	DECBI	ICEB	Cultura	Curso	01/05/2012	10/12/2012	Esse projeto tem como proposta a oferta de um curso que objetiva apresentar e desenvolver atividades pedagógicas mediadas pelo uso da revista Ciência Hoje das Crianças na sala de aula. Pretende-se que o curso promova o desenvolvimento de experiências pedagógicas e a compreensão de que essa leitura é uma porta aberta para desenvolver o letramento científico. Espera-se que a formação atinja aproximadamente 60 professoras das cidades de Mariana e Ouro Preto.
Reciclagem de medicamentos: responsabilidade sócio-ambiental	Karla Moreira Vieira	DECEA	ICEA	Meio Ambiente	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	Este projeto trata de um assunto preocupante relacionado à preservação do meio ambiente e saúde pública: o descarte indiscriminado de medicamentos (remédios) no lixo doméstico, águas superficiais e aterros sanitários.
Avaliar saúde : Análise Multifatorial saúde dos idosos de Cachoeira do Campo	Palmira de Fátima Bonolo	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	20/03/2012	20/12/2012	O Brasil é um país que vivencia processo de transição demográfica e epidemiológica. A situação do idoso em Ouro Preto é preocupante em termos de qualidade de vida e a saúde.
Cuidados com o Idoso frágil	Fausto Aloiso Pedrosa Pimenta	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	01/04/2012	31/12/2012	O fenômeno do envelhecimento da população brasileira pode ser facilmente percebido no cotidiano. Conviver com idosos, muitos deles com necessidades especiais e em situação de fragilidade, passou a fazer parte do dia-a-dia, pois atualmente as pessoas vivem mais, infelizmente, nem sempre com qualidade.
Liga dos Comunistas - Núcleo de Estudos Marxistas	André Luiz Monteiro Mayer	DECSO	ICSA	Direitos Humanos	Projeto	15/08/2012	17/11/2012	"Liga dos Comunistas" - Núcleo de Estudos Marxistas pretende ser um núcleo de formação sobre o movimento da realidade, referenciado à teoria social de Marx e à tradição marxista.
Direito e Sociedade - Núcleo de Assistência Jurídica e Centro de	Fabiano Cesar Rebuzzi Guzzo	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Programa	01/01/2012	31/12/2012	Programa que visa conciliar de forma institucional os Projetos de Extensão “Núcleo de Assistência Jurídica – NAJOP” e “Núcleo de Mediação – Projeto Pacificar”, bem como o Projeto CNPQ – “Incorporação Imobiliária”. Este ano o Programa traz novo Projeto

Mediação e Cidadania								intitulado de Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual (Pace) com vistas a estabelecer uma nova ferramenta de solução amistosa de conflitos exclusivamente no campo Contratual e Empresarial.
Parceria entre o NDH-UFOP e o Pré-Vestibular Comunitário Humanista	Beatriz Schettini	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	A Parceria entre o Núcleo de Direitos Humanos da UFOP e o Pré-vestibular Comunitário Humanista é um projeto do NDH-UFOP. O objetivo deste projeto é preparar e disponibilizar monitores e, posteriormente, professores para o Pré-vestibular.
Parlamento Jovem	Renata Christiana Vieira Maia	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O Projeto “Parlamento Jovem” é um projeto do Núcleo de Direitos Humanos, da UFOP, em parceria com a Câmara Municipal de Ouro Preto, por meio de Centro de Atendimento ao cidadão e com a Assembleia Legislativa de Minas
PEJA - Programa Educação de Jovens e Adultos	Regina Magna Bonifácio de Araújo	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Programa	01/04/2012	20/12/2012	Este Programa atende as demandas da educação neste segmento de ensino e vem sendo realizado pela UFOP há 12 anos. Ele envolve ações de monitoria em alfabetização de adultos; a aguarda do arquivo das atividades da EJA desenvolvidas pela universidade durante estes anos, a confecção de material para as aulas de monitoria; cursos de formação continuada de professores para a EJA; duas pesquisas em andamento, uma sobre o perfil do aluno da EJA em Mariana e outro sobre o impacto das ações da UFOP na formação continuada de docentes para EJA e a realização do Fórum EJA da Região dos Inconfidentes.
Cursos de Formação Continuada de Professores para a EJA	José Rubens Lima Jardimino	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	01/04/2012	20/12/2012	Em parceria com o Programa "UFOP com a Escola", o PEJA vem oferecendo curso de formação continuada de professores para a EJA nos municípios de Mariana, Acaiaca, Ouro Preto, Itabirito e Diogo de Vasconcelos. A estruturação destes curso são pensadas a partir das demandas destas localidades, num constante diálogo com as secretarias municipais de educação
Forum de EJA da Região dos Inconfidentes	Regina Magna Bonifácio de Araújo	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	01/04/2012	20/12/2012	A educação de jovens e adultos vem ganhando destaque cada vez maior nos debates, nas pesquisas, nas iniciativas das esferas que almejam a construção de uma sociedade democrática e cidadã. A Universidade
Monitoria na Educação de Jovens e Adultos	Marco Antônio Melo Franco	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	01/04/2012	20/12/2012	Este projeto, vinculado ao Programa de Educação de Jovens e Adultos oferece classes de alfabetização às pessoas jovens e adultos, no município de Mariana, que não desejam seguir com o ensino regular.
Diversidade religiosa e laicidade do Estado no campo da educação básica: a propósito da relação entre as matrizes religiosas judaico-cristã e africanas	Erisvaldo Pereira dos Santos	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Curso	15/03/2012	17/03/2012	O projeto constitui-se de um curso de formação para professores da Rede Municipal de Contagem com o foco na reflexão sobre a diversidade religiosa no Brasil, o Estado laico e a disciplina ensino religioso. O conteúdo tem como base a reflexão de Norberto Bobbio e alguns pressupostos que sustentam a experiência religiosa na humanidade. Entre os assuntos abordados no curso estarão o significado de um estado laico na perspectiva de Norberto Bobbio. O estado laico e os privilégios da matriz judaico-cristã na escola. Religião e direitos humanos. A intolerância religiosa diante das religiões brasileiras.
Capacitação Continuada da Cátedra UNESCO: Água, Mulheres e Desenvolvimento	Vera Lúcia de Miranda Guarda	DEFAR	EFAR	Meio Ambiente	Programa	15/02/2012	31/12/2012	Vários projetos de capacitação, oferecidos na forma de cursos à comunidade de Ouro Preto e vizinhança, de maneira continuada, de acordo com a demanda. Eles visam a formação técnica, humanística e sócio-ambiental e para atingir os objetivos.
Inserção da Atenção Farmacêutica na Estratégia de Saúde da Família	Lisiane da Silveira Ev	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	01/02/2012	31/12/2012	A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são duas doenças crônicas com alta prevalência e baixas taxas de controle, que atinge grande parte da população. Embora existam medicamentos comprovadamente eficazes, muitos pacientes que os utilizam não alcançam os objetivos do tratamento. Dessa forma, o farmacêutico deve colaborar com os usuários de medicamentos e com os demais profissionais da saúde através da prática da atenção farmacêutica, a qual é definida como a provisão responsável do tratamento farmacológico com o propósito de alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida dos pacientes
Articulação com as Esferas de Cidadania	Adriano Sérgio Lopes da Gama Cerqueira	DEHIS	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	29/02/2012	31/12/2012	O Projeto “Articulação com as esferas de cidadania” é um projeto Núcleo de Direitos Humanos da UFOP em parceria com o NEASPOC, com a Paróquia de Cristo Rei e com a Escola Estadual de Ouro Preto.
Formação de Professores de Línguas	Leandra Batista Antunes	DELET	ICHS	Trabalho	Programa	12/03/2012	21/12/2012	Este programa apresenta um campo de formação didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas da UFOP e de escolas das redes pública e privada da região, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua materna ou estrangeira. O programa também desenvolve pesquisas para auxiliar o profissional no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação associadas ao

								ensino de línguas. Ele atende igualmente à comunidade externa ao oferecer cursos para profissionais da área e projetos de intervenção em escolas de rede pública.
Ensino crítico de línguas na escola: reflexões sobre a prática e a formação docente	Leina Cláudia Viana Jucá	DELET	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	12/03/2012	29/06/2012	Este projeto se desenvolve em duas etapas. A etapa da investigação tem por objetivo compreender as relações entre ensino de línguas estrangeiras na escola pública e a relação desta com a educação; a concepção de língua e linguagem presente no ensino de línguas estrangeiras.
Tecnologias digitais e ensino de línguas	Eva Ucy Miranda Sá Soto	DELET	ICHS	Comunicação	Projeto	12/03/2012	21/12/2012	Este projeto pretende verificar o uso de tecnologias digitais no ensino de línguas na comunidade interna e externa à UFOP. Em seguida, pretende-se refletir sobre como o uso dessas tecnologias pode auxiliar
Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Comunicação	Programa	12/03/2012	21/12/2012	Este programa atende primordialmente à comunidade externa, através de seus cursos de inglês para crianças, adolescentes e adultos, cursos de italiano e espanhol, além de outros cursos de línguas estrangeiras (LE) e tradução, e de cursos de formação continuada para professores de LE. Serve como um campo de experimentação e treinamento didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas estrangeiras e tradução do Departamento de Letras da UFOP, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras que são desenvolvidas pelos professores.
Cursos de Inglês para Crianças, Adolescentes e Adultos	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Comunicação	Curso	23/02/2012	21/12/2012	Estes cursos atendem à comunidade local que apresentam necessidades e/ou interesse em aprender inglês. Além disso, já que o Departamento de Letras (DELET) oferece a habilitação em Licenciatura de Língua Inglesa, estes cursos servem de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.
Curso de Língua Italiana	Leandra Batista Antunes	DELET	ICHS	Comunicação	Curso	23/02/2012	21/12/2012	Este curso visa a promover o ensino e a difusão da língua e da cultura italianas em Mariana, Ouro Preto e região. O curso será estruturado em 4 módulos, ao final dos quais se espera que o aluno atinja o nível B2
Curso de Português para Estrangeiros: Preparação para o Exame CELPE-BRAS	Anelise Fonseca Dutra	DELET	ICHS	Comunicação	Curso	27/02/2012	21/12/2012	Este curso visa promover o ensino e a difusão da língua portuguesa do Brasil para estrangeiros residentes em Ouro Preto, Mariana e região. Ele tem como objetivo específico preparar estrangeiros que pretendem estudar no Brasil.
Contadores de causos e histórias	Hebe Maria Rola Santos	DELET	ICHS	Cultura	Projeto	01/02/2012	15/12/2012	<b>Contadores de Causos e Histórias</b> Propõe-se à pesquisa, à contação e/ou à encenação de "causos" e histórias no ICHS, nas unidades escolares, em asilos e em outros palcos e praças públicas pela equipe da UFOP e outros participantes da comunidade, promovendo a divulgação da história oral, explorando a poesia e a música folclóricas e acadêmicas, estimulando a criatividade do público alvo e iniciando crianças e jovens à prática teatral através de oficinas e pesquisas, da organização de grupos de contadores mirins na escola e da realização de sarais litero-musicais. Além disso, estimula-se o respeito ao semelhante e ao meio ambiente.
Mãe de leite: Apoio ao funcionamento do Banco de leite humano da Santa Casa de Ouro Preto	Maria Cristina Passos	DENCS	ENUT	Saúde	Projeto	15/01/2012	15/12/2012	Esse projeto visa apoiar o funcionamento do BLH através da inserção de alunos de Nutrição e de Ciência e Tecnologia de Alimentos da ENUT habilitados a atuar no manejo clínico do aleitamento materno e no controle microbiológico do leite humano. Representa a materialização de uma parceria entre a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, a Prefeitura Municipal - PMOP e a Universidade Federal de Ouro Preto, por meio da Escola de Nutrição, formada para viabilizar a existência desse serviço, inaugurado em 14 de dezembro de 2005, após a doação dos equipamentos pelo Rotary Club e Casa da Amizade.
Formação de Supervisores	Zirlene Alves da Silva Santos	DEPRO	EM	Trabalho	Curso	01/03/2012	31/12/2012	Observamos atualmente que a literatura tem se tornado ampla no que se refere às discussões sobre o processo de inclusão de crianças com alguma deficiência. Para tanto, este projeto pretende acompanhar, analisar, intervir e orientar práticas pedagógicas de professores da Educação infantil e/ou do ensino fundamental I, principalmente, práticas referentes ao processo de alfabetização/aquisição do sistema de escrita de crianças, inseridas no ensino regular, com alguma deficiência (cognitiva/motora), que interfira em sua aprendizagem.
CÁTEDRA UNESCO: Água, Mulheres e	Angela Leão Andrade	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Programa	01/04/2012	29/12/2012	Este programa é composto por quatro projetos de extensão e capacitação oferecidos à comunidade de Ouro Preto e vizinhança, a ser ministrado de forma continuada, de acordo

Capacitação								com a demanda. Eles visam a formação técnica, humanística e sócio-ambiental.
Capacitação em "Cuidador de Pessoas"	Ana Paula Romani	DEQUI	ICEB	Saúde	Projeto	01/04/2012	29/12/2012	Muitas pessoas precisam de algum tipo de cuidado, como os bebês, jovens e adultos em situação de dependência e, principalmente, os idosos. A dificuldade ou impossibilidade de desenvolver atividades cotidianas indica a necessidade de uma pessoa para auxiliar, o chamado "cuidador". O cuidador complementa o trabalho dos profissionais de saúde e sua atuação requer uma capacitação específica. O presente trabalho visa fornecer capacitação técnica para as pessoas interessadas em atuar como cuidadores, possibilitando uma alternativa de geração de renda e de inclusão social.
Conscientização e Inserção ao Mercado de Trabalho de Mulheres através da Produção de Sabão de Óleo	Angela Leão Andrade	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	01/04/2012	29/12/2012	A utilização de forma indiscriminada dos materiais resulta em um grande problema ambiental, o lixo. Dentre esses materiais, encontramos o óleo de cozinha usado que, quando descartado de forma inadequada, acarreta prejuízos ambientais e econômicos. Na busca de soluções, o presente trabalho dá ênfase aos processos de reciclagem e reutilização do óleo comestível, além de propiciar alternativas de geração de renda e inclusão social.
Cultura, História e Memória: Educação Patrimonial em Cachoeira do Campo	Maria do Carmo Pires	DETUR	Reitoria	Cultura	Projeto	01/04/2012	31/12/2012	O presente projeto tem como objetivo desenvolver projetos de educação patrimonial nas escolas públicas de Cachoeira do Campo, com o intuito de desenvolver um resgate histórico-cultural de um dos distritos mais antigos de Ouro Preto. Cachoeira do Campo ainda preserva um conjunto histórico considerável, mas sua história ainda não foi bem estudada. Dessa forma, utilizar o patrimônio cultural como fonte primária do conhecimento, pode favorecer a ampliação de uma nova visão do Patrimônio em sua diversidade de manifestações, tangíveis e intangíveis.
Qual é a sua? Descomplicando a escolha profissional	Juliana Celeste de Matos Braga	Divisão de Saúde	PRACE	Trabalho	Projeto	01/02/2012	30/12/2012	A escolha profissional é um processo dinâmico em permanente construção, atravessado por conflitos, lutos, ansiedades e angústias, influenciado por diversos fatores internos e externos. Estas dificuldades podem levar a escolha impulsiva, correndo-se o risco de resolver o conflito de maneira ilusória. Ações que contribuam para uma escolha consciente são fundamentais e este projeto se propõe a desenvolver ações que favoreçam o autoconhecimento; informações profissionais; desmistificação de crenças e preconceitos, maior conhecimento sobre a UFOP (cursos superiores ofertados e prog. assist. ).
ÁREA: MEIO AMBIENTE								
Capacitação em Produção artesanal de doces em compota, geléia, licor e conservas vegetais	Michelle Corrêa Bertoldi	DEALI	ENUT	Educação	Curso	01/03/2012	30/06/2012	O mercado de trabalho na cidade de Ouro Preto é carente de profissionais bem treinados e capacitados para trabalhar com a manipulação de alimentos, de forma a garantir a segurança alimentar e a qualidade do produto final. Neste contexto, a fim de criar um banco de profissionais nessa área para servir aos restaurantes
Reciclagem sócio-ambiental	Karla Moreira Vieira	DECEA	ICEA	Educação	Programa	01/03/2012	31/12/2012	Este programa visa abranger a reciclagem de diversos produtos que estão presentes na vida humana moderna, assim como incentivar a consciência sócio-ambiental de toda a comunidade acadêmica do ICEA com relação a problemática do lixo em nossa sociedade.
Gestão do lixo e dos resíduos gerados no ICEA	Fabiana Aparecida Lobo	DECEA	ICEA	Educação	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	Este projeto pretende realizar a gestão de todo o lixo gerado no ICEA. Isto será feito primeiramente com a conscientização de toda a comunidade acadêmica em relação ao tema preocupante "lixo". Depois serão instalados pontos de coleta seletiva de todo o lixo.
Capacitação de estudantes do Ensino Médio para trabalhar em Estação de tratamento de Águas	Suzana Pavlovic	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	12/03/2012	31/12/2012	Este projeto é uma ação conjunta do Programa Cátedra UNESCO:Água, mulheres e desenvolvimento (AMDE) com o programa UFOP com a Escola. Seu objetivo é profissionalizar estudantes do Ensino Médio da Rede Pública, de preferência mulheres, em condições de vulnerabilidade social, para trabalharem em Estação de Tratamento
Taxidermia: Preservação, educação e prática	Edson Fialho de Resende	DEMUL	Reitoria	Educação	Projeto	01/04/2011	20/12/2011	Este projeto visa desenvolver através da pesquisa e da prática uma política de preservação para a coleção de Taxidermia do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, buscando garantir a integridade da coleção e subsidiar a revitalização da exposição permanente "História Natural". Pretende-se ainda desenvolver ações pedagógicas, envolvendo alunos dos Departamentos de Museologia, Biologia e Pedagogia da UFOP em parceria com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente de Ouro Preto.
Valorização do Lixo que	Priscila Schroeder	DEQUI	ICEB	Educação	Projeto	01/04/2012	29/12/2012	Torna-se cada vez mais necessário que a população, em geral, tome consciência sobre a

não é Lixo: Conscientização e Agregação de Valor a Materiais Recicláveis	Curti							importância da reciclagem de resíduos sólidos. Nesse contexto, este projeto visa ministrar um curso sobre reciclagem de resíduos sólidos para mulheres da comunidade. Este será dividido em duas etapas: i) a conscientização
<b>ÁREA: SAÚDE</b>								
Coral UFOP em Serenata - Terceira idade	Sandra Augusta Melo Neves	CEAD	CEAD	Cultura	Projeto	09/02/2012	07/12/2012	Com dois anos de existência o "UFOP EM SERENATA" reúne-se uma vez por semana nas dependências do DEMUS. A supervisão musical é do Maestro Edésio Lara e a condução é feita pela atuação de dois bolsistas do curso de Música.
Iniciação ao Tênis de Campo	Heber Eustáquio de Paula	CEDUFOP	Reitoria	Cultura	Curso	29/02/2012	21/04/2012	Trata-se de um curso de extensão de 20 horas, aberto à participação de professores de educação física da rede pública e privada, além de alunos de educação física do CEDUFOP e de outros cursos. O Curso apresentará e discutirá metodologia de ensino do tênis de campo através de propostas de aplicação de recursos materiais de forma a aproximar o aluno das dificuldades do processo de ensino do tênis de campo para crianças no ambiente escolar e não escolar.
Treinamento físico para idosos hipertensos	Lenice Kappes Becker Oliveira	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Projeto	01/04/2012	30/11/2012	Estilo de vida sedentário, fatores genéticos e disfunção renal estão associados ao desenvolvimento da Hipertensão Arterial (HA). Além da intervenção medicamentosa, a adoção de um estilo de vida mais saudável tem sido amplamente recomendada para prevenção e tratamento da hipertensão. A função renal e a HA estão intimamente relacionadas. O presente projeto visa proporcionar aos idosos hipertensos das Comunidades de Ouro Preto e seus distritos um programa de treinamento físico orientado e a avaliação do efeito do treinamento físico sobre a função cardiovascular e renal dos participantes.
Saberes e Sabores em Oficinas de Culinárias	Sonia Maria de Figueiredo	DEALI	ENUT	Educação	Projeto	12/03/2012	14/12/2012	Ocorreu mudança no paradigma da saúde, passou de uma visão biológica curativista para a sócio-ecológica de vigilância e promoção da saúde. Nas "Oficinas de Culinária" o indivíduo é o sujeito de sua história, modifica sua realidade sem destruir hábitos e costumes culturais, ocorre troca de informações e experiências de forma prática e contextualizada com o valor nutritivo dos alimentos e melhor preparo e aproveitamento. Há uma reflexão sobre práticas alimentares no contexto da contemporaneidade e saúde na perspectiva da promoção da saúde e qualidade de vida.
Agrofarmácia Viva Comunitária	Ricardo Luiz Narciso Moebus	DECME	EFAR	Meio Ambiente	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	A Agrofarmácia Viva Comunitária é uma nova modalidade de tecnologia social em saúde, fundamentada no tripé: 1-produção do cuidado, geração de saúde de forma mais autônoma e mais responsável, através da fitoterapia e da alimentação sem agrotóxicos. 2-produção agroecológica de hortaliças, ervas medicinais e temperos. 3-envolvimento comunitário solidário para assumir a produção da própria saúde, valorizar e preservar os saberes tradicionais e a flora local.
Monitoramento da qualidade de águas e apoio a Fábrica de Sabonetes Finos Pérola da Fundação Sorria	Vera Lúcia de Miranda Guarda	DEFAR	EFAR	Meio Ambiente	Projeto	01/03/2012	30/12/2012	A degradação dos recursos hídricos vem se tornando uma preocupação de domínio público, nas suas interfaces com a saúde, meio ambiente e saneamento. Nesse projeto busca-se validar metodologias a fim de monitorar a qualidade de águas de abastecimento, recreação e uso industrial.
Educação para o descarte correto de medicamentos vencidos e/ou em desuso no município de Ouro Preto/MG	Lisiane da Silveira Ev	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	02/01/2012	21/12/2012	Os medicamentos, provenientes tanto do descarte inadequado quanto do metabolismo humano e animal, estão presentes no meio ambiente e podem gerar danos ao mesmo. Em relação ao descarte domiciliar, no Brasil não existe uma regulamentação específica, assim por falta de orientação e alternativa, o usuário tem descartado os medicamentos inutilizados de forma incorreta, na maioria das vezes através do lixo doméstico ou do vaso sanitário. Este trabalho foi elaborado considerando tais fatores e a responsabilidade do farmacêutico em relação às questões relacionadas ao uso dos medicamentos.
Assistência Nutricional e Dietoterápica aos Integrantes do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Margarete Nimer	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	01/02/2012	14/12/2012	O Brasil está passando por uma acelerada transição demográfica, resultando em um aumento do processo de envelhecimento populacional. Conhecer e estudar este processo dando atenção à nutrição e seus determinantes bem como as consequências dos hábitos alimentares nas diversas fases da vida torna-se relevante, principalmente quando sua adequação permite evitar as condições que favorecem a ocorrência de doenças. Este projeto visa dar atenção a este grupo com o objetivo de interferir e modificar hábitos alimentares inadequados bem como tratar as diversas patologias associadas à nutrição.

Atendimento Clínico-nutricional na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Renata Nascimento de Freitas	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	01/02/2012	21/12/2012	O cuidado nutricional do paciente hospitalizado realizado pelo nutricionista clínico é capaz de reverter ou prevenir a desnutrição hospitalar, reduzindo índices de morbidade e de mortalidade. O presente projeto tem como objetivo colaborar com o Serviço de Nutrição da Santa Casa de Misericórdia garantindo atendimento clínico-nutricional adequado a todo paciente internado, além de acompanhamento ambulatorial de pacientes e funcionários. As atividades propostas são continuidade de trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2005, objetivando a melhoria da qualidade da atenção ao paciente e a inserção social.
Noções Básicas de Higienização e de Manipulação de Produtos de Higiene	Ana Paula Romani	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	01/04/2012	29/12/2012	A higiene consiste numa prática benéfica para os seres humanos e está relacionada diretamente à saúde, sendo capaz de prevenir doenças. As pessoas de maior vulnerabilidade social, geralmente, são as que possuem as condições mais precárias, o que acarreta várias consequências negativas na vida delas, culminando, muitas vezes, na incapacidade para o trabalho. Esse projeto propõe a realização de um curso que forneça as noções de processos de higiene e a conscientização sobre o uso correto dos produtos usados nos procedimentos higiênicos.
Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Núncio Antonio Araújo Sol	Divisão de Saúde	PRACE	Educação	Programa	01/03/2012	14/12/2012	Este Programa visa integrar projetos nas áreas de saúde e educação direcionados a pessoas com 60 anos ou mais, possibilitando, assim, uma maior compreensão da complexidade do lidar com pessoas idosas, cuja população vem crescendo rapidamente e exigindo cada vez mais conhecimento e recursos para um cuidado adequado.
COM-TATO: Aproximar e promover saúde	Juliana Celeste de Matos Braga	Divisão de Saúde	PRACE	Educação	Projeto	02/01/2012	30/12/2012	Considerando a importância de tornar a sala de espera um ambiente de acolhimento e vínculo entre alunos, profissionais e usuários dos serviços de saúde, bem como num espaço produtivo, onde o tempo de espera por atendimento é utilizado para desenvolver atividades educativas, de caráter preventivo e de promoção à saúde, direcionadas às reais necessidades da população é que este projeto foi implantado em 2010.
Exercício Resistido e Envelhecimento Humano	Runer Augusto Marson	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	26/03/2012	26/12/2012	Com o aumento da população de idosos no Brasil, a necessidade de melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, torna-se inevitável. O presente projeto visa demonstrar a importância da atividade física para esta faixa etária e, os benefícios que esta prática pode trazer tanto no aspecto físico como no psicossocial. Os ganhos físicos estão relacionados à prevenção de doenças inerentes a esta idade, como hipertensão, diabetes, pneumonia, osteoporose, etc. Portanto, o exercício resistido é um aliado na promoção de vida com qualidade.
Terceira Idade: Vivências Lúdicas	Ida Berenice Heuser do Prado	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	14/03/2012	12/12/2012	O crescimento da população idosa brasileira e as novas formas de enfrentar o envelhecimento estão gerando novas necessidades sociais e levando as instituições de ensino a organizar vivências direcionadas para o lazer e a saúde, como um dos meios para propiciar às pessoas idosas a melhoria da qualidade de vida. E para tal, o Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP), desenvolve coletivamente com os participantes do Projeto Terceira Idade: Vivências Lúdicas, atividades como palestras, jogos, brincadeiras, ginásticas, voleibol e caminhadas.
Monitoramento da qualidade de salgadinhos e treinamento das salgadeiras do município de Mariana/MG	Luiz Fernando de Medeiros Teixeira	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	15/01/2012	15/08/2012	As doenças transmitidas por Alimentos, preparados e conservados sob condições de higiene precárias é um dos focos de controle da Vigilância Sanitária - VISA, no município de Mariana-MG; Na primeira fase desse projeto foram visitados 15 estabelecimentos e amostras de salgadinhos de vários tipos foram coletadas.
Avaliações preventivas e exames laboratoriais em indivíduos do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Maria Ruth Gonçalves Gaede Carrillo	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	19/03/2012	03/12/2012	Através de avaliações preventivas é possível a detecção precoce de fatores de risco para várias patologias permitindo que o diagnóstico e o tratamento sejam implementados mais rapidamente. Entre as recomendações preventivas específicas para a população idosa está a pesquisa de sangue oculto nas fezes. Isto pode ser devido a sangramentos anormais, mas é também uma manifestação precoce de câncer de cólon ou reto, sendo portanto sua detecção importante parte do diagnóstico e acompanhamento do paciente.
Criança Segura: prevenção de acidentes e cuidado no ambiente domiciliar e escolar em crianças	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DECME	EFAR	Educação	Projeto	01/03/2012	29/12/2012	A prevenção e os cuidados podem se basear em ações que primem por informar e orientar quanto a noções básicas de primeiros socorros. Em Ouro Preto (OP), o perfil epidemiológico de lesões acidentais predomina por causas externas, seguido de quedas.

**ÁREA: TECNOLOGIA**

Farmácia Educa	Luiz Fernando de Medeiros Teixeira	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	01/04/2011	21/12/2011	O projeto Farmácia Educa integra o Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência – PRO-CIÊNCIA, tendo como espaço natural para desenvolvimento deste programa o Museu de Ciência e Técnica (MCT) da Escola de Minas da UFOP e o Museu da Farmácia da Escola de Farmácia da UFOP. Seu foco é o atendimento monitorado de escolas e visitantes nas instalações do Museu da Farmácia, permitindo o contato com o conhecimento científico e a preservação da memória científica e tecnológica nacional, reunindo todas as iniciativas nesta linha de atuação.
Arquitetura Aberta: Aprender, discutir e informar sobre a produção do espaço	Sulamita Fonseca Lino	DEARQ	EM	Educação	Projeto	01/03/2012	30/11/2012	Este trabalho surgiu da necessidade em complementar o projeto de extensão do ano de 2011, a panfletar: panfletos para informar sobre a produção do espaço, que teve como objetivo produzir uma série de panfletos sobre as principais carências da construção civil autônoma da cidade de Ouro Preto. Foi a partir dessa experiência que percebemos a necessidade de buscar instrumentos, que viabilizassem o contato direto com a comunidade, para isso, vamos trabalhar diretamente, tendo como metodologia o projeto participativo, em algumas casas de materiais de construção na cidade de Ouro Preto.
Rede de Informação do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ouro Preto	José Maria Ribeiro Neves	DECOM	ICEB	Direitos Humanos	Projeto	01/04/2012	31/12/2012	Este projeto de extensão visa contribuir para um atendimento mais eficiente e eficaz às crianças e aos adolescentes que estão inseridos no Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) de Ouro Preto, através do apoio ao desenvolvimento e implantação de um sistema computacional de interligação da rede de informação do SGDCA.
Telecentro de informação e cultura	José Maria Ribeiro Neves	DECOM	ICEB	Educação	Projeto	01/03/2012	31/12/2012	Este projeto visa contribuir para a inclusão digital e social de uma parcela da população ouropretana caracterizada por baixo nível de renda e de acesso à tecnologia e à informação. Serão oferecidos cursos básicos de informática para jovens e adultos, oficinas de tecnologias de informação e comunicação, bem como oficinas de jogos pedagógicos voltadas para crianças. As atividades serão desenvolvidas no Telecentro Comunitário do Morro Santana.
Apoio Técnico a Fabrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto do Projeto Sorria	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Saúde	Programa	01/03/2012	30/12/2012	A comunidade ouropretana é atendida pela Fundação Sorria uma instituição filantrópica de assistência odontologia voltada ao atendimento de crianças carentes. Neste contexto surgiu a Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto destinada a produzir sabonetes e produtos de higiene da marca Pérola Ouro Preto visando auto-sustentabilidade financeira. Este programa objetiva a continuidade do apoio técnico às atividades da Fábrica, criando ambiente para a interação de vários projetos, especialmente advindos da Escola de Farmácia.
Apoio ao Desenvolvimento e Adequação de Produtos e Processos da Fabrica de Sabonetes Finos do Projeto Sorria	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	01/03/2012	30/12/2012	A comunidade ouropretana é atendida pela Fundação Sorria uma instituição filantrópica de assistência odontologia voltada ao atendimento de crianças carentes. Neste contexto surgiu a Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto destinada a produzir sabonetes e produtos de higiene da marca Pérola Ouro Preto com o objetivo de ser
Avaliação Microbiológica de Cosméticos cuja Comercialização Auxilia na Manutenção do Projeto Sorria	Jacqueline de Souza	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	01/03/2012	24/12/2012	A Fábrica de Sabonetes Finos de Ouro Preto está inserida no Projeto Sorria desempenhando importante papel na sua sustentabilidade. O presente projeto visa contribuir para elaboração de documentos, treinamento e execução de análises de controle de qualidade microbiológico, favorecendo o intercâmbio entre
Museu Educa	Maria Paula Delicio	DEGEO	EM	Educação	Projeto	01/04/2011	21/12/2011	Este projeto realizará o atendimento monitorado, recebendo escolas e visitantes (turistas e comunidade) nas instalações do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas/UFOP, permitindo o contato deste público com o
PRO-CIÊNCIA - Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Educação	Programa	01/04/2011	21/12/2011	O Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência – PRO-CIÊNCIA reúne todas as iniciativas nesta linha de atuação, tendo como espaço natural para desenvolvimento deste programa o Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP e do
Astronomia na Comunidade e Itinerante	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Educação	Projeto	01/04/2011	21/12/2011	Completando vinte anos, o projeto Astronomia na Comunidade atende escolas e visitantes (turistas e comunidade) nas instalações do Observatório Astronômico e do setor de Astronomia do Museu de Ciência

**ÁREA: TRABALHO**



Curso Prático de Obras - Escritório Piloto dos Estudantes - CPO-EPE/UFOP	Paulo Damasceno Carvalho	DECIV	EM	Educação	Curso	21/03/2012	21/12/2012	O Curso Prático de Obras - EPE/UFOP existe desde 1982 com a denominação Curso Geral de Obras. Desde a sua criação, vem desempenhando importante papel junto à comunidade, notadamente quanto à transferência de conhecimentos básicos, necessários ao profissional da construção civil.
Construindo a economia solidária: Conexões possíveis	Leonardo Gomes de Deus	DECSO	ICSA	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	01/01/2012	31/12/2012	Em continuidade aos trabalhos realizados no decorrer de 2011 e nos meses de janeiro a março de 2012, o projeto busca agora sua efetivação na comunidade de Santo Antônio, em Mariana. O objetivo tem sido construir, com a comunidade, conexões possíveis em Economia Solidária. O projeto foi marcado inicialmente pela aproximação dos cursos do ICSA/UFOP na comunidade.
Mapeamento de atividades e potencialidades sócio-econômicas em João Monlevade	Wagner Ragi Curi Filho	DEENP	ICEA	Ciências Econômicas e Administração	Projeto	02/01/2012	31/12/2012	O mapeamento das atividades e potencialidades sócioeconômicas no município de João Monlevade pretende não apenas identificar e catalogar as iniciativas em curso, mas principalmente dialogar com os atores sociais envolvidos com estas atividades, buscando contribuir com a estruturação dos empreendimentos e com a organização de cadeias produtivas locais e regionais no sentido da construção de uma alternativa ao modelo de desenvolvimento industrial massivamente encontrado nesta região. Assim a universidade estará ainda mais inserida no contexto de vida de uma boa parte da população da região.
Melhorar: Troca de Saberes Entre o Meio Acadêmico e Entidade do 3º Setor	Tays Torres Ribeiro das Chagas	DEPRO	EM	Tecnologia	Programa	10/01/2012	13/12/2012	O Programa é resultado de um processo de construção participativa cujo foco é aproximar o saber científico das múltiplas realidades, além de contribuir para o desenvolvimento social. A metodologia foi desenvolvida por meio de dinâmicas e discussões com alunos e teve como modelo o
Atuar: Aplicação de Tecnologias Voltadas para Processos Produtivos de Entidades do 3º Setor	Tays Torres Ribeiro das Chagas	DEPRO	EM	Tecnologia	Projeto	10/01/2012	13/12/2012	O Projeto Atuar é uma das frentes de trabalho do Programa Melhorar, juntamente com o Projeto Gestão. O Projeto Atuar tem como foco enfatizar as dimensões do processo produtivo, a aplicação de técnicas voltadas para as operações e processos produtivos da Cooperativa de Costureiras de Ouro Preto.
Gestão Estratégica em Entidades Sociais Sem Fins Lucrativos	Magno Silvério Campos	DEPRO	EM	Tecnologia	Projeto	10/01/2012	13/12/2012	O Projeto Gestão é uma das frentes de trabalho do Programa Melhorar, juntamente com o Projeto Atuar são integrados de acordo com a Metodologia SAG. O Projeto Gestão tem como foco desenvolver e aprimorar técnicas gerenciais
Capacitação em hotelaria e hospitalidade: serviços de recepção	Kerley dos Santos Alves	DETUR	Reitoria	Meio Ambiente	Curso	01/04/2012	31/12/2012	A fim de suprir a carência de profissionais capacitados no mercado de trabalho na cidade de Ouro Preto e região, para trabalhar na área da hotelaria e hospitalidade se propõe o curso de capacitação de Serviços de Recepção. Com enfoque humanístico,

Fonte: PROEx

Quadro 27 – Número de bolsistas / área temática, a quantidade de público atingido nos projetos.

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DE PROJETOS	QUANTIDADE DE BOLSISTAS	PÚBLICO ATINGIDO
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>07</b>	<b>02</b>	<b>56.650</b>
<b>CULTURA</b>	<b>19</b>	<b>80</b>	<b>49.225</b>
<b>DIREITOS HUMANOS</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>4.010</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>44</b>	<b>175</b>	<b>118.315</b>
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>165.040</b>
<b>SAÚDE</b>	<b>19</b>	<b>49</b>	<b>4.625</b>
<b>TECNOLOGIA</b>	<b>10</b>	<b>35</b>	<b>179.550</b>
<b>TRABALHO</b>	<b>07</b>	<b>24</b>	<b>2.650</b>
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>426</b>	<b>580.065</b>

Fonte: PROEx

Nos quadros a seguir são apresentadas informações sobre as principais atividades de Extensão desenvolvidas em 2012 (quadro 28), sobre o Festival de Inverno/Fórum das Artes 2012 e sobre o Fórum das Letras/2012 (quadro29).

#### 2.2.3.4 - Principais atividades de Extensão desenvolvidas

Quadro 28 – Principais atividades de Extensão desenvolvidas em 2012.

ATIVIDADES	PÚBLICO ATINGIDO
Festival de Inverno – Fórum das Artes	139.828
Fórum das Letras	8.500
II Encontro de Saberes	N.A
EVENTOS DE CUNHO ARTÍSTICO / CULTURAL / CIENTÍFICO	PÚBLICO ATINGIDO
FESTIVAL DE INVERNO- FÓRUM DAS ARTES	139.828
FÓRUM DAS LETRAS	8.500
MEIO DIA (OP E MA) E FIM DE TARDE (J. MONLEVADE)	36.210
ARTE ITINERANTE	3.120
CONVERSANDO CINEMA	750
SEMANA DE ARTE DO ICEA (JOÃO MONLEVADE)	850
ATIVIDADE	PÚBLICO ATINGIDO
LABORATÓRIO PILOTO DE ANÁLISES CLÍNICAS - LAPAC	8.500
ASSESSORIA JURÍDICA DE OURO PRETO - NAJOP	11.000

#### 2.2.3.5 – Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Fórum das Artes 2012

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes, mantém sua visão de extensão universitária, tendo uma preocupação especial com a comunidade. Compreendido como uma forma de concretização das manifestações culturais abre à população e visitantes diversas possibilidades de encontro, descobertas, conhecimento e intercâmbio. A cada ano o festival de inverno se firma como um dos maiores festivais do gênero nos países, tornando a região dos municípios um dos principais roteiros culturais do Brasil durante o mês de julho.

Todas as atividades do festival são pensadas e executadas a partir de um eixo temático que incorpora as peculiaridades regionais, as inovações em todo o país e os ecos de propagação internacionais. O caráter artístico e educacional valoriza o espírito coletivo e garante a continuidade do processo de repensar práticas salvaguardando as bases culturais que constituem a sociedade, seus valores e a continuidade de sua história.

Considerado um dos eventos culturais mais importantes do Brasil, o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2012 vem atraindo um público cada vez mais diversificado. É o que aponta pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos Aplicados e Sócio-Políticos Comparados (Neaspoc) da UFOP. O estudo identificou participantes vindos da França e da Bélgica. Em relação ao público brasileiro, 35% é proveniente dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e também foram identificados visitantes do Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Ceará. Segundo a UFOP, no ano passado, 250 mil pessoas participaram do evento nos dias de programação.

Ainda de acordo com a pesquisa, metade dos frequentadores possui entre 21 e 40 anos e a maioria (60%) afirmou estar na cidade a lazer. O estudo indicou também que 37% dos entrevistados pernoveram de um a três dias em Ouro Preto ou em Mariana, sendo que 6% destes eram excursionistas. Os meios de hospedagem mais utilizados foram repúblicas, albergues e campings (36%), hotéis e pousadas (33%) e casas de amigos ou parentes (24%). O gasto médio individual, incluindo transporte, hospedagem, alimentação, passeios e compras, foi de R\$521,40 e a maioria (81%) afirmou que o valor planejado para a viagem foi suficiente. O Festival de Inverno foi avaliado positivamente por 96% dos turistas.

O levantamento realizado junto aos moradores mostrou que para 90% deles o Festival traz alternativas de arte e de cultura para a região e 87% concordaram que ele é bom para a economia local. As pesquisas tiveram a participação de 200 turistas e 400 moradores.

Organizado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2012 foi realizado entre os dias 8 e 22 de julho. Com o tema “LATINOAMÉRICA - ¿Libertas, Libertad, Liberdade?”, o evento levou para as duas cidades históricas 123 atrações gratuitas, entre artes cênicas, visuais e plásticas, literatura, música, patrimônio histórico e oficinas, além de programação voltada ao público infanto-juvenil.

## O FESTIVAL EM NÚMEROS

Quadro 29 – Principais números do Festival de Inverno

ABERTURA	
08 de julho de 2011	800
OFICINAS	
Participantes inscritos pelo site do Festival:	
Pagos	573
Bolsas	32
Gratuitas	34
Participantes do Festival com a escola:	
Gratuitas	400
<b>Total</b>	<b>1.039</b>
MOSTRA DE OFICINAS	
Mostra em sala	450
Palestras	381
<b>Total</b>	<b>831</b>
EXPOSIÇÕES – Público atingido	
Ouro Preto	5.768
Mariana	837
<b>Total</b>	<b>6.605</b>
EVENTOS TEATRAIS (espaços fechados – público atingido)	
Casa da Ópera – Teatro Municipal de Ouro Preto	2.958
Museu de Ciência e Técnicas da Escola de Minas da UFOP – Sala 35	135
Centro de Artes e Convenções da UFOP	4.050
Tenda Cultural Trem da Vale	355
Sesi – Mariana	1.150
<b>Total</b>	<b>8.648</b>
EVENTOS DE RUA – Público atingido	
Orquestra nos distritos	1.350
Roda de Capoeira	350
Caravana Festival	1.570
Intervenção Cênica	1.000
Espetáculos na rua	12.967
Corredor Cultural	6.500
Ponto Volante de Cultura	2.100
Música nas ruas	2.500
Mostra de bandas	1.500
Sessão Brasil	568
<b>Total</b>	<b>30.405</b>
EVENTOS MUSICAIS (espaços fechados – público atingido)	
Apresentação Órgão Schniger	360
Atividades Trem da Vale	2.500
Bar do Festival	12.100
Conexão Festival/Sagarana	1.123
Conexão CAEM	10.450
<b>Total</b>	<b>26.533</b>
SESSÕES DE CINEMA – PÚBLICO ATINGIDO	
Cine Vila Rica	2.000
SHOWS (espaços abertos – público atingido)	

1- Chitãozinho e Xororó	7.000
2- Velha Guarda da Portela	5.500
3- Psico Tropical Musik	2.500
4- Cordão do Boitatá	2.500
5- Bona Fortuna	2.500
6- Marcos Sacramentos	4.500
7- Gonzagão	9.500
8- Marcos Sacramento	4.700
9 – Banda Metropole	1.500
10 – Farofa Carioca	2.700
11- Leoni	6.000
12- Jorge Aragão	4.500
13- The Beatles	5.000
<b>Total</b>	<b>58.400</b>
<b>CIRCUITO FESTIVAL – público atingido</b>	
Trilhas	120
Ateliê Aberto	2.600
<b>Total</b>	<b>2.720</b>
<b>EVENTOS DO FORUM DAS ARTES – Público atingido</b>	
Encontro de Arte/Educação de Ouro Preto	55
Encontros Literários	50
Encontro das Artes Visuais	345
Dialogos Musicais	75
Encontro das IES Teatro e Dança	50
Educação Patrimonial	80
<b>TOTAL</b>	<b>655</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>139.828</b>

### 2.2.3.6 – Fórum das Letras

A oitava edição do Fórum das Letras em Ouro Preto, superou as expectativas e reforçou sua importância como palco de discussões e profundas análises sobre a literatura. Entre os dias 22 e 25 de novembro, a partir do tema “Como se faz um livro?”, mais de 50 convidados protagonizaram debates sobre o processo produtivo e homenagens a autores como Affonso Ávila e Lúcio Cardoso, exposições e cortejos, transformando a cidade em um grande polo cultural.

A abertura foi um dos momentos mais marcantes do Fórum das Letras. Além da Chuva de Poesia, coordenada pelo poeta Guilherme Mansur com apoio do grupo Fotógrafos em Ouro Preto, a apresentação da escritora Nélide Piñon emocionou o público. A relação da autora com a leitura foi explicitada durante a palestra “Livro das Horas”, título de sua obra mais recente.

O debate entre diferentes gerações de escritores, na mesa “Como publicar o primeiro livro?”, reuniu um público interessado em saber mais sobre o assunto, demonstrando que o mercado editorial tem um grande potencial de descoberta de novos autores. A conversa entre o filósofo Eduardo Jardim e o poeta Antônio Cícero, uma das mais densas, trouxe momentos de reflexão e belos diálogos.

A oficina “Como se faz um livro?”, que contou com a presença de profissionais de algumas das maiores editoras brasileiras, também se destacou. O Ciclo de Jornalismo e Literatura, voltada para os novos profissionais, reuniu os jornalistas Carlos Andreazza, Cristiane Costa, Mário Magalhães e Alexandra Coelho em debates sobre o cotidiano das redações, apuração de notícias e outros assuntos inerentes ao jornalismo.

O Fórum das Letrinhas, cumprindo o papel de estimular o hábito da leitura, atingiu cerca de mil crianças. Quase 30 escolas da rede pública e privada de ensino participaram do encontro, em atividades como debates, apresentações teatrais, musicais e exposição.

Os espaços utilizados para as atividades eram amplos e na maioria de nossas atividades tivemos sucesso de público. No cinema estima-se que o público por atividade tenha atingido a média de 500 pessoas, totalizando um público total de 5.300 pessoas durante os 4 dias. Além disso, a oficina de editoração que aconteceu no Anexo do Museu da Inconfidência estima-se uma média

de 120 pessoas por evento, totalizando em média um público de 1.100 pessoas durante todo o Fórum das Letras em 2012. Já o Fórum das Letrinhas envolve um público indireto não estimado, devido à sua ampla atuação na rede pública e privada de Ouro Preto, abrangendo também o município de Mariana e distritos. Além disso, o evento infantil durante uma semana desenvolve atividades no Trem da Vale, para um público estimado de 300 crianças por atividade, totalizando cerca de 2.100 crianças somente nas atividades o Trem da Vale.

Nesse sentido, o evento em 2012 consegue atingir seus objetivos de contribuir para a difusão da literatura brasileira em âmbito nacional e internacional, possibilitando o intercâmbio entre escritores, editores, críticos de Literatura e o público em geral. Além disso, o evento consegue ainda estimular os valores do talento, do esforço individual, da criatividade e da originalidade no panorama da literatura brasileira, projetando, cada vez mais, Ouro Preto como polo cultural através de palestras e debates literários que originem novos movimentos e manifestações culturais no Brasil e promovendo o acesso dos autores brasileiros aos espaços de divulgação e difusão de suas obras. O Fórum das Letras 2012 se orgulha ainda de dinamizar a cultura em seu potencial de desenvolvimento sustentável das cidades históricas brasileiras, de forma a promover a preservação do patrimônio material e imaterial do país, através do estímulo a produção de obras literárias em Ouro Preto e estímulo à leitura, principalmente de crianças através do Fórum das Letrinhas.

O evento contribui ainda para a economia local, através da geração de empregos diretos e indiretos como sonorização, tradução simultânea, iluminação, limpeza, segurança, lanches, garçons, confecção de camisetas, serviços gráficos, produtores, assistentes de produção, cenógrafo, locação de estruturas de Q30, locação de equipamentos, compra de livros, compra de materiais para cenografia, hospedagem, transporte aéreo (nacional e internacional), transporte terrestre, cachês, contratação de apresentações musicais, montagem de palco, confecção de banners, placas, outdoors, produção de spot de rádio e TV, monitoria, locução, assessoria financeira, coordenação executiva, palestrantes, combustível, locação de móveis, assessoria de imprensa (nacional e regional), locação de rádios de comunicação, telefonia, internet, divulgação/panfletagem, aquisição de livros, correios, material de escritório, carregadores, eletricitista, curadorias, locação de espaços, contratação de restaurantes, compra de brindes, compra de jornais e revistas, táxi, transporte interestadual, passeios turísticos, movimentação de comércio local, farmácias, supermercados, bares etc e diversos outros empregos indiretos.

O Fórum das Letras de Ouro Preto é uma realização da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e da Fundação Educativa de Ouro Preto (FEOP). O evento conta com o patrocínio do Governo Federal, Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Governo de Minas, Vale, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Samarco e Petrobras e é apoiado pela TV UFOP, UFOP Educativa, Sesi Fiemg, Trem da Vale, Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), Casa dos Contos, Museu da Inconfidência, Grêmio Literário Tristão de Ataíde (GLTA), Completur Jr. e Multicultural.

## **2.2.4 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional.

Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

São atribuições da PROPLAD: acompanhar a execução do planejamento aprovado, de acordo com as prioridades estabelecidas; orientar a formulação de ações no nível tático e operacional e gerenciando os recursos para investimento em infraestrutura e equipamentos para as Unidades; promover o levantamento e análise sistemática dos custos operacionais da Universidade; realizar o planejamento orçamentário; compatibilizar as necessidades da Instituição com os recursos

financeiros disponíveis; planejar a ocupação do espaço territorial físico; coletar e analisar informações para o estabelecimento e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração dos relatórios gerais da Universidade, em especial do Relatório de Gestão; coordenar a implantação do REUNI na UFOP, por meio de readequação de planos, planejamento e acompanhamento de obras, planejamento das ações e dos processos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e bibliográficos; coordenar e acompanhar a execução de obras e manutenção no âmbito da universidade; propor e gerir o plano diretor dos campi; acompanhar; reunir, sistematizar e atualizar os dados nos sistemas SIMEC (módulos REUNI e Obras); responder ao INEP o Censo da Educação Superior; dar suporte, verificar e validar dados da instituição nos sistemas E-MEC e PINGIFES; e, também, abrir, alimentar e acompanhar os processos de reconhecimento e renovação dos cursos da UFOP. Através dessas ações a PROPLAD orienta, acompanha e dá suporte às demais Pró-Reitorias e Unidades acadêmicas.

A PROPLAD exerce atividades ligadas às áreas de: Pesquisa Institucional, Gestão orçamentária e Planejamento Institucional. O espaço físico destinado à Pró-Reitoria abriga servidores que realizam as atividades anteriormente citadas, bem como atividades de secretaria. Além desse espaço, a PROPLAD tem outros dois setores que funcionam no campus universitário Morro do Cruzeiro: a Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos (CPGP) e Prefeitura Universitária (PRECAM).

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – está dividido em três eixos, ou visões: Acadêmica, Ambiental e Organizacional. As tabelas apresentam as ações de responsabilidade da PROPLAD por eixo; com a situação atual do andamento das metas. As ações onde a PROPLAD é apenas apoio administrativo terão sua situação atual contemplada pelas Pró-Reitorias diretamente responsáveis.

Quadro 30 – Metas estabelecidas pela PROPLAD

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Acadêmica						
Implantação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação da graduação, com levantamento de produção científica, nos moldes da pós-graduação, com a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos para o aprimoramento da auto-avaliação	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos, com base na sistemática elaborada e aprovada.		X		Os relatórios de auto avaliação têm sido elaborados com base nas informações dos relatórios internos das Pró reitorias. Falta, ainda, uma visão mais abrangente incluindo a visão dos alunos e da comunidade. Essa sistemática está em fase final de elaboração pela CPA e deverá ser usada já no relatório do ano de 2013.
	Realizar anualmente a avaliação da expansão da UFOP	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos e posterior submissão ao CUNI		X		O Relatório de Auto Avaliação de 2012 será submetido ao CUNI após sua elaboração, em Março / 2013.
Visão Ambiental						
Elaboração do Plano Diretor de ocupação da área física dos Campi e dos demais imóveis da UFOP	Realizar levantamento de necessidades acadêmicas e administrativas da UFOP, com ênfase no aspecto de melhoria e ampliação dos ambientes de trabalho e previsão da necessidade de verticalização das atividades de ensino e pesquisa	Relatório das necessidades acadêmicas e administrativas	X			
	Identificar problemas de manutenção nas instalações físicas e elaborar plano de solução	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa	X			Se considerarmos, as condições mínimas para o funcionamento das atividades acadêmicas tanto ensino, pesquisa e extensão, então as metas foram TA, mas se considerarmos o total de demandas apresentadas pela comunidade acadêmica, meta foi PA, pois nem todas as solicitações foram atendidas
		Porcentagem de atendimento das demandas de manutenção das instalações físicas		X		
		Aprovação da demanda de recursos	X			

		orçamentários				
Criação de creches para os filhos de alunos, funcionários e professores da UFOP	Instituir grupo de trabalho para elaboração da proposta, contemplando aspectos legais, orçamentários e de alocação de espaço físico.	Relatório do Grupo de Trabalho		X		Formou-se o grupo de trabalho, mas o mesmo ainda não se reuniu
		Deliberação do CUNI				
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolver projetos e construir a Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto, com a reunião de todo o acervo de todos os cursos ministrados em Ouro Preto (exceto Obras Raras)	Inauguração da Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto		X		Foi elaborado projeto básico e encaminhado ao IPHAN; que não o aprovou.
Elaboração e implantação de Plano de Gestão Ambiental nos campi da UFOP	Instituir grupo de trabalho para efetuar levantamento da demanda e analisar impacto financeiro e operacional	Relatório do grupo de trabalho			X	Foi adquirido terreno para instalação da estação de tratamento de esgoto, porém, por falta de pessoal, a PRECAM ainda não elaborou o projeto básico.
	Desenvolver e implantar projeto de sistemas de tratamento de tratamento de esgoto nos campi	Sistemas em funcionamento			X	
Consolidação da Editora da UFOP	Finalizar a construção das instalações e a instrumentalização da Editora da UFOP no Centro de Comunicações da UFOP	Finalização da obra		X		A empresa que conduzia a obra faliu e nova licitação foi aberta. A empresa atual estabeleceu o prazo de entrega até Mar 2013.
		Aquisição e de mobiliário e equipamentos		X		Os equipamentos adquiridos estão no almoxarifado, esperando a finalização da obra para serem entregues.
Visão Organizacional						
Implantação de sistema de gestão baseado na qualidade e certificação através da ISO 9000	Manter contato com outras IFES para troca de informações gerenciais e de métodos de trabalho	Relatório de visita		X		O contato com outras IFES foi feito pela PROPLAD, que mantém a troca de informações por e-mail com a UFV e a UFSJ e outras instituições.
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Analisar modelos de sucesso já implantados em outras IFES	Comissão de estudos e de sugestões constituída			X	A comissão de estudos não foi constituída em função da greve de servidores.
	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de visitas realizadas		X		Visitas foram realizadas às Instituições: UFV e UFSJ.
Implantação de governança eletrônica	Reformular e modernizar o portal UFOP, com vinculação dos sites de todos os setores e uniformização do visual e da navegação.	Plano e cronograma de reformulação elaborado		X		Foram feitas reuniões com o NTI para avaliação da evolução desse processo, e será repassada a demanda.
Revisão do Estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP.	Implantar política de descentralização orçamentária	Conclusão do levantamento de série histórica de execução orçamentária /UN		X		Levantamento da série histórica de algumas despesas (energia/ telefone...) foi elaborado pela PROPLAD. A proposta começou a ser rascunhada pela PROPLAD e será ao longo do ano discutida e apreciada pelos outros setores e as instâncias superiores.
		Constituição de Grupo de Trabalho		X		Este trabalho começou a ser elaborado pela PROPLAD, mas ao foi submetido às instâncias superiores para conhecimento ou discussão.
	Desencadear processo de reorganização dos setores e construir novo organograma	Finalização da proposta		X		
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado.	Prover, através de concursos, vagas para o quadro efetivo e reduzir terceirizações, se possível.	Realização de concursos públicos		X		Estudo da evolução dos terceirizados foi elaborado pela PROPLAD

Fonte: PROPLAD

### 2.2.4.1 – Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos

A Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, criada em 2009 à partir do desmembramento do setor de projetos da Prefeitura Universitária, é composta de duas Divisões, uma de Arquitetura e outra de Engenharia. Juntamente com a Prefeitura Universitária, a CPGP se

encontra, segundo o organograma institucional, subordinada a Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAD.

Com o crescimento da Universidade Federal de Ouro Preto, acentuado pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais, o REUNI, a CPGP tem como finalidade principal, o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, básico e executivo, de edificações destinadas ao atendimento das demandas apresentadas pelas Unidades em função desse crescimento. Além disso, a CPGP tem um papel fundamental no que se refere ao fornecimento de dados e informações importantes à Administração Superior, auxiliando dessa forma nas decisões estratégicas ao desenvolvimento institucional.

A equipe, que é formada por profissionais servidores da UFOP juntamente com profissionais terceirizados, atualmente cinco arquitetos, dois engenheiros e um técnico em edificações contratados em regime temporário, basicamente desenvolve os projetos básicos internamente e coordena o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas nas modalidades Pregão Eletrônico.

Todas as questões relativas à concepção da edificação ou do espaço físico envolvido no projeto são definidas pelos profissionais da CPGP, baseadas nas informações e demandas apresentadas pela Unidade na qual o empreendimento será implantado. As definições de projetos, tais como modelo estrutural, tipologia da construção, acabamento superficial, tecnologia, são aplicadas de acordo com a finalidade da edificação e em alguns casos em função dos prazos de execução.

Além do desenvolvimento dos projetos das edificações novas, a CPGP também desenvolve pequenos projetos, não só o básico, mas também os complementares executivos, atendendo as demandas de adequações de espaço físico das Unidades Acadêmicas dos Campi.

A CPGP elabora e encaminha para a Coordenadoria de Suprimentos - CSU, toda a documentação necessária para o processo de licitação das obras, tais como planilhas orçamentárias, cadernos de especificações, cadernos de encargos, projetos, etc. Além disso, tem uma participação fundamental na elaboração dos editais e das minutas de contratos.

De posse das ferramentas adequadas e das informações acumuladas com o tempo, a CPGP torna-se um instrumento fundamental ao desenvolvimento institucional, colaborando com o crescimento ordenado da UFOP.

#### Estratégia de atuação da CPGP na execução das políticas públicas da UFOP:

A Universidade Federal de Ouro Preto vem, ao longo dos anos, desenvolvendo ações sempre na busca do ensino público de qualidade. Visando oferecer este ensino de qualidade e gratuito a um maior número candidatos, aderiu ao programa do Governo Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criando novos cursos e aumentando a entrada de alunos em alguns cursos existentes.

Neste sentido a CPGP desenvolve suas atividades focadas no quadro de prioridades, obedecendo ao cronograma de implantação do programa de expansão e metas estabelecidas pela Administração Superior.

Na impossibilidade de execução de alguma meta, por motivo de insuficiência de recurso humano, o projeto é terceirizado.

Outra ação que a Administração vem implantando, é o programa de construção de edificações destinadas à moradia estudantil, com escolha por critério sócio econômico. Em função das limitações de espaço físico nos Campi, a UFOP tem conseguido recursos junto ao Governo Federal para aquisição de imóveis que propiciam a construção das moradias. A CPGP vem trabalhando nos projetos de forma a atender as restrições e exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores municipais e federais quanto aos limites e às características construtivas da região, procurando sempre atender as demandas apresentadas.



### **2.2.4.1.1 – Ações da CPGP em 2012:**

Em 2012 a CPGP desenvolveu suas atividades procurando atender as metas estabelecidas em 2011 perseguindo sempre o objetivo principal que era a apresentação de projetos de qualidade nos prazos fixados pela Administração Superior.

Apesar dos problemas levantados em 2011, este ainda foi um ano difícil se consideramos a escassez de empresas especializadas, tanto na área de projetos, quanto na de construção civil. Foi possível notar a dificuldade que as empresas têm de encontrar profissionais completamente compromissados na elaboração dos projetos executivos e também engenheiros responsáveis pela execução das obras.

Como pode ser verificado junto ao setor jurídico da Coordenadoria de Suprimentos – CSU/PROF, inúmeros processos relativos às penalidades por inadimplências por parte das empresas contratadas foram necessários, já que as empresas insistem em não cumprir os termos contratuais na sua íntegra.

A procura pela excelência é uma meta natural de quem se dedica profissionalmente na busca do objetivo que é a apresentação de um produto final com qualidade. Nesse sentido, a CPGP trabalha na conscientização de cada profissional, alertando-os para a necessidade do compromisso com suas atividades e, sobretudo com o bem maior, a UFOP.

Tendo uma equipe totalmente envolvida e consciente das necessidades institucionais, fica mais fácil alcançar os objetivos.

Para conseguir isso é preciso atuar junto aos profissionais de forma a acompanhar as execução das atividades, definir metas e cobrar a busca do cumprimento, dar condições de trabalho, tanto na questão do ambiente, equipamentos, materiais, quanto na qualificação e na reciclagem de conhecimentos, valorizando sempre o ser humano.

### **2.2.4.1.2 – Projetos desenvolvidos em 2012**

#### **Campus Morro do Cruzeiro:**

1. Projeto básico do bloco IV do ICEB – DECBI;
2. Projeto de adequação de espaços físicos destinados aos Laboratórios do DEBIO.
3. Projeto de expansão do estacionamento leste do ICEB;
4. Projeto de construção da cozinha e da lavanderia do alojamento do Centro de Convergência;
5. Projeto do bloco de serviços destinado aos setores manutenção da Prefeitura. Em andamento;
6. Projeto do setor de administrativo e de laboratório da Estação de Tratamento de Esgoto;
7. Projeto do Laboratório de Isótopos do DEGEO;
8. Projeto do Auditório nº 2 do DEGEO/DEMIN;
9. Projeto do espaço físico destinado à estação meteorológica no Campus do Morro do Cruzeiro;
10. Projeto de reforma/adequação do prédio do DEGEO/DEMIN para a futura ocupação total pelo DEGEO;
11. Projeto da “Vila Recíolos” do DECIV;
12. Projeto do Laboratório de Análise Química – DEMIN;
13. Projeto de adequação da Biblioteca do DEGEO/DEMIN;
14. Projeto do Laboratório de ensaios à quente e Oficina de Cantaria – DEMIN;
15. Laboratório de Microsonda do DEGEO;
16. Projeto de adequação da rampa elíptica e guarda-corpo do Bloco Administrativo da Escola de Farmácia – Campus Morro do Cruzeiro;
17. Projeto de detalhamento da Plataforma elevatória do Bloco Administrativo da Escola de Farmácia;
18. Projeto de detalhamento das esquadrias do Bloco de Salas de Aulas do Campus do Morro do Cruzeiro;
19. Projeto da Biblioteca provisória do Bloco de Graduação da Escola de Farmácia;

20. Projeto de detalhamento do Laboratório de Análises Clínicas da Escola de Farmácia;
21. Projeto de adaptação do Laboratório de Controle Microbiológico da Escola de Farmácia;
22. Projeto de Adaptação do Laboratório de Análises Térmicas e Raio X do DEMET;
23. Projeto do prédio destinado aos Laboratórios de Engenharia Mecânica. Em desenvolvimento;
24. Projeto de Reforma/adequação da Secretaria do DEFIS;
25. Projeto do Insetário – CCA;
26. Projeto da Coelheira – CCA;
27. Projeto do Novo Canil – CCA;
28. Projeto da Biblioteca provisória do IFAC;
29. Projeto de reforma/adequação dos vestiários do Ginásio Poliesportivo – CEDUFOP;
30. Projeto da Maternidade de Roedores – CCA;

#### **Campus Mariana ICHS:**

1. Adaptação dos banheiros do ICHS;

#### **Campus João Monlevade:**

1. Projeto da Biblioteca provisória do ICEA;
2. Projeto de detalhamento do Auditório do Bloco Administrativo do ICEA;
3. Projeto de adequação do estacionamento do Bloco A – ICEA;
4. Projeto da Central de gás GLP;
5. Projeto de reforma da Quadra de Esportes do ICEA;
6. Projeto de reforma/adequação do Bloco B – ICEA;
7. Projeto de Laboratórios provisórios do Bloco B – ICEA;
8. Projeto de reforma/Adequação do Bloco A – ICEA;

#### **2.2.4.1.3 – Licitações de Projetos Executivos em 2012:**

1. Projetos executivos e planilhas de custos de obras para reforma e adequação dos Blocos A e B do ICEA;
2. Projetos executivos e planilhas orçamentárias para a reforma e reestruturação dos Blocos I e II do ICEB, destinados aos departamentos de Física, Química e Matemática;
3. Projetos executivos e planilhas orçamentárias para a construção do prédio destinado ao Novo Canil do CCA;
4. Projetos executivos e planilhas orçamentárias para a construção do prédio destinado aos laboratórios da Engenharia Ambiental;
5. Projetos executivos e planilhas orçamentárias para a construção do prédio destinado aos Laboratórios da Química Industrial;

#### **2.2.4.1.4 - Licitações de Obras desenvolvidas em 2012:**

1. Instalação de grades e guarda-corpo de segurança nas Bibliotecas do ICSPA e ICHS;
2. Instalação da cobertura da área externa de ligação dos prédios dos departamentos de Música e Artes Cênicas do IFAC;
3. Construção da guarita para vigilância do setor de moradias estudantis do ICHS;
4. Construção do prédio destinado aos Laboratórios do Núcleo de Geotecnia –NUGEO, Pró-Água e de Estrutura do DECIV;
5. Construção das edificações destinadas às Moradias Estudantis no Campus do Morro do Cruzeiro;

6. Conclusão do prédio destinado ao Centro de Comunicações no Campus do Morro do Cruzeiro;
7. Conclusão do Bloco III da Escola de Minas, destinado aos Laboratórios dos departamentos de Arquitetura, Controle e Automação e entidades estudantis;
8. Construção do Platô de Eventos no Campus do Morro do Cruzeiro;
9. Construção do Estacionamento superior do Campus do ICHS;
10. Reforma e adequação do Auditório II do DEGEO/DEMIN;
11. Reforma e adequação do Laboratório de Isótopos do DEGEO;
12. Revitalização das Quadras Externas do CEDUFOP;
13. Terraplanagem da área destinada a implantação do prédio Centro Mineiro Metalúrgico – CMM;
14. Reforma e adaptação da antiga casa da Polícia Florestal no ICSA destinada ao Núcleo de Pesquisa do Instituto;
15. Reforma das Bibliotecas do ICHS.

#### 2.2.4.1.5 - Situação patrimonial da UFOP em 2011 e 2012

Quadro 31 – Situação patrimonial da UFOP em 2011 e 2012

	2011		2012	
ÁREA URBANIZADA	198.637,92 m <sup>2</sup>		198.637,92 m <sup>2</sup>	
ÁREA NÃO URBANIZADA	959.504,16 m <sup>2</sup>		977.264,16 m <sup>2</sup>	
ÁREA TOTAL DOS TERRENOS	<b>1.158.142,00 m<sup>2</sup></b>		<b>1.175.902,08 m<sup>2</sup></b>	
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS	ÁREA			
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	91.716,49 m <sup>2</sup>		95.206,00 m <sup>2</sup>	
Campus ICHS em Mariana	12.705,28 m <sup>2</sup>		12.824,00 m <sup>2</sup>	
Campus ICSA em Mariana	5.064,22 m <sup>2</sup>		7.408,29 m <sup>2</sup>	
Campus ICEA em João Monlevade	6.740,13 m <sup>2</sup>		10.515,27 m <sup>2</sup>	
Casa Amarela de Belo Horizonte	495,00 m <sup>2</sup>		495,00 m <sup>2</sup>	
Edifícios do Sítio Histórico de Ouro Preto	35.590,00 m <sup>2</sup>		35.590,00 m <sup>2</sup>	
Total	<b>152.311,12 m<sup>2</sup></b>			
AMBIENTES	ÁREA	UNIDADES	ÁREA	UNIDADES
Laboratórios	16.150,88 m <sup>2</sup>	202	20.331,09 m <sup>2</sup>	253
Salas de Aula	11.792,13 m <sup>2</sup>	186	12.442,12 m <sup>2</sup>	196
REPÚBLICAS	ÁREA	UNIDADES	ÁREA	UNIDADES
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	4.530,50 m <sup>2</sup>	18	4.530,50 m <sup>2</sup>	18
Alojamento Estudantil no Centro de Convergência	2.415,00 m <sup>2</sup>	64	4.338,91 m <sup>2</sup>	96
Sítio Histórico de Ouro Preto	12.556,86 m <sup>2</sup>	48	12.556,86 m <sup>2</sup>	48
Campus ICHS em Mariana	1.260,00 m <sup>2</sup>	7	1.260,00 m <sup>2</sup>	7
Total	<b>20.762,36 m<sup>2</sup></b>	<b>137</b>	<b>22.686,27 m<sup>2</sup></b>	<b>169</b>

Fonte: CPGP

#### 2.2.4.2 – Prefeitura Universitária

A PRECAM dentro do contexto da UFOP tem a responsabilidade de oferecer condições físicas de infraestrutura para realização das diversas atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas na Universidade, nos Campus de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade.

A Prefeitura Universitária - PRECAM, definida no inciso IX do Art. 17 do Estatuto da UFOP, está administrativamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e é constituída pelas seguintes coordenadorias:

**a) Coordenadoria de Manutenção:**

Responsável pelo atendimento às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a UFOP, como também o sistema de abastecimento de água potável e energia. Também são realizadas atividades técnicas como elaboração de pareceres técnicos diversos na área de engenharia e elaboração de orçamento e pequenos projetos de reforma.

**b) Coordenadoria de Obras:**

Responsável pela fiscalização dos contratos de obras novas e reformas de maior porte não executadas pela Coordenadoria de Manutenção. Fiscalização dos novos contratos, avaliação e análise dos projetos e planilhas contratuais, buscando a compatibilização e adequação dos mesmos e a execução dos aditivos necessários na maioria dos contratos. Também é de responsabilidade da Coordenadoria de Obras o lançamento dos dados das obras no SIMEC. Também há um programa de estágio para alunos da UFOP, com ênfase nos cursos de engenharia e arquitetura.

Para atender as demandas da UFOP na execução de suas políticas públicas, a PRECAM atua de forma sistemática e colaborativa entre em suas duas coordenadorias.

A **Coordenadoria de Manutenção** a partir das solicitações de serviços enviadas para a PRECAM pelas unidades, em impresso padrão, executou diversas atividades ao longo de 2012, totalizando 1258 solicitações das quais 92% foram atendidas. A prioridade de execução é definida pelas Unidades Acadêmicas, pois com o contingente atual ainda não conseguimos atender todas as solicitações em tempo satisfatório. Normalmente a manutenção está diretamente dependente da aquisição de material ou peças para a reposição o que gera atraso em função ao processo burocrático de compra. Estamos buscando a informatização do processo de solicitação de serviços de forma a otimizar o atendimento, bem como ter rastreabilidade em todo processo, que envolve compra de materiais, disponibilidade de mão de obra, controle de estoque e execução do serviço propriamente dito. Atualmente a Coordenadoria de manutenção conta com profissionais do quadro permanente da UFOP e terceirizados. Os funcionários terceirizados hoje são fundamentais em todo o processo, prestam serviços de manutenção predial geral e jardinagem. As principais atividades de manutenção são:

1. Manutenção do paisagismo: mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza externa de áreas próximas de prédios das Unidades Acadêmicas; limpeza de terrenos pertencentes à Instituição; combate a pragas.
2. Manutenção de Infraestrutura: manutenção da iluminação de ruas e calçadas; reparo nos pavimentos de ruas e calçadas; reforma das redes de drenagem pluvial; reforma de abrigo de ônibus; manutenção de portarias e cancelas de acesso aos campi; dentre outras
3. Manutenção predial: são realizadas a partir das solicitações de serviços enviadas pelas Unidades Acadêmicas.

A Coordenadoria de Obras a partir da finalização dos processos licitatórios pela Coordenadoria de Suprimentos passa a assumir a gestão e fiscalização dos contratos de obras. Para realização de tais atividades contamos com uma equipe de funcionários do quadro efetivo da UFOP e contratados, além dos estagiários de engenharia civil. A equipe de fiscalização de obras tem desenvolvido um manual de fiscalização de obras, que facilita a rotina diária e estabelece procedimentos para as diversas situações encontradas nas obras, tanto nas obras novas quanto nas reformas. As principais atividades de manutenção realizadas estão condensadas no quadro resumo das solicitações de serviços por Unidade Acadêmica.

### 2.2.4.2.1 – Solicitações de Serviços

Quadro 32 – Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS – 2012			
SETOR	QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	SOLICITAÇÕES CANCELADAS
BIOTÉRIO	40	41	4
BLOCO DE SERVIÇO	7	6	1
CENTRO DE CONVERGÊNCIA	90	86	4
CENTRO DE VIVÊNCIA	36	32	4
CENTRO DE SAÚDE	3	3	0
DEGEO-DEMIN	90	85	5
DIREITO – TURISMO – CEAD	33	30	3
ESCOLA DE MINAS	97	85	12
ESC. MINAS – CENTRO	141	130	11
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	34	31	3
ESCOLA DE FARMÁCIA	121	112	9
GINÁSIO	24	22	2
ICEB	300	280	20
ICHS-ICSA	26	22	4
IFAC	20	18	2
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	70	63	7
REITORIA	60	54	6
REPÚBLICAS E ALOJAMENTOS	66	59	7
<b>TOTAL</b>	<b>1.258</b>	<b>1.159</b>	<b>104</b>

Fonte: PRECAM

A PRECAM tem sua atuação definida a partir da finalização dos processos licitatórios conduzidos pela Coordenadoria de Suprimentos, ocasião em que passa a assumir a gestão e fiscalização dos contratos de obras. Entretanto, seus profissionais também atuam junto à Divisão de Arquitetura da Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, assessorando e acompanhando o processo de desenvolvimento dos projetos arquitetônicos básicos e projetos complementares executivos.

### 2.2.4.2.2 - Contratos e Obras realizadas em 2012

#### Obras iniciadas em 2012.

1 - Objeto: Conclusão do Prédio destinado aos laboratórios de departamento de Biodiversidade.

Contrato: 018/2012 - Início: 28/02/2012 - Término: 25/09/2012 - Valor: R\$ 1.444.794,33

2 - Objeto: Construção do Prédio do NUPEB

Contrato: 017/2012 - Início: 16/02/2012 - Término: 10/02/2013 - Valor: R\$ 2.533.117,41

3 - Objeto: Reforma do Centro de Convergência.

Contrato: 048/2012 - Início: 16/03/2012 - Término: 09/02/2013 - Valor: R\$ 2.031.591,42

4 - Objeto: Revitalização das Quadras Poliesportivas do Centro Desportivo da UFOP.

Contrato: 012/2012 - Início: 16/02/2012 - Término: 12/12/2012 - Valor: R\$ 2.297.817,35

5 - Objeto: Terraplanagem e Infraestrutura do Platô de Eventos da UFOP.

Contrato: 067/2012 - Início: 24/04/2012 - Término: 10/08/2012 - Valor: R\$ 431.317,83

6 - Objeto: Contratação de Empresa para Reforma e Adequações de Sanitários e de laboratórios em Prédios da Escola de Minas e da Medicina.

Contrato: 021/2012 - Início: 02/03/2012 - Término: 30/06/2012 - Valor: R\$ 343.545,92

7 - Objeto: Reforma do REMOP.

Contrato: 060/2012 - Início: 10/04/2012 - Término: 06/12/2012 - Valor: R\$ 894.433,83

8 - Objeto: Execução de obra e Infraestrutura de Prédios destinados às Moradias Estudantis.

Contrato: 096/2012 - Início: 01/08/2012 - Término: 10/10/2014 - Valor: R\$ 6.868.355,63

9 - Objeto: Execução de pintura das fachadas externas da Escola de Minas.

Contrato: 013/2012 - Início: 01/03/2012 - Término: 29/06/2012 - Valor: R\$ 155.578,60

10 - Objeto: Reforma do Telhado do CEDUFOP.

Contrato: 073/2012 - Início: 29/05/2012 - Término: 26/09/2012 - Valor: R\$ 154.266,50

### **Obras Terminadas em 2012**

1 - Objeto: Construção do Prédio Bloco III – Laboratório do DECAT e DEART – Escola de Minas.

Contrato: 083/2011 - Início: 08/08/2011 - Término: 04/05/2012 - Valor: R\$ 2.045.676,45

2 - Objeto: Instalação de Brises no Prédio da Escola de Minas.

Contrato: 097/2011 - Início: 24/10/2011 - Término: 21/02/2012 - Valor: R\$ 640.000,00

3 - Objeto: Conclusão do Prédio Bloco II – ICESA – Biblioteca, Restaurante, Laboratório e Salas de aula do ICESA.

Contrato: 074/2011 - Início: 06/07/2011 - Término: 01/04/2012 - Valor: R\$ 2.311.380,00

4 - Objeto: Construção do Predio do Bloco de Laboratório de Práticas Médica.

Contrato: 062/2011 - Início: 08/06/2011 - Término: 18/08/2012 - Valor: R\$ 891.428,96

5 - Objeto: Construção do Prédio destinado aos Laboratórios do ICEA / João Monlevade.

Contrato: 080/2011 - Início: 18/07/2011 - Término: 10/10/2012 - Valor: R\$ 4.424.734,40

6 - Objeto: Execução dos Serviços de obra do Bloco administrativo de ICEA /João Monlevade.

Contrato: 111/2010 - Início: 17/08/2010 - Término: 12/08/2011 - Valor: R\$ 3.354.746,19

7 - Objeto: Construção do Prédio do Bloco III do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Contrato: 076/2011 - Início: 12/07/2011 - Término: 07/05/2012 - Valor: R\$ 2.592.212,31

8 - Objeto: Conclusão dos Blocos Norte e Intermediário Norte do Bloco III de ICEB.

Contrato: 053/2011 - Início: 19/05/2011 - Término: 14/03/2012 - Valor: R\$ 3.569.125,51

9 - Objeto: Conclusão Blocos de Laboratório e Administrativo Reforma Gab. De Professores e Área Administrativa.

Contrato: 117/2011 - Início: 13/12/2011 - Término: 08/10/2012 - Valor: R\$ 1.474.150,67

10 - Objeto: Conclusão dos Prédios destinados a Moradia Estudantil Campus Ouro Preto.

Contrato: 087/2011 - Início: 15/09/2011 - Término: 11/06/2012 - Valor: R\$ 1.201.429,61

11- Objeto: Construção de estacionamento e Vias de acesso no ICHS.

Contrato: 074/2012 - Início: 28/06/2012 - Término: 25/12/2012 - Valor: R\$ 550,54

12 - Objeto: Esquadrrias do IFAC

Contrato: 084/2012 - Início: 12/07/2012 - Término: 12/12/2012 - Valor: R\$ 334.999,99

### **Obras em Andamento em 2012**

1 - Objeto: Construção da Ginásio de Ginástica Olímpica, adequações e Cobertura da Piscina de Centro Desportivo da UFOP.

Contrato: 099/2011 - Início: 13/12/2011 - Término: 08/10/2012 - Valor: R\$ 3.542.725,68

2 - Objeto: Construção dos Prédios destinados à Moradias Estudantis – Campus de Mariana.

Contrato: 094/2011 - Início: 14/10/2011 - Término: 05/06/2013 - Valor: R\$ 2.925.837,20

### **2.2.5 – POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

A Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças (PROF) é responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como conveniente.

A missão da PROF é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.

Para que se possa organizar melhor as atividades e os processos, a PROF é subdividida em três setores: a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (COF), a Coordenadoria de Suprimentos (CSu) e a Gerência de Contratos e Convênios (GECON).

A COF é responsável pelo planejamento e execução orçamentária, pela execução financeira e pela contabilidade da Instituição.

À CSu são vinculados o Almoxarifado, a Área de Licitações e Compras e Área de Contratos. São funções dessa coordenadoria, na qual as áreas trabalham de forma integrada, entre outras, efetuar as compras para a Universidade e os contratos de serviços prestados são realizados por meio de licitações e armazenar os bens de consumo estocáveis da Instituição e fornecê-los de acordo com as demandas da comunidade acadêmica.

A GECON é responsável pela gestão de todos os convênios e contratos, especialmente aqueles que envolvem a transferência de recursos. Sucintamente, as suas atribuições vão desde o registro dos instrumentos legais, passando pelo acompanhamento, até a análise das prestações de conta ao término da vigência dos mesmos.

#### **2.2.5.1 – Planejamento das Ações da Unidade**

Os dois principais programas temáticos em que a UFOP desenvolveu atividades foram o “2030 - Educação Básica” e o “2032 - Educação Superior”. A sua atuação no primeiro programa permitiu o envolvimento da Universidade, na modalidade a distância, na formação e capacitação de gestores e educadores do ensino básico em diversos municípios do interior do estado de Minas Gerais, bem como de São Paulo e da Bahia, impactando positivamente na qualidade do ensino nos seus níveis iniciais. No programa “2032 - Educação Superior”, a UFOP participou de várias ações, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, atingindo a maior parte dos seus objetivos.

As ações de apoio à gestão foram desenvolvidas dentro do programa “2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, permitindo, dentre outras coisas, o pagamento do pessoal e principalmente a capacitação dos nossos servidores.

A maior parte do planejamento das atividades da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças é elaborado a partir dos recursos disponíveis para a UFOP, sendo que os principais tipos são descritos a seguir.

- - Recursos alocados pelo governo, principalmente pelo MEC, fazendo parte da LOA – Lei Orçamentária Anual, destinados aos investimentos de capital e ao custeio da Universidade. O montante destes recursos, com exceção daqueles gastos com pessoal, é definido por uma matriz de distribuição elaborada pela ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Esta matriz leva em conta diversos indicadores de custo e de desempenho das instituições.
- - Recursos próprios, repassados para a UFOP através de convênios com entidades privadas ou arrecadados pela própria UFOP através da cobrança de diversas taxas, aluguéis, contrapartida pela prestação de serviços, etc. Estes recursos fazem parte também da LOA – Lei Orçamentária Anual, com base em uma estimativa de arrecadação.
- Recursos originários de emendas parlamentares à LOA – Lei Orçamentária Anual. A UFOP obtém estes recursos mediante a sensibilização de parlamentares para que façam propostas de emendas para a execução de ações de interesse de ambas as partes.
- - Recursos repassados para a UFOP através de convênio ou descentralização por outras entidades públicas para que a UFOP execute ações ou parte de ações do governo cujas responsabilidades são destas entidades. Por exemplo, verbas descentralizadas pelo Ministério da Saúde para que o LAPAC, Laboratório Piloto de Análises Clínicas da Escola de Farmácia da UFOP, faça exames laboratoriais para a população de Ouro Preto, através de convênio com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Outra forma de captação deste tipo de recursos é a participação da UFOP em editais que oferecem recursos para a execução de ações específicas, como aqueles destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas, divulgados pelo MCT, Ministério de Ciência e Tecnologia.

As decisões de planejamento da utilização destes recursos são tomadas pela Reitoria conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças, sempre em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelos órgãos colegiados superiores e a legislação em vigor. Os recursos oriundos de projetos, convênios e emendas possuem uma destinação bem definida, relacionada ao objeto previsto. Os recursos destinados ao pagamento de pessoal também têm uma destinação bem definida. Os outros recursos de custeio e capital têm a sua aplicação definida, por um lado, pelo que está previsto na Lei Orçamentária Anual e, por outro, pelo que é decidido em diversas instâncias. Por exemplo, a Reitoria em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças define um montante de recursos para serem utilizados para o financiamento da participação de pesquisadores em eventos científicos. Uma comissão institucional, ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, avalia o mérito de cada solicitação e decide sobre o apoio.

A execução orçamentária e financeira destas verbas, no exercício de 2012, procurou atender ao que determina a legislação vigente, especialmente a Lei 4.320 de 17 de março de 1964, o Decreto nº 93.872/86, a Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 - Lei de Licitações e Contratos, a Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, o Manual de Despesa Nacional, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 2008, a Lei nº 12.465 de 12 de agosto de 2011 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011, a Lei nº 12.595/2012 – Lei Orçamentária Anual de 2012 e o Decreto nº 7.680, de 17 de fevereiro de 2012, sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2012, a Portaria Interministerial nº 163, de 2001 (STN e SOF) e o Manual Técnico de Orçamento para 2012.

A Lei Orçamentária para 2012, no âmbito da UFOP, totalizou R\$ 244.731.721,00 (duzentos e quarenta e quatro milhões, setecentos e trinta e um mil e setecentos e vinte e um reais), sendo



composta de Recursos do Tesouro para pagamento de Pessoal e Encargos no valor de R\$ 172.934.919,00 (cento e setenta e dois milhões, novecentos e trinta e quatro mil e novecentos e dezenove reais) e Outros Recursos do Tesouro de Custeio e Capital, incluindo PASEP e Benefícios aos Servidores, no valor de R\$ 71.796.802,00 (setenta e um milhões, setecentos e noventa e seis mil e oitocentos e dois reais).

A este orçamento, foram acrescidos e cancelados, no decorrer do exercício:

- Recursos suplementares para OCC no valor de R\$ 897.840,00 (oitocentos e noventa e sete mil e oitocentos e quarenta reais);
- Recursos suplementares para Pessoal no valor de R\$ 19.092.418,00 (dezenove milhões, noventa e dois mil e quatrocentos e dezoito reais);
- Recursos extraordinários abertos para OCC no valor de R\$ 4.850.893,00 (quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil e oitocentos e noventa e três reais);
- Recursos de descentralização, no valor de R\$ 26.315.642,00 (vinte e seis milhões, trezentos e quinze mil e seiscentos e quarenta e dois reais);
- Recursos cancelados para Pessoal no valor de R\$ 23.166,00 (vinte e três mil e cento e sessenta e seis reais);

Os valores no orçamento inicial somados aos acréscimos e cancelamentos representaram, no final, um fechamento orçamentário de R\$ 295.865.348,00 (duzentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil e trezentos e quarenta e oito reais). Deste montante, foi executado o valor de R\$ 261.151.055,00 (duzentos e sessenta e um milhões, cento e cinquenta e um mil e cinquenta e cinco reais).

#### **2.2.5.2 – Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos**

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foi estabelecido como estratégia de atuação da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças as seguintes orientações gerais: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento constante dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado.

As principais ações planejadas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças no exercício de 2012, permitindo atingir os seus objetivos, estão listadas a seguir:

- Melhoria da infraestrutura física do setor visando aumentar o bem estar e a produtividade;
- Aperfeiçoamentos nos sistemas de informação;
- Capacitação dos servidores da PROF para viabilizar a implantação de diversos procedimentos obrigatórios e para aumentar a produtividade do setor;
- Recomposição da força de trabalho em decorrência das aposentadorias e remanejamento anteriores e do grande aumento do volume de trabalho em função REUNI;
- Redistribuição de pessoal visando melhorar a eficiência e a produtividade;
- Atualização de parte do catálogo de materiais de consumo e permanente visando a padronização e economicidade na reposição de estoque e manutenção dos equipamentos;
- Definição do cronograma de compras de 2012 visando melhorar as aquisições e contratações em relação aos preços e à qualidade, bem como reduzir as despesas indiretas.

No quadro 33 são apresentadas as metas estabelecidas para o exercício de 2012. A maioria foi totalmente alcançada, entretanto houve dificuldades em algumas. A principal causa para o não atingimento das metas estabelecidas ou a não execução da ação planejada foi a longa greve de servidores, a qual desarticulou as equipes responsáveis e prejudicou o desenvolvimento das atividades.

### 2.2.5.3 - Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças em 2012

Quadro 33 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando o PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Organizacional						
Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP	Implantar política de descentralização orçamentária	Elaboração de proposta orçamentária descentralizada (para 2013) concluída		X		Dar continuidade aos levantamentos de necessidades necessários para a conclusão da ação
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio				
	Regulamentar a matéria	Aprovação de resolução no CUNI				
	Alocar recursos para viabilizar a participação de 100% dos servidores com a demanda aprovada	Porcentagem de pagamentos para as demandas aprovadas	X			
<b>Metas estabelecidas pelo setor para 2012</b>						
META ESTABELECIDADA	Indicadores		TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Execução de no mínimo 98% do orçamento de OCC.	Porcentagem de execução do orçamento		X			
Atendimento de no mínimo 98% das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços aprovadas tempestivamente e ordenadas.	Porcentagem de atendimento das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços aprovadas tempestivamente e ordenadas		X			
Efetuar 98% dos pagamentos no prazo previsto.	Porcentagem de pagamentos no prazo previsto			X		Continuar a enfatizar a necessidade de liberação tempestiva de recursos financeiros junto ao MEC e demais órgãos
Atendimento de no mínimo 90% das requisições de materiais no prazo previsto.	Porcentagem de atendimento das requisições de materiais no prazo previsto		X			
Ressuprimento de 100% dos materiais estocáveis.	Porcentagem de ressuprimento dos materiais estocáveis		X			
Capacitação de 100% dos servidores que tiveram necessidade em virtude da implantação de novos procedimentos e alterações legais.	Porcentagem de capacitação dos servidores			X		Dar continuidade às ações de capacitação
Cadastramento de 100% dos convênios no SICONV.	Porcentagem de convênios cadastrados		X			
Confeção de 100% das prestações de contas que foram solicitadas dos convênios e descentralizações.	Porcentagem de prestação de contas confeccionadas		X			
Especificação de 100% dos procedimentos de acompanhamento de contratos.	Porcentagem de procedimentos especificados			X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior
Automatização 100% dos procedimentos de compras incluindo a integração com o sistema de Almoxarifado.	Porcentagem de automatização dos procedimentos			X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior
Automatização 100% dos procedimentos de solicitação, concessão e pagamento de bolsas.	Porcentagem de automatização dos procedimentos			X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior
Automatização de 100% dos procedimentos de arrecadação.	Porcentagem de automatização dos procedimentos			X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior
Automatização de 100% dos procedimentos de contratação de pessoa física.	Porcentagem de automatização dos procedimentos			X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior

Capacitação de no mínimo 90% dos usuários do SCDP – Sistema de Diárias e Passagens.	Percentagem de capacitação do público alvo		X		Dar continuidade às ações de capacitação
Ampliação da área do Almoxarifado.	Ampliação concluída		X		Reforçar a necessidade de ampliação da área junto à Pró-Reitoria de Planejamento
Aperfeiçoamento em 100% do catálogo de materiais.	Percentagem de aperfeiçoamento do catálogo de materiais		X		Dar continuidade na atualização do catálogo
Capacitação de no mínimo 90% dos usuários dos sistemas de compras e Almoxarifado.	Percentagem de capacitação do público alvo		X		Dar continuidade às ações de capacitação
Análise de 100% das Prestações de Contas recebidas tempestivamente	Percentagem de Prestações de Contas recebidas		X		Ampliar os recursos humanos da GECON
Registrar e acompanhar no mínimo 90% dos Projetos envolvendo Prestações de Serviço recebidas tempestivamente	Percentagem dos Projetos envolvendo Prestações de Serviços recebidas	X			
Automatização de 100% dos procedimentos para registro e acompanhamento das Prestações de Serviços, registro de contratos e acompanhamento das Prestações de Contas	Percentual de procedimentos			X	Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e à Administração Superior
Capacitação de no mínimo 80% dos servidores, externos ao GECON, envolvidos com Prestação de Serviços no atendimento à legislação e normas vigentes	Percentagem de capacitação do público alvo		X		Dar continuidade às ações de capacitação
Capacitação de no mínimo 80% dos ordenadores de despesas dos Convênios na análise e elaboração das Prestações de Contas	Percentagem de capacitação do público alvo		X		Dar continuidade às ações de capacitação
Acompanhamento de 100% dos instrumentos celebrados com Fundação de Apoio	Percentagem de instrumentos acompanhados	X			
Recomposição de 100% da força de trabalho em decorrência das aposentadorias e remanejamento anteriores e do grande aumento do volume de trabalho em função do REUNI	Percentagem de técnicos contratados em relação ao necessário		X		Reforçar a necessidade de pessoal junto à Pró-Reitoria de Administração

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROF

## 2.2.6 – POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO

É a Pró-Reitoria responsável por coordenar os processos de recursos humanos envolvendo técnicos administrativos e professores da UFOP. Também estão sob orientação da Pró-Reitoria os setores de vigilância, portaria, limpeza, jardinagem, transporte, comunicação institucional (malote), protocolo (autuação de processos), arquivo central, disciplinar (PADs e Sindicâncias), patrimônio, saúde ocupacional e segurança no trabalho, além dos contratos de recepção e serviços gerais.

A Pró-reitoria de Administração da UFOP é instituída pelo art.17, II do Estatuto Geral da Universidade e possui competência estabelecida por diversas Portarias da Reitoria, dentre as quais, como principal, destaca-se a Portaria nº. 540, de 05 de agosto de 1994.

A missão institucional da PROAD é garantir condições humanas e de infraestrutura para as atividades acadêmicas finalísticas da Universidade, ou seja, a Pró-reitoria de Administração exerce papel coadjuvante para o pleno cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo art. 1º do Estatuto Geral da UFOP.

### 2.2.6.1 – Metas estabelecidas pela PROAD para 2013.

Quadro 34 - Metas estabelecidas pela PROAD para 2013. (PDI)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
Visão Acadêmica		
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Fomentar espaços de discussão da prática docente na graduação, bem como a participação de professores em espaços fora da UFOP.	Número de docentes com participação em eventos de discussão da prática docente realizados na UFOP
		Número de docentes com participação em eventos de discussão da prática docente realizados em outras instituições de ensino superior
		Redefinição das atribuições e aparelhamento do Núcleo de Apoio Pedagógico
	Consolidar o Setor de Estágios da PROGRAD para melhor estruturação da interlocução institucional com o mercado de trabalho, com especial atenção aos estágios de licenciatura	Redefinição das atribuições e aparelhamento da Coordenadoria de Estágios/PROGRAD
		Criação de mecanismos específicos para divulgação de informações sobre as atividades
		Número de convênios estabelecidos pela coordenadoria de estágios com setores externos
Ampliação do uso das Tecnologias de Informação (TI) como ferramentas de apoio acadêmico	Estabelecer diretrizes para a utilização intensiva de ferramentas de EAD (com suporte do CEAD), bem como de novas tecnologias nos cursos presenciais de graduação	Taxa de alunos encaminhados para estágio pela Coordenadoria de Estágio/PROGRAD
		Redefinição das atribuições e aparelhamento do Núcleo de Apoio Pedagógico
		Realizar estudo sistematizado sobre as necessidades para a melhoria e consolidação de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem, e a sua consequente disseminação no seio da comunidade universitária
	Realizar atividades de capacitação para utilização de ferramentas de EAD e de novas tecnologias	Porcentagem de PPP's que incluem práticas pedagógicas que utilizam ferramentas EAD
		Porcentagem de disciplinas, em cada curso de graduação, que utilizam ferramentas de EAD
		Aparelhamento do NTI para atendimento às demandas
Valorização da Docência	Disseminar a utilização de metodologia de aprendizado baseada em problemas	Aprovação e implementação de programa de capacitação
		Número de cursos de capacitação docente em práticas pedagógicas com ferramentas EAD oferecidos
		Implementação da metodologia
	Criar mecanismos que permitam ao docente manter-se em constante formação	Redefinição das atribuições e aparelhamento do Núcleo de Apoio Pedagógico
		Instrumentalização do Núcleo de Apoio Pedagógico
		Elaboração, aprovação e implementação de programa de formação docente continuada
Valorização da Docência	Estabelecer programa de avaliação da prática docente e de possibilidades de aperfeiçoamento	Porcentagem de docentes inscritos no programa de formação docente
		Instrumentalização do Núcleo de Apoio Pedagógico
		Elaboração, aprovação e implementação de programa de formação docente continuada
	Constituir parcerias com instituições educacionais no sentido de promover a interação entre a universidade e a educação básica para possibilitar a troca de	Instrumentalização do Núcleo de Apoio Pedagógico
		Número de parcerias constituídas
		Número de projetos elaborados e desenvolvidos

	conhecimentos e práticas em educação, bem como a elaboração e o desenvolvimento conjunto de propostas que atendam às necessidades e demandas da comunidade da região	
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Orientar os departamentos acadêmicos da UFOP para que sejam priorizadas novas vagas de docentes em áreas de interesse de cursos/programas de pós-graduação, resguardados também os interesses e necessidades dos cursos de graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	Fortalecer e apoiar as ações do NIT-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NIT-UFOP
Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos
		Número de projetos coordenados pelo setor
		Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos
Visão Ambiental		
Implantação de sistema integrado de segurança nos campi	Desenvolver projeto de segurança física e patrimonial em toda extensão dos campi	Projeto concluído e implantado
	Capacitar os agentes de segurança	Número de cursos de capacitação oferecidos a agentes de segurança
		Redução do número de ocorrências
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolver projetos e construir a Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto, com a reunião de todo o acervo de todos os cursos ministrados em Ouro Preto (exceto Obras Raras)	Inauguração da Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto
	Elaborar plano e cronograma de instalação de equipamentos para a segurança das bibliotecas (magnetização do acervo)	Porcentagem de acervo magnetizado
		Número de sistemas de segurança instalados
		Porcentagem de redução das perdas de acervo
	Realizar levantamento das necessidades de pessoal face à implantação da Biblioteca Central do Campus Ouro Preto e das bibliotecas setoriais nos campi de Mariana e João Monlevade	Porcentagem de atendimento das necessidades de pessoal
	Criar uma equipe para realizar atividades específicas de limpeza rotineira dos ambientes físicos das bibliotecas e de coleções abrigadas em seus recintos	Implantação do serviço especializado
Visão Organizacional		
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Implantar um Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	Reserva de espaço para o Centro de Treinamento
		Centro de Treinamento em funcionamento
	Elaborar e implementar plano de treinamento com base na avaliação de desempenho	Número de inscritos nos programas de treinamento
		Porcentagem, em relação ao número de inscritos, dos servidores concluintes dos programas de treinamento
	Elaborar critérios de atendimento ao artigo 96a da Lei 8.112	Número de servidores atendidos
	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado
		Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído
Implantação de sistema de gestão baseado na qualidade e certificação através da ISO 9000	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente
		Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação
		Número de apresentações do programa de Gestão baseado na qualidade
	Definir formas de implantação de sistema de gestão com recursos humanos internos e/ou externos	Número de setores com adesão ao programa de gestão baseado na qualidade
		Relatórios anuais de avaliação dos resultados do programa de gestão baseado na qualidade
	Elaborar manuais de descrição de métodos e processos	Porcentagem de setores com métodos e processos mapeados
	Elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Gerencial da UFOP	Elaboração e aprovação do plano
	Estabelecer metodologia e cronograma de implantação em cada unidade	Plano de implantação finalizado
		Número de setores com Plano Estratégico de

		Desenvolvimento Gerencial implantado
	Adaptar às necessidades próprias da UFOP e implantar modelos gerenciais de reconhecido sucesso em outras IFES	Número de novos modelos gerenciais identificados e adaptados
	Manter permanente contato com outras IFES para troca de informações gerenciais e de métodos de trabalho	Número de novos modelos gerenciais implantados
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Relatórios de visitas
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Número de modelos de gestão acadêmica analisados
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)	
	Definir matriz de alocação de vagas para contemplar a nova realidade da instituição (Regulamentação do Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos)	Relatório elaborado
	Elaborar levantamento de necessidades institucionais em termos de terceirização de serviços	Comissão de estudos e de sugestões constituída
	Prover, através de concursos, vagas para o quadro efetivo e reduzir terceirizações, se possível	Relatório elaborado
		Realização de concursos públicos
	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de servidores efetivados
		Número de servidores terceirizados
		Número de laboratórios multiusuários
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários
Implantação de governança eletrônica	Planejar a implantação gradual e permanente do sistema de governança eletrônica	Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários
	Reformular e modernizar o portal UFOP, com vinculação dos sites de todos os setores e uniformização visual e de navegação	Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Planejar a implantação gradual e permanente do sistema de governança eletrônica	Plano elaborado
	Reformular e modernizar o portal UFOP, com vinculação dos sites de todos os setores e uniformização visual e de navegação	Reformulação completada
Implantação de sistema de avaliação de desempenho na UFOP	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio
	Regulamentar a matéria	Aprovação de resolução no CUNI
	Estender a aplicação para toda a UFOP	Aplicação plena da metodologia de avaliação de desempenho

Fonte: PROAD

## 2.2.7 – POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um Assistente Social em 1988. Em 1993, é criada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implantação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implantação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 e 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores, através dos serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade

universitária levando a CAC ao status de Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantes – PRACE, criada através Portaria Reitoria Nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

A importância que a PRACE exerce hoje, no contexto da UFOP, poderá ser verificada através da apreciação desse relatório.

A estratégia de atuação da PRACE na execução das políticas públicas da UFOP se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.

Por ambiente adequado entende-se não só o favorecimento das condições de estudo e trabalho, mas também a busca da melhoria das condições de vida assim como o incentivo à convivência.

Esta se realiza através das três Coordenadorias que compõem a PRACE, Coordenadoria de Assistência Social e os dois Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantes, localizados nos Campi de Mariana e João Monlevade, a Coordenadoria de Restaurantes Universitários e a Coordenadoria de Saúde, que estudantes e servidores recebem apoio da Instituição para ter melhor qualidade de vida e formação profissional através dos programas desenvolvidos por essas três coordenadorias.

### 2.2.7.1 - Metas estabelecidas pela PRACE em 2012

Quadro 35 – Metas estabelecidas pela PRACE em 2012

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Informatização do Programa de Moradia Estudantil (Cadastro de moradores)	Encaminhamento da demanda para o Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI	Conclusão do Programa			X	Primeiramente priorizou-se a informatização de outros programas e reformulação do Cadastro para de Programa de Assistência Estudantil/CPAE. Reapresentação da demanda ao NTL.
Criação de Creche para os filhos de alunos, funcionários e professores da UFOP	Instituir grupo de trabalho para a elaboração de proposta, contemplando os aspectos legais, orçamentários, de pessoal e de alocação de espaço físico.	- Relatório do grupo de trabalho.  - Deliberação do CUNI			X	O grupo de trabalho foi constituído, porém com o longo período de greve o início do trabalho do grupo ficou comprometido e não foi possível retomar as atividade após a greve em função do acúmulo e sobreposição de atividades. Os trabalhos serão retomados no 1º Semestre de 2013.
Lotação de Assistente Administrativo nos Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantes – Campi Mariana e João Monlevade.	Encaminhamento da demanda para a Adm. Superior.	Número de servidores lotados nos Núcleos.			X	Tendo em vista mudança da mudança da administração superior em 2013, apresentar a demanda à nova gestão administrativa.
Criação de uma Coordenação específica para Administração da Moradia Estudantil lotação de profissionais (Assist. Social, Psicólogo, Administrador,	Encaminhamento da demanda para a Adm. Superior.	Coordenadoria Criada e Implantada.			X	Tendo em vista mudança da mudança da administração superior em 2013, apresentar a demanda à nova gestão

Assist. Adm.). Viabilizar FG para a Coordenação.						administrativa.
Seminário sobre assistência estudantil, onde será apresentado o resultado da Pesquisa do Perfil Nacional dos alunos – dados da UFOP e a metodologia de avaliação socioeconômica para os Programas de Assistência Social	Elaboração do seminário com a equipe técnica da Coordenação de Assistência Social.	Seminário realizado			X	Em virtude do longo período e greve dos docentes e técnicos o seminário não foi e nem será mais realizado.
Revisar a Metodologia de Avaliação Socioeconômica para acesso aos Programas de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformulação dos indicadores de estratificação social, da pontuação e da fórmula de classificação.</li> <li>Reformulação do questionário socioeconômico.</li> <li>Atualização da metodologia informatizada (CPAE).</li> <li>Revisão da documentação comprobatória.</li> <li>Qualificação dos processos de trabalho referente à avaliação socioeconômica.</li> <li>Qualificação na nova plataforma CPAE.</li> <li>Treinamento da equipe da coordenação sobre os novos processos de trabalho.</li> </ul>	Metodologia revisada e aplicada	X			
Selecionar moradores para o novo Alojamento Estudantil – Ouro Preto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação de Edital de seleção para Primeiro Semestre de 2012.</li> <li>- Avaliação Socioeconômica (Documental e Entrevistas).</li> <li>- Reunião de Apresentação dos Moradores.</li> </ul>	Seleção realizada	X			
Realizar seminário sobre Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração material de apresentação com a equipe técnica da Coordenação de Assistência Social..</li> <li>- Apresentação de seminário para alunos dos três campi da UFOP</li> </ul>	Seminário realizado nos três campi da UFOP		X		Ação realizada em João Monlevade em 2012. Para 2013, espera-se reconfigurar o modelo dos seminários, no Programa Bem-Vindo Calouro e em orientações de grupo sobre avaliação socioeconômica.
Realizar avaliação socioeconômica para ingresso nos Programas de Bolsas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos do grupo familiar do estudante.</li> <li>Realização de entrevistas.</li> <li>Julgamento de recursos.</li> </ul>	Conclusão de todas as avaliações solicitadas no semestre em curso.	X			
Atender, avaliar e encaminhar estudantes a clínicas conveniadas/rede de proteção social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimentos individuais..</li> <li>- Encaminhamentos</li> </ul>	Conclusão de todas as avaliações solicitadas no semestre em curso		X		Ação transferida para a Coordenadoria de Saúde.
Regulamentar os Programas de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir parâmetros para regulamentação.</li> <li>- Redigir proposta de regulamentação.</li> <li>- Submeter proposta de regulamentação ao Conselho Universitário.</li> </ul>	Regulamentação aprovada e publicada.	X			
Reformular página da Prace na Web	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar novo conteúdo para página.</li> <li>- Definir formas de apresentação do conteúdo.</li> </ul>	Página reformulada e publicada	X			
Emitir parecer técnico para concessão de bolsas PROMISSAES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos do grupo familiar do estudante.</li> <li>- Realização de entrevistas.</li> <li>- Julgamento de recursos.</li> </ul>	Conclusão de todas as avaliações solicitadas no semestre em curso	X			
Realizar o Programa de	- Orientações de estudantes, em	Acompanhar todos os estudantes	X			



Acompanhamento Acadêmico dos Bolsistas da Prace (Caminhar)	grupos buscando diagnosticar as causas do baixo rendimento e construir estratégias de recuperação. - Oferta de três oficinas com as seguintes temáticas: gestão do tempo; estratégias de estudos; ansiedade e provas. - Atendimento individualizado para acompanhamento de estratégias desenvolvidas pelos estudantes.	bolsistas com rendimento acadêmico semestral inferior a 5.0				
Realizar o Programa de Recepção de Calouros (Bem-vindo Calouro)	- Oferecer informações sobre assistência estudantil na UFOP aos alunos. - Realizar palestras de apresentação da UFOP para os familiares, com os seguintes temas: assistência estudantil e vivência universitária. - Distribuir folders explicativos.	Orientações, palestras e distribuição de material em todos os períodos de matrícula de calouros	X			
Realizar o Programa Conviver	- Visitas Domiciliares. - Reuniões com repúblicas estudantis. - Mediações de Conflitos. - Relatórios Sociais.	Cumprir todas as ações sempre que demandadas.		X		Ação transferida para a Coordenadoria de Saúde.

**Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – Campus João Monlevade – NACE-JM**

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Moradia Estudantil		X		Continuidade do trabalho
Plantão Serviço Social e Plantão Psicologia	X			
Seleção e/ou Indicação de bolsistas para alguns setores da UFOP (NTI, Biblioteca, Programa de Reciclagem socioambiental).	X			
Projetos Encontro em Matemática, Curso Pré-vestibular Rumo à Universidade, Reciclando Vidas, Inclusão Digital.	X			
Reuniões com os alunos inseridos no CPAE (Programa Alimentação e Permanência) com objetivo de ressaltar as normas desses programas.	X			
Projeto Caminhar.		X		Alguns casos foram definidos em equipe, porém devido a greve houve uma interrupção nos encontros dos Grupos de alunos. Continuidade dos encontros/ Projeto Caminhar.
Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico.		X		Não houve alterações nos critérios da regulamentação da referida bolsa. Regulamentação e continuidade da BIDA para que haja continuidade de alguns Projetos vinculados ao Nace-Jm.
CPAE Melhor infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de qualidade de vida.	X			Totalmente alcançável. Testar o novo CPAE.
		X		Melhor articulação no fornecimento de materiais e afins.
Psicoterapia Breve (acompanhamento individual semanal), aconselhamento e orientação, conforme a necessidade de cada usuário.	X			Continuidade do trabalho
Apoio e orientação aos discentes-calouros e suas famílias, no que diz respeito aos direitos e deveres do aluno, requisição de acomodações em moradias estudantis, transporte coletivo gratuito, dentre outros.	X			Continuidade do trabalho
Cadastramento e recadastramento de moradias estudantis de João Monlevade, no que consta ao número de moradores e número de vagas, com objetivo de mantê-las atualizadas contribuindo com a entrada do discente no campus.	X			Continuidade do trabalho
Projeto “Bem Vindo Calouro”: realizado no início de cada semestre letivo, consiste na recepção e no acolhimento dos discentes recém-matriculados ICEA, através de orientações e esclarecimentos sobre o		X		Devido a greve, não houve possibilidade de

Campus e sobre a cidade de João Monlevade. São também oferecidas aos alunos informações acerca do Plano Nacional de Assistência Estudantil- PNAES e seus respectivos programas na UFOP.				fazer esse evento em 1º/2012. Continuidade desse trabalho.
Reunião da Prace/ Nace-JM com a Secretaria Municipal de Saúde. objetivando a Feira da Saúde.		X		Devido a greve, não houve possibilidade de fazer esse evento em 1º/2012. Continuidade desse trabalho.
Manutenção do Credenciamento Psicoterapia	X			Continuidade desse trabalho.
Credenciamento Psiquiatria		X		Encaminhamento da Proposta.

#### Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis do Campus de Mariana

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Plantão Social e Psicológico	Atendimento de alunos e servidores vinculados ao ICSA e ao ICHS pela Assistente Social e pelo Psicólogo	Realização dos atendimentos	X			
Entregas de Canecas	Entregas de Canecas Minha UFOP aos alunos ingressantes que estudam no ICSA ou ICHS	126 canecas entregues	X			
Credenciamento Psicologia	Encaminhamento e Acompanhamento de alunos atendidos pelos psicólogos credenciados	67 encaminhamentos	X			
Programa CAMINHAR	Acompanhamento de alunos bolsistas com queda no coeficiente socioeconômico	30 (Semestral)		X		Continuidade do trabalho
Projeto LONGE DE CASA	Acompanhamento de alunos com dificuldades de adaptação	7 alunos (Semestral)		X		Continuidade do trabalho
Projeto PONTO DE ENCONTRO	Acompanhamento de alunos com dificuldades em se apresentar em público	6 alunos (Constante)		X		Continuidade do trabalho
Projeto INSIGHT	Criação de folders e de intervenções com objetivo de promover saúde mental	5 folders criados e organização do Evento Moitas Culturais (público de aproximadamente 220 pessoas)		X		Continuidade do trabalho
Edital de Credenciamento de Psicoterapeutas	Divulgação e orientação sobre o Edital aos profissionais de Psicologia de Mariana		X			
Edital das Moradias Federais de Mariana	Divulgação do Edital e acompanhamento dos novos moradores das Rep. Federais de Mariana	2 editais lançados (2012/1 e 2012/2)		X		Em andamento
Casos específicos	Orientação aos alunos que nos procuram fora dos Plantões	Não há indicadores, pois a demanda surge em maioria nos plantões.		X		Continuidade do trabalho
Reuniões técnicas	Reuniões com profissionais da equipe da Prace, da UFOP e com aqueles vinculados a setores externos à Universidade para se discutir questões relativas aos serviços	Cerca de 6 reuniões mensais		X		Continuidade do trabalho
Análise Socioeconômica	Revisão da metodologia de análise socioeconômica para ingresso no programa de bolsas				X	
Laudos técnicos	Elaboração de laudos técnicos pela equipe do NACE	De acordo com solicitação		X		Continuidade do trabalho
Supervisão	Supervisão de estagiários de Serviço Social	3 estagiários supervisionados pela Assistente Social		X		Continuidade do trabalho

#### Coordenação de Restaurantes Universitários

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Instituir grupo de trabalho para efetuar levantamento da demanda e analisar impacto financeiro e operacional	Número de usuários interessados no serviço			X	Não foi alcançado devido ao período longo de greve, onde houve mudanças no calendário acadêmico, não possibilitando o levantamento de dados.
		Número de refeições servidas no período de férias acadêmicas			x	

Projeto de Redução de Desperdício alimentar pelos comensais e na produção de refeições		Percentual de redução de desperdício de alimentos.		x		Continuidade do Projeto
Aquisição de Equipamentos novos para o REMOP		Percentual de Equipamentos adquiridos		x		Atraso nas obras de reforma, com perspectivas de reabertura da unidade em 2013.
Implantação de catraca eletrônica na unidade de João Monlevade	Compra de equipamentos(computadores e leitores óticos)	Equipamento implantado			x	Não implantação do sistema de informatização das catracas. Implantação em 2013.
<b>Coordenadoria de Saúde</b>						
<b>META ESTABELECIDADA</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>	<b>TA</b>	<b>PA</b>	<b>NA</b>	<b>AÇÕES 2013 PARA PA E NA</b>
Informatização dos prontuários eletrônicos de atendimentos nos Serviços Médico, Odontológico, Psicológico, Enfermagem e Serviço Social.	Encaminhamento da demanda para o Núcleo de Tecnologia da Informatização/NTI	Implantação dos prontuários eletrônicos			X	Reapresentar a demanda para o NTI.
Dotar o Centro de Saúde de instâncias deliberativas, consultivas e Fiscalizadoras.	Criar o conselho de administração do centro de saúde (CONACS). Prever a setorização do centro de saúde e Criar comissões, entre elas, controle social (CAU) e biossegurança	Comissão criada e implantada		X		Continuidade
Incrementar as Atividades docentes-assistências no Centro de Saúde	Construir área de pequenas cirurgias para disciplinas do DCME com consequente apoio aos procedimentos de enfermagem (curativos)	Percentual de área construída para apoio às disciplinas de Cirurgia entre outras do DECME			X	Continuidade
Incrementar as atividades docentes-assistências no Centro de Saúde	Discutir com a PRECAM e Escola de Farmácia a transferência do LAPAC, do Centro Histórico para o anexo do Centro de saúde, garantindo a construção de mais espaços para apoio às Disciplinas de saúde mental entre outras do DECME e resgatar os espaços físicos para as finalidades que foram originalmente planejadas. Já houve uma discussão preliminar segundo orientação de Portaria emitida pela PRACE	Percentual de área construída para apoio às disciplinas de Cirurgia entre outras do DECME			X	Continuidade
Proteção patrimonial	Construir na área do Raio X, estrutura física de reforço da cobertura com a finalidade de garantir proteção aos aparelhos, tendo em vista aos constantes episódios de destelhamento dessa área por ocasiões de chuvas intensas	Percentual da área construída	X			
Melhoramento do sistema de prontuário médico	Organizar e estruturar o setor de arquivo setor .	Percentual da área construída			X	Continuidade
Ampliação dos cargos demandados pela nova estrutura como técnico em radiologia, administrador de edifício, recepcionista e posse dos técnicos de enfermagem já aprovados no concurso.	Encaminhar demanda à Administração Superior	Número de servidores efetivos lotados no Centro de Saúde		X		Continuidade (ainda não estão completos os cargos de recepcionista e Téc. de Enfermagem)
Capacitação e qualificação de todos os profissionais do Centro de Saúde em Saúde coletiva	Planejar, segundo as normas da ADP/CGP, a Qualificação e capacitação dos profissionais;	Número (percentual) de servidores capacitados		X		Continuidade
Criação de área de apoio para a produção de insumos de uso	Transformar a área que seria lavanderia em espaço para	Percentual do espaço transformado para atendimento da demanda			X	Continuidade

em saúde	manipulação de produtos e insumos, tais como soluções antissépticas (alcoóis, degermantes, etc), soluções para fixação no preparo de lâminas de citologia ginecológica, entre outras. Essa demanda já foi apresentada à Área de Arquitetura					
Centro de Saúde – Serviço Odontológico						
Manutenção da qualidade dos serviços odontológicos prestados a alunos e funcionários da UFOP e o funcionamento integral do serviço	Criar a Central Única de Materiais Esterilizados (CME) no Centro de Saúde.	1 - Monitoramento do material esterilizado (microbiológico). 2 - Utilização de 100% da capacidade de funcionamento dos consultórios. 3 - Números de funcionários qualificados e capacitados no serviço. 4 - Assinatura de contrato de manutenção preventiva.. 5 - Posse dos atendentes concursados.			X	Continuidade
	Adquirir equipamentos para montagem da (CME), altoclaves, cuba ultra-sônica e seladora.		X			Continuidade
	Confeccionar contrato para manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos.			X		Continuidade
	Contratar atendentes do serviço odontológico para complementação do quadro.		X			Continuidade
	Planejar, segundo as normas da ADP/CGP, a capacitação e qualificação dos profissionais.			X		Continuidade
	Repor equipamentos periféricos essenciais ao atendimento odontológico.					
	Expansão da cobertura de atendimento odontológico		Promover ações internamente ligadas à área odontológica (ações educativas, controle de dieta cariogênica, controle de placa). Essas ações serão realizadas no escovário através de atividades coletivas (grupo operativo).		X	
Facilitação de acesso da clientela ao serviço.	Mudanças nos horários de marcações de consultas .	Número de pacientes agendados		X		Continuidade
	Estabelecimento de fluxograma de atendimento.					
	Confecção de prontuários .					
	Definição de clientela.					
SERVIÇO SOCIAL						
Apoio aos dependentes de álcool e outras drogas	Acompanhar Servidores à APADEQ (dependência química)	Número de Servidores atendidos		X		Continuidade
Plantão social	Realizar acolhimento aos Servidores	Número de Servidores atendidos		X		Continuidade
Elaboração de parecer social de servidores e docentes (quando solicitado pela perícia médica – SIASS)	Realizar fluxo de atividades das ações do SIASS	Número de Servidores atendidos		X		Continuidade
Elaboração e implantação do programa de suporte ao dependente químico	Identificar as necessidades e elaborar planos de ampliação e consolidação dos programas	Número de Servidores atendidos		X		Continuidade
Desenvolvimento e implantação do programa de promoção a saúde do servidor	Identificar as necessidades e elaborar planos de ampliação e consolidação dos programas	Número de Servidores atendidos		X		Continuidade
Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a pratica de atividades esportivas no campus, de forma gratuita, aproveitando todo o potencial oferecido pelo centro desportivo	Nenhum programa foi implantado			X	Identificar junto ao CEDUFOP as práticas esportivas em desenvolvimento atualmente e que podem compor um rol de programas que estimule a prática esportiva

Fonte: PRACE

### 2.2.7.2 - Metas estabelecidas pela PRACE para 2013

Quadro 36 – Metas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para 2013

Item	META	ITEM	Ações/Estratégias	Item	Etapas	Indicador
	Ampliar e melhorar os programas de assistência estudantil	1.1	Informatização do Programa de Moradia Estudantil (Cadastro de moradores)	1.1.1	Encaminhamento da demanda para o Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI	Programa informatizado
		1.2	Lotação de Assistente Administrativo nos Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis – Campi Mariana e João Monlevade.	1.2.1	Reapresentar a demanda para a nova administração superior	Número de servidores lotados nos Núcleos.
		1.3	Criação de uma Coordenação específica para Administração da Moradia Estudantil lotação de profissionais (Assist. Social, Psicólogo, Administrador, Assist. Adm.). Viabilizar FG para a Coordenação.	1.3.1	Reapresentar a demanda para a nova administração superior	Coordenadoria Criada e Implantada.
		1.4	Realizar seminário sobre Assistência Estudantil	1.4.1	- Elaboração material de apresentação com a equipe técnica da Coordenação de Assistência Social.	Seminário realizado nos três campi da UFOP
				1.4.2	- Apresentação de seminário para alunos dos três campi da UFOP.	
		1.5	Criação de Creche para os filhos de alunos, funcionários e professores da UFOP	1.5.1	Iniciar os trabalhos do grupo instituído para a elaboração de proposta, contemplando os aspectos legais, orçamentários, de pessoal e de alocação de espaço físico.	- Relatório do grupo de trabalho. - Deliberação do CUNI
		1.6	Selecionar moradores para o Alojamento Estudantil de Ouro Preto	1.6.1	- Publicação de Edital de seleção.	Seleção realizada
				1.6.2	- Avaliação Socioeconômica (Documental e Entrevistas).	
				1.6.3	- Reunião de Apresentação dos Moradores.	
		1.7	Realizar o Programa de Recepção de Calouros (Bem-vindo Calouro)	1.7.1	Reformular os processos de orientação ao estudante na Recepção de calouros	- Orientações, palestras e distribuição de material em todos os períodos de matrícula de calouros realizados - Percentual de calouros atendidos
				1.7.2	- Oferecer informações sobre assistência estudantil na UFOP aos alunos.	
				1.7.3	- Realizar palestras de apresentação da UFOP para os familiares, com os seguintes temas: assistência estudantil e vivência universitária.	
				1.7.4	- Distribuir folders explicativos.	
		1.8	Implantar o Programa de <i>Auxílio</i> Moradia Estudantil (NACE –JM)	1.8.1	Elaboração do edital para seleção	Programa implementado
		1.9	Otimizar processo de informação aos usuários sobre os Programas de Assistência Estudantil	1.9.1	- Elaborar conteúdo para orientações em grupos	- Orientações em grupos realizadas, nos três campi da UFOP. - Redução do número de atendimentos para informações individuais.
				1.9.2	- Organizar grupos de alunos para orientações	
				1.9.3	- Realizar seminário de orientação	
2	Ampliar e melhorar os programas de concessão de bolsas	2.1	Realizar avaliação socioeconômica para ingresso nos Programas de Bolsas	2.1.1	- Análise de documentos do grupo familiar do estudante.	Conclusão de todas as avaliações solicitadas no semestre em curso
				2.1.2	- Realização de entrevistas.	
				2.1.3	- Julgamento de recursos.	
		2.2	Emitir parecer técnico para concessão de bolsas PROMISSAES	2.2.1	- Análise de documentos do grupo familiar do estudante.	Conclusão de todas as avaliações solicitadas no semestre em curso
				2.2.2	- Realização de entrevistas.	

		2.2.3	- Julgamento de recursos.	
2.3	Realizar o Programa de Acompanhamento Acadêmico dos Bolsistas da Prace (Caminhar)	2.3.1	- Orientações de estudantes, em grupos buscando diagnosticar as causas do baixo rendimento e construir estratégias de recuperação.	Acompanhar todos os estudantes bolsistas com rendimento acadêmico semestral inferior a 5.0
		2.3.2	- Oferta de três oficinas com as seguintes temáticas: gestão do tempo; estratégias de estudos; ansiedade e provas.	
		2.3.3	-Atendimento individualizado para acompanhamento de estratégias desenvolvidas pelos estudantes.	
2.4	Ampliar e consolidar o público-alvo e os parceiros do Programa de Acompanhamento Acadêmico dos Bolsistas da Prace (Caminhar)	2.4.1	Estabelecer reuniões com os colegiados de curso, buscando: - apresentar o programa desenvolvido pela Prace; - consolidar parcerias para indicações de estudantes para acompanhamento; - estabelecer canal de diálogo para discussão de questões de rendimento acadêmicos dos bolsistas.	- Ampliação do número de estudantes acompanhados. - Encaminhamento de estudantes por parte dos colegiados de cursos.
2.5	Reformular os processos de orientação ao estudante na Recepção de Calouros (Bem-vindo Calouro)	2.5.1	- Elaborar conteúdo para novo material de divulgação	Material de divulgação elaborado e distribuído.
		2.5.2	- Diagramar e imprimir material	
		2.5.3	- Distribuir material no durante a recepção de calouros	
2.6	Elaboração de relatório de desenvolvimento dos Programas de Bolsas no período de 2005 a 2012	2.6.1	- Levantamento e Cruzamentos de dados sobre: número de bolsistas X número de alunos da UFOP; rendimento acadêmico de bolsistas X rendimento de alunos da UFOP; evasão de bolsistas X evasão de alunos da UFOP	Relatório concluído e publicado
		2.6.2	- Construção de gráficos, tabelas e textos explicativos.	
2.7	Implantação do Programa de Auxílio Moradia Estudantil	2.7.1	Elaboração do Edital para seleção	Resultado da seleção
2.8	Aperfeiçoar o Projeto Caminhar	2.8.1	Reunião da equipe para avaliação do projeto e proposição e elaboração de novas ações.	Novas ações propostas
2.9	Continuidade da Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico	2.9.1	Reivindicação junto à Gestão da PRACE	Continuidade ou não do Programa.
2.10	Programa CAMINHAR (NACE – Mariana)	2.10.1	Acompanhamento de alunos bolsistas com queda no coeficiente socioeconômico	30 (Semestral)
2.11	Projeto LONGE DE CASA (NACE – Mariana)	2.11.1	Acompanhamento de alunos com dificuldades de adaptação	7 alunos (Semestral)
2.12	Projeto PONTO DE ENCONTRO (NACE – Mariana)	2.12.1	Acompanhamento de alunos com dificuldades em se apresentar em público	6 alunos (Constante)
2.13	Projeto INSIGHT (NACE – Mariana)	2.13.1	Criação de folders e de intervenções com objetivo de promover saúde mental	5 folders criados e organização do Evento Moitas Culturais (público de aproximadamente 220 pessoas)
2.14	Edital das Moradias Federais de Mariana (NACE – Mariana)	2.14.1	Divulgação do Edital e acompanhamento dos novos moradores das Rep. Federais de Mariana	2 editais lançados (2012/1 e 2012/2)
2.15	Ampliar atendimento de casos específicos (NACE – Mariana e JM)	2.15.1	Orientação aos alunos que nos procuram fora dos Plantões	Não há indicadores, pois a demanda surge em maioria nos plantões.
		2.15.2	Reuniões com profissionais da equipe da Prace, da UFOP e com aqueles vinculados a setores externos à Universidade para se discutir questões relativas aos serviços	Cerca de 6 reuniões mensais
		2.15.3	Revisão da metodologia de análise socioeconômica para ingresso no programa de bolsas	
		2.15.4	Elaboração de laudos técnicos pela equipe do NACE	De acordo com solicitação

				2.15.5	Supervisão de estagiários de Serviço Social	3 estagiários supervisionados pela Assistente Social
3	Melhorar o atendimento dos Restaurantes Universitários	3.1	Fornecimento de refeições à comunidade universitária que permanece exercendo atividades acadêmicas em períodos de férias	31.1	Instituir grupo de trabalho para efetuar levantamento de demanda;	Identificar número real de interessados no serviço; Quantificar número de refeições servidas no período de férias, avaliando custo de operação.
				3.1.2	Desenvolver pesquisa de intenção de utilização do RU nos períodos de férias;	
				3.1.3	Analisar impacto financeiro e operacional	
		3.2	Reduzir o desperdício de alimentos pelos comensais e no processo produtivo de refeições	3.2.1	Desenvolver junto a estagiários do curso de Nutrição, Projeto de conscientização e reeducação alimentar, para aplicação com os usuários e funcionários do setor;	Avaliar desperdício antes e após a execução do projeto analisando sua efetividade
				3.2.2	Aplicação de treinamentos aos funcionários relacionados a diminuição do fator de correção dos produtos hortifrutigranjeiros e melhor aproveitamento dos mesmos;	
				3.2.3	Confecção de displays informativos para mesas dos refeitórios, banners e cartilhas para distribuição aos usuários;	
		3.3	Reabertura do Restaurante Universitário da Escola de Minas de Ouro Preto para atendimento à comunidade universitária que reside e estuda no centro histórico;	3.3.1	Conclusão das obras de reforma do prédio;	Redução do percentual de atendimento no Restaurante do Campus Morro do Cruzeiro; Identificação do número real de usuários deste Restaurante
				3.3.2	Conclusão do processo de aquisição de equipamentos;	
				3.3.3	Parecer técnico das propostas de equipamentos adquiridos;	
				3.3.4	Recebimento dos equipamentos e instalação;	
		3.4	Informatização do sistema de acesso ao RU	3.4.1	Aquisição de equipamento;	Aumento do controle para acesso ao RU
				3.4.2	Instalação do sistema de informatização na cantina e no RU;	
				3.4.3	Cadastro dos usuários junto ao SISBIN;	
		3.5	Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos RUs	3.5.1	Formulação de Termo de Referência para contratação de empresa terceirizada para manutenção de equipamentos dos Restaurantes Universitários;	Diminuição dos gastos com manutenção preventiva dos equipamentos considerando que haverá manutenção preventiva
				3.5.2	Encaminhamento para o setor de compras para abertura de licitação;	
4	Ampliar e melhorar os serviços: Médico, Psicológico, Assistência Social e Serviço Social	4.1	Informatização dos prontuários eletrônicos de atendimentos nos Serviços Médico, Odontológico, Psicológico, Enfermagem e Serviço Social.	4.1.1	Encaminhamento da demanda para o Núcleo de Tecnologia da Informatização/NTI	Implantação dos prontuários eletrônicos
		4.2	Avaliar o Convênio UFOP/PMOP/SUS		Identificar as necessidades e elaborar planos de discussão inter-institucional	Convênio assinado
		4.3	Implantação do projeto Planejamento Estratégico Financeiro	4.3.1	-Elaboração material gráfico para divulgação e informativo;	- Adesão aos encontros em grupo; - Redução endividamento; - Desenvolvimento de novas formas de lidar com o dinheiro e de novos significados para o dinheiro; - Avaliação do projeto.
				4.3.2	- Divulgação do projeto na UFOP (site, TV UFOP, nos setores, etc);	
				4.3.3	- Encontros em grupo (em torno de dois grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo)	
				4.3.4	Participar de cursos e congressos que tenha como temática principal: álcool e outras drogas, estresse, psicoterapia breve e vivências grupais (psicoterapia, oficinas, dinâmicas, psicodrama, etc.)	- Participação nos cursos e congressos sobre as temáticas especificadas; - Implantação de projetos relacionados a tais temáticas
		4.4	Implantação do Projeto Gerenciamento do Stress	4.4.1	Elaboração material gráfico para divulgação e informativo;	
				4.4.2	Divulgação do projeto na UFOP (site, TV UFOP, nos setores,	- Adesão aos encontros em grupo; - Redução nível de estresse;

					etc);	- Avaliação do projeto.
				4.4.3	Encontros em grupo (em torno de dois grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo)	
				4.4.4	Participar de cursos e congressos que tenha como temática principal: álcool e outras drogas, estresse, psicoterapia breve e vivências grupais (psicoterapia, oficinas, dinâmicas, psicodrama, etc.)	- Participação nos cursos e congressos sobre as temáticas especificadas; - Implantação de projetos relacionados a tais temáticas
		4.5	Implantação do Projeto Resgatando Vínculos	4.5.1	Elaboração do material gráfico para divulgação e informativo	- Adesão aos encontros grupais - Redução de danos sociais - Desenvolvimento da autonomia social no âmbito do município
				4.5.2	Divulgação do projeto na UFOP (site, TV UFOP, nos setores, etc);	
				4.5.3	Encontros em grupo (em torno de dois grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo)	
		4.6	Acompanhamento de servidores à APADEQ (dependência química)			Número de servidores atendidos
		4.7	Realizar acolhimento aos servidores necessitados			
		4.8	Elaborar parecer social de servidores			
		4.9	Elaborar e implantar o programa de suporte ao dependente químico	4.9.1	Identificar as necessidades	
				4.9.2	Elaborar planos de ampliação e consolidação dos programas	
		4.10	Elaborar e implantar o programa de promoção da saúde do servidor	4.10.1	Identificar as necessidades	
				4.10.2	Elaborar planos de ampliação e consolidação dos programas	
		4.11	Implantação do Projeto Conviver	4.11.1	Fazer uma sensibilização através de visitas domiciliares e matérias educativas tanto para os estudantes como para os moradores de Ouro Preto (elaboração de cartilha educativa sobre poluição sonora e também folders)	Redução do número de reclamações dos moradores de Ouro Preto vizinhos de repúblicas estudantis em relação à perturbação do sossego alheio
		4.12	Implantação do Projeto “Atenção à Mulher Estudante	4.12.1	Elaboração de material gráfico para divulgação e informação	Redução de morbididades relacionadas à saúde da estudante
				4.12.2	Sensibilização das alunas quanto ao projeto através de carta convite para participação no projeto	
				4.12.3	Aplicação de questionário	
				4.12.4	Realização de encontros em grupos definidos após a aplicação do questionário e tabulação dos dados	
				1.12.5	Sistematizar campanhas, palestras e cursos que possam oferecer informações a respeito da saúde da mulher	



### 2.2.7.3 – Alguns programas oferecidos à comunidade ufopiana no ano de 2012.

Quadro 37 – Principais programas oferecidos pela PRACE

PSICOLOGIA/SERVIDOR		
Programas	Ações	Indicadores
Travessia: programa de preparação para a aposentadoria Equipe Técnica: Juliana Celeste de Matos Braga e Claudia Maciel Enes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento público alvo;</li> <li>- Elaboração do material gráfico e informativo;</li> <li>- Divulgação do programa na UFOP (site, TV UFOP, nos setores, etc);</li> <li>- Sensibilização público alvo e chefia;</li> <li>- Entrevistas individuais com público alvo para levantamento dos temas a serem abordados nos encontros em grupo;</li> <li>- Contato com a equipe de apoio para elaboração do cronograma dos encontros em grupo;</li> <li>- Encontros em grupo (em torno de dois a três grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo), totalizando em média 15 encontros;</li> <li>- Entrega dos certificados aos participantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão ao Programa;</li> <li>- Avaliação de cada encontro;</li> <li>- Avaliação geral do Programa.</li> </ul>
ComTATO – projeto de extensão que tem como objetivo promover ações relacionadas a promoção e proteção da saúde, na sala de espera do centro de saúde da ufop, destinada aos usuários dos serviços de saúde que aguardam atendimento (odontológico, médico, nutricional, psicológico, etc), tornando produtivo o momento de espera pelos atendimentos Equipe Técnica: Juliana Celeste Matos Braga, Priscila Gabriela Braga, Deisyane Fumian Bouzada, Wandicléia Rodrigues, Rosana Gonçalves, Joseane Mendes Teixeira, José Vicente Gabriel, Claudia Maciel Enes, Cleia Barbosa e Elissama Ciribel	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento público alvo;</li> <li>- Definição dos temas a serem abordados;</li> <li>- Elaboração do material gráfico e informativo;</li> <li>- Contato com a equipe de apoio para elaboração do cronograma dos encontros em grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de cada encontro;</li> <li>- Avaliação geral do Programa.</li> </ul>
“QUAL É A SUA?” – projeto de extensão que tem como objetivo tornar menos complicada a escolha profissional a ser feito pelos alunos que estão no terceiro ano do ensino médio. O projeto é desenvolvido em escolas públicas. Equipe Técnica: Juliana Celeste de Matos Braga; Luís Cláudio Gabriel, Mariza Aparecida Costa Pena, Joseane Mendes Teixeira, Márcia Gonçalves Braga e Maria Gorete de Matos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento público alvo;</li> <li>- Elaboração do material gráfico e informativo;</li> <li>- Elaboração material gráfico para divulgação e informativo;</li> <li>- Contato com as escolas para divulgação do projeto;</li> <li>- Definição dos temas a serem abordados;</li> <li>- Encontros com a supervisão das escolas;</li> <li>- Encontros grupais com os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão;</li> <li>- Avaliação dos encontros pelos alunos do terceiro ano do ensino médio e pela equipe técnica do projeto e bolsistas e voluntários.</li> </ul>
CESSAÇÃO DO TABAGISMO Equipe Técnica: Juliana Celeste de Matos Braga e Deisyane Fumian Bouzada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento público alvo;</li> <li>- Elaboração material gráfico para divulgação e informativo;</li> <li>- Divulgação do projeto na UFOP (site, TV UFOP, nos setores, etc);</li> <li>- Sensibilização público alvo e chefia;</li> <li>- Avaliação individual dos interessados em participar do projeto a fim de identificar o grau de dependência e a necessidade ou não da indicação medicamentosa;</li> <li>- Encontros em grupo (em torno de dois grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão ao programa;</li> <li>- Redução consumo do cigarro;</li> <li>- Cessação do consumo de cigarro</li> </ul>
GERENCIAMENTO DE ESTRESSE Equipe Técnica: Juliana Celeste de Matos Braga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração material gráfico para divulgação e informativo;</li> <li>- Divulgação do projeto na UFOP (site, TV UFOP, nos setores, etc);</li> <li>- Encontros em grupo (em torno de dois grupos por ano, com 15 servidores em cada grupo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão aos encontros em grupo;</li> <li>- Redução nível de estresse;</li> <li>- Avaliação do projeto.</li> </ul>
PSICOLOGIA DE PORTAS ABERTAS Juliana Celeste de Matos Braga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento;</li> <li>- Encaminhamento ao serviço de psicologia e psiquiatria (credenciado a UFOP);</li> <li>- Emissão de parecer psicológico (quando solicitado pela perícia médica)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procura pelo serviço de psicologia nos dias definidos para acolhimento.</li> </ul>
Psicoterapia breve (atendimentos clínicos e individuais)	Encontros individuais ou grupais com os servidores.	Número de casos/grupos atendidos
ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS	Acolhimento ao servidor com demandas agudas	Número de casos atendidos
Elaboração de parecer psicológico de servidores e docentes (quando solicitado pela perícia médica – SIASS)	Acolhimento ao servidor para diagnóstico parecer e encaminhamento.	Número de casos atendidos
Capacitação em álcool e outras drogas; em gerenciamento do estresse; em psicoterapia breve e vivências em grupo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de cursos e congressos que tenha como temática principal: álcool e outras drogas, estresse, psicoterapia breve e vivências grupais (psicoterapia, oficinas, dinâmicas, psicodrama, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nos cursos e congressos sobre as temáticas especificadas;</li> <li>- Implantação de projetos relacionados a tais temáticas.</li> </ul>

Fonte: PRACE

### 2.2.7.4 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2012

No quadro 38 são apresentados os números de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2012.

Quadro 38 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2012.

ESPECIALIDADES	
CLÍNICA MÉDICA	7.079
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	1.180
PEDIATRIA	546

<b>NUTRIÇÃO</b>	982
<b>ODONTOLOGIA</b>	1.831
<b>SAÚDE OCUPACIONAL</b>	338
<b>PERÍCIAS MÉDICAS</b>	406
<b>IMUNIZAÇÕES (DOSES)</b>	2.540
<b>ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)</b>	12.178
<b>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO</b>	444
<b>TOTAL</b>	<b>27.524</b>

Fonte: PRACE

Os números relativos às bolsas oferecidas aos alunos de graduação, às refeições servidas nos Restaurantes Universitários, bem como às moradias estudantis são apresentados no quadro 39.

Quadro 39 – Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis

<b>BOLSAS</b>		<b>TOTAIS</b>	<b>PARCIAIS</b>
<b>PERMANÊNCIA</b>		1.793	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		2.507	
<b>TRANSPORTE</b>		753	
<b>BIDA (Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico)</b>		130	
<b>TOTAL</b>		<b>5.183</b>	
<b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO</b>		<b>REFEIÇÕES</b>	
<b>RECAM</b>		402.098	
<b>REMOP</b>		-	
<b>REMAR</b>		56.681	
<b>RU ICSA</b>		64.447	
<b>RU ICEA</b>		35.790	
<b>TOTAL</b>		<b>559.016</b>	
	<b>QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES</b>	<b>QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS</b>
CAMPUS OURO PRETO			
REPÚBLICAS FEDERAIS	59	644	149
REPÚBLICAS PARTICULARES	268		
ALOJAMENTOS	01	47	
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>		
	<b>QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES</b>	<b>QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS</b>
CAMPUS MARIANA			
REPÚBLICAS FEDERAIS	07	75	
REPÚBLICAS PARTICULARES	59		
ALOJAMENTOS	-----		
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>		
	<b>QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES</b>	<b>QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS</b>
CAMPUS JOÃO MONLEVADE			
REPÚBLICAS FEDERAIS	-----		
REPÚBLICAS PARTICULARES	50		
ALOJAMENTOS	-----		
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>		

Fonte: PRACE

### 2.2.8 - POLÍTICA DE PROJETOS ESPECIAIS

A Pró-Reitoria de Projetos Especiais (PRPE) foi criada através da Portaria nº 063 A de 22 de fevereiro de 2002, com a responsabilidade de desenvolvimento de planos estratégicos de atuação junto à comunidade acadêmica e cidades onde a Universidade está inserida.

Seus objetivos são:

- Relacionamento institucional com os poderes Executivo e Legislativo;

- Captação de recursos através do relacionamento com as Câmaras legislativas Federais e Estaduais, com os Ministérios e com o Empresariado, para garantia de funcionamento adequado da Universidade no desenvolvimento de projetos;
- Acompanhamento de emendas ao orçamento para a obtenção de recursos financeiros para a Universidade;
- Busca de apoio dos municípios e de outros parceiros para os projetos de interesse da Universidade e da comunidade;
- Cooperação com os demais setores públicos e privados;
- Desenvolvimento de ações destinadas ao fomento do desenvolvimento local e regional na sua área de influência;
- Apoio a projetos geradores de emprego e de tecnologia;
- Estruturação de projetos de definição de tecnologias de informação;
- Ações junto à mídia para fortalecimento da imagem da instituição UFOP;
- Assessoria direta à Reitoria nos assuntos de interesse da Universidade.
- Atendimento a demandas especiais por solicitação da reitoria

A missão da PRPE é viabilizar o surgimento e desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica no âmbito da UFOP, através do Projeto Universidade Empreendedora.

### 2.2.8.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012

Quadro 40 – Metas estabelecidas pela PRPE para 2012

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade.	Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico, bem como fomentar e apoiar a criação de parques tecnológicos e expandir a cultura de propriedade intelectual	Numero de novos projetos e editais de incubação a serem lançados para 2013. Plano de continuidade de atendimento as atuais empresas incubadas, plenamente estabelecido até maio de 2013.		x		Dar a conhecer para toda a administração da UFOP, Reitoria e pro reitores dos objetivos e planos de metas da Incultec e do Projeto Universidade Empreendedora. Definir novos objetivos se for o caso.
Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT. Numero de novos empreendedores registrados na Incubadora. Número de contratos de transferência de tecnologia. Número de convênios celebrados			x	Replanejar ações de acordo com as orientações padrão UFOP. Buscar a permanência dos objetivos traçados.
Integrar os órgãos de inovação da UFOP.	Criação da Pró-Reitoria de Inovação ou órgão similar.	Pró-Reitoria de Inovação ou Órgão similar criado			x	Permanecer na busca de alcance deste objetivo. Propor a nova administração esta integração e redefinição de papéis.
Implantar ações do Projeto Acadêmico “Universidade Empreendedora” em João Monlevade.	Constituir grupo que proponha e articule ações do Projeto em João Monlevade.	Grupo de trabalho constituído Percentual de ações do projeto propostos	x			Dar continuidade aos trabalhos em andamento e garantir a permanência de ações do grupo em atividade.
Internacionalizar as ações ligadas ao empreendedorismo e relacionamento Institucional, conforme cronograma interno.	Ações realizadas com organismos internacionais.	Percentual de cumprimento do cronograma proposto para realização das ações		x		Constituir grupo de estudos sobre empreendedorismo na UFOP. Implantar as ações do Programa “Bota Pra Fazer” em parceria com o SEBRAE.
Estruturar e Criar a Incubadora de Base Tecnológica do Campus da UFOP em João Monlevade		Incubadora Criada, conforme cronograma da PRPE.		x		Redefinir todo o plano de criação.
Finalizar as ações de 2012 ref. Ao Parque tecnológico de Ouro Preto		Ações executadas.		x		Dar continuidade as atividades de aprovação da doação do terreno. Elaborar o projeto básico do PT
Articular o Parque	Encaminhamento da proposta de	Proposta encaminhada			x	Redefinir ações junto à nova

Tecnológico de João Monlevade	criação ao executivo municipal de João Monlevade..					administração. Prever a exposição do plano anterior.
		Parque tecnológico implantado			x	Redefinir ações junto à nova administração. Prever a exposição do plano anterior.
Dar continuidade ao projeto de parceria com as comunidades centrados nas pró-reitorias	Realizar em 2012, novos encontros com o objetivo de fortalecer a disseminação dos projetos de inovação.	Número de encontros realizados	x			
Implantação do projeto da REDECOMEP em 2012, em sua primeira fase.		Fase da Rede de Fibra-optica implantado,	x			
Garantir a renovação de parcerias existentes e buscar novas parcerias de interesse da UFOP.		Convênios, contratos e cartas de intenção firmados . Número de parcerias firmadas		x		Processo de ação continua.
Implantar os projetos relativos á PRPE vinculados ao PDI, de acordo com os cronogramas ali estabelecidos	Atividades vinculadas ao PDI atendidas conforme cronogramas ali estabelecidos	Percentual de metas do PDI atingidas		x		Processo de ação continua
Disseminação do trabalho do INCULTEC junto à comunidade acadêmica e região de Ouro Preto.	Maior sinergia dos setores acadêmico e público no processo de empreendedorismo e inovação como ferramenta do desenvolvimento regional	Percentual de público atingido		x		Processo de ação continua
Delineamento do Programa de Prospecção de Novos Empreendimentos Tecnológicos.	Maior Participação do meio acadêmico em programa de prospecção de oportunidades de negócio de base tecnológica e cultural.	Número de participantes do meio acadêmico no programa		x		Processo de ação continua
	Certificação do Incultec conforme norma ISO9000.	Número de processos certificados		x		Implantação da metodologia do CERNE em complementação a ISO9000.
Melhoria dos processos de gestão da qualidade.	Implantação de programa CERNE como forma de aprimoramento do Processo de Gestão da Qualidade do INCULTEC	Programa implantado	x			
Melhoria da infra-estrutura física de apoio aos empreendimentos.	Melhoria das instalações para o INCULTEC atender os projetos de base tecnológica	Percentual de melhoria na infraestrutura de apoio aos empreendimentos	x			
Implantação de um programa de relacionamento com as empresas incubadas e projetos pré-incubados.	Maior visibilidade das empresas de forma a obter sucesso no mercado.	Programa implantado	x			
Identificação de oportunidades de prospecção de recursos para a incubadora e para as empresas incubadas.	Aprovação de projetos para garantir o desenvolvimento e sucesso de projetos e empresas.	Percentual de oportunidades identificadas e disponibilizadas		x		Processo de ação continua
Fomentar ações estratégicas ligados à Tecnologia de Informação no contexto da extensão, graduação e pós-graduação da UFOP.	Consolidação e ampliação dos projetos como o Cidades Digitais.	Percentual de projetos consolidados	x			
		Percentual de projetos ampliados	x			
Fomentar a implantação de novas tecnologias ligadas à educação e a gestão administrativa na UFOP		Número de novas tecnologias de TIC implantadas.	x			

Fonte: PRPE

### 2.2.8.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012

Quadro 41 – Metas estabelecidas pela PRPE para 2013

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade.	Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico, bem como fomentar e apoiar a criação de parques tecnológicos e expandir a cultura de propriedade intelectual. Dar a conhecer para toda a administração da UFOP: Reitoria e pro reitores os	Numero de novos projetos e editais de incubação a serem lançados para 2013. Plano de continuidade de atendimento as atuais empresas incubadas, plenamente estabelecido até maio de 2013.

	objetivos e planos de metas da Incultec e do Projeto Universidade Empreendedora.	
Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado. Replanejar ações de acordo com as orientações padrão UFOP. Buscar a permanência dos objetivos traçados.	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NIT. Número de novos empreendedores registrados na Incubadora. Número de contratos de transferência de tecnologia. Número de convênios celebrados
Integrar os órgãos de inovação da UFOP.	Criação da Pró-Reitoria de Inovação ou órgão similar.	Pró-Reitoria de Inovação ou Órgão similar criado
Implantar ações do Projeto Acadêmico “Universidade Empreendedora” em João Monlevade, incluindo Articular o Parque Tecnológico de João Monlevade.	Redefinir todo o plano de criação. Constituir grupo que proponha e articule ações do Projeto em João Monlevade. Encaminhamento da proposta de criação ao executivo municipal de João Monlevade..	Grupo de trabalho constituído e plano preliminar de ação redefinido. Percentual de ações do projeto implantados.
Internacionalizar as ações ligadas ao empreendedorismo e relacionamento Institucional, conforme cronograma interno.	Ações realizadas com organismos internacionais. Constituir grupo de estudos sobre empreendedorismo na UFOP. Implantar as ações do Programa “Bota Pra Fazer” em parceria com o SEBRAE	Percentual de cumprimento do cronograma proposto para realização das ações
Garantir a renovação de parcerias existentes e buscar novas parcerias de interesse da UFOP.	Realizar e registrar contatos de interesse ao desenvolvimento estratégico da UFOP	Convênios, contratos e cartas de intenção firmados . Número de parcerias firmadas
Implantar os projetos relativos á PRPE vinculados ao PDI, de acordo com os cronogramas ali estabelecidos	Atividades vinculadas ao PDI atendidas conforme cronogramas ali estabelecidos	Percentual de metas do PDI atingidas
Melhoria da infra-estrutura física de apoio aos empreendimentos via Incubadora	Melhoria das instalações para o INCULTEC atender os projetos de base tecnológica. Busca de novo espaço para instalação da incubadora	Espaço reformado e novo espaço definido na área do Campus, até junho de 2013.
Identificação de oportunidades de prospecção de recursos para a incubadora e para as empresas incubadas.	Pesquisar permanentemente junto a órgãos de fomento oportunidades de recursos a serem disponibilizados . Elaborar e aprovar projetos de interesse das empresas incubadas e /ou da própria incubadora.	Percentual de oportunidades identificadas e disponibilizadas. Volume de recursos financeiros conseguidos via entidades de fomento e número de projetos aprovados.
Fomentar ações estratégicas ligados à Tecnologia de Informação no contexto da extensão, graduação e pós-graduação da UFOP.	Consolidação e ampliação dos projetos como o “Cidades Digitais”.	Percentual de projetos consolidados

Fonte: PRPE

## 2.2.9 – POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na UFOP, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) tem sido um setor de promoção dos saberes instituídos relacionados às virtualidades acadêmicas e técnicas, encarregando-se de sua divulgação e de sua disponibilização. Através do trabalho de dinamização dos acordos, acompanhamento da mobilidade, intensificação dos intercâmbios técnicos e da presença em diversas instâncias que nos conferem mais visibilidade, temos conseguido avançar em nossos números, observadas as necessidades de qualidade do trabalho e de busca da excelência; promovendo intercâmbios para fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos e facilitando a cooperação internacional para o aperfeiçoamento da instituição no respeito às diferenças e na valorização dos instrumentos promotores da paz.

Considerando a execução de políticas públicas da UFOP, é de se reconhecer que a CAINT tem operado em três eixos: Excelência, Cooperação e Inclusão.

**Excelência:** Parâmetro a ser buscado por qualquer instituição comprometida com uma correta alocação de recursos públicos, é através dela que podemos não só alavancar nossas posições nos *rankings* mundiais como, por isso mesmo, atrair pesquisadores e estudantes para mobilidade na UFOP. Nesse sentido, a atuação da CAINT tem sido pautada tanto quando através do trabalho desenvolvido facilita a troca de experiências e a aquisição de novos saberes através da mobilidade, quanto quando divulga informações sobre oportunidades que podem levar nossos docentes e pesquisadores a conhecer e participar de programas internacionais, numa dinâmica cujos frutos podem mostrar-se mais ou menos precocemente.

**Cooperação:** sendo um dos recursos da internacionalização, a cooperação se atualiza tanto em âmbito interno (diálogo com as pró-reitorias acadêmicas) como externo (parcerias interinstitucionais).

**Inclusão:** No âmbito da atuação da CAINT, as ações de mobilidade são as mais visíveis e frequentes, tem sido um fator de desconforto a exclusão dos que, por motivos financeiros, deixam de se candidatar a tão rica experiência. Nesse sentido, muito se tem feito para a obtenção de bolsas que possam permitir aos menos favorecidos economicamente participar dos programas de cooperação e de outras formas de intercâmbio. Só recentemente foram obtidas as primeiras duas bolsas internacionais, através de parceria com o Grupo Santander. Outras estão ainda no terreno das possibilidades, mas há avanços dignos de menção, sem dúvida.

Em síntese, sob a responsabilidade da CAINT estão praticamente todas as ações institucionais do âmbito internacional, concentrando-se em:

Os objetivos principais da Coordenadoria de Assuntos Internacionais são:

- I - Subsidiar o Planejamento Estratégico da Instituição, através da identificação das demandas, da sugestão das ações e do contato com os prováveis parceiros;
- II - Subsidiar a Reitoria com informações a serem levadas à Comissão de Relações Internacionais da Andifes;
- III - Representar a UFOP nos diversos eventos ligados às Relações Internacionais;
- IV - Buscar orientação para a formalização de cooperação internacional através de Protocolos, Convênios e Contratos;
- V - Formalizar a internacionalização da UFOP como atividade estratégica para seu crescimento e para a otimização das atividades acadêmicas;
- VI - Gerir, do ponto de vista logístico, as atividades acadêmicas de cooperação internacional;
- VII - Participar, no plano interno da UFOP, da elaboração e da coordenação das políticas de cooperação internacional;
- VIII - Facilitar o intercâmbio de docentes, de discentes e de técnico-administrativos no plano internacional
- IX - Divulgar as oportunidades acadêmicas para intercâmbios de docentes, de discentes e de técnico-administrativos;
- X - Acompanhar, juntamente com a PROGRAD, a PROAD, a PROPP e a PROEX as atividades dos docentes, dos discentes e dos técnico-administrativos afastados do país para intercâmbios internacionais;
- XI - Recepcionar docentes, discentes e técnico-administrativos estrangeiros na UFOP, bem como facilitar sua permanência no Brasil, através de suporte logístico e acadêmico;
- XII - Intermediar as relações entre as partes interessadas na revalidação de diplomas;
- XIII - Buscar apoio financeiro junto a órgãos de fomento e empresas para dar suporte a docentes, discentes e técnico-administrativos em atividades acadêmicas no estrangeiro.

### 2.2.9.1 - Metas estabelecidas pelo setor para 2013

Quadro 42 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
Melhoria dos números da mobilidade “in”	Melhoria da divulgação de programas de graduação e de Pós-Graduação Maior participação em feiras internacionais com público de estudantes <i>Webpage</i> da UFOP em Inglês Elaboração de impressos/dvds multilíngues Envio de material impresso multilíngue para as universidades parceiras Oferta de curso de Português como Língua Estrangeira (pode ser em parceria com a PROEX ou com o CEHICS) em Ouro Preto	Número de estudantes estrangeiros em relação ao número de alunos da UFOP Número de estudantes estrangeiros (graduação) - em 2011: 5 - em 2012: 13
Melhoria da visibilidade da UFOP no plano internacional	<i>Webpage</i> da UFOP em Inglês Maior participação em eventos internacionais Ampliação do número de missões internacionais Organização de um evento internacional sobre mobilidade, com participação de estudantes (especialmente dos “retornados”), gestores de	Convites para participação em Programas/Redes Internacionais - em 2011: 3 (Top Espanha, Arcus, PLI) - em 2012: 6 (Top Espanha, PLI,

	RI e autoridades do MEC e do MRE Participação em Comissões e Grupos de Trabalho dos grandes Grupos de Universidades aos quais a UFOP pertence (Grupo Coimbra, Associação das Universidades de Língua Portuguesa etc) Intensificação da participação da UFOP nos programas acadêmicos internacionais (Ex: ARCUS, BRAMEX) Formalização de acordos de Duplo Diploma com universidades parceiras Participação nas Diretorias de Redes e/ou Grupos de Universidades (Ex: Red Salamanca de Universidades Brasileiras) Criação de uma Assessoria Especial para promoção e divulgação da UFOP no plano internacional	EULABIOS, BRAMEX, REBUSAL, Bolsas Ibero-americanas)
Melhoria da oferta de bolsas internacionais	Intensificação da busca de parceiros para o financiamento da mobilidade docente e discente Criação de modalidades específicas de bolsas internacionais financiadas pela UFOP	Número de bolsas internacionais - em 2011: 3 - em 2012: 10

Fonte: CAINT

### 2.2.10 – POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD foi criado com o propósito de aglutinar, no âmbito da UFOP, todas as iniciativas educacionais relacionadas com a modalidade à distância, nos termos da Resolução CUNI nº 806, de 15 de fevereiro de 2007, sendo responsável pela administração, coordenação didático-pedagógica e oferecimento de programas, cursos e projetos de educação aberta e a distância.

Segundo tal Resolução, suas competências são as seguintes:

- a) Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância e educação continuada, voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com o objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação;
- b) Promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, e extensão, na modalidade a distância;
- c) Promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de educação a distância;
- d) Prestar serviços de consultoria e assessoria a outras instituições de ensino superior, escolas de educação infantil e de ensino fundamental e médio, e outros órgãos ligados ao ensino;
- e) Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizadas pelo CEAD, assim como eventos e fatos de interesse para profissionais da área de educação, que ocorram no âmbito da UFOP ou fora dela;
- f) Manter intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras, ligadas à formação de docentes e especialistas na modalidade de ensino a distância – EAD, à pesquisa e a prestação de serviços bem como a divulgação do conhecimento produzido na área;
- g) Constituir acervo bibliográfico e documental sobre temas específicos da modalidade EAD e dar ampla divulgação junto aos profissionais, dos trabalhos, teses e artigos que apresentem importância e interesse para profissionais da área;
- h) Incentivar a participação em EAD de docentes dos diversos departamentos da UFOP e apoiar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas de conhecimento.

Durante o ano de 2012, a Unidade CEAD-UFOP incumbiu-se de ofertar cursos de graduação em Licenciatura de Matemática, Pedagogia e Geografia, assim como Bacharelado em

Administração Pública, para 4.164 alunos, na modalidade a distância, para 32 cidades do interior de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Os outros cursos oferecidos pelo CEAD para pós-graduação e extensão universitária totalizam 1.940 alunos, assim distribuídos:

Quadro 43 – Número de alunos nos cursos de Pós-Graduação

Curso	Nº de alunos
Curso de Especialização em Gestão Pública – Barão de Cocais	82
Curso de Especialização em Gestão Pública – Itabira	49
Curso de Especialização em Gestão Pública – Ouro Preto	74
Curso de Especialização em Gestão Pública – Governador Valadares	70
Curso de Extensão: Pró-letramento (vários municípios - )	1.296
Curso de Especialização em Mídias na Educação (vários Polos)	151
Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas (vários Pólos)	218
<b>Total</b>	<b>1.940</b>

Os cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária, juntos, totalizam 6.104 alunos, tendo sido ofertados através da Plataforma MOODLE e de atividades presenciais, como aulas, provas, palestras e seminários, envolvendo cerca de 45 docentes, 15 funcionários de apoio administrativo (secretaria, registros, expedientes, tecnologia da Informação), e 452 tutores, assim distribuídos:

Quadro 44 – Número Tutores nos cursos oferecidos pelo CEAD

Curso	Tutor a distância	Tutor presencial	Total de tutores
Bacharelado Administração Pública	68	97	165
Licenciatura em Matemática	22	25	47
Licenciatura em Geografia	6	10	16
Licenciatura em Pedagogia	52	68	120
Pró-letramento	74	0	74
Mídias na Educação	0	14	14
Práticas Pedagógicas	0	16	16
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>230</b>	<b>452</b>

Para a realização das atividades anteriormente mencionadas foram utilizadas estruturas de hardware e software, em laboratório próprio do CEAD. Também foi utilizada a sala de videoconferência, através da qual os docentes interagem com os alunos nos diversos polos.

Nesta Unidade, a existência de equipamentos de informática, de videoconferência e de produção de vídeo aula é absolutamente essencial ao desenvolvimento das atividades. Por outro lado, houve deslocamentos de docentes e tutores aos polos para realização de atividades presenciais.

A Unidade tem como seu principal parceiro a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. A UAB é basicamente um consórcio entre o MEC-CAPES, Prefeituras e/ou Estados e Universidades Públicas. Além disto, temos dois outros parceiros na esfera federal: a Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Abaixo, são apresentadas as prefeituras parceiras na graduação com o respectivo número de alunos.

Quadro 45 - Principais Parceiros do CEAD

Nº	POLOS	Nº de alunos				TOTAL
		Bacharelado em Administração Pública	Licenciatura em Geografia	Licenciatura em Matemática	Licenciatura em Pedagogia	
1	Alterosa	130	0	9	163	302
2	Apiaí	0	0	24	0	24
3	Araçuaí	0	0	11	0	11
4	Araguari	145	29	31	169	374



5	Bálsamo	103	0	0		103
6	Barão de Cocais	57	0	5	14	76
7	Camaçari	0	0	0	32	32
8	Caratinga	44	32	48	49	173
9	Carlos Chagas	0	33	0	0	33
10	Conselheiro Lafaiete	158	0	29	0	187
11	Coromandel	133	0	0	50	183
12	Dias D'Ávila	0	0	0	32	32
13	Divinolândia de Minas	148	0	0	101	249
14	Esplanada	0	0	0	45	45
15	Governador Valadares	114	50	0	0	164
16	Ipatinga	160	49	106	152	467
17	Itanhém	0	0	0	36	36
18	Itapevi	121	0	0	0	121
19	Jales			4	0	4
20	Jandira	126	0	0	0	126
21	João Monlevade	0	48	85	172	305
22	Lagamar	136	0	14	145	295
23	Lagoa Santa	0	0	0	38	38
24	Mata de São João	76	0	0	34	110
25	Ouro Preto	128	44	0	63	235
26	Salvador	0	0	0	7	7
27	Salinas	75	0	14	0	89
28	Sete Lagoas	0	0	0	20	20
29	São João da Boa Vista			26	35	61
30	São José dos Campos	164	0	50	0	214
31	São Sebastião do Passé	0	0	0	33	33
32	Simões Filho	0	0	0	15	15
	<b>TOTAL</b>	<b>2018</b>	<b>285</b>	<b>456</b>	<b>1405</b>	<b>4164</b>

### 2.2.10.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012

Quadro 46 - Metas estabelecidas pelo CEAD para o ano de 2012

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Ampliar o espaço físico do CEAD para Cachoeira do Campo			X	Processo em análise pelos Governos Estadual e Federal
Oferta do curso de Gestão Pública para os Pólos de Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Mariana.		X		Oferecido a pós-graduação em Barão de Cocais, Ouro Preto, Governador Valadares e Itabira.
Ofertar o mestrado em rede nacional, sendo o CEAD membro do comitê gestor junto à UFMS e UFMT.			X	Processo em fase final de análise pela CAPES/MEC.
Encontrar o ponto ótimo entre qualidade e quantidade de alunos em EAD		X		Em curso.
Inserção dos seguintes pólos: Caratinga, Carlos Chagas, Conceição do Mato Dentro, São João da Boa Vista, Itabira e Itapetininga		X		Apenas não foram inseridos apenas os Pólos de Conceição do Mato Dentro e Itapetininga.
Atingir o número de alunos de EAD equiparados com os atualmente existentes nos cursos presenciais				Meta somente alcançável em longo prazo
Pintura das paredes de todo o CEAD, tendo em vista o mofo deixado pelas chuvas.			X	Aguardando providências da administração central da UFOP.
Em ação com o NTI informatizar (bancos de dados) o controle acadêmico dos cursos de capacitação/aperfeiçoamento e complementação pedagógica dos cursos EAD.			X	Em curso.

### 2.2.10.2 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013

Metas estabelecidas pelo CEAD para 2013

- 1) Construir um novo prédio anexo ao CEAD.
- 2) Ofertar 3.000 novas vagas para os cursos de Administração Pública, Licenciatura de Matemática, Licenciatura de Geografia, Licenciatura de Pedagogia, Especialização em Mídias na Educação e Especialização em Práticas Pedagógicas. No âmbito da UAB/CAPES/MEC. Esta oferta já foi aprovada pela UAB.

- 3) Reequipar o laboratório de informática com aquisição de novos equipamentos e manutenção nos já existente.
- 4) Capacitar tutores e professores do CEAD.
- 5) Estimular a capacitação dos técnicos administrativos do CEAD;
- 6) Dar prosseguimento às ações de consolidação do CEAD, hoje com mais de 30 professores, levando-o a um novo patamar cujo foco seja a qualidade combinada com a quantidade de alunos.
- 7) Ultrapassar os limites do consórcio Universidade Aberta do Brasil - UAB, ampliando curso e pesquisas por meio de novas parcerias.
- 8) Implantar cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- 9) Desenvolver um novo desenho organizacional e de gestão para o CEAD, viabilizando maior participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes nos processos de tomada de decisão.
- 10) Contribuir com os cursos presenciais da UFOP através de metodologias que permitam que as disciplinas presenciais sejam também acessíveis por meios virtuais.
- 11) Manter no CEAD o núcleo de informática posto que, à nossa maneira, tem funcionado bem.
- 12) Permitir que os professores frequentem cursos e programas de Doutorado, ampliando suas qualificações.
- 13) Incentivar os professores a colaborar com o conjunto da UFOP ofertando disciplinas, orientações, ações em outros departamentos e Unidades.
- 14) Dar pleno funcionamento aos colegiados de curso.
- 15) Manter atitudes de autocritica permanente sobre nós mesmos e nossos métodos de ensinar e aprender, receptivos a novas idéias, atualização, em consonância com nosso contexto.

### 2.2.10.3 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2012

No quadro 47 são apresentados os números de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em cada um dos cursos de graduação.

Quadro 47 – Número ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2011 por curso e por cidade/polo

CURSO	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTEs (APTOS)	
	12/1º	12/2º	12/1º	12/2º	12/1º	12/2º
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			514	451	14	
ADMINISTRAÇÃO	752		1562	1336		
GEOGRAFIA - LIC	296		296	229		
MATEMÁTICA - LIC	270		467	367	1	
PEDAGOGIA	433		1449	1263	20	

Fonte: CEAD

### 2.2.11 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação é a instância responsável pelo gerenciamento das 13 bibliotecas da UFOP: Biblioteca da Escola de Farmácia (1839), Biblioteca do Departamento de Geologia e Mineração - DEGEO (1972), Biblioteca da Escola de Minas (1876), Biblioteca da Escola de Nutrição (1979), Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – IFAC (1979), Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (1981), Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (1982), Biblioteca do Centro de Educação Aberta e à Distância (2000), Biblioteca do Campus Avançado de João Monlevade - DECEA (2002), Biblioteca do Departamento de Música (2006), Biblioteca da Medicina (2007) e Biblioteca do

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA (2009). Há ainda a Biblioteca de Obras Raras, que reúne o acervo de obras raras e especiais, originário da antiga Biblioteca da Escola de Minas.

Seus objetivos são:

- I – Estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades integradas das bibliotecas da UFOP para oferecimento de suporte qualitativo e eficiente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II – Disponibilizar serviços bibliotecários na UFOP e garantir que os mesmos atinjam os usuários de maneira eficiente, oportuna e uniforme;
- III – Adequar os serviços bibliotecários aos avanços da ciência e tecnologia;
- IV – Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas e projetos de interesse da UFOP;
- V – Estabelecer políticas e procedimentos para as bibliotecas da UFOP;
- VI – Normalizar os serviços bibliográficos e de informação da UFOP;
- VII – Estabelecer diretrizes para aplicação dos recursos para aquisição, manutenção, preservação e divulgação do acervo informacional, considerados os planos setoriais desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e suas bibliotecas setoriais;
- VIII – Constituir acervos representativos das diversas áreas do conhecimento, de acordo com os planos e programas de estudo, de investigação, de difusão da cultura e de extensão da UFOP;
- IX – Promover aperfeiçoamento de pessoal para o desenvolvimento das atividades do SISBIN, em conformidade com o Plano de Capacitação Funcional da UFOP;
- X – Atuar como representante das bibliotecas da UFOP nas instituições congêneres;
- XI – Propor e estabelecer convênios e parcerias intra e interinstitucionais;
- XII – Colaborar com outras instituições, promovendo o intercâmbio de informações, experiências e documentação ou prestando assistência da mesma natureza, mediante convênios;
- XIII – Estender os serviços bibliotecários aos usuários portadores de necessidades especiais;
- XIV – Difundir na comunidade os serviços bibliotecários disponíveis;

Missão: O SISBIN – é o órgão responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível à Comunidade Acadêmica da UFOP o conhecimento cultural, científico e tecnológico, coordenando técnica e administrativamente as bibliotecas da Instituição. O SISBIN é um conjunto funcional constituído pelas bibliotecas que prestam serviços nas unidades acadêmicas e unidades especiais e de extensão da UFOP. Responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade dimensionando a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade. Constitui-se um importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. As políticas que definem sua constituição, estrutura e funcionamento atribuem ao Sistema de Bibliotecas o gerenciamento de todas as ações.

#### **2.2.11.1 - Metas estabelecidas pelo setor em 2012.**

Quadro 48 – Metas estabelecidas para o setor para 2012. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Acadêmica						
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Ampliar o acervo de suas bibliotecas para atendimento das necessidades de seus cursos de pós-graduação	Aumento do acervo bibliográfico		X		
Visão Ambiental						
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolver projetos e construir a Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto, com a reunião de todo o acervo de todos os cursos ministrados em Ouro Preto (exceto Obras Raras)	Inauguração da Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto			X	
	Elaborar plano e cronograma de instalação de equipamentos para a segurança das bibliotecas (magnetização do acervo)	Porcentagem de acervo magnetizado - 32%		X		
		Número de sistemas de segurança instalados - 03		X		
		Porcentagem de redução das perdas de acervo – 95%		X		
	Desenvolver ações estratégicas educativas de conscientização dos usuários do sistema de bibliotecas	Número de usuários com acesso ao material do programa educativo			X	
		Redução do número de exemplares danificados				
	Realizar o levantamento de todo o acervo com vistas à sua adequação às necessidades de ensino, pesquisa e extensão e avaliação dos recursos necessários para novas aquisições.	Conclusão do relatório				
		Porcentagem de cursos com acervo adequado às necessidades 71%		X		
	Realizar levantamento das necessidades de pessoal face à implantação da Biblioteca Central do Campus Ouro Preto e das bibliotecas setoriais nos campi de Mariana e João Monlevade.	Porcentagem de atendimento das necessidades de pessoal - 85%		X		
	Automatizar o serviço de inventário das bibliotecas (feito anualmente), evitando-se que as mesmas sejam fechadas neste período.	Implantação de sistema automatizado			X	
	Criar uma equipe para realizar atividades específicas de limpeza rotineira dos ambientes físicos das bibliotecas e de coleções abrigadas em seus recintos	Implantação do serviço especializado			X	
Metas estabelecidas pelo setor para 2012		Sugestão de indicadores				
Construção do prédio da Biblioteca Central	Aguardando licitação para a construção do prédio em 2012	Licitação realizada - NÃO			X	
Aprovação do Regimento Interno do SISBIN	A Comissão entregou a proposta para a Administração da UFOP.	Regimento aprovado - NÃO			X	
Implantação do Repositório Institucional	Consolidação do Repositório Institucional da UFOP	Repositório Institucional da UFOP implantado		X		
Implantação da Política de Desenvolvimento do Acervo	Conclusão dos trabalhos da comissão.	Relatório de conclusão dos trabalhos da comissão divulgado			X	
		Política de Desenvolvimento do Acervo implantada			X	
Revitalização do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI nas bibliotecas	Contratação de um bibliotecário para a catalogação do acervo especial	Bibliotecário contratado - NÃO			X	
	Programas de orientação e divulgação	Programa de orientação e divulgação implantado		X		
Ativação do núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema	Proporcionar a capacitação de funcionários para o serviço.	Percentual de servidores capacitados			X	
	Aquisição de material e equipamentos.	Percentual de material e equipamentos adquiridos			X	
Atualização do software VIRTUA	Atualização do software.	Software atualizado	X			

	Elaboração de programas de treinamento para os funcionários do sistema.	Número de programas de treinamento elaborados (implantados) 02		X		
Reestruturação do quadro de pessoal do Sistema de Bibliotecas	Apresentação das necessidades básicas de pessoal.	Número de concursos abertos ou número de servidores contratados - 15 Funcionários		X		
	Solicitação para abertura de concursos					
Reposição de máquinas e equipamentos	Fazer levantamento da demanda de equipamentos para as Bibliotecas setoriais e o SISBIN.	Percentual de máquinas e equipamentos substituídos - 90%				
Processamento técnico do acervo da Biblioteca de Obras Raras e readaptação das práticas e equipamentos para a conservação preventiva.	Aquisição de um sistema de segurança, e desumidificadores	Sistema de segurança e desumidificadores adquiridos 01 (Sistema de alarme) - 07 (Desumidificadores)	X			
	Manutenção de equipamentos de ar condicionado	Percentual de equipamentos de ar-condicionado que passaram pela revisão 03		X		
	melhorias na rede de computadores	Percentual de melhoria na rede de computadores	X			
	Definição de um novo laboratório de Conservação e Restauração do Acervo de Obras Raras	Novo laboratório implantado			X	

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: SISBIN

### 2.2.11.2 - Metas estabelecidas pelo setor constantes no PDI e planejamento para 2013

Quadro 49 – Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
Construção da Biblioteca Central	Desenvolver projetos e construir a Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto, com a reunião de todo o acervo de todos os cursos ministrados em Ouro Preto (exceto Obras Raras)	
Aprovação do Regimento Interno do SISBIN	A Comissão entregou a proposta para a Administração da UFOP.	
Implantação da Política de Desenvolvimento do Acervo	Conclusão dos trabalhos da comissão.	
Ativação do núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema	Proporcionar a capacitação de funcionários para o serviço. Aquisição de material e equipamentos.	
Automatizar o serviço de inventário das bibliotecas (feito anualmente), evitando-se que as mesmas sejam fechadas neste período.	Implantação de sistema automatizado	
Criar uma equipe para realizar atividades específicas de limpeza rotineira dos ambientes físicos das bibliotecas e de coleções abrigadas em seus recintos	Implantação do serviço especializado	
Revitalização do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI nas bibliotecas	Contratação de um bibliotecário para a catalogação do acervo especial	
Atualização do software VIRTUA	Atualização do software.	
	Elaboração de programas de treinamento para os funcionários do sistema.	
Atualização do Repositório Institucional	Efetivação de um bibliotecário para coordenar os trabalhos de inserção de dados no Repositório Institucional da UFOP	
Reestruturação do quadro de pessoal do Sistema de Bibliotecas	Apresentação das necessidades básicas de pessoal.	
Reposição de máquinas e equipamentos	Fazer levantamento da demanda de equipamentos para as Bibliotecas setoriais e o SISBIN.	

Fonte: SISBIN

### 2.2.11.3 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros.

No quadro 50 são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de livros.

Quadro 50 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2011 e 2012

Área de conhecimento	2011		2012	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	8.412	23.072	13.215	35.299
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.292	8.639	3.489	9.195
ENGENHARIAS	9.991	25.278	3.792	9.109
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4.638	12.846	4.021	11.610
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	459	755	468	763
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	12.381	27.745	14.574	38.478
CIÊNCIAS HUMANAS	20.332	46.027	20.145	46.173
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	17.449	30.143	18.071	32.950
<b>TOTAL</b>	<b>76.954</b>	<b>174.505</b>	<b>77.775</b>	<b>183.577</b>

Fonte: SISBIN

### 2.2.11.4 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos

No quadro 51 são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de Periódicos.

Quadro 51 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos em 2011 e 2012.

Área de Conhecimento	Forma de aquisição - 2011		Forma de aquisição - 2012	
	Compra	Doação/Permuta	Compra	Doação/Permuta
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	3	38	3	38
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	36	3	36
ENGENHARIAS	32	30	32	30
CIÊNCIAS DA SAÚDE	8	77	8	77
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	2	0	2
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	31	56	31	56
CIÊNCIAS HUMANAS	19	152	19	152
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	10	25	10	25
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>416</b>	<b>106</b>	<b>416</b>

Fonte: SISBIN

## 2.2.12 - POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O NTI é a instância diretamente vinculada à Reitoria que tem como responsabilidades principais gerenciar, monitorar e disponibilizar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) e telefonia, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

Seus objetivos são: contribuir para racionalizar os processos de tomada de decisão, por disponibilizar as informações e potencializar a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços; otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscar soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional; garantir o alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.

A missão do NTI é prover soluções tecnológicas que atendam às demandas da instituição e aos processos de tomada de decisão. Como instância estratégica para a instituição, tem como missão atuar ativamente no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

### 2.1.12.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.

Quadro 52 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Acadêmica						
Ampliação do uso das Tecnologias de Informação (TI) como ferramentas de apoio acadêmico	Estabelecer diretrizes para a utilização intensiva de ferramentas de EAD (com suporte do CEAD), bem como de novas tecnologias nos cursos presenciais de graduação	Porcentagem de PPP's que incluem práticas pedagógicas que utilizam ferramentas EAD				Ação não solicitada/planejada pela PROGRAD e CEAD com o NTI.
		Porcentagem de disciplinas, em cada curso de graduação, que utilizam ferramentas de EAD				Ação não solicitada/planejada pela PROGRAD e CEAD com o NTI.
		Aparelhamento do NTI para atendimento às demandas		X		Apesar da demanda também não ter sido solicitada/planejada pela PROGRAD, o NTI juntamente com a TI do CEAD está trabalhando na migração das máquinas servidoras que hospedam o Moodle. Esta ação tem como objetivo melhorar o serviço e ampliar sua capacidade de atendimento.
Implantação de metodologias de avaliação institucional	Realizar atividades de capacitação para utilização de ferramentas de EAD e de novas tecnologias	Aprovação e implementação de programa de capacitação				Ação não solicitada/planejada pela PROAD com o NTI.
		Número de cursos de capacitação docente em práticas pedagógicas com ferramentas EAD oferecidos				Ação não solicitada/planejada pela PROGRAD/PROAD com o NTI.
	Estabelecer mecanismos de avaliação da graduação, com levantamento de produção científica, nos moldes da pós-graduação, com a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos para o aprimoramento da auto-avaliação.	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos, com base na sistemática elaborada e aprovada				Ação não solicitada/planejada com o NTI.
	Realizar anualmente a avaliação da expansão da UFOP	Relatórios de auto-avaliação anuais concluídos e posterior submissão ao CUNI				Ação não solicitada/planejada com o NTI.
Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES	Número de programas de pós-graduação com páginas WEB que atendam as exigências da CAPES, em português e inglês				O NTI hospeda os sites dos programas de pós-graduação desenvolvidos pelos bolsistas mantidos pela PRORPP. Cabe à PROPP orientar aos seus bolsistas quanto à utilização das ferramentas corretas para atender as exigências.
Visão Ambiental						
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Automatizar o serviço de inventário das bibliotecas (feito anualmente), evitando-se que as mesmas sejam fechadas neste período.	Implantação de sistema automatizado				Ação não solicitada/planejada pelo SISBIN com o NTI.
Visão Organizacional						
Implantação de governança eletrônica	Planejar a implantação gradual e permanente do sistema de governança eletrônica	Plano elaborado			X	Ação não solicitada ao NTI e não planejada com a PROAD PROPLAD.
	Reformular e modernizar o portal UFOP, com vinculação dos sites de todos os setores e uniformização visual e de navegação.	Reformulação completada		X		O NTI juntamente com a Assessoria de Comunicação Institucional está implementando o projeto de elaboração do novo site da UFOP.
Metas estabelecidas pelo setor para 2012						
Desenvolver e implantar sistema de Ordem de serviço de informática e outras áreas.	Aumentar o controle dos serviços prestados pelo NTI podendo ser utilizados por outros departamentos da UFOP, por exemplo, a Prefeitura.	Percentual de aumento de controle dos serviços prestados		X		Em 2012, foi feita a escolha do software livre GLPI. Em 2013 será feita implantação do software com a divulgação

					do mesmo para a comunidade da UFOP. Todas as ordens de serviço serão abertas por esse sistema.
Fazer parte da Federação CAFe.	Prover acesso aos Periódicos CAPES através da autenticação/autorização dos usuários vinculados a UFOP.	Percentual de acessos permitidos		X	Em 2012 foi implementado o servidor e o sistema que envia as informações da base de dados da UFOP a base da Federação CAFe. Em 2013 a UFOP irá federar na federação;
Reformar, adaptar e instalar um DATACENTER no NTI no prédio do ICEBII que irá hospedar o site de backup da solução de virtualização de equipamentos do tipo servidores recém adquirida.	Melhorar a infraestrutura, aumentar a proteção das informações e a proteção física da solução de virtualização, através da transformação da sala localizado no NTI – ICEBII em um DATACENTER nível TIER 2 de acordo com a norma TIA 942.	Diminuir o tempo de indisponibilidade dos sistemas providos pelo NTI, causado por falha dos equipamentos no DATACENTER;		X	Em função da greve e das prioridades do departamento de projetos da Prefeitura do Campus esse projeto ficou para 2013. Em 2013 será finalizado o termo de referência para licitar o projeto executivo e a obra (em um mesmo edital) e, posterior execução a obra.
Construir um DATACENTER no novo prédio do NTI no prédio do centro de convergência que irá hospedar o site principal da solução de virtualização adquirida no processo de compras Nº 023109002861-2011-0 e ou outros equipamentos (servidores e ativos de rede) que o NTI gerencia.	Como o projeto de reforma do centro de convergência não previu a utilização da norma TIA 942 na sala que hospedará os equipamentos (servidores e ativos de rede) e o site principal de virtualização, necessita-se construir no local destinado a esta sala um DATACENTER nível TIER 2 de acordo com a norma TIA 942.	Diminuir o tempo de indisponibilidade dos sistemas providos pelo NTI, causado por falha dos equipamentos no DATACENTER;		X	Em função da greve e das prioridades do departamento de projetos da Prefeitura do Campus esse projeto ficou para 2013. Em 2013 será finalizado o termo de referência para licitar o projeto executivo e a obra (em um mesmo edital) e, posterior execução a obra.
Ampliar a Rede GigaUfopNet para 10 GB com a implantação de um anel de fibra no campus de Ouro Preto	Devido a construção de novos prédios no campus de Ouro Preto, criar um caminho redundante de fibra para aumentar a confiabilidade do serviço de rede e melhorar a performance da mesma.	Percentual de ampliação		X	Em função da greve e das prioridades do departamento de projetos da Prefeitura do Campus esse projeto ficou para 2013. Para dar continuidade a esse projeto em 2013, é preciso que o projeto de acessibilidade do Campus Ouro Preto seja executado.
Integrar o serviço de e-mail com a MinhaUFOP	Para aumentar e facilitar o controle de usuários desse serviço	Percentual de serviço integrado		X	Será implementado no ano de 2013.
Disponibilizar e-mail institucional para os alunos	Para aumentar o contato com os alunos e institucionalizar o e-mails dos mesmos.	Percentual de e-mail institucional disponibilizado aos alunos		X	Será implementado logo depois da integração do serviço de e-mail com a MinhaUFOP.
Certificação Digital	Aumento do controle, integridade e agilidade no fornecimento de documentos, otimizando processos e diminuindo a burocracia com a eliminação de papéis.	Percentual de documentos certificados		X	Em função da greve, houve um remanejamento das prioridades das atividades, ficando esta planejada para 2013.
Implantação do Assentamento Funcional Digital	Aumento do controle sobre os dados funcionais dos servidores que estarão reunidos em um banco de dados único, possibilitando a substituição das pastas funcionais em papel.	Percentual do serviço implantado		X	Em função da greve, houve um remanejamento das prioridades das atividades, ficando esta planejada para 2013.
Implementar um Sistema de Controle de GRU para os pontos de vendas de tickets dos Restaurantes Universitários.	Aumento do controle sobre a arrecadação com a venda de tickets dos Restaurantes Universitários.	Sistema implementado		X	Em função da greve, houve um remanejamento das prioridades das atividades, ficando esta planejada para 2013.
Projeto GigaUfopNet em parceria com a Área de Solução de Informação: implementar um sistema para geração de relatórios de uso na rede GigaUfopNet.	Aumento do controle de acesso a rede GigaUfopNet.	Projeto implementado	X		
Implementar melhorias no Sistema de Repositório Institucional.	Melhoria no acesso alterando a interface e a administração do sistema.	Índice de melhoria no acesso		X	Houve a atualização do sistema e os ajustes de configuração e customização do site estão em andamento.



Implementar um Sistema de Compra de Livros incluindo um módulo de consulta ao processo de compra.	Aumento do controle sobre as compras de livros na UFOP.	Sistema implementado			X	Em função da greve, houve um remanejamento das prioridades das atividades, ficando esta planejada para 2013.
Implementar um Sistema de Contratos.	Aumento do controle sobre o andamento dos contratos firmados com a UFOP.	Sistema implementado			X	Em função da greve, houve um remanejamento das prioridades das atividades, ficando esta planejada para 2013.
Implementar o Sistema de Cadastro de Eventos.	Aumento de controle sobre todo o processo de Eventos da UFOP.	Sistema implementado		X		Projeto em fase de análise
Metas solicitadas ao setor no decorrer de 2012. (Obs.: grande parte delas com solicitação de prioridade enviada pela Reitoria.)						
Área de Solução de Informação						
Sistema de Registro Acadêmico da Pós-Graduação: implementar o módulo histórico escolar, formulário de notas e diário de classe.	Registrar toda a vida acadêmica do aluno e possibilitar aos professores imprimir a listagem de alunos de suas disciplinas e digitar notas.	Módulos implementados.	X			
Padrão de desenvolvimento de aplicações UFOP	Implementar o módulo responsável pelo envio de e-mails em massa para ser acoplado a cada aplicação com o objetivo de reduzir a participação do NTI nessa atividade.	Módulo implementado.		X		O módulo está implantado no Registro Acadêmico da Pós-Graduação. Falta incluir nos outros sistemas.
Implementar um Sistema de Controle de Bolsistas Pós- Graduação.	Aumentar o controle sobre o cadastro e pagamento de bolsas de pesquisa para alunos da Pós-Graduação.	Sistema implementado.		X		Análise pronta e os primeiros módulos estão em fase implementação.
Implementar sistema de Atualização de Cadastro Aluno Pós-Graduação	Implementar sistema para atualização dos dados pessoais pelos alunos da Pós-Graduação via portal MinhaUFOP.	Sistema implementado.	X			
Sistema de Controle Acadêmico da Graduação: implementar matrícula automática.	Implementar funcionalidades no sistema para permitir que a PROGRAD possa realizar todas as operações de matrícula semestral dos calouros de forma independente do NTI. Esta operação é chamada de Autonomia da PROGRAD.	Funcionalidades implementadas.	X			
Sistema de Requerimento on-line (graduação presencial)	Implementar o requerimento de cancelamento de matrícula.	Requerimento implementado.		X		Existem pendências com relação à verificação de nada-consta do aluno, para implantação.
Sistema de Controle de Bolsistas: novas bolsas	Implementar modulo para inclusão de novos tipos de bolsas para graduação.	Módulo implementado.	X			
Implementar sistema de Consulta Bolsa Aluno	Implementar um sistema de consulta para os alunos de graduação verificarem todas bolsas e suas respectivas frequências durante a vida acadêmica.	Sistema implementado.	X			
Implementar sistema de Gestão de EAD	Implementar um sistema para a gestão do ensino a distância com os módulos: Carga e Atualização da Plataforma Moodle (dados do sistema de Controle Acadêmico da Graduação); Calouros e Turmas.	Sistema implementado.		X		O módulo Carga e Atualização da Plataforma Moodle tem previsão de de testes em ambiente de produção para 14 de janeiro de 2013 e o módulo Calouros e Turmas está em desenvolvimento com previsão para testes em março de 2013
Sistema de Requerimento on-line (graduação a distância)	Implementar o requerimento para não apuração de faltas.	Requerimento implementado.		X		O requerimento foi implementado, porém no momento de implantação foram solicitados novos requisitos que estão sendo implementados.
Implementar novo sistema de Gestão da PROEX	Implementar um novo sistema para a Gestão dos projetos, programas e cursos da PROEX.	Sistema implementado.		X		Os módulos de gerenciamento, avaliação e análise estão prontos e em fase de teste com o setor. Os módulos e integração com outros sistemas, relatórios, questionários, certificados e planilha financeira estão sendo implementados. A previsão de implantação do sistema é para o primeiro semestre do ano de 2013.
Sistema de Compras: geração de relatórios e manutenção geral no sistema	Melhorar o acompanhamento dos processos de compra.	Módulo implementado.	X			

Sistema de Requisição de Materiais: implementar os módulos de gerenciamento de materiais e requisição de materiais.	Melhorar o acompanhamento das requisições de materiais. Disponibilizar o sistema no portal MinhaUFOP.	Módulos implementados.		X		Sistema disponível no portal MinhaUFOP com a pendência: para o módulo gerenciamento de materiais, ainda é necessária a conversão de alguns relatórios.
Implementar sistema de Almoxarifado	Converter o sistema atual de Delphi para Java, disponibilizando-o no portal MinhaUFOP. Melhorar e incluir novas funcionalidades.	Sistema implementado.	X			
Implementar melhorias nos sistemas da área de Gestão de Pessoas.	Implementar melhorias (alterações e novos módulos) nos sistemas: CGP, Servidor, Marcação de Férias, Ressarcimento do Plano de Saúde, Frequência	Melhorias implementadas.	X			
Implementar Sistema de Transportes	Implementar um sistema que receba as requisições de transportes e gerenciá-las.			X		O módulo de requisição de veículos está pronto com previsão para testes e implantação em janeiro 2013. O módulo de Gestão de transporte está em fase de análise e desenvolvimento do projeto.
Sistema de Gestão de Documentos e Processos: módulo novo	Implementar módulo de Processo e Guia de Abertura		X			
Atender a demandas do SISBIN	Realizar algumas tarefas sob demanda para o SISBIN: migração do sistema TEDE para nova máquina servidora; instalação, configuração e testes do equipamento de auto-empréstimo na biblioteca do ICHS.			X		A migração do sistema TEDE está em andamento.
Implementar novo sistema de Cadastro aos Programas Assistência Estudantil - CPAE	Implementar um novo sistema auto gerador de questionários de avaliação socioeconômica.	Sistema implementado	X			
Sistema de Alimentação de Bolsas do RU: melhoria	Implementar melhoria para a demanda da PRACE de atender às novas classes de 25, 50 e 75% de bolsas.	Melhoria implementada	X			
Portal MinhaUFOP: melhoria	Implementar melhoria para: permitir acesso aos usuários visitantes e estrangeiros que não possuem CPF.	Melhoria implementada.		X		Ação em andamento
Automatizar o atendimento a saúde bucal.	Instalar e avaliar o sistema de controle odontológico - Dental Office (proprietário), visando orientação da melhor solução para o problema da automatização do atendimento a saúde bucal. Tal software foi adquirido pela Universidade em 2004.	Viabilizar solução.		X		Aguardando posição do setor com relação a aquisição da versão mais atual do software Dental Office.
Reformular site da Pró-reitoria de Graduação	Reformular e implementar o site da Pró-Reitoria de Graduação. Realizar treinamento do pessoal responsável pela manutenção do site.	Ações implementadas	X			
Implementar site para o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).	Construir e implantar um site do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Bem como treinamento do pessoal responsável pela manutenção do site.	Ações implementadas	X			
Implementar sistema de inscrições para Mostra de Profissões	Implementar um sistema de inscrições e possibilitar acesso aos relatórios de inscritos para a 6ª Mostra de Profissões da UFOP.	Sistema implementado	X			
Participar do grupo de trabalho para implantação da Lei de Acesso a Informação na UFOP.	Ações destinadas ao NTI: - Participar das reuniões; - Participar do grupo de criação da Carta de Serviços ao Cidadão da UFOP; - Construir e implantar um site para o Serviço de Informação ao Cidadão da UFOP, conforme exigência da Lei de Acesso a informação.	Ações implementadas	X			
Reformular site da Pró-reitoria de Planejamento	Reformular e implementar o site da Pró-Reitoria de Planejamento.	Site implementado		X		Aguardando o envio do conteúdo pelo setor e aval para publicação.
Reformular o site da Pró-reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Instalar e configurar um novo <i>template</i> para o site da Pró-reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), bem como auxiliar o bolsista responsável na implementação.	Ações implementadas	X			
Reformular site da coordenadoria de Gestão de Pessoas - CGP	Reformular e implementar o site da CGP. Realizar treinamento do bolsista responsável pela manutenção do site.	Ações implementadas	X			
Novo site para os Concursos Públicos	Construir um novo site para divulgar os concursos públicos da UFOP.	Novo site implementado		X		Em fase de implantação
Área de Infraestrutura computacional						
Autenticação 802.1X (autenticação na rede UFOP)	Implantar serviço de autenticação para garantir que apenas pessoas ou	Relatórios de utilização da rede de		X		Foram realizados testes no NTI e, em

	computadores autorizados possam acessar a infraestrutura de rede, os sistemas computacionais e a Internet da UFOP. O controle de acesso visa proteger a GigaUFOPnet de ameaças de segurança especificando e controlando quem poderá acessar a rede, além de coletar a informações relacionadas à utilização, pelos usuários, dos recursos de um sistema. Esta informação pode ser utilizada para gerenciamento, planejamento, cobrança, responsabilização do usuário.	computadores por usuários.				2013, será iniciada a implementação para todos os campi da UFOP.
Revisar toda infraestrutura de rede de dados existente no Campus Morro do Cruzeiro visando sua modernização	Reestruturar a rede de computadores da UFOP para garantia de que todos os equipamentos estejam no padrão da GigaUFOPNet.	Garantir satisfação dos usuários, comprovada pelo número menor de chamados que, em 2013, será registrado pelo sistema de atendimento.		X		Projeto em andamento.
Implantar uma infraestrutura de rede <i>wireless</i> (sem-fio) nos Campi da UFOP, prédios do centro de Ouro Preto e Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto	Aquisição de equipamentos e serviços para implementação de rede wireless em todos os campi da UFOP.	Rede <i>wireless</i> implantada.		X		Em 2012 foi definido a tecnologia que será utilizada no projeto, a compra dos equipamentos e o teste piloto que está sendo feito no NTI. A previsão é que, em fevereiro de 2013, será iniciada a implementação da rede em todos os campi da UFOP.
Implantar projeto de virtualização das máquinas servidoras	Adquirir a solução de virtualização de equipamentos do tipo servidores, implementar uma Rede de Armazenamento (SAN) na UFOP e o site de contingência (replicação do ambiente) que garanta a disponibilidade de serviços de TI a toda a comunidade.	Diminuir o tempo de parada dos sistemas providos pelo NTI.	X			
Implementar serviço VPN com autenticação LDAP, para cesso aos Periódicos CAPES.	Criar serviço de autenticação do VPN com a base LDAP dos usuários da UFOP	Garantir satisfação dos usuários, comprovada pelo número menor de chamados que, em 2013, será registrado pelo sistema de atendimento.	X			
Implementar a Redecomep	Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O propósito para a UFOP é aumentar a velocidade de acesso a internet e aos sistemas nos prédios localizados no centro histórico de Ouro Preto e no campus de Mariana.	Garantir satisfação dos usuários, comprovada pelo número menor de chamados que, em 2013, será registrado pelo sistema de atendimento.	X			

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: NTI

Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando o PDI e planejamento)

Quadro 53 – Metas estabelecidas pelo setor para 2013

<b>META ESTABELECIDADA</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Atingir as metas não alcançadas, e as parcialmente alcançadas em 2012.	Rever ações e reavaliar prioridades para possibilitar o alcance das metas estabelecidas para 2012.	Alcançar metas estabelecidas.
Implementar um sistema para gestão de bilheteria do cinema.	Informatizar o serviço de compra/venda dos ingressos, controle de fluxo de caixa, geração da GRU Cobrança e relatórios de operação e controle.	Sistema implementado.
Implementar um sistema de gestão os projetos de iniciação científica.	Informatizar a inscrição/seleção/avaliação e submissão de projetos de iniciação científica dos programas da PROPP.	Sistema implementado.
Implementar sistema de Administração Patrimonial.	Converter o sistema atual de Delphi para Java, disponibilizando-o no portal MinhaUFOP. Melhorar e incluir novas funcionalidades.	Sistema implementado.
Sistema de Gestão de Documentos e Processos: novos módulos	Implementar os novos módulos: Documentos e Recebimento e Despacho pelos Setores	Módulo implementado.
Rede <i>wireless</i> para toda comunidade de todos os campi da UFOP.	Compra dos equipamentos e execução do projeto.	Ação implementada.

Fonte: NTI

No quadro 54 são apresentadas informações relativas ao número de computadores utilizados na área acadêmica e na área administrativa no NTI, o número de computadores com acesso à internet, o número de laboratórios contendo o número de sistemas desenvolvidos, juntamente com o nome do responsável.

Quadro 54 – Número de computadores utilizados no setor; sistemas desenvolvidos e responsáveis

			COMPUTADORES
ÁREA ACADÊMICA			
ÁREA ADMINISTRATIVA			80
TOTAL			80
EQUIPAMENTOS COM ACESSO À INTERNET			80
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
LOCAL	LABORATÓRIOS	EQUIPAMENTOS	
NTI	TREINAMENTO	07	
SISTEMAS DESENVOLVIDOS			
PROJETO		RESPONSÁVEL	
Novo CPAE – Novo Sistema de Cadastro aos Programas Assistência Estudantil		Solução de Informação	
Sistema de Consulta Bolsa Aluno		Solução de Informação	
Novo Sistema de Almoxarifado		Solução de Informação	
Novo Sistema de Registro Acadêmico da Pós-Graduação		Solução de Informação	

Fonte: NTI

### 2.2.13 - CHEFIA DE GABINETE

A Chefia de Gabinete é um órgão de assistência direta e imediata ao Reitor da UFOP, com os seguintes objetivos:

- Prestar apoio técnico, coordenar, acompanhar e avaliar a execução das atividades de apoio administrativo necessárias ao desenvolvimento das atividades do Reitor,
- Supervisionar e apoiar a disseminação da informação por meio da sua Assessoria de Comunicação Institucional (ACI), que está estruturada nas seguintes frentes de atuação: Núcleo de Assessoria de Imprensa, Núcleo de Projetos Gráficos, Rádio UFOP Educativa e TV UFOP,
- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com a Coordenadoria do Cerimonial, articulando-se com os setores da UFOP e demais Unidades, quando da realização de solenidades conjuntas ou de visitas de autoridades
- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com a Coordenadoria de Imprensa e Editora, Escritório de Representação da UFOP em BH, Sistema de Bibliotecas – SISBIN, Departamentos e Cursos Isolados (Departamentos: CEDUFOP, DEDIR, DETUR e DEMUL –

Cursos: Direito, Turismo, Educação Física e Museologia), Auditoria Interna, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Assuntos Internacionais, Assessoria Especial, Assessoria de Relações com a Comunidade,

- Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas com as Secretarias de Gabinete, Chefia de Gabinete e Órgãos de Colegiados,
- Proporcionar o fluxo das relações ente os diversos setores da Universidade com vistas a articular soluções intersetoriais mais eficazes e
- Acompanhar as atividades realizadas no Centro de Artes e Convenções da UFOP.

A estratégia de atuação da Chefia de Gabinete baseia-se em:

Analisar, apoiar e mediar os relacionamentos com as comunidades internas e/ou externas, para desenvolvimento das políticas institucionais e suas respectivas ações públicas.

Colaborar em ações que contribuem para garantir a permanência produtiva do aluno na UFOP, em programas, projetos e ações não previstas no estatuto e regimento dos comitês para esse fim.

Por meio da Assessoria de Comunicação Institucional (ACI) coloca os veículos midiáticos da instituição em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico dos alunos, servidores, parceiros e comunidades relacionadas, funcionando como serviço de apoio e visibilidade para as ações de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento abarcadas na Universidade Federal de Ouro Preto.

#### **2.2.13.1 – Metas estabelecidas pelo setor em 2012.**

Quadro 55 – Metas estabelecidas pelo setor para 2012. (De acordo com o PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores	TA	PA	NA	AÇÕES 2013 PARA PA E NA
Visão Acadêmica (C.GAB e CEDUFOP)						
Consolidação e Ampliação da Extensão	Instituir no CEDUFOP, como atividades extensionistas, programas de prática esportiva voltadas à comunidade local, sobretudo para jovens dos ensinos fundamental e médio da rede pública	Número de programas em funcionamento			x	Ampliar ações extensionistas
		Número de inscritos nos programas				
Visão Acadêmica (ACI)						
Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP	Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP		X		Definir mecanismos de divulgação de produção do conhecimento produzido na UFOP
Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolver ações estratégicas educativas de conscientização dos usuários do sistema de bibliotecas	Número de usuários com acesso ao material do programa educativo		x		Manutenção das estratégias educativas de conscientização dos usuários do sisbin
		Redução do número de exemplares danificados				
Visão Organizacional (C.GAB e CEDUFOP)						
Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	Estabelecer horários para prática de atividades desportivas (Futebol de Salão, Futebol Society e de Campo, Natação, Musculação, etc.) para a comunidade acadêmica (TAE's, Docentes e Discentes)	Definição de quadro de horários em calendário anual até fevereiro de cada ano		X		Incentivar as práticas de atividades desportivas
	Criar projetos/programas de cunho socio-cultural-esportivo – tais como campeonatos internos, entre outros – objetivando a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos dos campi da UFOP	Definição de calendário anual até fevereiro de cada ano			X	Criar projetos/programas de cunho socio-cultural-esportivo – tais como campeonatos internos, entre outros – objetivando a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos dos campi da UFOP
	Adaptar as instalações do CEDUFOP, bem como as instalações esportivas existentes nos campi de Mariana e João Monlevade, de modo a transformá-las em centros esportivos e de lazer atrativos para a comunidade da UFOP, propiciando bem estar para todos, com infraestrutura adequada e adaptada ao clima, com aumento das opções esportivas e de lazer	Implantação das adaptações concluída		X		Término das adaptações do CEDUFOP e adaptação das instalações desportivas nos campi de Mariana e João Monlevade
	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a pratica de atividades esportivas no campus, de forma gratuita, aproveitando todo o potencial oferecido pelo centro desportivo	Implantação de programas			X	Criação de programas de saúde preventiva que estimulem a prática de atividades esportivas como previsto previamente
Metas Estabelecidas pelo setor para 2012 – C.GAB						
Assessorar e apoiar, pela Coordenadoria de Cerimonial, as empresas de cerimonial contratadas por comissões de formatura e também por organizadores de eventos científicos realizados na instituição.	Ao longo do ano, conforme disponibilidade	Número de eventos realizados com assessoramento e apoio do Coordenadoria de Cerimonial	X			
Consultoria, pela Coordenadoria de Cerimonial, a todos os docentes, técnicos administrativos e discentes da instituição que solicitam orientações quanto à montagem e implantação	Ao longo do ano, conforme disponibilidade.	Percentual de eventos cuja montagem e implantação contaram com a consultoria da	X			

de um cerimonial.		Coordenadoria de Cerimonial				
Treinar, pela Coordenadoria de Cerimonial juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, servidores da instituição com normas de etiquetas, protocolo e cerimonial.	Elaboração de material didático.	Número de servidores treinados	X			
Apoiar a participação da Coordenadora de Cerimonial em eventos da área.	Disponibilidade orçamentária.	Número de participações em eventos	X			
Concessão de bolsas de estágio junto à Coordenadoria de Cerimonial para os alunos dos Curso de Turismo.	Disponibilidade orçamentária.	Número de bolsas concedidas	X			
Organização e implantação do cerimonial de comemoração de datas comemorativas da instituição e unidades acadêmicas.	Ao longo do ano.	Número de eventos organizados e implantados	X			
Organização e implantação do cerimonial de formatura das Engenharias da Escola de Minas, de colação de grau oficial e de eventos científicos.	1.º e 2.º semestre.	Número de eventos organizados e implantados	X			
Revitalização paisagística do Campus Universitário Morro do Cruzeiro.	Elaboração de projeto piloto juntamente com os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e seus respectivos professores orientadores.	Projeto elaborado	X			
	Implantação da primeira fase prevista para o 2.º semestre	1ª fase do projeto implantada			X	Acompanhamento do processo licitatório necessário à implantação do projeto piloto e continuação das outras fases do projeto
Mudança da CIED para o novo prédio.	Conclusão do prédio e instalação até julho de 2012	Mudança realizada			X	Conclusão do prédio e mudança prevista para março de 2013
Metas Estabelecidas pelo setor para 2012 – ACI						
Mudança para novo prédio, em construção no Campus Ouro Preto, centralizando todos os setores da ACI — Central de Comunicação Institucional, Rádio e TV	Conclusão do prédio e instalação até julho de 2012	Mudança realizada			X	Conclusão do prédio para mudança prevista em março de 2013
Redimensionamento e reestruturação de cargos e salários do setor	Conclusão e implantação do novo plano de cargos em junho de 2012	Plano de cargos implantado		x		Conclusão da implantação do plano de cargos e salários
Organização de serviço de manutenção permanente, para manutenção preventiva e corretiva dos sistemas da Rádio e da TV	Reestruturação do setor, com contratação de 1 técnico e 2 bolsistas	Técnico e bolsista contratado			X	Reestruturação do setor conforme previsto previamente
Estabelecimento de parcerias e busca de apoio para as produções da Central de Comunicação Público-Educativa	Estabelecimento de 3 parcerias institucionais	Número de parcerias estabelecidas			X	Buscar parcerias
Organização legal dos serviços de TV e FM junto aos órgãos competentes	Conclusão do processo no 1º semestre de 2012	Percentual de serviços oferecidos legalizados.	x			

Fonte: Chefia de Gabinete

### 2.2.13.2 - Metas estabelecidas pelo setor para 2013.

Quadro 56 – Metas estabelecidas pela Chefia de Gabinete para 2013.

META ESTABELECIDACI	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Centralização das atividades de comunicação em novo prédio	- Instalação de todos os setores da Assessoria de Comunicação Institucional nas novas instalações, no campus Universitário Morro do Cruzeiro; - Aquisição de mobiliário, - Aquisição de equipamento.	Entrega do prédio com infraestrutura necessária
Implantação da Rádio UFOP na cidade de Mariana	O projeto básico foi encaminhado ao Ministério das Comunicações, por meio de chamada pública. Assim que o governo aprovar a inscrição da UFOP, o projeto técnico será finalizado e enviado ao MC	Implantação
Implantação do jornalismo ao vivo e diário na Rádio UFOP Educativa.	O projeto do jornal está concluído, aguardando a conclusão da mudança da emissora para instalações adequadas.	Número de programas ao vivo
Implantação do jornalismo ao vivo e diário na TV UFOP	Realização dos primeiros testes tão logo as instalações de estúdios sejam entregues.	Número de programas ao vivo
Profissionalização da gestão e do atendimento do setor	Instituir 6 gerências intermediárias,	Número de treinamentos realizados Número de adesões aos treinamentos
	Alocação de Administrador e recepcionista no setor,	
	Melhoria dos processos de planejamento, coordenação e controle das operações;	
	Instituir treinamentos de cunho técnico-operacional, vivenciais e motivacionais	
Reposição do quadro de pessoal	Contratação de produtor para a TV UFOP,	Número de servidores contratados Número de bolsistas selecionados e admitidos
	Contratação de jornalista para a rádio UFOP Educativa,	
Seleção de bolsistas para o projeto a fim de preencher as vagas originadas com desligamentos por conclusão de curso.		
Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP	Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
Organização de serviço de manutenção permanente, para manutenção preventiva e corretiva dos sistemas da Rádio e da TV	Reestruturação do setor, com contratação de 1 técnico e 2 bolsistas	Técnico e bolsista contratado
Estabelecimento de parcerias e busca de apoio para as produções da Central de Comunicação Público-Educativa	Estabelecimento de 3 parcerias institucionais	Número de parcerias estabelecidas
META ESTABELECIDACI	Ações/Estratégias	Indicadores
<b>Visão Acadêmica (C.GAB e CEDUFOP)</b>		
Consolidação e Ampliação da Extensão	Instituir no CEDUFOP, como atividades extensionistas, programas de prática esportiva voltadas à comunidade local, sobretudo para jovens dos ensinos fundamental e médio da rede pública	Número de programas em funcionamento
		Número de inscritos nos programas
<b>Visão Organizacional (C.GAB e CEDUFOP)</b>		
Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	Estabelecer horários para prática de atividades desportivas (Futebol de Salão, Futebol Society e de Campo, Natação, Musculação, etc.) para a comunidade acadêmica (TAE's, Docentes e Discentes)	Definição de quadro de horários em calendário anual até fevereiro de cada ano
	Criar projetos/programas de cunho socio-cultural-esportivo – tais como campeonatos internos, entre outros – objetivando a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos dos campi da UFOP	Definição de calendário anual até fevereiro de cada ano
	Adaptar as instalações do CEDUFOP, bem como as instalações esportivas existentes nos campi de Mariana e João Monlevade, de modo a transformá-las em centros	Implantação das adaptações concluída



	esportivos e de lazer atrativos para a comunidade da UFOP, propiciando bem estar para todos, com infraestrutura adequada e adaptada ao clima, com aumento das opções esportivas e de lazer	
	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a pratica de atividades esportivas no campus, de forma gratuita, aproveitando todo o potencial oferecido pelo centro desportivo	Implantação de programas
<b>Metas Estabelecidas pelo setor – C.GAB e Coordenação de Cerimonial</b>		
<b>META ESTABELECIDADA</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>
Assessorar e apoiar, pela Coordenadoria de Cerimonial, as empresas de cerimonial contratadas por comissões de formatura e também por organizadores de eventos científicos realizados na instituição.	Ao longo do ano, conforme disponibilidade	Número de eventos realizados com assessoramento e apoio do Coordenadoria de Cerimonial
Consultoria, pela Coordenadoria de Cerimonial, a todos os docentes, técnicos administrativos e discentes da instituição que solicitam orientações quanto à montagem e implantação de um cerimonial.	Ao longo do ano, conforme disponibilidade.	Percentual de eventos cuja montagem e implantação contaram com a consultoria da Coordenadoria de Cerimonial
Treinar, pela Coordenadoria de Cerimonial juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, servidores da instituição com normas de etiquetas, protocolo e cerimonial.	Elaboração de material didático.	Número de servidores treinados
Apoiar a participação da Coordenadora de Cerimonial em eventos da área.	Disponibilidade orçamentária.	Número de participações em eventos
Concessão de bolsas de estágio junto à coordenadoria de Cerimonial para os alunos dos Curso de Turismo.	Disponibilidade orçamentária.	Número de bolsas concedidas
Organização e implantação do cerimonial de comemoração de datas comemorativas da instituição e unidades acadêmicas.	Ao longo do ano.	Número de eventos organizados e implantados
Organização e implantação do cerimonial de formatura das Engenharias da Escola de Minas, de colação de grau oficial e de eventos científicos.	1.º e 2.º semestre.	Número de eventos organizados e implantados
<b>CGAB E PROJETO</b>		
Revitalização paisagística do Campus Universitário Morro do Cruzeiro.	Implantação da primeira fase prevista e elaboração das próximas etapas do projeto	Projeto elaborado
	Implantação da primeira fase prevista para o 2.º semestre	1ª fase do projeto implantada
<b>CIED</b>		
Mudança da CIED para o novo prédio.	Conclusão do prédio e instalação até março de 2013	Mudança realizada

Fonte: Chefia de Gabinete

A Coordenadoria de Imprensa e Editora e a Assessoria de Comunicação Institucional, de acordo com a política adotada pela Chefia de Gabinete em 2012, apresenta o número de impressões, de publicações produzidas e número de máquinas copiadoras instaladas juntamente com suas capacidades de produção.

Quadro 57 – Capacidade de produção de acordo com equipamento instalado.

TIPOS DE IMPRESSÃO		NÚMERO DE IMPRESSÕES
Impressora Digital de Produção XEROX X700		320.000
Impressora a laser colorida HP 6015		50.000
Impressora a laser colorida HP 9500		20.000
TOTAL		390.000
TIPO DE MÁQUINA	QUANTIDADE	NÚMERO DE CÓPIAS
Duplicador Digital P & B	100	800.000
Impressora Off-Set P & B	20	500.000
TIPOS DE PRODUÇÃO	Nº DE IMPRESSÕES	Nº DE EDIÇÕES
Livros	25.000	01
Revistas / Livretos / Apostilas	200.000	1.800
Monografias	46	46

### Outras informações que considerem relevantes.

Quadro 58 – Outras produções.

TIPOS DE PRODUÇÃO (ACI)	Nº DE IMPRESSÕES	Nº DE EDIÇÕES
Atendimento a veículos de comunicação		60
Banners		17
Boletins informativos <i>UFOP Online</i> (média de 6 matérias por edição - mailing de mais de 20 mil contatos)	20.000 *	38
Cadernos, <i>folders</i> e livretos	3.000	16
Cartão de final de ano	500	1
Clippings		572
Informativo <i>Radar UFOP</i> , de circulação interna	3.000	6
Jornal da UFOP	8.000	4
Marcadores de livros	5.000	1
Postagens no portal institucional da UFOP		790
Produção de matérias para o Informativo UFOP online		286
Produção de releases		54
Projetos gráficos		64
Rádio UFOP Educativa – produção de jornalismo local		60 **
Rádio UFOP Educativa – produção de programas de debates		4 **
Rádio UFOP Educativa – produção de programas de entretenimento e informação		300 **
Rádio UFOP Educativa – produção de programas de entrevistas		12 **
Revista do <i>Festival de Inverno</i>	2.000	1
Revista <i>Escolha</i>	5.000	1
Revista <i>Et Alii</i>	2.000	2
TV UFOP – produção do programa jornalístico <i>Plano Aberto</i>	--	35 **
TV UFOP – produção de programas de entrevistas		15 **
TV UFOP – produção de séries, interprogramas, vinhetas, intertakes e chamadas para a TV		36 **

\* Número de destinatários

\*\* Número de horas de programas produzidos

## 2.4 – Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Quadro 59 – Indicadores Institucionais

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO						RESULTADO	Finalidade do Indicador
Financeiro	Quociente da Execução Orçamentária	Relaciona a Receita Orçamentária com a Despesa Orçamentária.	Transferências Orçamentárias Recebidas / (Despesas Correntes + Despesas Capital + Transferência Orçamentária Concedida)	Transferências Orçamentárias Recebidas	Despesas Correntes	Despesas Capital	Transferência Orçamentária Concedida				Acompanhar a execução das despesas e receitas orçamentárias para Identificar um possível déficit ou superávit na movimentação financeira.
				257.793.386,48	253.020.432,01	31.940.545,00	2.158.624,07			<b>0,90</b>	
O resultado do indicador acima demonstra que a receita orçamentária foi menor que a despesa orçamentária, pois apresenta valor menor que 1. Isto indica a necessidade de ampliação de recursos orçamentários para que a UFOP possa garantir que as atividades fins e meios sejam desenvolvidas visando ao alcance das metas Institucionais de formação acadêmica com qualidade.											
Financeiro	Quociente do Resultado da Execução Financeira	Relaciona a Receita (Orçamentária e extra-orçamentária) com a Despesa Orçamentária e extra-orçamentária	(Transferências Recebidas + Ingressos Extra-orçamentários / (Despesas Correntes + Despesas Capital + Transferência Orçamentária Concedida + Disp. Extraorç.))	Transferências Recebidas	Ingressos Extra-orçamentários	Despesas Correntes	Despesas Capital	Transferência Orçamentária Concedida	Disp. Extraorç.		Acompanhar a execução das despesas e receitas orçamentárias e extra-orçamentárias para Identificar um possível déficit ou superávit na movimentação financeira.
				257.793.386,48	123.936.058,59	253.020.432,01	31.940.545,36	2.158.624,07	100.783.107,12	<b>0,98</b>	
O resultado foi abaixo do esperado, haja vista que as despesas necessárias para que as atividades acadêmicas fossem desenvolvidas foi superior a receita orçamentária.											
Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO			RESULTADO		Finalidade do Indicador		
Distribuição de recursos orçamentários	Índice de investimento em material permanente por aluno equivalente da Instituição	Indica o valor, em reais, que a Instituição investiu em recursos de capital por aluno equivalente	Total de recursos de capital distribuídos às unidades acadêmicas / Número total de alunos equivalentes.	Total de recursos de capital investido nas unidades acadêmicas		Número de alunos equivalentes.			Acompanhar a evolução dos investimentos em material permanente na Instituição em relação ao número de aluno equivalente		
				3.748.491,72		112,06		<b>33450,76</b>			
Distribuição de recursos orçamentários	Coefficiente de investimento em recursos de capital nas Unidades	Indica a relação entre a participação da Unidade no total de investimento em recursos de capital da Instituição, considerando o aluno equivalente de cada unidade	(Investimento na Unidade / aluno equivalente da unidade) / recurso investido na Instituição por aluno equivalente	Recursos de capital investido na Unidade	Aluno equivalente da Unidade	Recurso investido na Instituição por aluno equivalente			Acompanhar e planejar a distribuição dos investimentos em material permanente pelas Unidades, considerando o aluno equivalente		
				Escola de Minas	745.300,00	25,97	33450,76	<b>0,86</b>			
				Escola de Farmácia	622.010,76	6,43	33450,76	<b>2,89</b>			
				Escola de Nutrição	129.412,22	7,15	33450,76	<b>0,54</b>			
				Instituto de Ciências Exatas e Biológicas	352.394,37	29,20	33450,76	<b>0,36</b>			
				Instituto de Filosofia, Artes e Cultura	41.393,87	4,48	33450,76	<b>0,28</b>			
				Instituto de Ciências Humanas e Sociais	73.003,66	10,36	33450,76	<b>0,21</b>			

		Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	109.103,88	4,93	33450,76	<b>0,66</b>	
		Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas	1.206.047,53	11,12	33450,76	<b>3,24</b>	
		Departamento de Direito	8.168,00	4,87	33450,76	<b>0,05</b>	
		Departamento de Museologia	15.178,96	0,97	33450,76	<b>0,47</b>	
		Departamento de Turismo	10.536,25	1,18	33450,76	<b>0,27</b>	
		Centro Desportivo da UFOP	64.600,86	1,86	33450,76	<b>1,04</b>	
		Escola de Medicina	371.341,36	3,95	33450,76	<b>2,81</b>	
			3.748.491,72				

Considerações: Mesmo levando em consideração a expansão da UFOP através do REUNI, onde várias unidades tinham recursos de investimentos previstas durante o ano de 2012, em função desta expansão pontual, outras unidades também foram beneficiadas por esta ação. O indicador mostra um apoio consistente nas unidades onde a expansão foi mais efetiva, bem como um apoio também para as outras unidades que não tiveram uma contribuição efetiva na expansão, mas nem por isso deixaram de ser relevante.

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador	
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Número de Cursos pós-graduação stricto sensu	Indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da Instituição no ano em estudo	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu/Número de docentes doutores	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu	Número de docentes doutores		Acompanhar a evolução do crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP e propor políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação	
				32	519	6,17		
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de publicações em periódicos/Número de docentes.	Número de publicações em periódicos	Número de Docentes		Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento	
				221	760	0,29		
		Considerações: Este indicador possibilita medir o envolvimento dos nossos docentes no que se refere à produção de novos conhecimentos na UFOP. Se colocarmos como um bom indicador científico um artigo por docente este indicador seja desejável a medida que o coeficiente seja 1. Portanto, o resultado revela que a nossa Instituição necessita de medidas mais agressivas de apoio aos docentes para que este indicar possa ser ampliado.						
			1. Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos	Número de Docentes			
				483	760	0,64		
		Considerações: Os números produzidos pela UFOP que alimentam este indicador expressa uma boa relação , haja vista que estamos próximo de um artigo publicado em congresso por docente. Entretanto diante do crescimento exponencial da Pesquisa e da Pós-graduação na UFOP nos últimos anos seria relevante estabelecer a meta de 2 artigos publicados em congressos por docente. Para isto a UFOP precisa ampliar o apoio financeiro através de passagens e diárias visando a participação de cada vez mais docentes nestes eventos						
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes	Número de publicações Livros/Capítulos de livros	Número de Docentes			
				160	760	0,21		
		Considerações: Indicador importante para gerar informações sobre a capacidade dos nossos docentes em produzir material didático e científico. Considerando que este tipo de atividade requer maturidade científica e experiência acadêmica, avaliamos positivo que este indicador seja parte integrante para o acompanhamento das nossas metas; porém durante o próximo ano a UFOP precisa adotar novas medidas que venham a permitir que nossos docentes sejam encorajados a submeter material didático para a publicação. Uma medida a ser adotada internamente é a revitalização da nossa Editora, pois com ela será possível ampliar a escala de publicações.						
		2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos	Número de docentes doutores			
				221	523	0,42		
		Considerações: Este indicador revela que na UFOP tem-se quase meio artigo publica em periódico/ano por doutor. Entende-se que indicador precisa sofrer uma melhoria, porém novas políticas mais abrangentes sejam estabelecidas que passam pelo apoio a participação em eventos nacionais e internacionais, intercâmbios etc.						
		3. Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes	Número de docentes doutores			
			Acumulado	17	523	0,03		

		Depositadas em 2012	4	523	0,01	
		Considerações. De fato este é um dos maiores gargalos das nossas IFES. O conhecimento novo é gerado, pesquisas são realizadas com extremo sucesso, mas as patentes não evoluem na mesma proporção. É preciso estabelecer novos paradigmas, incentivos e políticas internas e em nível nacional para acelerar a geração de novas patentes, bem como uma nova regulamentação que permita que a pesquisa aplicada gerada pela academia possa ser absorvida pela sociedade (setores públicos e privados).				
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa	Número de docentes doutores	
				172	523	0,33
		Considerações. A cultura relativa a pesquisa e pós-graduação ainda requer cuidados e aperfeiçoamento. Na verdade é comum que doutores estejam integrados à programas de pós-graduação, onde participam nas atividades didáticas e orientações de dissertações e teses, mas não costumam integrar-se a grupos de pesquisa registrados.				Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas	Número de docentes doutores	
				75	523	0,14
		Considerações. Este indicador demonstra o quanto ainda os órgãos de fomento precisam evoluir haja vista que é preciso estabelecer programas que venham a incluir pesquisadores jovens em formação e que ainda não dispõem de um currículo ou indicadores que possibilite competir em editais em condições de igualdade com seus pares.				
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo	1. Número de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Número de projetos de pesquisa	Número de docentes doutores	
				44	523	0,08
		Considerações. Este indicador revela um pouco o que foi comentado acima no indicador que relaciona o número de pesquisadores bolsistas por número de doutores acrescido do fato de que é necessário que as agências de fomento amplie recursos para que as pesquisas possam ser desenvolvidos de maneira mais perenes.				
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Valor total de projetos de pesquisa	Número de docentes doutores	
				6.369.000,00	523	12177,82
		Considerações. Este indicador nos revela que além dos benefícios gerados pelos recursos captados pelos doutores em projetos de pesquisas eles representam 1/3 dos recursos de investimentos aplicados por aluno equivalente. Certamente é um excelente desempenho dos docentes da UFOP e eleva a capacidade da nossa Instituição de produzir conhecimento e formar melhor nossos estudantes.				
			3. Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no depto. / Número de docentes doutores do departamento	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo departamento	Número de docentes doutores do departamento	
		Escola de Minas	DEAMB	0	5	0
			DEARQ		8	0
			DECAT	4	16	0,25
			DECIV	4	21	0,19
			DEGEO	5	29	0,17
			DEMET		14	0
			DEMIN	4	15	0,27
			DEPRO		12	
		Escola de Farmácia	DEACL		9	0
			DEFAR	3	22	0,14
			DECME	1	16	0,06
		Escola de Nutrição	DEALI	2	10	0,20
			DENCS		14	0
		ICEB	DEBIO	1	14	0,07
			DECBI	7	26	0,27
			DECOM	1	22	0,05

Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento, acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos.

			DEEST		7	0		
			DEFIS	1	28	0,04		
			DEMAT		18	0		
			DEQUI	3	34	0,09		
		IFAC	DEART		9	0		
			DEFIL		13	0		
			DEMUS		5	0		
		ICHS	DEEDU	2	24	0,08		
			DEHIS	5	20	0,25		
			DELET	1	24	0,04		
		ICSA	DECEG		11	0		
			DECISO		17	0		
		ICEA	DECEA		13	0		
			DEENP		6	0		
		Unidades Isoladas	CEDUFOP		10	0		
			DEDIR		8	0		
			DEMUL		2	0		
			DETUR		6	0		
		CEAD			15	0		
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica	número de docentes		Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento	
				584	760	0,77		
		Considerações. Este indicador permite que a UFOP saiba com precisão o envolvimento dos seus docentes nos trabalhos relacionados a iniciação científica. Os números revelam que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, mesmo os sem doutorado, estão envolvidos na orientação de estudantes com iniciação científica.						
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica	Número de docentes doutores		Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento	
				584	523	1,12		
			Considerações. Este indicador refina o anterior revelando que pelo menos um grande grupo de doutores orienta bem mais do que 1 (um) aluno de iniciação científica. Levando em conta que os estudantes de graduação que participam da Iniciação Científica são potencialmente aqueles que estarão integrando nossos programas de pós-graduação tudo indica que o processo de formação de mestres e doutores segue firma visando ampliar as metas que nosso país precisa.					
			2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado	Número de cursos de mestrado acadêmica			
				383	17	22,53		
			Considerações. Este indicador revela que cada curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um excelente uma grande alternativa de permanência estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira acadêmica. Nãoobstante se considerarmos o número de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos nossos alunos de mestrado têm bolsas.					
			3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado	Número de cursos de doutorado			
				119	10	11,9		
Considerações. Este indicador tem sido importante para a definição de política de bolsas para os programas de pós-graduação da UFOP. Mais uma vez, este indicador revela o grande apoio que tem sido dado aos programas de doutorado, pois são mais de 10 bolsas para programa de doutorado.								
Programa e código	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador	

descrição) ou área da gestão							
				<b>2012</b>			
Extensão	Índice de Atividades de Extensão	Indica o número de Atividades de Extensão desenvolvidas na Instituição em relação ao número de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de extensão registrados na PROEx/Número de docentes da Instituição	Número de projetos de extensão registrados na PROEx	Número de docentes da Instituição (efetivos)		Acompanhar a evolução das ações de extensão no âmbito da UFOP e propor políticas de acordo com as necessidades
				112	760	<b>0,15</b>	

Considerações. Este indicador releva a contribuição dos docentes na formação estudantil na dimensão extensão. Indica a participação dos docentes no desenvolvimento e envolvimento em projetos de extensão. Nos últimos anos a UFOP vem apoiando consideravelmente esta política, como pode ser comprovado pelo número de bolsas da própria instituição para a dimensão extensão universitária (número superior a 350 bolsas). Ao mesmo tempo cresceu o número de projetos e programas aprovados em editais externos. Levando-se em consideração que cada projeto tem muita mais de um estudante envolvido é relevante manter este indicador como um definidor de política desta área de atuação da nossa Instituição.

Extensão	Índice de Atividades de Extensão por departamento	Indica o número de Atividades de Extensão desenvolvidas no departamento	Número de projetos de extensão do departamento registrados na PROEx /Número de docentes do departamento	Número de projetos de extensão do departamento registrados na PROEx	Número de docentes do departamento (efetivos)		Acompanhar a distribuição dos projetos de extensão no âmbito da UFOP e propor políticas de acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos
		Escola de Minas	DEAMB		5	<b>0,00</b>	
			DEARQ	1	19	<b>0,05</b>	
			DECAT	1	23	<b>0,04</b>	
			DECIV	1	25	<b>0,04</b>	
			DEGEO	2	34	<b>0,06</b>	
			DEMET		16	<b>0,00</b>	
			DEMIN	2	18	<b>0,11</b>	
			DEPRO	5	19	<b>0,26</b>	
		Escola de Farmácia	DEACL	6	10	<b>0,60</b>	
			DEFAR	9	23	<b>0,39</b>	
		Escola de Medicina	DECME	4	32	<b>0,13</b>	
		Escola de Nutrição	DEALI	2	16	<b>0,13</b>	
			DENCS	3	14	<b>0,21</b>	
		ICEB	DEBIO		15	<b>0,00</b>	
			DECBI	1	36	<b>0,03</b>	
			DECOM	2	28	<b>0,07</b>	
			DEEST		11	<b>0,00</b>	
			DEFIS		29	<b>0,00</b>	
			DEMAT		36	<b>0,00</b>	
			DEQUI	5	36	<b>0,14</b>	
		IFAC	DEART	8	17	<b>0,47</b>	
			DEFIL		14	<b>0,00</b>	
			DEMUS		13	<b>0,00</b>	
		ICHS	DEEDU	6	24	<b>0,25</b>	
			DEHIS	1	21	<b>0,05</b>	
			DELET	11	29	<b>0,38</b>	
		ICSA	DECEG		23	<b>0,00</b>	
			DECSE	8	25	<b>0,32</b>	
		ICEA	DECEA	3	48	<b>0,06</b>	
			DEENP	1	15	<b>0,07</b>	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	6	12	<b>0,50</b>	
			DEDIR	9	23	<b>0,39</b>	
			DEMUL	4	7	<b>0,57</b>	

			DETUR	3	10	0,30	
		CEAD		8	34	0,24	
				112	760		

Considerações gerais: Este indicador é relevante haja vista que é possível identificar departamentos cuja participação em projetos de extensão precisa ser ampliada ou mesmo incentivados a participar desta dimensão acadêmica necessária à formação estudantil.

A política de Extensão Universitária para a UFOP é estratégica haja vista a necessidade de socialização do saber, a importância da formação cidadã dos nossos estudantes e a possibilidade de oferecer ao setor público projetos e programas pilotos para a geração de políticas públicas. Avaliamos como positiva as informações geradas por este indicador e devemos mantê-lo para que seja possível orientar a academia a ampliar iniciativas na dimensão extensionista.

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas dos cursos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas de um determinado curso em relação ao total de matrículas nas disciplinas do referido curso, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas do curso/Somatório das matrículas nas disciplinas do curso) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas do curso	Somatório das matrículas nas disciplinas do curso		Acompanhar a taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
			Administração	378	2726	13,87	
			Arquitetura e Urbanismo	323	2034	15,88	
			Artes Cênicas	270	2367	11,41	
			Ciências Biológicas	450	3012	14,94	
			Ciências Econômicas	490	2179	22,49	
			Ciência e Tecnologia dos Alimentos	346	2559	13,52	
			Ciência da Computação	920	2697	34,11	
			Direito	188	2632	7,14	
			Educação Física	903	2111	42,78	
			Engenharia Ambiental	1422	6096	23,33	
			Engenharia Civil	1547	6943	22,28	
			Engenharia da Computação	1107	2468	44,85	
			Engenharia de Controle e Automação	1069	5575	19,17	
			Engenharia de Minas	1523	7384	20,63	
			Engenharia de Produção (OP)	767	3925	19,54	
			Engenharia de Produção (JM)	771	2746	28,08	
			Engenharia Elétrica	903	2111	42,78	
			Engenharia Geológica	1603	7724	20,75	
			Engenharia Mecânica	933	4372	21,34	
			Engenharia Metalúrgica	1558	7304	21,33	
			Estatística	507	2224	22,80	
			Farmácia	549	3455	15,89	
			Filosofia	468	2726	17,17	
			Física	1320	4909	26,89	
			História	623	3984	15,64	
			Jornalismo	232	1964	11,81	
			Letras	517	3147	16,43	
			Matemática	1248	4322	28,88	
			Medicina	150	2823	5,31	
			Museologia	317	2740	11,57	
			Música	356	2369	15,03	
			Nutrição	502	3657	13,73	
			Pedagogia	280	2532	11,06	
			Química Industrial	1055	3811	27,68	



			Química Licenciatura	892	2975	<b>29,98</b>	
			Serviço Social	174	1578	<b>11,03</b>	
			Sistema de Informação	755	1875	<b>40,27</b>	
			Turismo	340	2287	<b>14,87</b>	
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos departamentos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas oferecidas por um determinado departamento em relação ao total de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo referido departamento, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento/Somatório das matrículas nas disciplinas oferecidas pelo departamento) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento	Somatório das matrículas nas disciplinas oferecidas pelo departamento		Acompanhar da taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
		Escola de Minas	DEAMB	11	300	<b>3,67</b>	
			DEARQ	183	1456	<b>12,57</b>	
			DECAT	85	1579	<b>5,38</b>	
			DECIV	120	1336	<b>8,98</b>	
			DEGEO	126	1641	<b>7,68</b>	
			DEMET	70	1150	<b>6,09</b>	
			DEMIN	29	911	<b>3,18</b>	
			DEPRO	231	2124	<b>10,88</b>	
		Escola de Farmácia	DEACL	16	288	<b>5,56</b>	
			DEFAR	46	1089	<b>4,22</b>	
		Escola de Medicina	Escola de Medicina	8	1412	<b>0,57</b>	
		Escola de Nutrição	DEALI	27	511	<b>5,28</b>	
			DENCS	9	479	<b>1,88</b>	
		ICEB	DEBIO	55	751	<b>7,32</b>	
			DECB1	274	1641	<b>16,70</b>	
			DECOM	419	1676	<b>25,00</b>	
			DEFIS	373	1686	<b>22,12</b>	
			DEMAT	1094	3761	<b>29,09</b>	
			DEQUI	373	1547	<b>24,11</b>	
		IFAC	DEART	90	901	<b>9,99</b>	
			DEFIL	119	659	<b>18,06</b>	
			DEMUS	77	620	<b>12,42</b>	
		ICHS	DEEDU	297	2607	<b>11,39</b>	
			DEHIS	199	1494	<b>13,32</b>	
			DELET	275	1749	<b>15,72</b>	
		ICSA	DECEG	419	2526	<b>16,59</b>	
			DECSO	319	2821	<b>11,31</b>	
		ICEA	ICEA	914	4027	<b>22,70</b>	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	196	1411	<b>13,89</b>	
			DEDIR	152	2671	<b>5,69</b>	
			DEMUL	58	619	<b>9,37</b>	
			DETUR	67	740	<b>9,05</b>	

Considerações. Estes indicadores nos permitem várias conclusões para que possamos realizar um melhor acompanhamento das nossas metas no que se refere a taxa de sucesso da graduação. Nos permite informações específicas referente as disciplinas que têm um índice elevado de reprovação e consequentemente um diagnóstico mais preciso da retenção e evasão. De posse deste indicador a UFOP poderá desenvolver políticas em várias dimensões não só na dimensão estudantil com ampliação de bolsas de atendimento (bolsas monitorias) como também desencadear políticas voltadas as atualizações pedagógicas dos docentes, condições de trabalho e melhoria dos percursos das diversas matrizes curriculares dos cursos. Além disso, revela a necessidade da UFOP desencadear novos processos usando novas tecnologias na educação para que a nossa taxa de sucesso seja cada vez mais adequada aos investimentos de recursos que são aportados pelo mantenedor à nossa Universidade.

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador	
Consumo	Quantidade semestral de cópias reprográficas por aluno	Relaciona a quantidade de cópias utilizadas em cada departamento por aluno matriculado nas disciplinas	Número de cópias utilizadas pelo departamento no semestre / número de alunos matriculados nas disciplinas oferecidas pelo departamento no semestre	Número de cópias utilizadas pelo departamento no semestre	número de alunos matriculados nas disciplinas oferecidas pelo departamento no semestre		Controlar o gasto com cópias reprográficas e eventualmente rever a distribuição das cotas, de acordo com a real necessidade	
		Escola de Minas	DEAMB	19987	300	66,62		
			DEARQ	34147	1456	23,45		
			DECAT	36194	1579	22,92		
			DECIV	159027	1336	119,03		
			DEGEO	72103	1641	43,94		
			DEMET	17837	1150	15,51		
			DEMIN	29977	911	32,91		
		Escola de Farmácia	DEPRO	96534	2124	45,45		
			DEACL	6152	288	21,36		
		Escola de Medicina	DEFAR	13434	1089	12,34		
			DECME	84278	1412	59,69		
		Escola de Nutrição	DEALI	22616	511	44,26		
			DENCS	18874	479	39,40		
		ICEB	DEBIO	123659	751	164,66		
			DECBI	110564	1641	67,38		
			DECOM	105283	1676	62,82		
			DEFIS	74510	1686	44,19		
			DEMAT	131866	3761	35,06		
		IFAC	DEQUI	76629	1547	49,53		
			DEART	6568	901	7,29		
			DEFIL	1750	659	2,66		
		ICHS	DEMUS	23407	620	37,75		
			DEEDU	33499	2607	12,85		
			DEHIS	23885	1494	15,99		
		ICSA	DELET	35584	1749	20,35		
			DECEG	62064	2526	24,57		
			DECSO	93258	2821	33,06		
		ICEA		65998	4027	16,39		
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	57791	1411	40,96		
			DEDIR	20221	2671	7,57		
			DEMUL	19299	619	31,18		
			DETUR	22064	740	29,82		
A pesar de não ter uma série histórica para análise, os indicadores já indicam que existe uma variação muito grande de número de cópias por aluno entre os departamentos, o próximo passo será fazer uma análise mais detalhada sobre essas diferenças.								
Consumo	Quantidade semestral de cópias reprográficas por disciplina	Relaciona a quantidade de cópias utilizadas em cada departamento por disciplina	Número de cópias utilizadas pelo departamento no semestre / número de disciplinas oferecidas pelo departamento no semestre	Número de cópias utilizadas pelo departamento no semestre	número de disciplinas oferecidas pelo departamento no semestre		Controlar o gasto com cópias reprográficas e eventualmente rever a distribuição das cotas, de acordo com a real necessidade	

		Escola de Minas	DEAMB	19987	11	1817,00								
			DEARQ	34147	40	853,68								
			DECAT	36194	53	682,91								
			DECIV	159027	55	2891,40								
			DEGEO	72103	51	1413,78								
			DEMET	17837	44	405,39								
			DEMIN	29977	32	936,78								
			DEPRO	96534	56	1723,82								
		Escola de Farmácia	DEACL	6152	15	410,13								
			DEFAR	13434	40	335,85								
		Escola de Medicina	DECME	84278	40	2106,95								
		Escola de Nutrição	DEALI	22616	30	753,87								
			DENCS	18874	20	943,70								
		ICEB	DEBIO	123659	25	4946,36								
			DECB	110564	42	2632,48								
			DECOM	105283	48	2193,40								
			DEEST	4429										
			DEFIS	74510	27	2759,63								
			DEMAT	131866	69	1911,10								
			DEQUI	76629	50	1532,58								
		IFAC	DEART	6568	49	134,04								
			DEFIL	1750	28	62,50								
			DEMUS	23407	48	487,65								
		ICHS	DEEDU	33499	40	837,48								
			DEHIS	23885	48	497,60								
			DELET	35584	86	413,77								
		ICSA	DECEG	62064	73	850,19								
			DECSE	93258	69	1351,57								
		ICEA	ICEA	65998	4027	16,39								
		Unidades Isoladas	CEDUFOP	57791	63	917,32								
			DEDIR	20221	66	306,38								
	DEMUL	19299	23	839,09										
	DETUR	22064	32	689,50										
Consumo	Quantidade semestral de cópias reprográficas nos setores administrativos por servidor	Relaciona a quantidade de cópias utilizadas em cada setor administrativo	Número de cópias utilizadas pelo setor administrativo no semestre / número de servidores lotados no setor	Número de cópias utilizadas pelo setor administrativo no semestre	número de servidores lotados no setor		Controlar o gasto com cópias reprográficas e eventualmente rever a distribuição das cotas, de acordo com a real necessidade							
Esse indicador se mostrou ineficiente como ferramenta de gestão														

### 3 – Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

#### 3.1 – Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise Crítica:</b>					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

### 3.5 – Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Cumpra à Pró-Reitoria de Administração – PROAD atender a todas as demandas da Universidade, haja vista estar sob sua responsabilidade o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias – GRUPAD. Sobre isto é preciso destacar as dificuldades enfrentadas para compor comissões processantes e fazer com que elas funcionem. Num ambiente em que poucos servidores possuem conhecimentos técnicos jurídicos suficiente e a maioria está envolvida em atividades de ensino e pesquisa, fazer com que as apurações sejam concluídas a contento tem sido uma árdua missão. Sugerimos assim, por exemplo, a criação do cargo de Corregedor (nova vaga) em todos os órgãos públicos federais, de modo que fique sob a responsabilidade deste presidir todas as comissões e dar o devido andamento processual às apurações.

Não obstante as dificuldades, os processos de apuração estão tramitando na Universidade com o devido lançamento no sistema CGU-PAD, em atendimento à Portaria nº 1.043/2007, da CGU.

## 4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Este item apresenta os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão da Universidade Federal de Ouro Preto. As informações são apresentadas por intermédio de diversos quadros separados em dois grandes grupos: Informações sobre Programas do PPA, limitadas ao que é de responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto; Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.

### 4.1 – Informações sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ

A seguir são apresentadas as informações sobre os Programas de PPA, limitadas ao que é de responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto.

#### 4.1.2 - Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

A seguir são apresentadas as informações sobre as Ações vinculadas a Programas do PPA de responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto

Quadro A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação							
Código		0181					
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis					
Iniciativa							
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
34.335.997,00	39.035.997,00	38.913.891,00	38.913.891,00	0,00	0,00	38.913.891,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1					34.335.997,00	38.913.891,00	
Identificação da Ação							
Código		20RJ					
Descrição		Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					

Iniciativa							
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
1.311.543,00	1.311.543,00	1.311.543,00	656.031,00	0,00	655.512,00	656.031,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Quantidade de profissionais da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância	Pessoa beneficiada	3.240	3.649	1.311.543,00	1.311.543,00	
Identificação da Ação							
Código		20GK					
Descrição		Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa							
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.702.891,00	2.750.747,00	2.410.145,00	2.109.011,00	0,00	301.134,00	2.104.798,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Quantidade de projetos apoiados no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.	Projeto apoiada	107	160	2.702.891,00	2.410.145,00	
Identificação da Ação							
Código		20Rk					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa							
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária							
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
27.553.166,00	28.768.970,00	25.944.853,00	24.066.663,00	0,00	1.878.190,00	24.050.246,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu	Aluno matriculado	12.344	11.192	27.553.166,00	25.944.853,00	
Identificação da Ação							
Código		4002					
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa							
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
6.827.213,00	6.870.483,00	6.827.213,00	5.316.200,00	0,00	1.511.013,00	5.292.868,00	
Metas do Exercício Para a Ação							

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de alunos carentes matriculados em cursos de graduação que são assistidos nas ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Aluno assistido	4.500	2.881	6.827.213,00	6.827.213,00
Identificação da Ação						
Código		6328				
Descrição		Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto				
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
174.000,00	174.00,00	174.00,00	140.447,00	0,00	33.552,00	140.447,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de vagas disponibilizadas na oferta de cursos a distância	Vaga disponibilizada	5.626	2.500	174.000,00	174.000,00
Identificação da Ação						
Código		8282				
Descrição		Reestruturação e Espansão das Universidades Federais				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto				
Unidade Orçamentária		26277- Universidade Federal de Ouro Preto				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.114.595,00	23.658.558,00	20.014.595,00	15.282.975,00	0,00	4.731.620,00	15.279.093,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de vagas disponibilizadas em cursos de graduação com a implantação do plano de resstruturação e expansão da UFOP	Vaga disponibilizada	2.657	2.662	20.114.595,00	20.014.595,00

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

## Análise Crítica

A ação “0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis” não possui metas físicas e corresponde a obrigações legais.

Em relação a ação “20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica” do programa “2030 - Educação Básica”, informamos que foi realizado 113% da meta prevista, atingindo um total de 3.649 pessoas beneficiadas, um pouco acima do estimado.

A maioria das ações do programa “2032 - Educação Superior” tiveram discrepâncias no cumprimento das metas físicas em relação ao que foi estimado. As ações que tiveram diferenças significativa na realização das metas em relação ao que foi previsto ou que apresentaram algum outro tipo de problema são analisadas a seguir. A ação “20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão” atingiu 149% do estimado, superando de forma significativa as metas estabelecidas. Este aumento aconteceu em função de diversos fatores, sendo que os mais relevantes foram: o processo de consolidação decorrente da participação dos novos servidores em novas ações, após o forte crescimento que a UFOP passou nos últimos anos com a implantação do REUNI.

O aumento de adesão da UFOP em programas do Ministério da Educação, como o PROEXT; e o aumento do incentivo da UFOP no desenvolvimento de novos projetos e ações de extensão. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado, no valor de R\$ 292.746,00, é devido ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi menor que o previsto.

A ação “20RK - Funcionamento das Universidades Federais” atende uma das principais finalidades da UFOP que é a formação de profissionais em nível superior e teve 11.292 alunos matriculados, 91% da meta prevista de 12.344 alunos. Isto ocorreu principalmente devido ao aumento expressivo de desligamentos de alunos que iniciam os seus estudos na UFOP e depois são aprovados em processos seletivos em outros cursos ou em outras universidades mais próximas das suas residências de origem. A diferença entre a meta financeira prevista e o que foi realizado é devido principalmente ao fato que o montante de recursos próprios, obtidos através de arrecadação, foi menor que o previsto. Além deste fato, ocorreu que não houve a liberação de limite orçamentário para uma emenda parlamentar no valor de R\$ 100.000,00.

A ação “4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior” teve como meta física prevista em 4.500 alunos assistidos, entretanto alcançou 2.881 alunos, 64% do que havia sido estimado. O valor constante no SIMEC como meta realizada é 6.567 alunos assistidos. A divergência ocorreu devido a um equívoco no cálculo da quantidade de alunos assistidos. A UFOP oferece um conjunto de apoios aos alunos carentes, sendo que os principais são alimentação, permanência e transporte. Como um mesmo aluno pode receber dois ou três benefícios ao mesmo tempo, nesta situação ele era computado várias vezes.

Em relação à ação “6328 - Universidade Aberta e a Distância” a meta realizada atingiu 44% da meta prevista, com um total de 2.500 vagas disponibilizadas quando o previsto era 5.626 vagas. Nesta ação também ocorreu um equívoco, desta vez no cálculo da previsão de vagas disponibilizadas. O setor responsável pela informação entendeu que como o indicador é cumulativo, deveria informar a quantidade de alunos regularmente matriculados em 2011 acrescidos dos vagas disponibilizadas em 2012. O termo “cumulativo” refere-se ao somatório das vagas ofertadas durante o exercício.

A ação “8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” teve a sua execução de acordo com o previsto, faltando apenas a liberação de limite orçamentário para uma emenda parlamentar no valor de R\$ 100.000,00.

Apesar das discrepâncias apresentadas em várias ações, a UFOP tem conseguido atingir os seus objetivos de médio e longo prazo.

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Até o encerramento do exercício, uma grande parte do material adquirido ainda não havia sido entregue e boa parte das obras ainda não haviam sido executadas, não tiveram medições efetuadas ou ainda estavam sob análise pelos setores competentes. Desta forma, as despesas não foram apropriadas e liquidadas em 2012. Em relação às obras, foram empenhados recursos com base em uma estimativa de execução até março de 2013. Isto foi feito para que não houvesse a possibilidade de interrupção da execução por falta de pagamento, pois normalmente os recursos de investimento não são liberados no início do ano.

#### **4.1.3 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ**

Quadro A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	20TP
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União
<b>Unidade Responsável</b>	Universidade Federal de Ouro Preto
<b>Unidade Orçamentária</b>	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto



Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
115.558.213,00	127.758.213,00	125.214.208,00	125.214.208,00	0,00	0,00	125.214.208,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1					115.558.213,00	125.214.208,00	
Identificação da Ação							
Código		00IE					
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES					
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277- Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
27.394,00	27.394,00	27.394,00	0,00	0,00	27.394,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Quantidade de contribuições, anuidade, a entidade representative de classe.	Contribuição a entidade	1	1	27.394,00	27.394,00	
Identificação da Ação							
Código		9HB					
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Pret					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
22.666.610,00	24.859.028,00	24.079.872,00	24.079.872,00	0,00	0,00	24.079.872,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1					22.666.610,00	24.079.872,00	
Identificação da Ação							
Código		2004					
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes					
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.760.000,00	2.760.000,00	2.757.768,00	2.757.768,00	0,00	0,00	2.757.768,00	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Quantidade de servidores beneficiados por meio de ressarcimento a contratação de plano de saúde.	Pessoa beneficiada	2.421	3.280	2.760.000,00	2.757.768,00	
Identificação da Ação							
Código		2010					
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto					
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
180.000,00	204.726,00	198.804,00	198.804,00	0,00	0,00	198.804,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de filhos, em idade pré-escolar, dos servidores da UFOP	Criança atendida	169	180	180.000,00	198.804,00
Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.792.000,00	4.517.077,00	4.497.023,00	4.497.023,00	0,00	0,00	4.497.023,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-transporte	Servidor beneficiado	2.052	800	3.792.000,00	4.497.023,00
Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto				
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.760.000,00	5.908.037,00	5.876.470,00	5.876.470,00	0,00	0,00	5.876.470,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com o auxílio-alimentação	Servidor beneficiado	1.579	1.658	5.760.000,00	5.876.470,00
Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto				
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000,00	144.000,00	73.518,00	53.518,00	0,00	20.000,00	53.518,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de exames médicos periódicos	Servidor beneficiado	800	171	144.000,00	73.518,00
Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Ouro Preto				
Unidade Orçamentária		26277 – Universidade Federal de Ouro Preto				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
450.000,00	450.000,00	450.000,00	443.041,00	0,00	6.958,90	443.041,00

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Quantidade de servidores da UFOP beneficiados com a realização de ações de capacitação de pessoal	Servidor capacitado	1.200	562	450.000,00	450.000,00

Fonte: PROF,SIMEC e SIAFI

## Análise Crítica

As ações de responsabilidade da UFOP, vinculadas ao programa “2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, tiveram, na sua maioria, a sua execução dentro do planejado. A maior parte das ações correspondem a obrigações legais e algumas destas não tiveram metas associadas. Apesar destas ações não corresponderem às atividades fim da Universidade, o desenvolvimento adequado das mesmas é fundamental e impactam diretamente na consecução de todos os objetivos de médio e longo prazo da UFOP.

As ações que tiveram discrepâncias mais acentuadas na realização das suas metas em relação ao que foi previsto são analisadas sucintamente a seguir. A ação “2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes” teve como previsão de meta física 2.421 pessoas beneficiadas e a realização de 135% desta quantidade, correspondendo a 3.280 pessoas beneficiadas. Isto ocorreu porque houve uma adesão ao plano de saúde bem maior que o esperado. A meta prevista foi subestimada porque nos anos anteriores era menor.

A previsão da meta física da ação “2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados” foi estimada pela UFOP em 771 servidores beneficiados e, com uma realização de 800 servidores beneficiados, atingiu 104% do previsto, o que é razoável. Entretanto, a meta prevista que consta equivocadamente no SIMEC é de 2.052 servidores beneficiados.

A ação “20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos” atingiu apenas 21% da meta prevista e apenas parte da verba relativa a esta ação foi utilizada. O setor responsável pela realização desta ação informou que a greve ocorrida no decorrer de 2012 prejudicou as atividades necessárias para atingir os objetivos.

Quanto à ação “4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, a meta prevista foi de 1.200 servidores capacitados, entretanto foi realizado apenas 47% da mesma, atingindo um total de 562 servidores capacitados. No início da atual gestão, a política de qualificação e capacitação adotada na UFOP através desta ação tem alcançado um grande número de servidores e foi diminuindo com o passar dos anos. Em 2008 atingiram 2.114 servidores, superando em muito as previsões iniciais. Já em 2009 foram 1.402 servidores capacitados, superando a meta inicial em 215,69%. Em 2010 foram capacitados 871 servidores e no exercício de 2011 foram 730. Em 2012 foram 562 atingindo apenas 47% ficando bem aquém da meta prevista de 1.200 servidores capacitados. O principal problema que dificultou o desenvolvimento das atividades no exercício de 2012 foi a deflagração de greve dos servidores, tanto técnicos quanto docentes, que perdurou por um longo período. As ações de capacitação mais impactantes, envolvendo um grande número de servidores, mesmo que importantes, foram postergadas e os recursos foram utilizados em ações de capacitação que exigem um custo maior por servidor. Apesar dos problemas enfrentados, salientamos que esta ação é de grande importância porque em função da mesma, os servidores dão uma contribuição muito mais efetiva para a instituição, desempenhando suas funções de forma mais eficiente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a produtividade de praticamente todos os setores da nossa instituição e propiciando uma maior aderência à legislação.

## 4.2 - Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Neste subitem procurou-se demonstrar o desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira. A seguir são apresentadas as seguintes informações:

- a – Identificação das unidades orçamentárias (UO) consideradas no relatório de gestão;
- b – Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência;
- c – Demonstração dos limites impostos por cronograma de desembolso definido pelos órgãos competentes, explicitando o impacto das limitações na execução das ações de responsabilidade da unidade jurisdicionada;
- d – Movimentação de créditos interna e externa;
- e – Execução das despesas por modalidade de licitação e por elementos de despesa.

#### 4.2.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias (UO) da UJ

O quadro abaixo detalha as informações identificadoras das Unidades Orçamentárias (UO) que recebem os créditos orçamentários utilizados pela Universidade Federal de Ouro Preto. Existe apenas uma Unidade Orçamentária.

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Ouro Preto	26277	154046

Fonte: PROF

#### 4.2.2 - Programação das Despesas

Neste subitem são apresentadas as informações sobre a programação orçamentária da Universidade Federal de Ouro Preto em três quadros: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação da Despesa e da Reserva de Contingência. Após é feita uma análise crítica da Programação Orçamentária.

##### 4.2.2.1 - Programação das Despesas Correntes

O quadro abaixo mostra os três grupos de despesa da categoria econômica Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 2 – Juros e Encargos da Dívidas; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2012 e 2011.

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes - Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2012		2011		2012		2011		
LOA	Dotação proposta pela UO		172.560.820	132.118.917	0	0	55.931.670	52.976.911
	PLOA		172.934.919	132.164.360	0	0	55.931.670	52.976.921
	LOA		172.934.919	132.164.360	0	0	55.931.670	52.976.921
CRÉDITOS	Suplementares		19.092.418	47.046.591	0	0	897.840	740.000
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	10.000
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-23.166	-2.254	0	0	0	-84.000
	Outras Operações		0	0	0	0	0	0
Total		192.004.171	179.208.697	0	0	56.829.510	53.642.921	

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 4.2.2.2 - Programação das Despesas de Capital

O quadro abaixo contempla os três grupos de despesas da categoria econômica Despesas de Capital, quais sejam: 4 – Investimentos; 5 – Inversões Financeiras; 6 – Amortização da Dívida. Para cada grupo de despesa são informados os valores relativos aos exercícios de 2012 e 2011.

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital - Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		15.215.132	31.282.035	0	0	0	0
	PLOA		15.215.132	31.282.035	0	0	0	0
	LOA		15.865.132	31.682.035	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	4.850.893	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	0
	Outras Operações		0	0	0	0	0	0
Total			20.716.025	31.682.035	0	0	0	0

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 4.2.2.3 - Resumo da Programação das Despesas e da Reserva de Contingência

O quadro abaixo apresenta o resumo dos dois demonstrativos anteriores, contemplando ainda a reserva de contingência.

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência - Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		228.492.490	185.095.828	15.215.132	31.282.035	0	0
	PLOA		228.866.589	185.141.281	15.215.132	31.282.035	0	0
	LOA		228.866.589	185.141.281	15.865.132	31.682.035	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		19.990.258	47.786.591	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	10.000	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	4.850.893	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-23.166	-86.254	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			248.833.681	232.851.618	20.716.025	31.682.035	0	0

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### a - ANÁLISE CRÍTICA

As colunas relativas à “Reserva de Contingência” são apresentadas zeradas porque não trabalhamos com este item.

Em relação à dotação proposta pela UFOP, é importante salientar que a mesma é elaborada com base no que foi pactuado nos programas REUNI e Expandir e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios definidos pela ANDIFES. Entretanto, devido às limitações de

recursos, a necessidade real para o cumprimento da nossa programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites.

No exercício de 2012 não ocorreram alterações significativas nas dotações do Projeto da LOA e naquela aprovada pelo Congresso Nacional em relação à dotação proposta pela UFOP. Houve um aumento de R\$ 650.000,00 nas despesas de capital, relativo às emendas parlamentares individuais. Entretanto, R\$ 200.000,00 destas emendas não tiveram os limites orçamentários liberados e não puderam ser utilizados. Além disso, o orçamento previsto das emendas parlamentares de bancada não foi liberado.

Em relação à dotação do exercício de 2011, no exercício de 2012 ocorreu um aumento no valor líquido dos créditos orçamentários para as despesas correntes em torno de 5,9%, saindo de um total de R\$ 53.642.921,00 no exercício anterior para R\$ 56.829.510,00. Este aumento foi muito pequeno para cobrir todos os gastos necessários com os novos cursos e decorrentes do acréscimo de novas vagas nos cursos já existentes. Houve um aumento no valor líquido global dos créditos orçamentários em torno de 1,9%, saindo de um total de R\$ 264.523.653,00 para R\$ 269.549.706,00. Apesar das restrições, a UFOP procurou garantir o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre tendo como uma das metas principais, o aumento da qualidade das atividades acadêmicas.

Os créditos suplementares no exercício de 2012 foram no valor de R\$ 19.092.418,00 para despesas de pessoal e de R\$ 897.840,00 para o pagamento de benefícios, devido ao aumento do nosso quadro pessoal e da aplicação do plano de cargos e salários.

#### **4.2.3 - Movimentação de Créditos Interna e Externa**

O quadro abaixo, denominado Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa, compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UFOP (ou seja, concedidos ou recebidos de UG relacionada a UFOP que não componha o Relatório de Gestão).

Este quadro contempla cinco colunas e está dividido em dois grupos de informação. O primeiro contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas correntes, enquanto o segundo contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas de capital.

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0	0	0	0
	Recebidos	0	0	0	0	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	154046	090032	26277/2884609010005	313.860	0	0
	Recebidos	154046	090032	26277/28846090100G5	37.073	0	0
	Recebidos	150014	154046	26101/12122210920RH	0	0	1.001
	Recebidos	152734	154046	26101/12122210920RH	0	0	183
	Recebidos	152734	154046	26101/1236420328551	0	0	1.997.633
	Recebidos	153028	154046	26260/12364203220RK	0	0	870
	Recebidos	153031	154046	26262/1212821094572	0	0	540
	Recebidos	153046	154046	26234/12364203220RK	0	0	2.512
	Recebidos	153173	154046	26298/12368203020RU	0	0	1.410.166
	Recebidos	154003	154046	26291/1236420320487	0	0	917.190
	Recebidos	154003	154046	26291/12368203020RJ	0	0	3.308.249
	Recebidos	154051	154046	26282/12364203220RK	0	0	6.524
	Recebidos	154069	154046	26285/12364203220RK	0	0	700
	Recebidos	240901	154046	24901/1957220212095	0	0	135.567
	Recebidos	257001	154046	36901/1030220158585	0	0	368.683
	Recebidos	420006	154046	42101/1312820272964	0	0	150.000
	Recebidos	420006	154046	42101/1339220276527	0	0	150.00
	Recebidos	560008	154046	56101/1512120548874	0	0	211.755
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0	0	0	0
	Recebidos	0	0	0	0	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	0	0	0	0	0	0
	Recebidos	152734	154046	26101/1236420328282	11.154.444	0	0
	Recebidos	154003	154046	26291/12368203020RJ	66.999	0	0
	Recebidos	154003	154046	26291/1257120324019	861.177	0	0
	Recebidos	240901	154046	24901/1957220212095	5.571.449	0	0

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 4.2.4 - Execução Orçamentária da Despesa

As informações sobre a Execução Orçamentária estão divididas em dois conjuntos de demonstrativos, que se subdividem em quadros, conforme a seguir:

1 - Execução Orçamentária de Créditos originários da UFOP:

a - Despesas por Modalidade de Contratação;

b - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;

c - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFOP por Movimentação:

a - Despesas por Modalidade de Contratação;

b - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;

c - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Os dois conjuntos de demonstrativos relacionados acima são compostos por três quadros semelhantes: Despesas por Modalidade de Contratação; Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa; Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

A diferença entre esses dois conjuntos reside no fato de o primeiro se referir à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA e dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa.

##### 4.2.4.1 - Execução da Despesa com Créditos Originários

Os quadros a seguir destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA e não por movimentação.

##### 4.2.4.1.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UFOP, contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2012 e 2011. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Registro de Preços, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>27.234.146</b>	<b>27.288.251</b>	<b>27.193.193</b>	<b>25.420.489</b>
Convite	102.998	41.681	102.998	41.681
Tomada de Preços	1.684.591	1.742.925	1.684.591	1.738.360
Concorrência	5.559.288	7.319.976	5.559.288	7.284.077
Pregão	19.887.269	18.183.669	19.846.316	16.356.371
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
<b>Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>5.720.495</b>	<b>2.418.928</b>	<b>5.713.604</b>	<b>1.478.023</b>
Dispensa	3.225.175	1.585.361	3.220.961	1.053.267
Inexigibilidade	2.495.321	833.567	2.492.643	424.756
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>30.741</b>	<b>49.967</b>	<b>30.741</b>	<b>49.967</b>
Suprimento de Fundos	30.741	49.967	30.741	49.967
<b>Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>203.727.553</b>	<b>190.277.379</b>	<b>203.727.553</b>	<b>190.277.379</b>
Pagamento em Folha	203.168.581	189.555.047	203.168.581	189.555.047
Diárias	558.972	722.332	558.972	722.332
<b>Outros</b>	<b>12.892.987</b>	<b>14.681.696</b>	<b>12.892.987</b>	<b>14.192.815</b>
<b>Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>249.605.923</b>	<b>234.716.221</b>	<b>249.558.078</b>	<b>231.418.673</b>

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI



#### 4.2.4.1.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários

O quadro abaixo, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários, contém quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2012 e 2011. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 - Juros e Encargos da Dívida; 3 - Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa contém os três elementos de maior montante empenhado em 2012 discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários - Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
11 - Vencimentos e vantagens fixas	117.946.301	109.598.385	117.946.301	109.598.385	0	0	117.946.301	109.598.385
01 - Aposentadorias e reformas	28.073.900	25.953.139	28.073.900	25.953.139	0	0	28.073.900	25.953.139
13 – Obrigações patronais	25.123.255	23.986.008	25.123.255	23.986.008	0	0	25.123.255	23.986.008
Demais elementos do grupo	17.064.516	16.208.512	17.064.516	16.203.213	0	5.299	17.064.516	16.203.077
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	<b>56.169.816</b>	<b>53.431.124</b>	<b>51.404.917</b>	<b>47.600.009</b>	<b>4.764.900</b>	<b>5.771.115</b>	<b>51.357.072</b>	<b>44.872.729</b>
37 - Locação de mão-de-obra	12.621.480	11.498.672	12.341.411	10.755.665	280.069	743.007	12.341.411	9.848.856
18 - Auxílio financeiro a estudantes	10.421.200	11.435.336	9.592.485	8.336.001	828.715	3.099.335	9.592.485	8.333.383
39 - Serviços de terceiros – pessoa jurídica	10.380.759	8.302.140	8.418.953	7.646.425	1.961.807	655.715	8.418.953	5.988.164
Demais elementos do grupo	22.746.377	22.194.976	21.052.068	20.921.918	1.694.309	1.273.058	21.004.223	20.702.326
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 - Investimentos</b>	<b>14.393.509</b>	<b>31.682.035</b>	<b>9.993.034</b>	<b>11.315.602</b>	<b>4.400.474</b>	<b>20.366.433</b>	<b>9.993.034</b>	<b>10.805.334</b>
51 - Obras e instalações	8.235.562	24.646.798	7.786.104	9.514.409	449.458	15.132.389	7.786.104	9.459.471
52 - Equipamento e material permanente	5.422.925	6.515.800	1.936.035	1.454.430	3.486.889	5.061.370	1.936.035	1.043.705
39 - Serviços de terceiros – pessoa jurídica	731.858	518.578	270.596	345.904	461.262	172.674	270.596	301.299
Demais elementos do grupo	3.164	859	299	859	2.865	0	299	859
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 4.2.4.2 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por movimentação

A Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFOP por Movimentação, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente. A diferença está no fato de que o demonstrativo anterior se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto que este se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa.

##### 4.2.4.2.1 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>7 - Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>5.677.282</b>	<b>4.559.904</b>	<b>5.677.282</b>	<b>3.856.270</b>
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	332.663	0	332.663	0
Concorrência	1.914.509	3.229.186	1.914.509	2.827.055
Pregão	3.430.110	1.330.718	3.430.110	1.029.215
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
<b>8 - Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>4.721.150</b>	<b>2.815.111</b>	<b>4.721.150</b>	<b>2.713.435</b>
Dispensa	4.651.295	2.807.757	4.651.295	2.706.081
Inexigibilidade	69.855	7.354	69.855	7.354
<b>9 – Regime de Execução Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
<b>10 – Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>148.076</b>	<b>67.754</b>	<b>148.076</b>	<b>67.754</b>
Pagamento em Folha	9.175	2.143	9.175	2.143
Diárias	138.901	65.611	138.901	65.611
<b>11 – Outros</b>	<b>1.046.469</b>	<b>161.077</b>	<b>1.046.469</b>	<b>81.650</b>
<b>12 - Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>11.592.977</b>	<b>7.603.846</b>	<b>11.592.977</b>	<b>6.719.109</b>

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

##### 4.2.4.2.2 - Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

A descrição dos campos do quadro a seguir tem como referência as mesmas descrições do Quadro A.4.13.

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação - Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>8.642.644</b>	<b>4.211.715</b>	<b>5.042.805</b>	<b>3.094.027</b>	<b>3.599.839</b>	<b>1.117.688</b>	<b>5.042.805</b>	<b>2.836.781</b>
39 - Serviços de terceiros – pessoa jurídica	0	2.905.615	0	2.054.509	0	851.106	0	1.930.898
37 - Locação de mão-de-obra	0	702.642	0	702.642	0	0	0	702.642
30 – Material de consumo	0	192.549	0	70.221	0	122.328	0	15.588
Demais elementos do grupo	0	420.909	0	266.855	0	144.254	0	187.653
39 - Serviços de terceiros – pessoa jurídica	4.651.638	0	1.845.419	0	2.806.219	0	1.845.419	0
37 - Locação de mão-de-obra	2.244.774	0	1.563.626	0	681.148	0	1.563.626	0
36 - Serviços de terceiros – pessoa física	677.305	0	642.426	0	34.879	0	642.426	0
Demais elementos do grupo	1.068.927	0	991.334	0	77.593	0	991.334	0
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 – Investimentos</b>	<b>17.547.036</b>	<b>12.076.909</b>	<b>6.550.172</b>	<b>4.509.817</b>	<b>10.996.865</b>	<b>7.567.092</b>	<b>6.550.172</b>	<b>3.882.328</b>
51 - Obras e instalações	9.366.282	8.748.858	2.399.376	3.229.186	6.966.906	5.519.672	2.399.376	2.827.055
52 - Equipamento e material permanente	8.180.754	3.328.051	4.150.796	1.280.631	4.029.958	2.047.420	4.150.796	1.055.273
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 4.2.4.2.3 – Análise Crítica

No exercício de 2012, em relação ao exercício de 2011, a execução das despesas utilizando-se os créditos originários da UFOP, recursos orçamentários recebidos diretamente da LOA, sofreu poucas alterações. No grupo de Pessoal não ocorreram mudanças significativas nos valores gastos nos elementos de despesa nem ocorreram despesas no grupo de Juros e Encargos da Dívida. Já em Outras Despesas Correntes, as principais mudanças foram o aumento nos gastos no elemento de despesa “Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica” decorrente da expansão da Instituição e uma diminuição no elemento de despesa “Auxílio financeiro a estudante” devido à greve, deslocando parte do segundo semestre de 2012 para 2013. No grupo Investimentos houve uma redução expressiva porque a maior parte das obras necessárias para a implantação do REUNI estavam previstas até o exercício de 2011.

Os principais eventos negativos para a execução orçamentária foi a longa greve dos servidores e o contingenciamento de recursos. A greve prejudicou não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, como as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, dificultando a execução adequada dos processos. Os recursos que foram contingenciados não tiveram um impacto negativo maior por causa da greve, o que postergou muitos gastos que estavam previstos em 2012 para o próximo exercício. A execução financeira foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos tempestivamente.

Em relação à Modalidade de Contratação, as duas mudanças mais relevantes aconteceram nas contratações diretas. A primeira foi um aumento no valor total na modalidade Dispensa de Licitação que aconteceu principalmente em decorrência da aquisição de equipamentos específicos destinados à projetos de pesquisa, respeitando-se o artigo 24, inciso XXI da Lei 8.666/93. A segunda mudança foi o aumento do valor na modalidade Inexigibilidade de Licitação devido à aquisição de equipamentos de fornecedores exclusivos, conforme o artigo 35, inciso I, da mesma lei. Por outro lado, as despesas na modalidade Suprimento de Fundos continuaram a diminuir devido à assinatura de contrato para fornecimento de combustível e serviços de manutenção emergencial em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal.

Os créditos recebidos pela UFOP por movimentação referem-se às descentralizações transferidas oriundas de Termos de Cooperação, vinculados a projetos específicos e que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhes deram origem, e são executados em consonância com os planos de trabalho. No exercício de 2012 não ocorreram despesas correntes nos grupos de Pessoal e de Juros e Encargos da Dívida e as mudanças nos elementos de despesa dos créditos recebidos por movimentação no grupo Outras Despesas Correntes são devidas aos planos de trabalho que são diferentes daqueles do exercício de 2011. Nas despesas de Capital houve um aumento significativo no elemento de despesa “Equipamento e material permanente” visando aparelhar adequadamente os laboratórios de ensino e pesquisa. Não houve despesas nos grupos Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

O valor total empenhado dos créditos recebidos por movimentação para outras despesas correntes foi de R\$ 8.642.644,00, que corresponde a 13,33% do montante dos recursos para outras despesas correntes geridos pela UFOP. O aporte destes recursos foi extremamente importante para a complementação de verbas e para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição.

O valor empenhado dos créditos recebidos por movimentação para capital foi de R\$ 24.153.822,00, correspondendo a 54,93% do montante total empenhado dos recursos de capital geridos pela UFOP. Estes recursos foram fundamentais para a continuidade da consolidação da ampliação feita no REUNI e para o aparelhamento e atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

## 5 - Tópicos especiais da Execução Orçamentária e Financeira

A seguir são apresentadas informações de como a Universidade Federal de Ouro Preto realiza a gestão sobre alguns tópicos relevantes da execução orçamentária e financeira.

### 5.1 – Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### 5.1.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

O Quadro abaixo contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2012, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores - Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	4.182.283	0	4.162.778	19.505
2010	1.324.668	0	330.016	994.652
2009	883.044	0	180.271	702.773
2008	5.857	0	5.331	526
2007	753	0	320	433
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	34.822.328	72.735	30.201.386	4.548.207
2010	1.336.284	250.287	952.379	133.618
2009	133.002	115.398	12.582	5.022
2008	14.221	1.512	12.709	0
2007	1.490	0	0	1.490

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

#### 5.1.2 - Análise Crítica

A estratégia adotada pela UFOP é de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

Não existe impacto na gestão financeira proveniente do pagamento de RP de exercícios anteriores. A permanência de RP processados e não processados por mais de um exercício financeiro ocorre devido a contratos prolongados e também pela demora dos fornecedores da prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2011 ficam válidos até 30/06/2013 de acordo com o Decreto nº 7.654 de 23/12/11.

O evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o grande número de inadimplência por parte dos fornecedores acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro fornecedor e o recurso é devolvido para o concedente, sem a possibilidade de que a verba seja alocada novamente para a Instituição. Estabelecemos procedimentos de acompanhamento das compras para diminuir este problema, entretanto o mesmo apenas seria resolvido se o recurso fosse realocado no exercício seguinte para a instituição.

## 5.2 - Transferências de Recursos

Este subitem apresenta informações sobre as transferências realizadas pela UFOP, no exercício de 2012, mediante convênios, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

A informação está estruturada de modo a se obter, mediante o preenchimento de cinco quadros, o detalhamento dos valores transferidos, bem como as ações destacadas para o controle e acompanhamento dessas transferências.

### 5.2.1 - Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO									
CNPJ: 23.070.659/0001-10						UG/GESTÃO: 154046 / 15263			
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
Convênio	723589	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	900.000,00	0,00	122.746,00	740.816,00	21/dez/2009	06/dez/2014	Adimplente
Convênio	732151	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.258.574,00	0,00	909.140,00	2.273.046,00	09/abr/2010	31/mar/2015	Adimplente
Convênio	732152	Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto – CNPJ: 00.306.770/0001-10	5.591.819,00	0,00	1.211.561,00	2.609.516,00	09/abr/2010	31//mar/2015	Adimplente
Totais			11.750.393,00	0,00	2.243.447,00	5.623.378,00			
LEGENDA									
Modalidade: Convênio Contrato de Repasse Termo de Parceria Termo de Cooperação Termo de Compromisso					Situação da Transferência: Adimplente Inadimplente Inadimplência Suspensa Concluído Excluído Rescindido Arquivado				

Fonte: PROF e SIAFI

## 5.2.2 - Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFOP nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO						
CNPJ: 23.070.659/0001-10				UG/GESTÃO: 154046 / 15263		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	6	2.243.447,00	2.381.057,00	2.903.122,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>2.243.447,00</b>	<b>2.381.057,00</b>	<b>2.903.122,00</b>

Fonte: PROF e SIAFI

## 5.2.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes.

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto					
CNPJ: 23.070.659/0001-10			UG/GESTÃO: 154046/15263		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	3	11.750.393,00	5.623.378,00	2.340.780,00	47%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	0%
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00	0,00	0%
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	0%
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>11.750.393,00</b>	<b>5.623.378,00</b>	<b>2.340.780,00</b>	<b>47%</b>

Fonte: GECON/PROF

## 5.2.4 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO					
CNPJ: 23.070.659/0001-10			UG/GESTÃO: 154046 / 15263		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas prestadas	Quantidade	--	--	--
		Montante Repassado (R\$)	--	--	--
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	--	--	--
		Montante Repassado (R\$)	--	--	--
2011	Contas prestadas	Quantidade	1	--	--
		Montante Repassado (R\$)	787.525	--	--
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	--	--	--
		Montante Repassado (R\$)	--	--	--
2010	Contas prestadas	Quantidade	15	--	--
		Montante Repassado (R\$)	7.960.179	--	--
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	--	--	--
		Montante Repassado (R\$)	--	--	--
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade	6	--	--
		Montante Repassado (R\$)	985.793	--	--

Fonte: GECON/PROF

## 5.2.5 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.

Quadro A.5.7 – Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO					
CNPJ: 23.070.659/0001-10			UG/GESTÃO: 154046 / 15263		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de contas prestadas			1	
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas		
			Contas não Analisadas		
		Montante repassado (R\$)			
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	
Montante repassado (R\$)			400.000		
2011	Quantidade de contas prestadas			1	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		1	
		Montante repassado (R\$)		787.325	
2010	Quantidade de contas prestadas			15	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		15	
		Montante repassado		7.960.179	
Exercícios anteriores a 2010	Contas NÃO analisadas	Quantidade		6	
		Montante repassado		985.793	

Fonte: GECON/PROF

## 5.2.6 - Análise Crítica

Ao final do exercício de 2012 não havia instrumentos na situação de inadimplente, portanto não foi necessária a adoção de nenhuma medida saneadora.

No exercício de 2012 não foram celebrados Convênios envolvendo a transferência de recursos. Os valores repassados referem-se a instrumentos de exercícios anteriores e o volume das transferências realizadas dos convênios existentes depende do que foi estabelecido nos planos de trabalho e do resultado do acompanhamento da execução pelos gestores envolvidos, sempre considerando a entrega das prestações de contas parciais e a observância do cumprimento das metas/etapas do objeto. Em complementação às tabelas anteriormente apresentadas, detalhamos os Convênios presentes no Quadro A.5.3, os quais figuram, também, no Quadro A.5.5, com valores previstos para repasse em 2013 da ordem de R\$ 2.340.780,00:

- convênio nº 723589/2009 com a FEOP cujo objeto é “Melhoria das condições de funcionamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas - LAPAC - da Escola de Farmácia” no montante de R\$ 900.000,00 e com vigência até 06 de dezembro de 2014.
- convênio nº 732151/2010 com a FEOP cujo objeto é “Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP” no montante de R\$ 5.258.574,00 e com vigência até 31 de março de 2015.



- convênio nº 732152/2010 com a FEOP cujo objeto é “Execução do projeto acadêmico e de desenvolvimento institucional para o Sistema de Comunicação Integrada da UFOP” no montante de R\$ 5.591.819,00 e com vigência até 31 de março de 2015.

A gestão das transferências no exercício de 2012 foi feita por pessoal técnico responsável pelos setores envolvidos na aplicação dos recursos e é acompanhada pela Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças desta Universidade, através da Gerência de Contratos e Convênios – GECON.

As prestações de contas dos convênios expirados foram recebidas e estão sendo analisadas. A análise de algumas prestações de contas ficou temporariamente prejudicada devido à greve dos servidores técnico-administrativos ocorrida de meados de junho a 27 de agosto de 2012, tendo sido retomada ao final do movimento grevista. Foi instituída, através de Portaria da Reitoria, uma Comissão com intuito de analisar as prestações de contas que se encontram pendentes na Gecon, de modo a sanar as deficiências do setor. Esta Comissão tem prazo até junho de 2013 para findar seus trabalhos.

Em função do aumento do número de prestações de contas parciais e da quantidade de contratos/convênios existentes e visando dar maior eficiência e eficácia à Gerência de Contratos e Convênios - Gecon, setor responsável pelas análises das prestações de contas, a UFOP está melhorando a infraestrutura física e envidando esforços para aumentar o quadro de recursos humanos deste setor, o qual ainda é deficiente. Além disto, estamos reestruturando os procedimentos internos e providenciando a capacitação do pessoal envolvido. Novos controles das transferências e das prestações de contas foram implantados em dezembro de 2012.

### **5.3 – Suprimento de Fundos**

Suprimento de Fundos é o regime de adiantamento aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei que consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do ordenador de despesa e sob sua inteira responsabilidade, não possam subordinar-se ao processo normal de licitação.

A seguir são aprestandas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos através de Cartões de Crédito Corporativo (CPGF), utilizados pela Universidade Federal de Ouro Preto, possibilitando uma análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essa modalidade de pagamento.

As informações são apresentadas com base em cinco (5) quadros: o primeiro visa a demonstrar as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF); o segundo segrega a despesa realizada por meio de SF por UG e por suprido; o terceiro trata das despesas realizadas por meio do cartão de crédito corporativo; o quarto não é apresentado porque trata acerca das despesas realizadas por meio da conta Tipo “B”, as quais a UFOP não possui; e o quinto trata das prestações de contas de suprimento de fundos (Conta Tipo “B” e Cartão Corporativo).

#### **5.3.1 – Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos**

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos é demonstrada por meio de quatro demonstrativos: o primeiro evidencia o montante de despesas realizadas por meio do suprimento de fundos, discriminando-se entre as despesas efetuadas por meio de utilização da Conta Tipo “B” e as efetuadas por meio do CPGF; o segundo detalha a despesa realizada por meio da concessão de suprimento de fundos para ser efetuada por meio da utilização da conta corrente Tipo “B”; o terceiro evidencia a despesa realizada com a utilização do cartão de crédito (CPGF); o quarto, por fim, demonstra a evolução da utilização do suprimento de fundos ao longo do tempo, segregando-se as despesas realizadas via CPGF e Conta Tipo “B”.

### 5.3.1.1 – Suprimento de Fundos – Visão Geral

O quadro abaixo corresponde ao primeiro demonstrativo citado.

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
154046	Universidade Federal de Ouro Preto	0	5.053	21.196	26.249
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	0	5.053	21.196	26.249

### 5.3.1.2 – Suprimento de Fundos – Conta tipo "B"

Não há informações relativas a este item, pois a UFOP não utiliza esta modalidade.

### 5.3.1.3 – Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

O quadro abaixo, corresponde ao terceiro demonstrativo citado.

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	154046	Limite de Utilização da UG	26.249,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antônio Tomaz Patrono	265.714.716-04	3.320	150	3.170	3.320
Márcio Flávio Mol	300.852.416-87	4.665	454	4.211	4.665
Denise Maria de Oliveira Mello Elias	385.121.906-63	6.406	1.545	4.861	6.406
Antônio Raimundo Ovídio	499.764.786-15	1.774	242	1.532	1.774
Luiz Carlos Piva	616.144.326-00	1.994	0	1.994	1.994
Ronildo Aparecido Rodrigues	729.515.676-34	3.084	45	3.039	3.084
Rogério Jorcelino Patrono	747.173.406-04	5.006	2.617	2.389	5.006
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>5.053</b>	<b>21.196</b>	<b>26.249</b>
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			<b>5.053</b>	<b>21.196</b>	<b>26.249</b>

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

### 5.3.1.4 – Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ

O Quadro abaixo, correspondente ao quarto demonstrativo citado e contempla a despesa consolidada com suprimento de fundos realizada com a utilização da Conta Tipo "B" e do cartão de crédito corporativo.

Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo "B"		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	0	0	6	5.053	7	21.196	26.249
2011	0	0	9	5.525	14	21.315	39.840
2010	0	0	11	16.674	16	69.100	85.774

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

### 5.3.1.5 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC Aguardando Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC em Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC não Aprovadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC Aprovadas	0	0	0	0	0	0	7	26.249	14	39.840	18	85.774

Fonte: PROF, SIMEC e SIAFI

### 5.3.1.6 – Análise Crítica

No decorrer do exercício de 2012, foram liberados 69 (sessenta e nove) pedidos de suprimentos de fundos, para 07 (sete) portadores de cartões corporativos, sendo 03 (três) para cobrir despesas administrativas e 04 (quatro) para cobrir despesas com veículos em viagens com alunos e professores em excursões curriculares.

O total das despesas com cartão corporativo atingiu o montante de R\$ 26.249,00 (vinte e seis mil e duzentos e quarenta e nove reais), sendo R\$ 5.053,00 (cinco mil e cinquenta e três reais) na modalidade de saque, e R\$ 21.196,00 (vinte e um mil e cento e noventa e seis reais) com faturas. A Universidade não utiliza suprimento de fundos através de contas tipo “B”.

Ressaltamos que as despesas utilizando os cartões de pagamento do Governo Federal foram realizadas procurando observar as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008. As despesas efetuadas utilizando-se Suprimento de Fundos foram realizadas em situações em que não era possível aplicar o processo normal de licitação. As despesas efetuadas por meio de saque são justificadas pelo fato da não possibilidade do pagamento por via normal, como por exemplo, pagamento de pedágio, localidades rurais que não atendem com cartão e máquinas com defeito.

## 6 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e custos relacionados.

### 6.1 - Composição do Quadro de Servidores Ativos

#### 6.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada –

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 - Servidores em cargos efetivos</b>		<b>1.555</b>	<b>149</b>	<b>47</b>
1.1 - Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
vidores de Carreira (1.2.2 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)		1.555	149	47
vidor de carreira vinculada ao órgão		1.554	148	46
vidor de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
vidor de carreira em exercício provisório		1	1	1
vidor requisitado de outros órgãos e esferas		0	0	0
<b>idores com Contratos Temporários (substitutos/Temporários)</b>		<b>88</b>	<b>66</b>	<b>114</b>
<b>3 – Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>4 - Total de Servidores (1 + 2)</b>		<b>1.644</b>	<b>216</b>	<b>161</b>

Fonte: PROAD

### 6.1.1.1 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias de afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>Cedidos (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>3</b>
Exercício de Cargo em Comissão	2
Exercício de Função de Confiança	1
Outras situações previstas em lei específicas (especificar as leis)	0
<b>Afastamentos (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)</b>	<b>34</b>
Para exercício de Mandato Eletivo	0
Para Estudo ou Missão no Exterior	12
Para Serviço em Organismo Internacional	0
Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Senso no País	22
<b>3 Removidos (3.1 + 3.2 + 3.3 + 3.4 + 3.5)</b>	<b>0</b>
De ofício no interesse da Administração	0
A pedido, a critério da Administração	0
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4 A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4 Licença remunerada (4.1 + 4.2)</b>	<b>1</b>
Doença em pessoa da família (+Tratamento própria saúde + Licença gestante)	1
Capacitação	0
<b>Licença não remunerada (5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)</b>	<b>1</b>
Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
Serviço militar	0
Atividade política	0
Interesses particulares	1
Mandato classista	0
<b>Outras situações (especificar o ato normativo)</b>	<b>26</b>
Licença gestação (Lei nº 8112/90)	5
Licença incentivada sem remuneração (MP nº 1917/99)	1
Licença para tratamento da própria saúde (Lei nº 8112/90)	20
<b>Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)</b>	<b>65</b>

Fonte: PROAD

### 6.1.2 - Quantificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>Cargos em comissão</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0
Grupo Direção e Assessoramento superior	35	35	9	10
Servidores de carreira vinculada ao órgão	34	34	8	10
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
Sem vínculos	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	1	1	1	0
<b>2 Funções Gratificadas</b>	<b>292</b>	<b>292</b>	<b>109</b>	<b>59</b>
Servidores de carreira vinculada ao órgão	291	291	109	59
servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de outros órgãos ou esferas	1	1	0	0
<b>3 Total de servidores em cargo e em função (1 + 2)</b>	<b>327</b>	<b>327</b>	<b>118</b>	<b>69</b>

Fonte: PROAD

### 6.1.2.1 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade.

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>Provimento de cargo efetivo</b>	<b>256</b>	<b>427</b>	<b>396</b>	<b>486</b>	<b>77</b>
Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira	212	393	388	485	76
Servidores com Contratos Temporários	44	34	8	1	1
<b>Provimento de cargo em comissão</b>	<b>23</b>	<b>60</b>	<b>108</b>	<b>126</b>	<b>10</b>
Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	4	9	20	2
Funções gratificadas	23	56	99	106	8
<b>Totais (1 + 2)</b>	<b>279</b>	<b>487</b>	<b>504</b>	<b>612</b>	<b>87</b>

Fonte: PROAD

### 6.1.2.2 - Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Provimento de cargo efetivo</b>	<b>4</b>	<b>114</b>	<b>62</b>	<b>238</b>	<b>146</b>	<b>224</b>	<b>315</b>	<b>534</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira	4	114	62	238	119	209	277	526	5	0
Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	27	15	38	8	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>90</b>	<b>33</b>	<b>85</b>	<b>21</b>	<b>0</b>
Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	2	6	4	21	0
Funções gratificadas	0	14	12	45	25	88	27	81	0	0
<b>Totais (1 + 2)</b>	<b>4</b>	<b>128</b>	<b>74</b>	<b>283</b>	<b>173</b>	<b>314</b>	<b>348</b>	<b>619</b>	<b>26</b>	<b>0</b>

#### LEGENDA

#### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROAD

### 6.1.3 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

Quadro A.6.6 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores. (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias /Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
2012	76.386.852,81	0	43.239.887,04	4.157.550,37	7.538.834,16	0	0	0	3.167.302,70	134.490.427,08
2011	63.867.244,85	0	47.716.040,20	4.145.898,68	6.915.709,88	0	0	0	3.138.328,51	125.783.222,12
2010	56.938.801,48	0	41.719.101,23	3.644.109,21	6.083.494,62	0	0	0	3.129.562,84	111.515.069,38
Servidores com Contratos Temporários										
2012	4.171.260,91	0	440.495,22	29.629,22	1.025.772,38	0	0	0	0	5.667.157,73
2011	3.701.336,57	0	453.962,15	22.428,38	833.059,54	0	0	0	0	5.010.786,64
2010	3.915.454,40	0	426.176,86	25.282,35	946.748,75	0	0	0	0	5.313.662,36
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
2012	2811708,80	0	2367355,62	98073,91	304500,40	0	0	0	0	5.581.638,73
2011	2160428,92	0	2823104,70	204624,94	366613,28	0	0	0	0	5.554.771,84
2010	2040977,27	0	2716398,98	228963,73	375496,50	0	0	0	0	5.361.836,48
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
2012										
2011										
2010										
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2012	3.294.123,71	0	2.273.507,96	233.451,84	152498,35	0	0	0	93.463,68	6.047.045,54
2011	2.715.394,89	0	2.419.197,45	217.462,58	153815,18	0	0	0	93.463,68	5.599.333,78
2010	2.501.370,51	0	2.292.378,81	178.306,86	166463,11	0	0	0	93.045,28	5.231.564,57
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										
2012	13.953.766,88	0	8.789.277,80	962.170,25	1.840.513,98	0	0	0	280.281,24	25.826.010,15
2011	11.924.710,32	0	8.957.424,08	890.343,29	1.704.593,47	0	0	0	279.846,84	23.756.918,00
2010	10.169.454,67	0	7.639.171,80	806.178,99	1.560.577,79	0	0	0	279.846,84	20.455.230,09

Fonte: PROAD

## 6.1.4 - Composição do quadro de servidores Inativos e Pensionistas

### 6.1.4.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>Integral</b>	<b>277</b>	<b>27</b>
Voluntária	249	27
Compulsório	0	0
Invalidez Permanente	28	0
Outras	0	0
<b>Proporcional</b>	<b>193</b>	<b>4</b>
Voluntária	164	0
Compulsório	16	1
Invalidez Permanente	13	3
Outras	0	0
<b>3 Total (1 + 2)</b>	<b>470</b>	<b>31</b>

Fonte: PROAD

### 6.1.4.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>Aposentado</b>		
<b>.1 Integral</b>		
<b>.2 Proporcional</b>		
<b>Em atividade</b>		
<b>Total (1 +2)</b>		

Fonte: PROAD

## 6.1.5 – Acumulação indevida de Argos, Funções e Empregos Públicos

No exercício de 2012 foi detectado um único caso de acúmulo ilegal de cargos. Trata-se da situação do servidor Marco Antônio dos Santos, SIAPE 2.292.416, com cargos efetivos na UFOP e na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, ambos de Engenheiro de Segurança do Trabalho, sendo em regime de 40 horas semanais no primeiro e 30 horas semanais no segundo, conforme descrito no processo administrativo UFOP nº. 23109.000371/2012-96.

## 6.1.6 – Providências Adotadas nos casos de Acumulação indevida de Argos, Funções e Empregos Públicos

O processo administrativo UFOP nº. 23109.000371/2012-96 ainda não foi concluído, haja vista que o servidor investigado, Sr. Marco Antônio Dos Santos, após utilizar-se de todas as possibilidades recursais no âmbito administrativo, não fez a opção facultada pelo art. 133 da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual foi instaurado o devido Processo Administrativo Disciplinar Sumário, conforme Portaria PROAD nº. 057, de 11 de janeiro de 2013.

## 6.1.7 – Informações sobre os Atos de Pessoal sujeitos a Registros e Comunicação

### 6.1.7.1 – Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	65	02	284	222
Concessão de aposentadoria	02	05	25	21
Concessão de pensão civil	05	04	14	13
Concessão de pensão especial a ex-combatente	--	--	--	--
Concessão de reforma	--	--	--	--
Concessão de pensão militar	--	--	--	--
Alteração do fundamento legal de ato concessório	--	03	03	11
Totais				

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	21	30	21	30
Cancelamento de concessão	--	01	--	01
Cancelamento de desligamento	--	--	--	--
Totais	21	31	21	31

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	284	--	--	--
Concessão de aposentadoria	--	--	28	--
Concessão de pensão civil	--	14	--	--
Concessão de pensão especial a ex-combatente	--	--	--	--
Concessão de reforma	--	--	--	--
Concessão de pensão militar	--	--	--	--
Alteração do fundamento legal de ato concessório	--	--	--	--
Total	284	14	28	--
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	--	21	--	--
Cancelamento de concessão	--	--	--	--
Cancelamento de desligamento	--	--	--	--
Total	--	21	--	--



## 6.1.8 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Quadro 60 – Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Tipo de Indicador	Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	Finalidade do Indicador
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de Absenteísmo	Indica o número de faltas dos servidores na instituição	(Quantidade de dias faltosos / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores)*100	Acompanhar o grau de envolvimento e interesse do servidor quanto ao desenvolvimento de suas atividades e subsidiar a Coordenadoria de Gestão de Pessoas na elaboração de projetos que tenham como objetivo diminuição deste índice
				Resultado Obtido	
O resultado deste indicador demonstra que o nível de absenteísmo na UFOP é irrelevante.				0,09	
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de afastamento para tratamento de saúde	Indica o percentual de afastamentos para tratamento de saúde na instituição	(Quantidade de dias de afastamento / quantidade de dias úteis X quantidade de servidores) X 100	Levantar o percentual de afastamento por acidentes de trabalho e alertar sobre os acidentes mais comuns que causam o afastamento dos servidores na Instituição
				Resultado Obtido	
				1,05	
Ao se fazer o levantamento dos dados para cálculo do indicador verificou-se, através do relatório do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, levantado pelo responsável pela Área de Saúde Ocupacional, que a maioria das enfermidades que geraram os afastamentos dos servidores poderiam ser evitadas ou amenizadas através de ações preventivas, diante do resultado a Equipe do SIASS irá intensificar as ações explicativas e de conscientização, visando aumentar a aderência dos servidores aos Exames Periódicos e outros programas com a atuação da Equipe Multiprofissional, de forma a tentar melhorar a qualidade de vida de nossos servidores e, consequentemente, diminuir o número de afastamentos.					
Institucional	Recursos Humanos	Índice de Disciplina dos servidores	Relaciona o número de Processos Administrativos Disciplinares em função do número de servidores da instituição	Número de Processos Administrativos Disciplinares instaurados/Numero de servidores	Avaliar disciplina do servidor no âmbito da UFOP e subsidiar políticas com vistas a diminuição deste índice
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS capacitados	Relaciona o número de TAS capacitados em função do número total de TAS	(Número total de TAS capacitados/ Total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de capacitação
RESULTADO OBTIDO			2006200720082009201020112012		
			34,46,1113,7292411,411,2		
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com ensino médio	Relaciona o número de TAS com ensino médio em função do número total de TAS	(Número de TAS com ensino médio /Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
RESULTADO OBTIDO			25,22%		
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com graduação	Relaciona o número de TAS com graduação em função do número total de TAS	(Número de TAS com graduação/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
RESULTADO OBTIDO			15%		
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação lato sensu	Relaciona o número de TAS com pós-graduação lato sensu em função do número total de TAS	(Número de TAS com pós-graduação lato sensu/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
RESULTADO OBTIDO			25,35%		
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação stricto sensu	Relaciona o número de TAS com pós-graduação stricto sensu em função do número total de TAS	(Número de TAS com pós-graduação stricto sensu/Número total de TAS) X 100	O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.
RESULTADO OBTIDO			6,58%		

## 6.2 - Terceirização de Mão de Obra empregada e Contratação de Estagiários

### 6.2.1 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto													
UG/Gestão:154046					CNPJ:23.070.659/0001-10								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	113/2012	08.139.629/0001-29	02/01/2012	01/01/2013	73	73					
2009	L	O	129/2009	08.139.629/0001-29	14/11/2009	13/02/2013	102	108					
2010	V	O	117/2010	08.563.482/0001-08	16/08/2010	15/08/2013	6	6					
2009	V	O	035/2009	03.108.004/0001-86	21/02/2009	20/02/2013	14	18					
2012	V	E	55/2012	03.108.004/0001-86	01/04/2010	30/09/2012	8	8					
2012	V	E	108/2012	03.108.004/0001-86	01/10/2012	30/12/2012	8	8					
Observação:													
<b>LEGENDA</b> Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CSU/PROF

## 6.2.2 - Informações sobre a locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto													
UG/Gestão: 154046						CNPJ: 23.070.659/0001-10							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	164/2010	08.139.629/0001-29	06/12/2010	05/12/2012	16	20					P
2010	2	O	149/2010	08.139.629/0001-29	18/10/2010	31/12/2012	17	20					P
2009	12	O	032/2009	08.139.629/0001-29	16/02/2009	16/08/2013	12	12					P
2010	5	O	153/2010	10.434.353/0001-53	03/11/2010	02/11/2013			64	81			P
2008	6	O	157/2008	02.904.254/0001-60	03/11/2008	02/11/2013	18	25					P
2010	12	O	154/2010	04.712.320/0001-25	16/10/2010	15/10/2013	60	75					P
2011	12	O	68/2011	03.423.615/0001-19	29/06/2011	28/12/2013					16	17	P
2010	9	O	174/2010	03.553.992/0001-72	03/01/2010	02/01/2013	92	97					P
2009	12	O	85/2009	42.947.333/0001-72	06/07/2009	05/07/2013	72	66	3	3			P
Observação:													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> 1 - Segurança; 2 - Transportes; 3 - Informática; 4 - Copeiragem; 5 - Recepção; 6 - Reprografia; 7 - Telecomunicações; 8 - Manutenção de bens móveis 9 - Manutenção de bens imóveis 10 - Brigadistas 11 - Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12 - Outras						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: CSU/PROF

### 6.2.3 – Composição do quadro de Estagiários

No que se refere aos estagiários, com fulcro na Lei nº 11.788/2008, no exercício de 2012 foram admitidos apenas 02 (dois) voluntários em toda a Universidade.

## 7 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

### 7.1 – Gestão da Frota de Veículos próprios e contratados de terceiros

#### 7.1.1 - Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

*Portaria PROAD nº. 111, de 11 de abril de 2006 e, sobretudo, o disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008.*

Principais demandas atendidas:

- ✓ Viagens curriculares de graduação
- ✓ Viagens extra-curriculares de graduação
- ✓ Trabalhos de campo de graduação e pós-graduação
- ✓ Representação oficial/administrativa
- ✓ Eventos na UFOP (Festivais e etc)
- ✓ Atividades de projetos (extensão, pesquisa, etc)
- ✓ Ensino a Distância
- ✓ Estágios (Licenciaturas e Saúde)
- ✓ Manutenção predial e infraestrutura multi-campi.

Segue relação de veículos (frota própria) e quilometragem percorrida em **2012**:

Quadro 61 – Relação de veículos (frota própria)

Item	Veículos	Marca	Placa	Ano	01/01/2012	31/12/2012	Total de km. rodados
1	Caminhão 608	M-BENS	GMF0133	1977	237888	240142	2254
2	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GMF0126	1988	24204	26281	2077
3	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GUX3236	1989	417874	419478	1604
4	CAMINHÃO	FORD	GMD0976	1991	84067	86573	2506
5	ELBA	FIAT	GMF0246	1992	215749	222497	6748
6	KOMBI	VW	GMF0260	1993	18896	19612	716
7	KOMBI	VW	GMF0248	1993	105351	110808	5457
8	CAMINHÃO BAÚ	AGRALE	GMF1187	1995	173327	175420	2093
9	SAVEIRO	VW	GMF0940	1995	100679	104761	4082
10	KOMBI	VW	GMF1391	1996	67471	68105	634
11	KOMBI	VW	GMF1439	1996	103846	105337	1491
12	ÔNIBUS	VW-16210	GMF1916	1998	362100	363745	1645
13	TOYOTA-DEGEO	TOYOTA	GSK2336	1998	54420	55873	1453
14	UNO	FIAT	GSK2821	1998	148840	154300	5460
15	KOMBI	VW	GMF2823	1999	61913	63234	1321
16	PARATI	VW	GMF3091	1999	476719	488924	12205
17	PARATI	VW	GVL8797	2001	331703	339868	8165
18	PARATI	VW	GVL8798	2001	364138	370721	6583
19	SPRINTER	M-BENS	GMF3869	2001	230608	237596	6988
20	SANTANA	VW	GMF3341	2001	391827	402596	10769
21	PARATI	VW	GVL8796	2001	341120	347856	6736
22	F-350	FORD	GXA-3500	2002	109039	120070	11031
23	CARRETINHA	FABRICA	GZW4857	2002	OK	OK	OK
24	PARATI	VW	GZQ6615	2003	218451	236201	17750
25	PARATI	VW	GZQ6616	2003	300018	310275	10257
26	MICRO-ÔNIBUS	VW	LOP8312	2003	219704	232890	13186

27	PARATI	VW	GZQ6997	2004	275540	303946	28406
28	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	HDR3085	2005	173986	184830	10844
29	GOL	VW	GMF4657	2005	155609	168012	12403
30	GOL	VW	GMF4658	2005	156409	179179	22770
31	DOBLÓ	FIAT	GMF4752	2005	242771	263904	21133
32	ÔNIBUS	M-BENS	GMF4824	2006	195719	201662	5943
33	ASTRA	GM	GMF4751	2006	231393	264615	33222
34	SAVEIRO	VW	GMF4948	2006	81501	90927	9426
35	GOL	VW	GMF4946	2006	77597	93926	16329
36	GOL	VW	GMF4947	2006	165815	172558	6743
37	PARATI	VW	GMF4944	2006	79762	101391	21629
38	PARATI	VW	GMF4945	2006	244170	270658	26488
39	SPRINTER	M-BENS	GMF4943	2006	139910	157378	17468
40	F.4000	FORD	GMF4992	2006	103138	114608	11470
41	KOMBI	VW	GMF5179	2007	68386	69450	1064
42	SAVEIRO	VW	GMF5261	2007	34661	40532	5871
43	SPRINTER	M-BENS	GMF5377	2007	123293	143383	20090
44	FIORINO	FIAT	GMF5398	2008	39000	44912	5912
45	GOL	VW	GMF5411	2008	147370	172500	25130
46	KOMBI	VW	GMF5412	2008	48987	55712	6725
47	KOMBI	VW	GMF5413	2008	46215	49475	3260
48	MICRO-ONIBUS	AGRALE	GMF5429	2008	68817	92287	23470
49	PARATI	VW	GMF5457	2008	176351	201999	25648
50	PARATI	VW	GMF5458	2008	235043	269852	34809
51	DOBLÓ	FIAT	HDR4348	2008	179186	209552	30366
52	DOBLÓ	FIAT	HDR4317	2008	78998	96963	17965
53	KOMBI	VW	GMF5699	2008	34810	39997	5187
54	KOMBI	VW	GMF5700	2008	40560	48456	7896
55	KOMBI	VW	GMF5701	2008	20918	25860	4942
56	SPRINTER	M-BENS	GMF5728	2008	65888	84276	18388
57	DOBLÓ	FIAT	GMF5795	2009	143796	184506	40710
58	PARATI	VW	GMF5798	2009	149023	163841	14818
59	VOYAGE	VW	GMF5834	2009	159581	190028	30447
60	VOYAGE	VW	GMF5835	2009	187344	222005	34661
61	ÔNIBUS	VOLVO	GMF5931	2008	92321	111581	19260
62	JETTA	VW	GMF6111	2009	81220	121454	40234
63	SPRINTER	M-BENS	GMF6112	2009	65086	91814	26728
64	VOYAGE	VW	GMF6113	2009	143902	193293	49391
65	KOMBI	VW	GMF6124	2009	22518	28910	6392
66	KOMBI	VW	GMF6125	2009	17295	25819	8524
67	VOYAGE	VW	GMF6126	2009	105673	160732	55059
68	KOMBI	VW	GMF6127	2009	18298	20667	2369
69	SAVEIRO	VW	GMF6129	2009	23080	34895	11815
70	ÔNIBUS	VW	GMF6189	2009	66066	84840	18774
71	DOBLÓ	FIAT	GMF6186	2009	113854	153560	39706
72	FIORINO	FIAT	GMF6235	2010	29012	43146	14134
73	DOBLÓ	FIAT	GMF6251	2010	63093	97573	24480
74	RANGER	FORD	GMF6415	2010	14669	24776	10107
75	RANGER	FORD	GMF6416	2010	26605	44199	17594
76	MICRO VOLARE	AGRALE	HLO8177	2011	O Km	15021	15021
77	MICRO VOLARE	AGRALE	HLO8182	2011	O Km	10127	10127
78	CAMINHÃO	IVECO	GMF6925	2012	O Km	6925	6925
79	VOYAGE	VW	GMF6940	2012	O Km	32847	32847
80	VOYAGE	VW	GMF6941	2012	O Km	45590	45590
81	VOYAGE	VW	GMF6942	2012	O Km	27719	27719
82	HYLUX	TOYOTA	GLZ1543	2012	O Km	599	599
<b>TOTAL</b>							<b>1.228.239 KM</b>

O forte crescimento experimentado pela UFOP nos últimos anos com a implantação do projeto REUNI, fez aumentar também o uso da frota própria, que diante da elevada demanda foi

ampliada e modernizada. Evolução da quilometragem percorrida desde o início da expansão da Universidade pode ser verificada pelo gráfico abaixo.

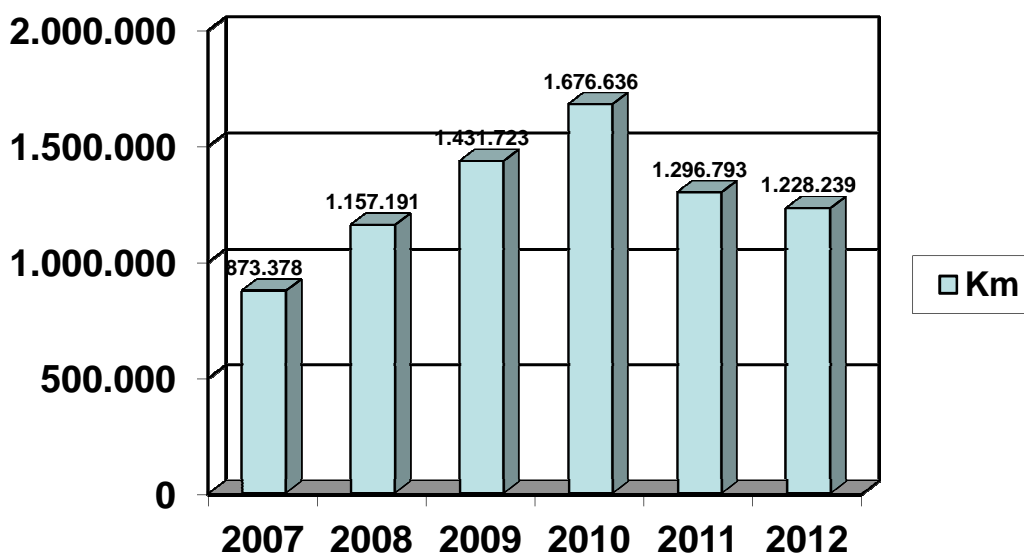


Figura 20 – Evolução da quilometragem percorrida desde o início da expansão da Universidade

### 7.1.2 - Frota de veículos automotores a serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Não há frota terceirizada na UFOP. Raramente, quando a Universidade não dispõe de algum veículo específico, é contratado à parte.

## 7.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Minas Gerais	Σ	Σ
	Ouro Preto	66	66
	Mariana	07	07
	João Monlevade	02	02
	Subtotal Brasil	75	75
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
		0	0
		0	0
		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		75	75

Fonte: PROAD

## 7.2.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis locados de terceiros

Quadro A.7.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Minas Gerais	Σ	Σ
	Ouro Preto	05	05
	Mariana	03	03
	João Monlevade	0	0
	Subtotal Brasil	08	08
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
		0	0
		0	0
		0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		08	08

Fonte: PROAD

### 7.2.3 – Discriminação dos Bens Imóveis sob responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com reformas	Com manutenção
154046	4723 00010.500- 2	2	3	46.565,00	20/11/2012	46.565,00	56.564,26	
154046	4723 00012.500-3	21	3	1.472.000,00	11/12/2012	3.179.773,10	4.651.773,10	
154046	4799 00006.500-0	4	3	127.500.000,00	24/09/2012	131.250.000,00	3.750.000,00	
154046	4799 00011.500-8	21	2	1.501.016,00	24/09/2012	1.752.752,00	251.736,00	
154046	4799 00015.500-0	21	2	1.069.800,00	25/09/2012	1.404.648,00	2.474.448,00	
154046	4799 00021.500-2	21	2	39.698,71	19/11/2012	49.698,73	10.000,02	
154046	4799 00023.500-3	21	2	46.510,75	20/11/2012	56.510,65	9.999,90	
154046	4921 00068.500-5	21	2	1.547.791,66	16/08/2012	1.754.750,32	206.958,66	
154046	4921 00069.500-0	21	2	74.175,33	15/08/2012	178.441,77	104.266,44	
154046	4921 00070.500-6	15	3	1.843.062,70	21/08/2012	2.809.060,60	965.997,90	
154046	4921 00071.500-1	15	3	2.225.665,702	21/08/2012	2.314.258,10	88.592,40	
154046	4921 00072.500-7	21	3	71.914.828,63	27/08/2012	148.581.328,63	76.666.500,00	
154046	4921 00073.500-2	21	3	88.036.207,50	21/09/2012	372.035.807,50	183.999.600,00	
154046	4921 00074.500-8	21	2	298.201,05	30/08/2012	426.830,40	128.629,35	
154046	4921 00075.500-3	21	3	36.063,80	30/08/2012	36.063,80	36.063,80	
154046	4921 00076.500-9	21	3	405.360,60	03/09/2012	960.078,51	554.717,91	
154046	4921 00077.500-4	21	3	1.129.499,98	03/09/2012	1.719.661,66	590.161,68	
154046	4921 00078.500-0	21	3	770.647,35	03/09/2012	1.111.387,35	340.740,00	
154046	4921 00079.500-5	21	2	482.996,25	03/09/2012	785.689,22	302.692,97	
154046	4921 00080.500-0	21	2	321.997,50	03/09/2012	598.889,64	276.892,14	
154046	4921 00081.500-6	21	3	357.775,00	03/09/2012	676.775,79	319.000,79	
154046	4921 00082.500-1	21	3	136.313,93	03/09/2012	217.546,35	81.232,42	
154046	4921 00083.500-7	21	3	245.332,00	03/09/2012	414.747,93	169.415,93	
154046	4921 00084.500-2	21	3	523.379,20	30/10/2012	666.027,38	142.648,18	
154046	4921 00086.500-3	21	3	305.007,74	03/09/2012	471.834,04	166.826,30	
154046	4921 00087.500-9	21	3	579.118,50	03/09/2012	789.900,26	210.781,76	
154046	4921 00088.500-4	21	3	23.208,44	03/09/2012	51.339,94	28.131,50	
154046	4921 00089.500-0	21	3	159.465,80	03/09/2012	193.539,80	34.074,00	
154046	4921 00090.500-5	21	3	204.180,89	03/09/201	370.945,86	166.764,97	
154046	4921 00091.500-0	21	2	93.841,02	03/09/2012	373.534,04	279.693,02	
154046	4921 00092.500-6	21	3	849.771,49	03/09/2012	926.397,10	76.625,61	
154046	4921 00093.500-1	21	3	115.741,50	03/09/2012	289.655,20	173.913,70	
154046	4921 00094.500-7	21	3	255.555,00	03/09/2012	412.574,81	157.019,81	
154046	4921 00095.500-2	21	3	176.726,35	03/09/2012	270.089,11	93.362,76	



154046	4921 00098.500-9	21	3	298.201,45	03/09/2012	426.830,80	128.629,35	
154046	4921 00099.500-4	21	3	169.458,73	03/09/2012	290.360,10	120.901,37	
154046	4921 00100.500-8	21	3	955.028,41	03/09/2012	1.772.041,15	817.012,74	
154046	4921 00101.500-3	21	3	266.523,42	03/09/2012	488.992,57	222.469,15	
154046	4921 00102.500-9	21	3	189.805,47	03/09/2012	372.537,52	182.732,05	
154046	4921 00103.500-4	21	3	204.180,89	03/09/2012	370.945,86	166.764,97	
154046	4921 00104.500-0	21	3	14.191.557,24	03/09/2012	15.213.777,24	1.022.220,00	
154046	4921 00106.500-0	21	3	2.618.919,10	03/09/2012	6.936.776,38	4.317.857,28	
154046	4921 00107.500-6	21	3	286.220,00	03/09/2012	408.886,40	122.666,40	
154046	4921 00108.500-1	21	3	2.003.749,11	03/09/2012	2.317.529,76	313.780,65	
154046	4921 00109.500-7	21	3	122.479,69	03/09/2012	331.659,98	209.180,29	
154046	4921 00110.500-2	21	3	282.818,73	03/09/2012	395.998,93	113.180,20	
154046	4921 00112.500-3	21	3	285.608,27	30/10/2012	435.606,16	149.997,89	
154046	4921 00113.500-9	21	3	383.335,00	03/09/2012	502.232,82	118.897,82	
154046	4921 00114.500-4	21	3	500.885,00	03/09/2012	940.630,41	439.745,41	
154046	4921 00116.500-5	21	3	88.104,86	03/09/2012	210.723,56	122.618,70	
154046	4921 00117.500-0	21	3	6.146.189,04	05/12/2012	11.600.754,96	5.454.565,92	
154046	4921 00118.500-6	21	3	471.882,31	03/09/2012	712.662,82	240.780,51	
154046	4921 00119.500-1	21	3	209.912,55	03/09/2012	355.204,09	145.291,54	
154046	4921 00120.500-7	21	3	383.335,00	21/09/2012	502.232,82	118.897,82	
154046	4921 00125.500-4	21	3	536.638,99	03/09/2012	1.059.837,11	523.198,12	
154046	4921 00126.500-0	21	3	42.960.355,48	21/09/2012	54.918.285,04	11.957.929,56	
154046	4921 00142.500-7	21	3	122.666,00	25/10/2012	242.666,00	120.000,00	
154046	4921 00144.500-8	20	3	143.110,00	25/10/2012	263.110,00	120.000,00	
154046	4921 00146.500-9	21	3	1.473.711,00	26/10/2012	1.628.711,00	155.000,00	
154046	4921 00148.500-0	21	3	839.675,57	29/10/2012	989.675,57	150.000,00	
154046	4921 00151.500-6	20	3	327.040,00	05/11/2012	337.040,00	10.000,00	
154046	4921 00159.500-0	20	3	57.244,32	09/11/2012	157.245,12	100.000,80	
154046	4921 00161.500-0	20	3	57.244,32	09/11/2012	157.244,53	100.000,21	
154046	4921 00165.500-2	20	3	152.648,28	12/11/2012	162.649,50	10.001,22	
154046	4921 00167.500-3	20	3	25.044,25	12/11/2012	35.044,41	10.000,16	
154046	4921 00169.500-4	20	3	25.044,25	13/11/2012	35.044,54	10.000,29	
154046	4921 00171.500-5	20	3	32.199,75	13/11/2012	42.199,59	9.999,84	
154046	4921 00173.500-6	20	3	32.199,75	13/11/2012	42.199,66	9.999,91	
154046	4921 00175.500-7	20	3	25.555,50	13/11/2012	30.555,78	5.000,28	
154046	4921 00177.500-8	20	3	20.444,40	26/11/2012	30.444,62	10.000,22	
<b>Total</b>				<b>381.676.521,50</b>		<b>781.895.439,39</b>	<b>305.395.145,95</b>	

Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/> Comissão de reavaliação de bens imóveis. Processo 23109.006858/2012-17.

Fonte:PROAD

## Análise Crítica

No exercício de 2012 foi iniciada a atualização dos valores dos imóveis tomando-se como referência as tabelas do IPTU dos Municípios, Também foi iniciada uma ampla pesquisa cartorial, que ainda está aquém do desejado porque há uma divergência quanto ao pagamento de taxas e emolumentos entre os cartórios e a AGU. Três servidores da UFOP foram enviados para treinamento na ESAF em curso promovido pela CGU e SPU em Belo Horizonte e poderão, a partir do final do curso, estabelecer um cronograma de ação. A UFOP está reunindo os documentos e treinando seu pessoal para, juntamente com a Procuradoria Federal, traçar a melhor estratégia de ação e, mesmo com uma greve com mais de 100 dias, as ações de diagnóstico já foram iniciadas para posterior apresentação do cronograma.

## 8 – Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento

Quadro a.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
X	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.

	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	( ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	( ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

## 9 – Gestão do uso dos recursos renováveis e Sustentabilidade Ambiental

### 9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <b>Os gestores responsáveis por compras na Instituição, tem elencado em seus editais os critérios de sustentabilidade ambiental instituídos pela IN 001-2010, inclusive a necessidade de cumprimento fiel do PGRCC, sob pena de multa, estabelecendo, para fins de fiscalização que todos os resíduos removidos deverão ser acompanhados de Controle de Transporte de resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR nºs 15112, 15113, 15114, 15115, 15116, do ano de 2004</b>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <b>A exigência de certificações afasta a possibilidade de participação de licitantes e pelo fato muitos editais estão sendo invalidados, informamos que o Tribunal de Contas da União adotou o mesmo posicionamento no Acórdão nº 1094/2004 - Plenário. A decisão consignou o seguinte: "De fato, este Tribunal não tem admitido que a certificação ISO e outras semelhantes sejam empregadas como exigência para habilitação ou como critério de desclassificação de propostas, podendo-se citar, além da Decisão 20/1998 - Plenário, outros precedentes como o Acórdão 584/2004 – Plenário". Ressaltamos que não somos contrários à exigência da certificação ambiental, porém necessitamos de amparo legal.</b>	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <b>Produtos tais como geladeira, aparelho de ar condicionado e freezer, têm sido adquiridos com o selo PROCEL A, além de lâmpadas fluorescentes de baixo consumo, torneira de fechamento automático, etc. No entanto, não foi adotado procedimento de estudos de impacto no consumo.</b>				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <b>A contratação de empresa para prestação de serviços de impressão de material didático foi feita com a exigência de utilização de papel 100% reciclado</b>				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <b>Foi exigido para aquisição de caminhão leve a adequação ao PROCONVE 5 (EURO III), que corresponde ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores instituído pelo CONAMA em 1986. Além disso, os veículos utilizados pela UFOP atendem as especificações e demais dispositivos da Instrução Normativa nº 03/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</b>		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. <b>Todas as contratações de obras e serviços de engenharia, bem como projetos básicos e executivos d Universidade Federal de Ouro Preto respeitam a Sustentabilidade ambiental, atentando para a realização de obras públicas sustentáveis. Todos os editais da UFOP trazem a questão das Obras Públicas Sustentáveis, bem como os Termos de Contrato respectivos sempre tratam do assunto, na subcláusula referente às Obrigações da Contratada.</b>					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. <b>Durante o exercício de 2011 a UFOP continuou com parcerias com a Associação de Catadores do Padre Faria e com a Associação de Catadores da Rancharia para o recolhimento de materiais recicláveis. Uma vez por semana o caminhão da UFOP recolhe os materiais nos prédios do Campus Morro do Cruzeiro e do Centro Histórico alternando as cargas entre as Associações.</b>				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <b>Dificuldades operacionais impediram a implantação do programa sobre uso racional de energia , anteriormente prevista para abril/2011.</b>	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <b>O PET Ambiental da UFOP e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Ouro Preto firmaram, em 2010, uma parceria com o objetivo de recolher pilhas e baterias usadas para que seja feito o descarte adequado dos materiais, com o intuito de evitar a contaminação do meio ambiente. São recolhidas pilhas e baterias de relógios, celulares, laptops e palmtops, filmadoras, câmeras, rádios, brinquedos, lanternas e telefones sem fio.</b> <b>A Pró-reitoria de Administração implantou serviço institucional de coleta seletiva, a partir do trabalho já</b>					X

iniciado pelo Programa UFOP/REDUZ e pela Comissão Institucional para a Coleta Seletiva Solidária. O Programa UFOP/REDUZ implantou as canecas para todos os estudantes, servidores e professores usuários do Restaurante Universitário, terminando assim definitivamente com a utilização de copos descartáveis no setor.

O Departamento de Farmácia da Escola de Farmácia fabrica o sabonete líquido, detergente e desinfetante utilizados na Instituição, eliminando assim o descarte de embalagens. As embalagens reutilizadas são provenientes dos galões de sucos e muitos servidores trazem de suas residências PET'S para a distribuição dos produtos.

Cumpre destacar que a UFOP está atenta ao descarte de materiais contaminados e perigosos, tendo, inclusive, contratos firmados com empresas especializadas para o recolhimento de lâmpadas e Contrato com a empresa Serquip Tratamento de Resíduos MG Ltda, para o recolhimento de resíduos químicos.

#### Considerações Gerais:

As avaliações foram coordenadas e sistematizadas pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, a partir do preenchimento preliminar do formulário pela Coordenadoria de Suprimentos e pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, ouvida também a Pró-Reitoria de Administração em itens específicos.

#### LEGENDA

##### Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## 9.1 – Consumo de papel, energia elétrica e água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa				Ano de	Resultados	
---				---	---	
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	8.642	3.642	5.212	R\$ 67.407,60	R\$ 28.407,60	R\$ 40.653,60
Água						
Energia Elétrica	4.727.633 kWh	4.505.517 kWh	4.454.282 kWh	R\$ 1.741.540,30	R\$ 1.645.995,40	R\$ 1.329.836,00
			Total	R\$ 1.808.947,90	R\$ 1.674.403,00	R\$ 1.370.489,60

Considerações: 1 – A UFOP recebe energia elétrica da Concessionária CEMIG, através de fornecimento e diversas modalidades tarifárias, dependendo da tensão de fornecimento e da potência demandada. O custo anual relacionado acima, refere-se aos custos relativos ao consumo de energia (kWh), à demanda contratada, no caso de fornecimento em tensão primária (13,8 kV) e os demais encargos;

2 – O abastecimento de água para o Campus do Morro do Cruzeiro é feito através de captação própria sem os registros de consumos mensais. No caso dos Campi fora da sede, considerando que o fornecimento realizado pelos Municípios não possui medidores, também não é possível realizar os registros mensais.

Fonte: CPGP/PROPLAD e CSU/PROF.

## 10 – Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas.

### 10.1 - Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

#### 10.1.1 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.10.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473
Deliberações do TCU	
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC – 002.741/20121	1054/2012-Plenário	9.2		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Todos os Órgãos da Administração Pública Federal					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
“exijam das empresas contratadas, por ocasião de cada ato de pagamento, a apresentação da devida certidão negativa de débitos trabalhistas”					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Suprimentos – Csu/PROF					473
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Acatada a determinação					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Instrução processual adequada					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
Não houve complicações para o atendimento, mas mera organização dos trabalhos.					
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 000.879/2012-6	1317/2012 – 2ª Câmara	1.6.1 e 1.6.2		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Recursos Humanos da UFOP					473
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
- 1.6.1. providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema SISAC, de novo ato de concessão para o interessado Almir Lourenço Alves, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no ato concessório; e					
- 1.6.2. observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema SISAC, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD					473
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A CGP/PROAD encaminhou no dia 18 de maio de 2012 uma nova ficha SISAC ao TCU com a devida correção.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Atendimento pleno					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
Verificado o erro, foi prontamente resolvido					
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC – 006.836/2012-7	2081/2012 - Plenário	9.1 a 9.4		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Todos os Órgãos da Administração Pública Federal					473
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
- 9.1. cientificar os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional de que a apresentação do resultado final do processo de substituição de terceirizados irregulares, de que trata o subitem 9.1 do Acórdão 2.681/2011 - Plenário, deverá ser informação integrante dos relatórios de gestão anuais, nos termos da Decisão Normativa TCU 119/2012 e da Portaria TCU 150/2012;					
- 9.2. atribuir às unidades da Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal - Segecex a responsabilidade pelo acompanhamento do processo de substituição residual de terceirizados irregulares em curso nos órgãos e entes públicos, bem como pelo exame sistêmico da matéria no âmbito dos respectivos processos de contas anuais;					
- 9.3. determinar à Segecex que oriente as unidades técnicas do Tribunal sobre a obrigatoriedade de manifestar-se, nos processos de contas anuais acerca do cumprimento do preceituado no art. 1º, § 2º, do Decreto 2.271/1997;					
- 9.4. determinar ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que dê ciência desta deliberação aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, informando ao Tribunal sobre tal providência, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação deste acórdão;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Suprimentos – Csu/PROF					473
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Acatada a determinação					

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não havia casos na UFOP					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
A FUFOP não pratica a terceirização da forma como foi condenada pelo referido Acórdão.					
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	TC – 006.001/2012-2	2951/2011 – 2ª Câmara	1.6.1 e 1.6.2		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Recursos Humanos da UFOP					473
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
- 1.6.1. providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema SISAC, de novo ato de concessão para o interessado constante do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) de admissão; e					
- 1.6.2. observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema SISAC, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A CGP/PROAD encaminhou no dia 23 de maio de 2013 uma nova ficha SISAC ao TCU com a devida correção.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Plenamente atendido					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
O erro verificado foi prontamente resolvido, sendo que as práticas internas foram revistas no intuito de evitar novas falhas.					
Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	TC – 036.529/2011-7	3039/2012 – 2ª Câmara	1.6		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração da UFOP					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.6 – determinar à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) que acompanhe o andamento do Processo 2002.38.00.035574-1 (35606-05.2002.4.01.3800) até o julgamento final da lide e, em caso de desconstituição da decisão já proferida, proceda aos competentes desconctos no pagamento dos interessados, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Procuradoria Federal junto à UFOP.					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O acompanhamento está sendo feito . Deliberação acatada.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Em andamento					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
Como todo acompanhamento judicial está a cargo da Procuradoria Federal (PGF/AGU), a recomendação é inócua à Universidade, que não detém acesso aos autos ou aos sistemas de controle processual. Aliás, a independência do jurídico em relação à Universidade é uma dificuldade constante na gestão do órgão.					

## 10.1.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.10.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

01	011.136/2012-0	4151/2012 – 2ª Câmara	1.6.1 e 1.6.2		
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Recursos Humanos da UFOP					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
- 1.6.1 – providencie o encaminhamento, no prazo de 90 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema SISAC, de novo(s) ato (s) de concessão (es) para o (s) interessado (s) constante (s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no (s) ato (s) concessório (s); e - 1.6.2 – observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no sistema SISAC, fazendo constar as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD					
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A UFOP possui entendimento diverso e aguardará o resultado do recurso interposto.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor</b>					
As concessões foram deferidas há vários anos com base em decisões judiciais da vara do trabalho (antes de 1988).					

### 10.1.3 - Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.10.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada				Código SIORG
<b>Denominação Completa</b>				
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto				473
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
01	201203451	1.1.2.3 - Constatação		
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>				<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto				473
<b>Descrição da Recomendação</b>				
<b>Recomendação 1:</b> Elaborar Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI e/ou Plano Diretor da Tecnologia da Informação – PDTI que represente um conjunto de decisões e ações que contemple períodos futuros, e que observem aspectos importantes, conforme determina a Instrução Normativa/ SLTI nº. 04, de 12/11/2010, tais como: - relato dos recursos de hardware, software, humanos e financeiros disponíveis quando do início de sua elaboração; - descrição da metodologia utilizada para sua elaboração; - descrição dos projetos a serem realizados, correlacionando as prioridades da área frente aos objetivos e às metas da instituição; - os cronogramas de suas execuções, os principais resultados/benefícios esperados; - informações quantos aos custos previstos bem como informações sobre os fatores críticos de sucesso.				
<b>Recomendação 2:</b> Constituir Comitê Diretivo de TI que determine as prioridades de investimentos e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, conforme dispõe o art. 4º da Instrução Normativa/SLTI nº. 04, de 19/05/2008.				
Providências Adotadas				
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>				<b>Código SIORG</b>
Núcleo de Tecnologia da Informação – Universidade Federal de Ouro Preto				473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>				
Informamos que a UFOP adotará a metodologia de elaboração do PDTI indicada pelo SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, seguindo instruções do Guia de Elaboração PDTI- SLTI/MP do Tribunal de Contas da União. Para isso foram tomadas as seguintes providências: 1) Inscrição no cadastro da Central de Serviços e Suporte do SISP para receber instruções do processo de elaboração do PDTI; Previsão: 31/outubro/2012. 2) Indicação à Reitoria para constituição do Comitê de TI, através de Resolução do Conselho Universitário; Previsão: 30/novembro/2012”.				
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>				
As ações foram prejudicadas devido ao atraso do início do suporte do SLTI/MPOG para a UFOP, ocorrido apenas na segunda semana de janeiro/2013(em virtude de outras demandas do SLTI). Com isto, acreditamos que teremos, com a assistência do SLTI, a formação do(s) Comitê(s) de TI até 30 de abril corrente e a partir daí será possível à formalização da Política de Segurança da Informação e do Plano Estratégico de TI feita pelo Comitê de TI.				
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>				
Não foi possível cumprir os prazos em virtude do atraso do início do suporte do SLTI/MPOG para a UFOP, ocorrido apenas na segunda semana de janeiro/2013.				
Unidade Jurisdicionada				
<b>Denominação Completa</b>				<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto				473
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				



Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203451	1.1.2.4 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Formalizar a Política de Segurança da Informação (PSI), contendo as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da segurança da informação, conforme previsto no Decreto n.º 3.505/2000 e Norma Complementar 06/IN01/DSIC/GSIPR, de 11/11/2009.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Núcleo de Tecnologia da Informação – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Esclarecemos que a definição da Política de Segurança da Informação (PSI) será uma das atribuições do Comitê Diretivo de TI, a ser constituído a partir de ação descrita anteriormente.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
As ações foram prejudicadas devido ao atraso do início do suporte do SLTI/MPOG para a UFOP, ocorrido apenas na segunda semana de janeiro/2013(em virtude de outras demandas do SLTI). Com isto, acreditamos que teremos, com a assistência do SLTI, a formação do(s) Comitê(s) de TI até 30 de abril corrente e a partir daí será possível à formalização da Política de Segurança da Informação e do Plano Estratégico de TI feita pelo Comitê de TI.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não foi possível cumprir o prazo em virtude do atraso do início do suporte do SLTI/MPOG para a UFOP, ocorrido apenas na segunda semana de janeiro/2013.			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203451	1.1.3.1 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p><b>Recomendação 1:</b> Orientar formalmente a Pró-Reitoria Especial de Orçamento e Finanças da UFOP a instruir os processos de prestação de contas das despesas executadas por meio de suprimento de fundos, mediante Cartão de Pagamento do Governo Federal, de modo a:</p> <p>a) fixar, em todas as solicitações de suprimento de fundos por meio do CPGF, o prazo para a prestação de contas, de forma a dar cumprimento ao disposto no § 2º do art. 45 do Decreto n.º 93.872/86 e no item 6.4.2 da Macrofunção SIAFI n.º 02.11.21;</p> <p>b) fazer constar, nas solicitações de suprimentos de fundos por meio do CPGF, a informação relativa à sistemática de pagamento a ser utilizada na execução das despesas (se somente fatura e/ou saque), com o fito de atender ao disposto no item 6.4.3 da Macrofunção SIAFI n.º 02.11.21;</p> <p>c) indicar o meio de concessão: cartão de pagamento do governo federal ou depósito em conta-corrente bancária, de acordo com o disposto no item 5.1.3 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;</p> <p>d) justificar a excepcionalidade da despesa por suprimento de fundos, indicando fundamento normativo. Citar apenas um inciso do Decreto n.º 93.872/96, que será indicado também na(s) Nota(s) de Empenho, de acordo com o item 5.1.2 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;</p> <p>e) indicar o prazo para aplicação e prestação de contas, conforme estabelecido no item 5.1.7 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;</p> <p>f) constar justificativas sempre que utilizada a modalidade saque, em conformidade com o § 2º do art. 4º da Portaria MP nº 41, de 04/03/2005;</p> <p>h) atestar as despesas por outro servidor que tenha conhecimento das condições em que estas foram efetuadas, em comprovante original cuja emissão tenha ocorrido em data igual ou posterior a de entrega do numerário e compreendida dentro do período fixado para aplicação, em nome do órgão emissor do empenho, conforme disposto no item 11.3 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;</p> <p>i) conter todos os documentos que devem compor a prestação de contas, conforme item 11.4 da Macrofunção SIAFI 02.11.21, tais como: cópia da fatura, demonstrativos mensais, documentos originais (Nota Fiscal/Fatura/Recibo/Cupom Fiscal), devidamente atestados, emitidos em nome do órgão, comprovando as despesas realizadas;</p> <p>j) aprovação da prestação de contas pelo ordenador de despesa.</p> <p><b>Recomendação 2:</b> Orientar formalmente a Pró-Reitoria Especial de Orçamento e Finanças da UFOP a observar o limite máximo para realização de cada item de despesa de pequeno vulto no somatório das Notas Fiscais/Faturas/Recibos/Cupons Fiscais em cada suprimento de fundos, conforme estabelecido no item 3.1.2 da Macrofunção SIAFI 02.11.21.</p> <p><b>Recomendação 3:</b> Orientar, por meio de treinamentos, os servidores da Entidade que recebem suprimento de fundos quanto aos aspectos operacionais do uso do CPGF e às exigências estabelecidas nos normativos que regem a matéria.</p> <p><b>Recomendação 4:</b> Adequar o formulário de proposta de concessão de suprimento de fundos ao modelo disponível no endereço eletrônico da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, <a href="http://www.stn.fazenda.gov.br/programacao_financeira/execucao_financeira.asp">http://www.stn.fazenda.gov.br/programacao_financeira/execucao_financeira.asp</a>.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p><b>Resposta da Recomendação 1:</b> Informamos que as recomendações relativas às letras "a", "e", "h", "i" e "j" são seguidas plenamente em todos os processos de Suprimento de Fundos.</p> <p>Com relação à letra "b" informamos que estamos instruindo a todos portadores de CPGF a respeito desta norma.</p> <p>Com relação à letra "c" informamos que de acordo com o item 2.3 da microfunção 02.11.21, a concessão de Suprimento de Fundos deverá ocorrer somente por meio de CPGF, o que sempre é feito.</p> <p>Com relação à letra "d" informamos que estamos tomando providências para atender ao item 5.1.2, da macrofunção 02.11.21, do manual SIAFI, orientando os servidores envolvidos a atentar as exigências citadas.</p> <p>Com relação à letra "f" informamos que estamos instruindo a todos portadores de CPGF quanto ao atendimento do § 2º do artigo 4º, da Portaria MP nº 41, de 04/03/2005.</p>			

Além das providências elencadas acima, estamos dando ciência a todos os servidores envolvidos nos processos de Suprimento de Fundos sobre as recomendações.

**Resposta da Recomendação 2:** Informamos que a recomendação é seguida plenamente em todos os processos de Suprimento de Fundos através de orientação a todos portadores de CPGF.

**Resposta da Recomendação 3:** Todos os servidores envolvidos com suprimento de fundos são orientados individualmente e recebem panfletos e manuais a respeito do tema. Além disto, estamos elaborando um curso a ser oferecido em 2013, dentro do programa de capacitação da UFOP.

**Resposta da Recomendação 4:** Um novo formulário foi elaborado, vide anexo, e estamos providenciando a sua inclusão na página da PROF.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

A Pró-Reitoria se adequou as recomendações acima expostas.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203451	1.1.4.1 - Constatação	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto			473

#### Descrição da Recomendação

**Recomendação 1:** Promover a apuração de responsabilidades dos servidores da UFOP, nos termos do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, por não terem adotado, tempestivamente, as providências cabíveis para que a FEOP apresentasse a prestação de contas do Convênio nº 5520/2010, e regularizasse a prestação de contas do Convênio nº 6000/2009, esgotando as medidas administrativas internas para tanto ou para a obtenção do ressarcimento dos valores transferidos.

**Recomendação 2:** Promover a apuração de responsabilidades dos servidores da UFOP, nos termos do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, quanto à veracidade das informações constantes do Relatório de Gestão 2011 apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao Tribunal de Contas da União.

**Recomendação 3:** Promover a apuração de responsabilidades dos servidores da UFOP, nos termos do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, quanto à veracidade das informações constantes do Relatório de Gestão 2011 apresentado pela Unidade Jurisdicionada ao Tribunal de Contas da União.

**Recomendação 4:** Orientar formalmente a Gerência de Contratos e Convênios no sentido de instituir controles internos administrativos adequados visando assegurar que os objetivos da UFOP sejam alcançados de forma confiável e concreta, evitando a insuficiência de controles e morosidade na identificação de situações e providências relativas às transferências voluntárias concedidas.

**Recomendação 5:** Orientar formalmente a Gerência de Contratos e Convênios a efetuar atualização tempestiva dos registros no SICONV, em observância ao disposto no artigo 19 da Lei nº 12.017, de 12/08/2009.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Síntese da Providência Adotada

**Resposta da Recomendação 1:** não houve má-fé, mas simples erro de cadastro e busca de informações, razão pela qual, aplica-se o disposto no art. 144, parágrafo único da Lei 8.112/1990.

**Resposta da Recomendação 2:** não houve má-fé, mas simples erro de cadastro e busca de informações, razão pela qual, aplica-se o disposto no art. 144, parágrafo único da Lei 8.112/1990.

**Resposta da Recomendação 3:** Diante desta recomendação, em 26 de setembro de 2012, foi emitida a Portaria Reitoria nº. 416, constituindo Comissão Especial para análise dos processos de prestação de contas que se encontram na GECON. Esta Comissão reuniu-se, pela primeira vez, no dia 10 de outubro de 2012 na sala da GECON. Os membros foram informados a respeito dos trabalhos a serem efetuados e do local onde os mesmos ocorrerão.

A Comissão, conforme determinado pela citada Portaria, deverá realizar a análise de todas as prestações de contas que se encontram acumuladas na GECON, a fim de garantir que esta Gerência, sem prestações pendentes de análise, possa efetuar, a partir de então, seus trabalhos de forma rotineira e tempestivamente. O prazo estimado para concretização dos trabalhos da Comissão é de 30/06/2013.

Como prioridade dos trabalhos da referida Comissão encontram-se as prestações de contas dos convênios mencionados no Relatório de Gestão referente ao exercício 2011, e o prazo previsto para concretização destas é a segunda quinzena de fevereiro de 2013.

**Resposta da Recomendação 4:** A Gerência de Contratos e Convênios (GECON) a fim de reforçar o quadro de pessoal, composto de 4 (quatro) servidores, em 22 de maio de 2012, encaminhou um Ofício à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) percorrendo sobre a situação dos processos desta Gerência e solicitando mais 6 (seis) servidores.

Em 14 de setembro de 2012, a PROAD lotou 1 (um) servidor recém empossado no setor. Cabe ressaltar, ainda, que as planilhas de controle estão sendo readaptadas para desmembramento de datas de vigência, identificação de contas bancárias, identificação de ordenadores de despesas e períodos de referência das prestações de contas recebidas. Estes controles estarão prontos na primeira quinzena de dezembro de 2012.

Já no sentido de melhorar o controle do fluxo das prestações de contas e normatizar prazos, foi emitida a Portaria Reitoria nº. 415, de 26 de setembro de 2012, centralizando na GECON o controle das prestações de contas.

Além disso, conforme já relatado anteriormente, em 26 de setembro de 2012, foi emitida a Portaria Reitoria nº. 416 constituindo Comissão Especial para análise dos processos de prestação de contas que se encontram pendentes na GECON.

Por fim, devido à greve dos servidores técnico-administrativos, ocorrida no período de 11 de junho a 27 de agosto de 2012, maiores implementações não puderam ser efetuadas.

**Resposta da Recomendação 5:** Devemos salientar que a greve dos servidores técnico-administrativos em muito prejudicou os trabalhos da GECON impedindo a realização de cursos/treinamentos no sistema SICONV. Atualmente, somente um servidor desta Gerência está parcialmente habilitado ao uso do SICONV. Prevê-se para o primeiro semestre de 2013 o treinamento de quatro servidores da GECON no uso do SICONV (abertura de programa, análise de propostas, emissão de empenhos, transferência financeira, análise da prestação de contas). Compete-nos informar, ainda que os dados dos Convênios não concretizados serão excluídos, e aqueles efetivados terão seus registros atualizados no SICONV.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201203451	1.1.4.2 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p><b>Recomendação 1:</b> Orientar formalmente a Gerência de Contratos e Convênios no sentido de instituir controles internos administrativos adequados visando assegurar o cumprimento dos prazos de apresentação das prestações de contas bem como das suas respectivas análises pelo setor competente, conforme disposto na Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29/05/2008.</p> <p><b>Recomendação 2:</b> Orientar formalmente a Gerência de Contratos e Convênios a efetuar atualização tempestiva dos registros no SICONV, em observância ao disposto no artigo 19 da Lei nº 12.017, de 12/08/2009.</p> <p><b>Recomendação 3:</b> Orientar formalmente o setor responsável da UFOP a registrar fidedignamente as informações no Relatório de Gestão sobre as transferências voluntárias concedidas, em observância ao disposto na Portaria TCU nº 123/2011.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Contrato e Convênios – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p><b>Resposta da Recomendação 1:</b> Conforme discorrido no item 20 - Recomendação nº 4, as planilhas de controle estão sendo readaptadas com finalização prevista para a primeira quinzena de dezembro de 2012. Além disso, o disposto na Portaria Reitoria nº. 415, de 26 de setembro de 2012, deu à GECON maior controle sobre o andamento das prestações de contas.</p> <p>Visando, também, o cumprimento dos prazos e a análise das prestações que se encontram acumuladas na GECON foi instituída Comissão Especial pela Portaria Reitoria nº. 416, de 26 de setembro de 2012, entretanto devido ao grande número de prestações existentes prevê-se que as mesmas somente serão concluídas, em sua totalidade, no segundo semestre de 2013.</p> <p><b>Resposta da Recomendação 2:</b> Devemos salientar que a greve dos servidores técnico-administrativos em muito prejudicou os trabalhos da GECON impedindo a realização de cursos/treinamentos no sistema SICONV. Atualmente, somente um servidor desta Gerência está <u>parcialmente</u> habilitado ao uso do SICONV. Prevê-se para o primeiro semestre de 2013 o treinamento de quatro servidores da GECON no uso do SICONV (abertura de programa, análise de propostas, emissão de empenhos, transferência financeira, análise da prestação de contas). Compete-nos informar, ainda que os dados dos Convênios não concretizados serão excluídos, e aqueles efetivados terão seus registros atualizados no SICONV.</p> <p><b>Resposta da Recomendação 3:</b> Informamos que as informações prestadas estão corretas em termos financeiros, porém encontram-se incorretas quanto à informação referente à prestação de contas, visto que as mesmas ainda estão sendo objetos de análise. Enfim, a GECON está tomando providências internas para que as informações sejam registradas refletindo o real andamento das prestações de contas.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201203451	1.1.5.1 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Orientar formalmente a Pró-Reitoria Especial de Orçamento e Finanças da UFOP a inscrever em restos a pagar não processados somente as notas de empenho que farão face a despesas de competência de seu respectivo ano de emissão, em cumprimento ao princípio da anualidade orçamentária, e que atendam aos requisitos previstos pelos incisos do art. 35 do Decreto nº 93.872/86, bem como às normas em vigor que dispõem sobre a validade dos restos a pagar não processados, quais sejam, parágrafo único do art. 68 do Decreto nº 93.872/86 e Decretos nº 7.418/10 e nº 7.468/11			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Contrato e Convênios – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Universidade está em fase de implantação do "Cronograma Físico-Financeiro". Brevemente estaremos procedendo às devidas correções.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203451	1.1.8.1 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Orientar formalmente a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças da UFOP a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- enquadrar como contratação de serviços técnicos, na hipótese de inexigibilidade de licitação baseada no inciso II do art. 25 da Lei nº. 8.666/93, os enumerados no art.13 que possuam natureza singular e que sejam prestados por profissionais ou empresas de notória especialização;</li> <li>- instruir os processos de aquisição de bens ou contratação de serviços com base na inexigibilidade de licitação com elementos que elucidem os critérios de apuração dos preços a serem praticados, em atendimento ao inciso III, parágrafo único do art.26 da Lei nº. 8.666/93.</li> </ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Suprimentos – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Irà instruir os Processos juntando ao menos 03 (três) orçamentos, caso seja possível, haja vista a natureza do serviço singular, optando pela proposta mais vantajosa, que não necessariamente será a mais econômica, mas que estará em perfeita sintonia com o solicitado pelo Departamento/Órgão interessado desta Instituição.</p> <p>Por fim, buscará detalhar melhor a justificativa do preço, a fim de que não haja suscitações de dúvidas por parte de terceiros, em especial, dos nossos Órgãos Fiscalizadores Internos e Externos.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203451	1.1.8.2 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Orientar formalmente a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças da UFOP no sentido de :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) anexar aos certames licitatórios os pareceres jurídicos emitidos sobre licitação, dispensa ou inexigibilidade, conforme disposto no inciso VI, art. 38 da Lei nº. 8.666/93;</li> <li>b) publicar os avisos de editais convocando os interessados em participar do certame licitatório em função dos limites estimados para a contratação, conforme previsto na Lei nº. 8.666/93, Decreto nº. 5.450/05 e Decreto nº. 3.555/00;</li> <li>c) detalhar os elementos constitutivos do custo e formação de preço na pesquisa de mercado nas contratações de serviços continuados ou não, conforme disposto na letra "a" do inciso XII do art.15 da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão nº. 02, de 30/04/2008;</li> <li>d) licitar serviços somente quando existir orçamento em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários, conforme disposto no inciso II, do §2º, do art. 7º da Lei nº. 8.666/93;</li> </ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Suprimentos – Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Todas as recomendações listadas das letras "a" a "d" já são seguidas plenamente, motivo pelo qual não vislumbramos qualquer irregularidade nos Processos Licitatórios instaurados por esta Instituição Federal ora em trâmite.</p> <p>Por fim informamos que iremos nos atentar para as exigências aqui delineadas, em especial a recomendação expressa na letra "b", relativamente à observância ao disposto no art. 17 do Decreto Federal nº. 5450/05.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não há			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203451	1.2.1.1 - Constatação	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			

Orientar formalmente a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças da UFOP no sentido de :

- a) abster-se de realizar despesas com o tratamento de dependentes químicos (serviço de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas – SPO) dos servidores da UFOP ante a falta de amparo legal;
- b) abster-se de realizar despesas que não se vinculam com o objetivo da ação orçamentária;
- c) instruir, no caso de prorrogação de serviços de execução continuada, os processos administrativos com pesquisa de mercado comprovando que a prorrogação é mais vantajosa para a Administração, nos termos do art.57, inciso II, da Lei nº.8.666/93;
- d) fundamentar as contratações por inviabilidade de competição no caput e respectivos incisos do art. 25 da Lei nº. 8.666/93, conforme o caso;
- e) licitar os serviços somente quando houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma, conforme estabelecido no inciso II do §2º do art.7º da Lei nº. 8.666/93.

#### Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Suprimentos – Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Síntese da Providência Adotada

A UFOP se compromete em não realizar despesas futuras com tratamento de dependentes químicos pertencentes aos quadros desta Instituição sem que haja o devido amparo legal, entendendo como tal, a ação orçamentária destinada a referida despesa, acatando, portanto, a presente recomendação.

Quanto às demais recomendações estampadas nas demais letras, muito embora já estejam sendo acatadas, comprometemo-nos em permanecer acatando-as nas próximas Licitações e/ou contratações diretas que porventura prescindirem de tais medidas.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há

#### Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203451	1.3.2.1 - Constatação	

#### Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Descrição da Recomendação

Orientar formalmente a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças da UFOP no sentido de:

- a) publicar os avisos de editais convocando os interessados em participar do certame licitatório em função dos limites estimados para a contratação, conforme previsto na Lei nº. 8.666/93, Decreto nº. 5.450/05 e Decreto nº. 3.555/00;
- b) realizar aquisições de bens e contratação de serviços comuns, preferencialmente, por meio do pregão eletrônico, conforme preceitua a Lei nº. 10.520/02, art.1º, e Decreto nº.5.450/05, art.4º, §1º, relegando o modo presencial aos casos de comprovada inviabilidade, desde que devidamente justificadas, a exemplo de argumentos calçados na natureza do objeto ou nos ritos de apuração do vencedor ;
- c) anexar aos certames licitatórios os pareceres jurídicos emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade, conforme disposto no inciso VI, artigo 38 da Lei 8.666/93;
- d) abster-se de citar cláusulas que restrinjam o caráter competitivo do certame, conforme disposto no Acórdão TCU nº. 539/2007 Plenário.

#### Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Suprimentos – Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Síntese da Providência Adotada

Salientamos o atendimento de todas as recomendações aqui esboçadas pela Insigne Controladoria, todavia, manifestamos nossa discordância ao disposto na letra "d", pois em momento algum a UFOP almejou comprometer seus Editais com cláusulas que supostamente estariam violando o princípio correlato da licitação pública conhecido como o da "competitividade", incluindo o PE nº 104/11. Muito pelo contrário, tratam-se de Editais extremamente acessíveis a qualquer licitante que preencha os requisitos legais e editalícios.

Enfim, comprometemo-nos em prosseguir no atendimento às recomendações aqui expostas.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não há

#### Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Recomendações do OCI

#### Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203451	1.1.2.1	

#### Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

#### Descrição da Recomendação

Elaborar e divulgar a “Carta de Serviços ao Cidadão”, nos termos dispostos no Decreto nº 6.932/2009

#### Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
---------------------------------------	--------------

Pró-Reitoria de Administração			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foi criada uma comissão para elaborar a Carta de Serviço ao Cidadão por meio da Portaria PROAD nº 828/2012. A comissão já se reuniu e estabeleceu metas e prazos.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Em andamento			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O trabalho está sendo muito bem conduzido e em breve teremos a carta editada e publicada.			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	201203451	1.1.4.1	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promover a apuração de responsabilidade dos servidores da UFOP, nos termos do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, por não terem adotado tempestivamente, as providências cabíveis para que a FEOP apresentasse a prestação de contas do Convênio nº 5520/2010, regularizasse a prestação de contas do Convênio nº 6000/2009, esgotando as medidas administrativas internas para tanto ou para obtenção do ressarcimento dos valores transferidos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração da FUFOP			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Não houve má fé, mas simples erro de cadastro e busca de informações, razão pela qual, aplica-se o disposto no art. 144, parágrafo único da Lei nº 8.112/1990.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Arquivamento			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201203451	1.1.6.1	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Recomendação 1:</b> Providenciar a regularização patrimonial dos imóveis em que não houve perda dos registros cartoriais. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.</li> <li>- <b>Recomendação 2:</b> Reporta-se à Procuradoria Geral Federal a fim de providenciar solução para os imóveis que não possuem registros cartoriais, elucidando qual a viabilidade de regularização, quer seja administrativa ou judicial e proceder à regularização desses imóveis. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados;</li> <li>- <b>Recomendação 3:</b> Promover a realização do inventário dos bens imóveis sob responsabilidade da UFOP, o qual deverá identificar os imóveis já incorporados ao patrimônio da Universidade, bem como aqueles que não regularizados ou em processo de regularização, em observância ao disposto nos art. 94 a 96 da Lei nº. 4.320/64;</li> <li>- <b>Recomendação 4:</b> Registrar as informações relativas à gestão de todos os bens imóveis de uso especial de responsabilidade da UFOP no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº. 206, de 08/12/2000 e na Portaria Interministerial STN/SPU nº. 322, de 23/08/2001;</li> </ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			473
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Já foi realizada a atualização dos valores dos imóveis tomando-se como referência as tabelas do IPTU dos Municípios. Também já foi iniciada uma ampla pesquisa cartorial, que ainda está em ritmo aquém do desejado porque há uma divergência quanto ao pagamento taxas e emolumentos entre os cartórios e a AGU. Três servidores da UFOP foram enviados para o treinamento na ESAF em curso promovido pela CGU e SPU em Belo Horizonte e já estão estabelecendo o cronograma de ação.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Em andamento			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
<b>Recomendações do OCI</b>			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203451	1.1.6.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
Realizar as avaliações ou as reavaliações dos imóveis cadastrados a fim de que os valores apurados estejam em consonância com o valor justo, definido de acordo com os procedimentos previstos na Portaria STN nº 406/2011, que já estavam contidos na Portaria STN nº 664/2010, preferencialmente por meio da constituição de uma comissão de servidores da UFOP para este fim, de modo a evitar a ocorrência de custos com contratação de prestadores de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			473
Síntese da Providência Adotada			
Os servidores lotados na Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais participaram de treinamento dado pela ESAF/CGU/SPU e já concluíram a fase de avaliação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Concluído			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concluída esta fase, outras já se iniciaram.			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203451	1.1.7.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
Cadastrar o ato de admissão do professor substituto matrícula SIAPE nº. 1801931 no SISAC, nos termos da IN/TCU nº 55/2007, informando no campo "Eslarecimentos Gestor de Pessoal" as dificuldades operacionais encontradas em função do lastro de contratação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
O sistema não permite mais o cadastro. O caso será encaminhado para o MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Remetido ao MEC			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFOP não tem acesso pleno ao sistema de forma a promover a alteração solicitada.			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203451	1.1.7.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
Formalizar consulta específica ao Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ao qual compete orientar e dirimir dúvidas quanto à aplicação da legislação relativa à administração de recursos humanos, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
A consulta já foi realizada e respondida, conforme protocolo 05100.009421/2012-33 do MPOG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201230451	1.1.7.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
Dar andamento aos processos UFOP nº 23109.2448/2005-0, 23109.2449/2005-0 e 23109.2450/2005-0, que tratam da acumulação ilegal de aposentadorias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Com relação ao processo 23109.2450/2005-0, a UFOP já atualizou a situação por meio do Ofício PROAD nº 298/2012 enviado à CGU/MG. Já com relação ao processo 23109.2448/2005-0, o servidor interessado faleceu recentemente, tendo a pensionista feito a opção por apenas uma aposentadoria, ou seja, houve perda de objeto no processo. Já com relação ao processo 23109.2449/2005-0, o andamento processual foi retomado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

### 10.1.4 - Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203451	1.1.7.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
<p><b>Recomendação 1:</b> Promover o ressarcimento ao Erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor matrícula SIAPE nº 1083651, bem como pelas beneficiárias de pensão matrícula SIAPE 04614534 e 04775333, observadas as condições previstas no art.46 da Lei nº. 8.112/90;</p> <p><b>Recomendação 2:</b> Promover o ressarcimento ao Erário dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrícula SIAPE nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não foram pagos nos moldes do art. 15 da Lei nº. 10.887/04, observadas as condições previstas no art. 46 da Lei nº. 8.112/90;</p> <p><b>Recomendação 3:</b> Apurar a responsabilidade pela concessão dos pagamentos a maior.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em recente julgamento proferido em 10/10/2012 pelo STJ (ementa abaixo), foi dispensado o ressarcimento em situações como a que foi apontada no Relatório. Assim, a UFOP entende que não é devido o ressarcimento. DIREITO ADMINISTRATIVO. REPOSIÇÃO AO ERÁRIO. VALORES RECEBIDOS INDEVIDAMENTE PELO SERVIDOR POR INTERPRETAÇÃO ERRÔNEA DE LEI. RECURSO REPETITIVO (ART. 543-C DO CPC E RES. N. 8/2008-STJ). Não é possível exigir a devolução ao erário dos valores recebidos de boa-fé pelo servidor público, quando pagos indevidamente pela Administração Pública, em função de interpretação equivocada de lei. O art. 46, caput, da Lei n. 8.112/1990 deve ser interpretado com alguns temperamentos, mormente em decorrência de princípios gerais do direito, como a boa-fé. Com base nisso, quando a Administração Pública interpreta erroneamente uma lei, resultando em pagamento indevido ao servidor, cria-se uma falsa expectativa de que os valores recebidos são legais e definitivos, impedindo, assim, que ocorra a restituição, ante a boa-fé do servidor público. Precedentes citados do STF: MS 25641, DJe 22/2/2008 ; do STJ: EDcl no RMS 32.706-SP, DJe 9/11/2011; AgRg no Ag 1.397.671-RS, DJe 15/8/2011; AgRg no REsp 1.266.592-RS, DJe 13/9/2011; REsp 1.190.740-MG, DJe 12/8/2010; AgRg no Ag 1.030.125-MA, DJe 1º/9/2008; AgRg nos EDcl no Ag 785.552-RS, DJ 5/2/2007; MS 10.740-DF, DJ 12/3/2007, e EDcl no RMS 12.393-PR, DJ 6/6/2005. <a href="#">REsp 1.244.182-PB</a>, Rel. Min. Benedito Gonçalves, julgado em 10/10/2012.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

## 10.2 – Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna



### 10.2.1 – Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos.

a - Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

**Resposta:** De acordo com o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CUNI N°. 1.320, de 26 de janeiro de 2012, que aprova o Regimento da Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Auditoria Interna encontra-se hierarquicamente vinculada ao Conselho Universitário da UFOP, reportando-se nas questões administrativas ao Reitor da Instituição. Este fato está de acordo com o §3º do Art. 15 do Decreto n°. 3.591/2000, que estabelece:

*“Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.*

*(...)*

*§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.”*

Entretanto, com base no Organograma e no Estatuto da UFOP (Resolução CUNI N°. 414, de 11 de novembro de 1997) a Unidade de Auditoria Interna da UFOP está vinculada a Reitoria.

Cabe ressaltar que na última Auditoria realizada pela Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais esta impropriedade foi apontada, face ao exposto estamos tomando as providências necessárias para correção.

No que diz respeito à estrutura, atualmente, a equipe de auditoria da UFOP é formada por três servidores efetivos, sendo uma Coordenadora com formação em Direito e especialização em Direito Público, um Assessor com formação em Administração e especialização em Gestão Pública e um Contador com especialização em Gestão Pública.

b - Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

**Resposta:** Dentre os trabalhos mais relevantes apontamos:

1 - Análise do Processo n°. 2235-2010-0 da servidora matrícula Siape 1.432.323, referente a alteração do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas de dedicação exclusiva para 40 (quarenta) horas.

**Constatação:** Ao analisar os autos verificou-se que a servidora foi empossada na UFOP no dia 02/09/2009, no cargo de Professor de 3º Grau, classe Assistente, nível 1, em regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva,

Não obstante, foi identificado que à época de sua admissão a interessada laborava em outro local, conforme informações extraídas do documento acostado às fls. 05, descumprindo, portanto dispositivo legal. O exercício de outra atividade remunerada por professor admitido no regime de dedicação exclusiva afronta o inciso I do Art.14 do Decreto n°. 94.664/87, que dispõe:

*“Art. 14. O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:*

*I – dedicação exclusiva, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos diários e completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada;”*

Face ao exposto acima, cabe ressaltar que é vedada ao docente de ensino superior submetido a regime de dedicação exclusiva o exercício de qualquer outra atividade remunerada, público ou privada.

No caso, objeto de estudo, a servidora agiu de má-fé, pois não informou no ato da posse que exercia outra atividade em entidade privada (Processo n°. 5856-2009-0).

Embora o inciso XVI do Art. 37 da CF permita a acumulação remunerada, faz-se necessário haver compatibilidade de horários, ou seja, desde que a jornada de trabalho não extrapole a carga horária limite de 60 (sessenta) horas semanais (Nota técnica n°. 192/ DSEDU II/DS/SFC/CGU\_PR, de 05/02/2010).

Esse é o entendimento da AGU, em seu parecer n°. 145 que assim dispõe:

*“Considera ilícita “a acumulação de cargos ou empregos em razão da qual o servidor ficaria submetido a dois regimes de quarenta horas semanais, considerados isoladamente, pois não há possibilidade fática de harmonização dos horários, de maneira a permitir condições normais de trabalho e de vida do servidor.”*

O TCU também assim determina conforme consta em seus Acórdãos nºs. 544/2006, 619/2006, 3294/2006, 54/2007, 371/2007, 380/2007, dentre outros.

A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários (Art. 118, § 2º da Lei 8.112/90).

2 - Análise, por amostragem, dos Processos de Periculosidade e Insalubridade do exercício de 2012.

#### Constatações:

I - Inicialmente, observou-se que 11 (onze) servidores, abaixo relacionados, não possuem processos referentes aos adicionais de insalubridade/periculosidade e que as informações quanto à caracterização e classificação dos referidos adicionais constam dos processos nº (s) 2021-88-53 e 220-96-19 (volume I), anteriormente, mencionados.

**MATRÍCULAS Nº (S)** 417889, 418554, 418625, 418813, 418474, 418176, 418735, 418591, 418408, 418161, 418409.

Não há, portanto, laudo pericial individualizado para cada servidor citado, bem como portarias (localização do servidor no local periciado ou portaria de designação) conforme estabelecido no artigo 4º do Decreto nº 97.458/89, que assim dispõe:

*“Art. 4º - Os adicionais de que trata este decreto serão concedidos à vista de portaria de localização do servidor no local periciado ou portaria de designação para executar atividade já objeto de perícia.”*

II) Ausência de laudos periciais do Engenheiro de Segurança do Trabalho da UFOP nos seguintes processos: 631/91, 174/95, 176/95, 1667/89, 1749/90, 1921/90, 2483/94, 2641/90, 2642/93, prejudicando a análise dos mesmos.

III) Ao analisar os laudos periciais referentes aos processos nº(s) 3904/02, 6133/08, 1913/01, 6613/08, 00086/89, 1189/10, 5240/10, 8174/08, 6631/08, 386/01, 3155/01, 7398/10, 2370/10, 2289/02, 8808/09, não foi possível identificar todos os aspectos que caracterizam e justifiquem a concessão dos adicionais de insalubridade ou periculosidade conforme disposto no artigo 2º do Decreto nº 97458/89, que assim dispõe:

*“Art. 2º - O laudo pericial identificará, conforme formulário anexo:*

*I – (...)*

*II - o agente nocivo à saúde ou o identificador do risco;*

*III - o grau de agressividade ao homem, especificando:*

*a) limite de tolerância conhecida, quanto ao tempo de exposição ao agente nocivo;*

*b) verificação do tempo de exposição do servidor aos agentes agressivos;*

*IV – (...) os respectivos percentuais aplicáveis ao local ou atividade examinados;*

*V - as medidas corretivas necessárias para eliminar ou neutralizar o risco, ou proteger contra seus efeitos.”*

IV) No processo nº 3003/99, do servidor matrícula nº 418147, observamos, através do laudo pericial (fls. 06), que o mesmo teve alteração no grau de insalubridade sendo ajustado de MÉDIO para MÁXIMO a partir de 03/2004. Ocorre que não consta no processo, nenhum documento autorizando o pagamento do adicional de insalubridade com a referida alteração, contrariando o disposto no art. 6º, Decreto nº 97.458 de 11/01/89 que dispõe:

*Art. 6º A execução do pagamento somente será processada à vista de portaria de localização ou de exercício do servidor e de portaria de concessão do adicional, bem assim laudo pericial, cabendo à autoridade pagadora conferir a exatidão desses documentos antes de autorizar o pagamento.*

V) Em análise efetuada em vários processos verificamos a existência de divergências entre os percentuais de insalubridade definidos e os constantes nas fichas financeiras dos servidores, conforme demonstrado a seguir:

MATRÍCULA Nº	PROCESSO Nº	% NO PROCESSO	FOLHA DO PROCESSO Nº	% NO SIAPE
418813	220/96	10	120	20
418684	2641/90	10	02	20
418742	4711/88	10	02	20
272689	220/96	10	272	20

419013	2455/93 – 3155/01	10	07 e 04	20
1260966	2289/02	10	04	20

Não encontramos nos processos analisados, nenhuma documentação que justifique as alterações de percentuais dos adicionais, conforme quadro acima.

VI) Durante a realização dos trabalhos deparamos com situações que impossibilitaram efetuar uma análise completa dos processos de insalubridade/periculosidade de alguns servidores. Dentre essas constatamos a ausência de documentação (laudos atualizados, portarias alterando grau de insalubridade/periculosidade, atualização de local de lotação) que justifique o pagamento dos adicionais, conforme a seguir:

3 - Auditoria Compartilhada junto a CGU/MG referente à análise da regularidade dos processos de pagamentos de despesas de exercícios anteriores para valores de até R\$29.999,99.

Constatações:

I - Inobservância às exigências do Art. 8º da Orientação Normativa nº. 2/2010.

O Laudo Pericial de Insalubridade e/ou Periculosidade inserido nos processos não atende às exigências do Art.8º da Orientação Normativa nº.2, de 19/02/2010, que estabelece orientação sobre a concessão desses adicionais, no que se refere aos requisitos que devem constar do laudo relacionados em seu Anexo III, a saber: Local de exercício do trabalho, Tipo de trabalho realizado, Tipo de risco, Agente nocivo à saúde (motivo), Tolerância conhecida/tempo, Medição efetuada/tempo, Grau de risco, Adicional a ser concedido, Medidas corretivas, e Profissional responsável pelo laudo.

Tais informações não foram inseridas nos laudos, constando apenas um trabalho de levantamento ambiental realizado pela empresa ETICA Consultoria e Assessoria (CNPJ 01.322.094/0001-88). Ressalta-se que nas portarias da Pró-Reitoria de Administração – PROAD que concedem os adicionais de insalubridade faz-se menção de que os referidos laudos técnicos foram emitidos por esta empresa.

II - Ausência de Portaria de Localização

As portarias de localização dos referidos servidores nos ambientes considerados insalubres pelos laudos periciais não foram anexadas aos processos analisados. Sem as portarias não é possível assegurar que os servidores estavam realmente lotados nos ambientes considerados insalubres.

III - Pagamento retroativo sem documentação comprobatória

Observou-se que, inicialmente, as datas das concessões de adicional de insalubridade foram as datas dos requerimentos dos servidores. Após novos pedidos de exame dos servidores, a concessão retroagiu às datas de início de trabalho dos servidores no órgão ou de criação dos locais considerados insalubres, respeitado o prazo prescricional. Entretanto, não há, no processo, documentação comprobatória (laudos técnicos e portarias de localização) para estes períodos, garantindo que os servidores realmente estavam lotados e exerciam suas atribuições em locais periclitados e considerados insalubres. Consta apenas documento intitulado “Parecer”, sem data, emitido pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho da UFOP, discorrendo sobre prescrição quinquenal e concluindo que “os efeitos resultantes do adicional de insalubridade do servidor (...) deverão retroagir a 5 anos”. A análise técnica não foi apresentada.

c - Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

**Resposta:** Como ainda não implantamos fluxo de procedimentos de rotina de monitoramento não há como mensurar a quantidade das recomendações implementadas pela alta gerência.

d - Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

**Resposta:** Não implantamos, ainda, fluxo de procedimentos de rotina para monitoramento. Procedemos da seguinte maneira: ao expedirmos o relatório/despacho encaminhamos o mesmo ao setor responsável para que este apresente suas considerações caso entenda necessário.

Cabe ressaltar que o teor do relatório é quase sempre contestado pelo setor auditado, muitas vezes de forma verbal.

Por fim, informamos que ao analisarmos outros processos da mesma natureza, levamos em consideração as recomendações expedidas anteriormente.

e - Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

**Resposta:** Ainda não existe sistemática para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos já realizados por esta Auditoria.

Informamos que pretendemos desenvolver, com o apoio da CGU/MG, rotinas para monitoramentos das recomendações que serão expedidas em 2013.

f - Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

**Resposta:** A certificação ocorre a partir do recebimento do Relatório/ Despacho/ Parecer pela alta gerência. Este relatório/despacho/parecer muitas vezes é encaminhado através de um Ofício entregue via malote ou protocolo.

Já, em relação a aceitação não há como nos manifestarmos, visto que ainda não detemos de uma política de monitoramento das recomendações expedidas.

g - Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

**Resposta:** Não existe, entretanto esclarecemos que estamos desenvolvendo uma política de monitoramento a fim de diminuirmos os riscos, garantindo consequentemente a regularidade da gestão.

### 10.3 – Declaração de Bens e Rendias estabelecida na Lei nº 8.730/93

A Universidade Federal de Ouro Preto não faz o controle da entrega da DBR, que tem sido enviada e controlada diretamente pela Comissão de Ética Pública da República. Cumpre destacar que não há na instituição detentores de cargos eletivos.

#### 10.3.1 – Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR	X		
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	X		
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: PROAD

### 10.4 – Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV

#### 10.4.1 – Declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

##### DECLARAÇÃO

Eu, **Eliane Aparecida Lima e Silva**, CPF nº877.697.606-82, **Secretária Executiva na função de Chefe da Área de Controle, Contratos e Importação**, exercido na **Coordenadoria de Suprimentos**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis mas não atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 15 de fevereiro de 2013.

**Eliane Aparecida Lima e Silva**

**877.697.606-82**

**Chefe da área de Contratos, Controle e Importação**

**Coordenadoria de Suprimentos/PROF**

**Universidade Federal de Ouro Preto**

##### DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Cortes**, CPF nº022.162.818-59, **Assistente em Administração, na função de Gerente de Contratos e Convênios**, exercido na **Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças - UFOP** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis, porém não atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 15 de fevereiro de 2013.

**Marcelo Cortes**

**022.162.818-59**

**Gerente de Contratos e Convênios**

**Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças**

**Universidade Federal de Ouro Preto**

## **11 – Informações Contábeis**

Neste item são apresentadas as demonstrações contábeis elaboradas pela Universidade Federal de Ouro Preto, bem como informações sobre a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### **11.1 – Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.**

#### **11.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de ativos e passivos**

No que se refere a depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos, a Universidade Federal de Ouro Preto está aplicando parcialmente os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial os dispositivos contidos nas normas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Os principais motivos pelo não cumprimento integral são o curto prazo para implementação dos ajustes necessários, incluindo levantamento e baixa por inservibilidade de cerca de 40 mil itens, a reestruturação do setor responsável pela Coordenadoria do Patrimônio da UFOP e o tempo necessário para capacitar o pessoal envolvido, definir os novos procedimentos e alterar o sistema de controle patrimonial. Devido a estes fatores, ainda não foi possível conciliar totalmente a conta 14000.00.00 do SIAFI com o Relatório Mensal de Bens emitido pela Coordenadoria de Patrimônio. As principais ações desenvolvidas em 2012 para permitir a adequação, foi criação de uma comissão permanente de desfazimento de bens móveis, onde cerca de 1200 itens foram doados, transferidos ou descartados em 2012, conforme o processo nº 8331/2010, e a implantação na Coordenadoria do Patrimônio de um sistema para atualização mensal destes dados.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo da instituição segue os seguintes fatores: capacidade de geração de benefícios futuros; desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não; obsolescência tecnológica e limites legais ou contratuais sobre o uso ou exploração do ativo.

A metodologia utilizada para a depreciação teve como base a relação dos bens objeto de depreciação, o prazo de vida útil e as taxas anuais constantes da Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10 de novembro de 1999. Utilizamos o ‘Método das quotas constantes’ para efetuar a depreciação dos bens. Além disso, todos os imóveis sob o regime de uso especial no SPIUNET foram reavaliados e tiveram suas atualizações informadas no Sistema de Patrimônio da União e no SIAFI, conforme o processo nº 6906/2012.

A Coordenadoria de Patrimônio, juntamente com a Área de Contabilidade, estará, a partir de 2013, adotando e implementando definitivamente todos os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial as NBC T 16.9 e NBC T 16.10 que trata da Depreciação, Amortização e Exaustão e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público respectivamente. Desta forma, todos os dados, inclusive os ajustes de exercícios anteriores, terão os saldos da conta 14000.00.00 atualizados no SIAFI 2013.

### **11.2 – Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis**

#### **11.2.1 – Declaração Plena**

Quadro A.11.1 – Declaração plena - Contador

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>		<b>Código da UG</b>	
Universidade Federal de Ouro Preto		154046	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Os demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Ouro Preto</b>	<b>Data</b>	<b>30 de janeiro de 2013</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Adriano Sérgio Rodrigues</b>	<b>CRC nº</b>	<b>MG 71709</b>

### 11.3 – Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

A contabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto é regida pela Lei nº 4.320/64 e pela Resolução CFC nº 1.133/2008, entretanto como os seus registros contábeis são feitos no SIAFI, não é necessário apresentar as Demonstrações Contábeis.

## PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

### 12 - PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN 119/2012.

#### 12.1 – Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.

O Tribunal de Contas da União – TCU, através da Decisão Nº 408/2002 – Plenário e por meio dos Acórdãos Nº 1.043/2006 – Plenário e Nº 2.167/2006 - Plenário, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior calculassem e inserissem no Relatório de Gestão Anual os indicadores definidos, a seguir relacionados. Da mesma forma, os instrumentos legais acima referidos determinam que seja feita uma apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes utilizados no seu cálculo), destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme quadro mostrado a seguir. Ressalta-se que não foram apresentados os indicadores correspondentes à situação com Hospital Universitário, já que esse não é o caso da UFOP. Todavia, no caso em questão, os indicadores têm o mesmo valor com ou sem Hospital Universitário. Alguns dos indicadores foram calculados a partir dos valores relacionados abaixo.

Quadro 62 - Valores para cálculo de indicadores.

DESPESAS CORRENTES	253.020.432,01
DESP.CORRENTES HU	0,00
APOSENTADORIAS	26.657.844,21
PENSÕES	8.344.167,04
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.566.088,65
DESP.PESSOAL CEDIDO	46.761,46
DESP.PESSOAL AFASTADO	5.297.404,77
CUSTO CORRENTE COM H.U.:	209.108.165,88
CUSTO CORRENTE SEM H.U.:	209.108.165,88

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores

Nos quadros abaixo são apresentados os Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2011, calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

QUADRO B.6.1 - Resultado dos Indicadores Primários 2012 – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 209.108.165,88	R\$ 154.671.414,63	R\$ 162.391.432,97	R\$ 126.833.059,81	R\$ 107.231.827,71
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 209.108.165,88	R\$ 154.671.414,63	R\$ 162.391.432,97	R\$ 126.833.059,81	R\$ 107.231.827,71
Número de professores equivalentes	860	828,50	842,00	707,50	545,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.419,05	1.281,80	1.240,65	911,65	776,20
Número de funcionários	1.419,05	1.281,80	1.240,65	911,65	776,20



equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)					
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9.532,00	9.244,50	7.982,50	6.559,00	5.458,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	927	898	862	790	548
Alunos de residência médica (AR)	NA	NA	NA	NA	NA
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	11.206,00	10.295,00	11.178,00	11.423,00	7.480,42
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	5.631	6.142,00	6.628,00	6.783,00	4.532,36
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.854,00	1.796,00	1.724,00	1.580,00	1.096,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores

NA= Não se Aplica

## 12.2 – Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.

QUADRO B.6.2 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 16.011,00	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 16.011,00	R\$ 12.792,49	R\$ 12.586,38	R\$ 9.754,14	R\$ 12.503,10
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,70	9,58	9,92	11,82	10,33
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,27	6,19	6,73	9,17	7,25
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,27	6,19	6,73	9,17	7,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,65	1,55	1,47	1,29	1,42
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,65	1,55	1,47	1,29	1,42
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,59	0,66	0,83	1,03	0,93
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,09	0,10	0,11	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,75	3,71	3,76	3,76	3,76
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,11	4,23	3,95	3,90	3,94
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	63,25	66,81	81,21	85,26	71,94

Fonte: PROPLAD - Tabela de cálculo de Indicadores

## 12.3 – Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.

O quadro B.6.4 apresenta a série histórica dos indicadores de gestão do período 2007 a 2012, com a evolução de cada um dos indicadores acima referidos.

Apenas para reafirmar o que foi apresentado no relatório de 2011, o ano de 2009 foi atípico no que se refere à variação de todos os índices utilizados para o cálculo dos indicadores relacionados ao Custo Corrente por Aluno Equivalente. Na verdade houve uma redução em relação a 2008, principalmente devido ao impacto da implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), haja vista a elevação de 51,6% no fator Aluno Equivalente em contraposição à elevação do Custo Corrente da Instituição em 18,3%. Em 2010, com a significativa elevação do Custo Corrente (28% em relação a 2009) e à manutenção do fator Aluno Equivalente (0,8% menor), o Custo Corrente por Aluno Equivalente voltou a crescer. É importante ressaltar, porém, que este valor é decorrente do alto investimento feito em 2010, principalmente em termos de novas obras e instalações, além de uma crescente elevação na aquisição de material permanente. Em 2011, em função da continuidade das ações de investimentos, o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente não apresenta variação significativa em relação a

2010. Em 2012 observa-se uma elevação do Custo Corrente haja vista a contratação de servidores (docentes e técnicos efetivos), terceirização e locação de mão obra, em função dos cargos extintos, pois novas instalações(prédios nos novos campi) foram concluídos requisitando da nossa Instituição uma ampliação considerável de recursos para garantir o funcionamento destes setores. O resultado do Aluno Equivalente é bem expressivo, na verdade é melhor desempenho desde o início do processo de expansão da UFOP. Para os próximos anos é necessário uma avaliação mais cuidadosa dos números da UFOP, pois nossa Instituição não deve ter ampliação de recursos, da mesma ordem ocorrida nos últimos anos, devido a finalização do Programa de Expansão (REUNI).

O indicador Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente mostrou redução, ao contrário do ocorrido de 2008 para 2009. Isto se deve à necessária antecipação da contratação de docentes, relativamente ao ingresso de alunos, especialmente para os cursos implantados em função do Programa REUNI, que ainda impactou o indicador em 2011. Além disso, de 2009 para 2012 há uma queda do aluno equivalente em torno de 10% fruto do grande número de estudantes que entraram, em função da expansão REUNI, porém ainda grande parte deles não são concluintes. Por outro lado também a UFOP contratou mais docentes, neste período, ou seja tivemos uma elevação do nosso quadro docente em torno de 25% (2009 para 2012) contribuindo com o aumento do numerador e consequentemente diminuindo o coeficiente final (indicador). Portanto, este índice somente apresentará números definitivos e satisfatórios ao final do ano de 2013, ocasião em que ocorrerão a totalidade das diplomações dos novos cursos.

Em 2011, o número de funcionários teve um aumento significativo comparado ao ano de 2008 (início do REUNI) fruto da contratação de novos servidores efetivo e também de terceirizados para os postos dos cargos extintos e outros serviços, haja vista as novas instalações de prédios e laboratórios. Em 2012 permanece o efeito de ampliação do quadro de funcionários (principalmente dos serviços de terceirização para dar conta das atividades intermediárias que são necessárias e suficientes) e, portanto, uma pequena queda da relação aluno tempo integral/funcionário.

O indicador Funcionário Equivalente por Professor Equivalente apresentou um pequeno aumento em 2011, relativamente ao valor obtido no ano anterior. Em 2012 este indicador permanece seguindo uma trajetória constante, haja vista que tanto os funcionários quanto os docentes sofreram aumentos numa proporção equivalente.

O indicador Grau de Participação Estudantil é calculado através da relação entre o fator: Aluno de Graduação em Tempo Integral (AgTi) e o fator Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação (AG). Por sua vez, o AgTi é dado pelo somatório (todos cursos de graduação), onde uma grande contribuição para o resultado desta fórmula é o número de concluintes (diplomados), considerando a ausência ampla de concluintes neste ano de 2012, isto é, ainda não atingimos na completude a colação de grau de todos os ingressantes neste processo de expansão da UFOP. Portanto, em função destes motivos é esperado que o indicador apresente queda.

O indicador grau de envolvimento em Pós-graduação vem se mantendo constante ao longo dos últimos anos.

O indicador Conceito Capes para a Pós-Graduação manteve-se estável, relativamente ao valor apresentado em 2010. Isso deve-se à constatação que, embora tenha crescido o somatório dos conceitos atribuídos pela CAPES (de 94 em 2010 para 104 em 2011), também cresceu o número de cursos de pós-graduação oferecidos pela UFOP (de 25 para 28). Já em 2012 tivemos um pequeno crescimento fruto da elevação dos conceitos de alguns cursos em desenvolvimento na UFOP.

Durante o período de 2003 até 2011, o indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente revela um aumento, resultante do esforço nos processos de qualificação e do fato das novas contratações serem de profissionais com maior qualificação, além de sofrer a influência do processo de qualificação de servidores em andamento, porém em 2012, em função do atraso na aprovação do projeto de lei de criação dos cargos para o REUNI e consequentemente a dificuldade em concluir os processos de contratações dos docentes efetivos, a UFOP teve que realizar concursos para temporários e substitutos no sentido de garantir que atividades acadêmicas não fosse interrompidas elevando assim o número de contratados sem o título de Doutor e/ou Mestre.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação, em franca elevação até 2009 como resultado das políticas de graduação adotadas nos últimos anos, em 2012 apresentou recuo devido aos cursos novos que ainda não chegaram à época da primeira diplomação. Porém os dados de 2013 deverão apresentar melhorias, haja vista que durante este ano estão previstos a diplomação de vários cursos novos.

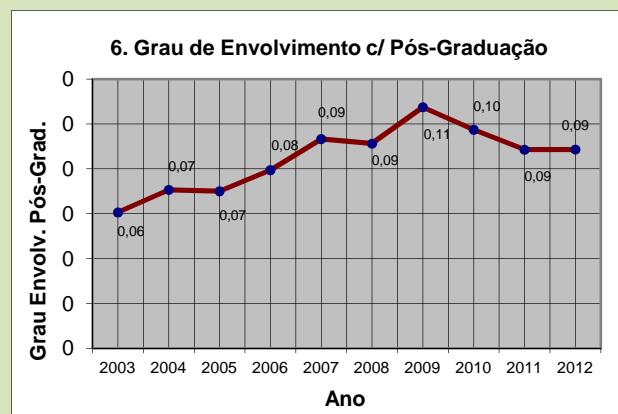
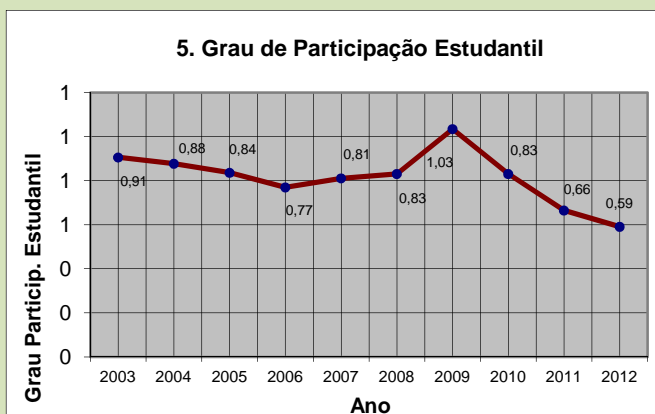
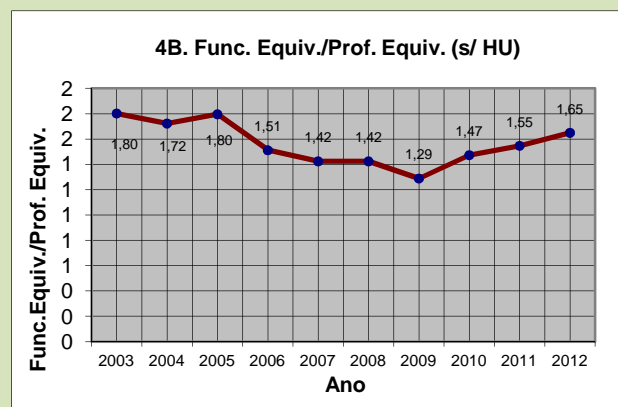
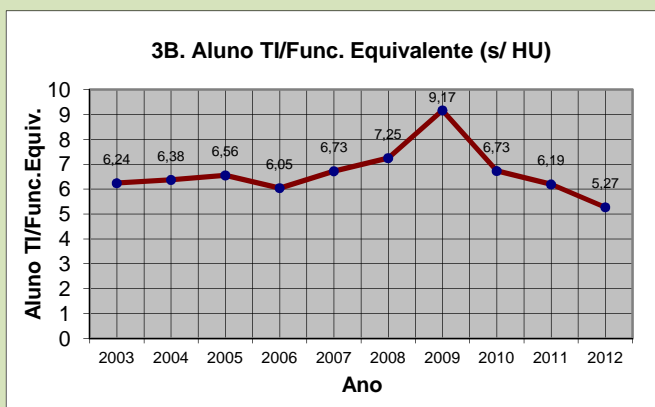
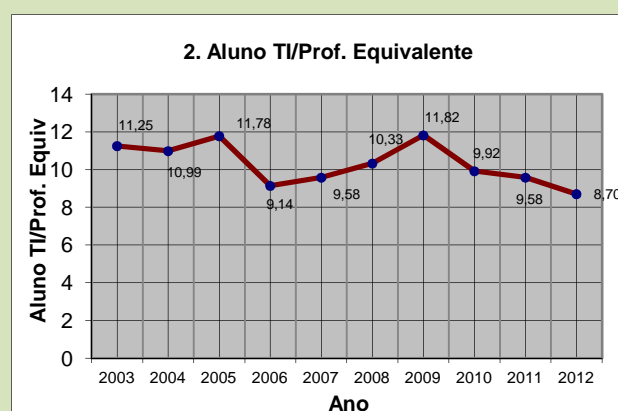
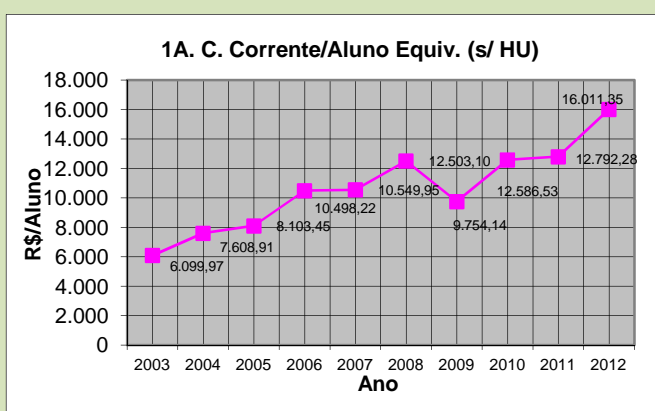
Quadro 63 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2007-2012

INDICADORES DE DESEMPENHO							
Série Histórica 2007-2012							
	Ano ==>	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Indicador							
	Custo Corrente (sem HU)	84.348.445,58	107.231.827,71	126.833.059,81	162.391.432,97	154.671.414,63	209.108.165,88
	AgE	6.955,16	7.480,42	11.423,00	11.178,00	10.295,00	11.206
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00
	Aluno Equivalente	7.995,16	8.576,42	13.003,00	12.902,00	12.091,00	13.060,00
<b>I.</b>	<b>Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)</b>	<b>10.549,95</b>	<b>12.503,10</b>	<b>9.754,14</b>	<b>12.586,53</b>	<b>12.792,28</b>	<b>16.011,35</b>
	AgTi	4094,83	4.532	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00
	Aluno Tempo Integral	5.134,83	5.628,36	8.363,00	8.352,00	7.938,00	7.485,00
	Número de Professores	536	545	707,5	842	825,50	860
<b>II.</b>	<b>Aluno Tempo Integral/Professor</b>	<b>9,58</b>	<b>10,33</b>	<b>11,82</b>	<b>9,92</b>	<b>9,58</b>	<b>8,70</b>
	AgTi	4.094,83	4.532,36	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00
	ApgTi	1.040,00	1.096,00	1.580,00	1.724,00	1.796,00	1.854,00
	Aluno Tempo Integral	5.134,83	5.628,36	8.363,00	8.352,00	7.938,00	7.485,00
	Número de Funcionários	763,5	776,20	911,65	1.240,65	1.281,80	1.419,05
<b>III.</b>	<b>Aluno Tempo Integral/Funcionário</b>	<b>6,73</b>	<b>7,25</b>	<b>9,17</b>	<b>6,73</b>	<b>6,19</b>	<b>5,27</b>
	Número de Funcionários	763,50	776,20	911,65	1.240,65	1.281,80	1.419,05
	Número de Professores	536,00	545,00	707,5	842,00	828,50	860,00
<b>IV.</b>	<b>Funcionário/Professor</b>	<b>1,42</b>	<b>1,42</b>	<b>1,29</b>	<b>1,47</b>	<b>1,55</b>	<b>1,65</b>
	AgTi	4.094,83	4.532,36	6.783,00	6.628,00	6.142,00	5.631,00
	Ag	5052,5	5.458,50	6.559,00	7.982,50	9.244,50	9.532,00
<b>V.</b>	<b>Grau de Participação Estudantil (GPE)</b>	<b>0,81</b>	<b>0,83</b>	<b>1,03</b>	<b>0,83</b>	<b>0,66</b>	<b>0,59</b>
	Alunos de Pós-Graduação	520	548	790	862	898	927
	Alunos de Graduação	5.052,50	5.458,50	6.559,00	7.982,50	9.244,50	9.532,00
<b>VI.</b>	<b>Grau de Envolvimento em Pós-Graduação</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,11</b>	<b>0,10</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>
	Conceito CAPES/MEC - somatório	60	64	79	94	104	120
	Número de cursos de Pós-graduação	16	17	21	25	28	32
<b>VII.</b>	<b>Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação</b>	<b>3,75</b>	<b>3,76</b>	<b>3,76</b>	<b>3,76</b>	<b>3,71</b>	<b>3,75</b>
	Docentes doutores (peso 5)	1540	1625	2040	2430	2.195	2.615
	Docentes mestres (peso 3)	477	465	639	804	768	861
	Docentes com especialização (peso 2)	48	36	0	32	20	42
	Docentes graduados (peso 1)	48	55	89	75	0	33
	<b>TOTAL</b>	<b>2.113,00</b>	<b>2.181,00</b>	<b>2.768,00</b>	<b>3.341,00</b>	<b>2.983,00</b>	<b>3.551,00</b>
	Docentes doutores	308	325	408	486	439	523
	Docentes mestres	159	155	213	268	256	287

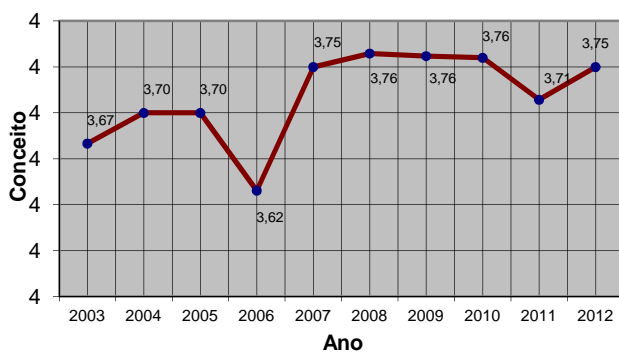
	Docentes com especialização	24	18	0	16	10	21
	Docentes graduados	48	55	89	75	0	33
	<b>TOTAL</b>	<b>539,00</b>	<b>553,00</b>	<b>710,00</b>	<b>845,00</b>	<b>705,00</b>	<b>864,00</b>
<b>VIII.</b>	<b>Qualificação do Corpo Docente</b>	<b>3,92</b>	<b>3,94</b>	<b>3,90</b>	<b>3,95</b>	<b>4,23</b>	<b>4,11</b>
	Número de Diplomados	718	851	1.024	899	777	876
	Número Total de Alunos Ingressantes	1031	1.183	1.201	1.107	1.163	1.385
<b>IX.</b>	<b>Taxa de Sucesso na Graduação</b>	<b>69,64%</b>	<b>71,94%</b>	<b>85,26%</b>	<b>81,21%</b>	<b>66,81</b>	<b>63,25%</b>

Fonte: PROPLAD

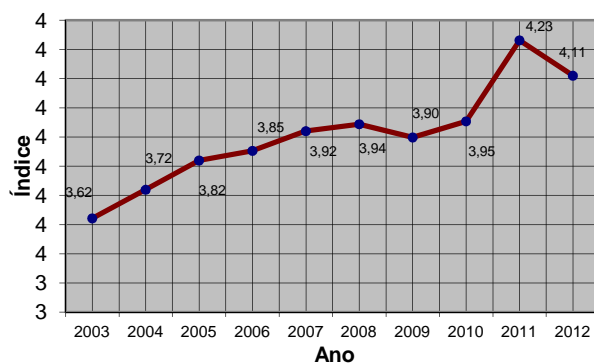
Abaixo apresentamos os gráficos ilustrativos da série histórica de 2003 a 2012.



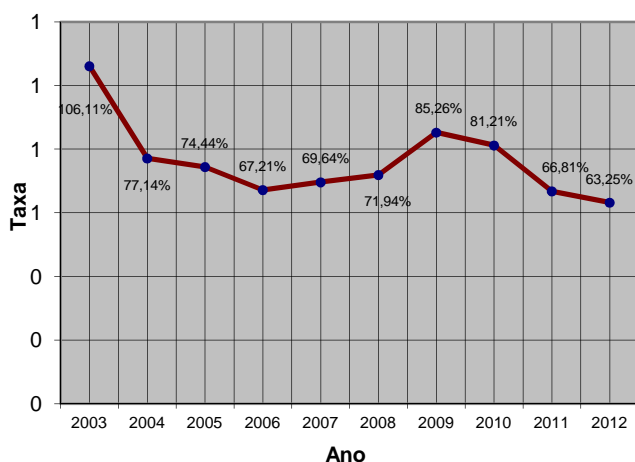
7. Conceito CAPES p/ Pós-Graduação



8. Índice de Qualificação do Corpo Docente



9. Taxa de Sucesso na Graduação



Figuras de 21 a 29 – Indicadores – Série Histórica 2003 a 2012

**13 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.**

O Quadro a seguir apresenta a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio à UFOP, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre a UFOP e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes à UFOP e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome:									CNPJ:				
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	021/2010	Execução de Plano de Trabalho Cidades Digitais	24/02/10	23/02/12	1.143.900							
2	2	158/2009	Mídias na Educação – Ciclo Avançado	01/06/10	31/03/12	34.000							
3	1	116/2011	Execução do Projeto Acadêmico de Capacitação 2011 do CEAD (Capacitação de Tutores em EAD, de Docentes em EAD e de Gestão Administrativa em EAD)	02/12/11	30/06/12	185.098	185.098						
4	2	082/2012	Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2012	03/07/12	31/12/12	580.000	580.000						
5	2	168/2010	Programa Educação para a Diversidade	08/12/10	31/12/13	765.118							
6	2	122/2012	Projeto Festival Literário de Ouro Preto – Fórum das Letras	19/11/12	31/03/13	150.000	150.000						
7	3	169/2010	Empretec 2010 – Projeto Acadêmico Universidade Empreendedora	01/01/11	31/05/13	150.000							
8	2	119/2012	Elaboração de Cartas Geotécnicas de Aptidão à urbanização frente aos desastres naturais no município de Ouro Preto	13/12/12	12/08/13	211.755							
9	1	079/2012	Implantação e desenvolvimento do curso de Especialização em Gestão Pública no município de Ouro Preto	06/06/12	31/08/13	140.000	67.000						
10	1	077/2012	Implantação e desenvolvimento do curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade de Ensino a Distância Semipresencial, no município de Barão de Cocais/MG	06/06/12	31/10/13	96.300	76.300						
11	1	116/2012	Apoio operacional para realização dos cursos oferecidos no CEAD	12/11/12	11/11/13	700.000	700.000						
12	2	111/2011	Estudo e Pesquisa sobre Perturbadores Endócrinos na água de consumo humano	01/12/11	30/11/13	200.000							
13	1	078/2012	Implantação e desenvolvimento do curso de Graduação em Administração Pública e de Especialização em Gestão Pública	06/06/12	05/12/13	92.769	92.769						

			no município de Governador Valadares/MG										
14	3	007/2010	Universidade Empreendedora - INCULTEC	19/01/10	31/12/13	98.104							
15	2	050/2010	Execução do Plano de Trabalho – Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/UFOP – 2010 - 2011	10/10/11	31/12/13	2.628.308							
16	2	100/2011	Execução do Plano de Trabalho – Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/UFOP – 2012 - 2013	18/11/11	31/12/13	2.679.331							
17	2	112/2011	Educação para a Diversidade: capacitação de educadores da rede pública de educação básica mineira	02/12/11	31/03/14	491.720	491.720						
18	1	098/2012	Curso de Especialização em Gestão Pública, em Governador Valadares/MG	17/08/12	16/08/14	250.000	250.000						
19	1	109/2012	Curso de Especialização em Gestão Escolar	05/10/12	04/10/14	343.721	343.721						
20	1	120/2012	Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas com ênfase em Gestão de Relações Étnicas - Raciais	13/12/12	12/12/14	396.295							
21	1							723589	Programa de melhoria das condições de funcionamento do Laboratório Piloto de Análises Clínicas – LAPAC – da Escola de Farmácia	21/12/09	06/12/14	900.000	122.746
23	3							732151	Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP	09/04/10	31/03/15	5.158.574	909.140
24	3							732152	Execução do projeto acadêmico da assessoria de Comunicação Institucional	09/04/10	31/03/15	5.591.819	1.211.561
				<b>Total</b>		<b>11.336.419</b>	<b>2.936.608</b>				<b>Total</b>	<b>11.750.393</b>	<b>2.243.447</b>

**Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos**

Projeto			Recursos das IFES			
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
1	2	1.143.900				
2	2	34.000				
3	1	185.098				

4	2	580.000				
5	2	765.118				
6	2	150.000				
7	3	150.000				
8	2	211.755				
9	1	140.000				
10	1	96.300				
11	1	700.000				
12	2	200.000				
13	1	92.769				
14	3	98.104				
15	2	2.628.308				
16	2	2.679.331				
17	2	491.720				
18	1	250.000				
19	1	343.721				
20	1	396.295				
21	1	900.000				
22	3	5.258.574				
23	3	5.591.819				

**Tipo:**

(1)Ensino

(2)Pesquisa e Extensão

(3)Desenvolvimento Institucional

(4)Desenvolvimento Científico

(5)Desenvolvimento Tecnológico

**Obs.: A Universidade Federal de Ouro Preto não tem controle dos valores e das quantidades de recursos materiais e humanos envolvidos nos projetos.**

**Fonte: GECON/PROF**